

7º ANO



MATERIAL

Rioeduca

2º SEMESTRE | 2022



Querido(a) aluno(a)

(Escreva o seu nome acima)

O Material Rioeduca para o 2º semestre de 2022 foi feito especialmente para você e estará ao seu lado até o fim do ano. Seus professores terão uma edição específica só para eles — o Material do Professor. Todos esses conteúdos estão disponíveis e podem ser consultados no Portal Rioeduca e no aplicativo Rioeduca em Casa.

O seu material foi pensado, do início ao fim, com um desejo muito grande de fazer você criar, descobrir coisas novas e se divertir. Nosso objetivo é que você aproveite bastante o que a escola tem a oferecer.

Esperamos que goste das atividades propostas e que aceite a nossa companhia nessa viagem de descobertas! Cuide bem do seu livro.

Se quiser expressar sua opinião, seja qual for, nos contar as atividades que realizou com seus colegas e divulgar o que você aprendeu com essas experiências, pode enviar um e-mail para materialnarede@rioeduca.net ou, com a supervisão de um adulto, compartilhar também nas redes sociais, marcando a gente:



@sme_carioca



@smecariocarj

Vamos adorar saber o que você pensa!

BONS ESTUDOS!

Coordenadoria de Ensino Fundamental



Nome da escola: _____

EDUARDO PAES
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

ANTOINE LOUSAO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

TERESA COZETTI PONTUAL PEREIRA
SUBSECRETARIA DE ENSINO



Rio
P R E F E I T U R A

EDUCAÇÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

MICHELLE VALADÃO VERMELHO ALMEIDA
RENATA SURAUDE SILVA DA CUNHA BRANCO
DANIELLE GONZÁLEZ

GINA PAULA BERNARDINO CAPITÃO MOR
JORDAN WALLACE ANJOS DA SILVA
COORDENADORIA DE ENSINO FUNDAMENTAL

PEDRO VITOR GUIMARÃES RODRIGUES VIEIRA
LÍDIA DO AMARAL DAS CHAGAS
CLAYTON BOTAS NOGUEIRA
GERÊNCIA DE ANOS FINAIS

LUAN DA SILVA GUSTAVO
ELABORAÇÃO DE CIÊNCIAS

JORGE PAULO PEREIRA DOS SANTOS
ELABORAÇÃO DE GEOGRAFIA

WILMAR DA SILVA VIANNA JÚNIOR
ELABORAÇÃO DE HISTÓRIA

MARCUS VINICIUS SOUZA DE OLIVEIRA
ELABORAÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA

GABRIEL CACAU BOUCINHAS
ELABORAÇÃO DE MATEMÁTICA

ALEXANDRE OLIVEIRA DE SOUZA
REVISÃO TÉCNICA DE CIÊNCIAS

LUANA FERREIRA CORREIA
REVISÃO TÉCNICA DE GEOGRAFIA

VINICIUS MIRANDA GENTIL
REVISÃO TÉCNICA DE HISTÓRIA

VIVIANE BALZI SANTOS
REVISÃO TÉCNICA DE LÍNGUA PORTUGUESA

SILVIA MARIA SOARES COUTO
REVISÃO TÉCNICA DE MATEMÁTICA

CÁSSIA LECCE DINIZ RODRIGUES
REVISÃO ORTOGRÁFICA

CONTATOS E/SUBS
Telefones: 2293-3635 / 2976-2558
cefsme@rioeduca.net

MULTIRIO

PAULO ROBERTO MIRANDA
PRESIDÊNCIA

DENISE PALHA
CHEFIA DE GABINETE

ROSÂNGELA DE FÁTIMA DIAS
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

EDUARDO GUEDES
DIRETORIA DE MÍDIA E EDUCAÇÃO

SIMONE MONTEIRO
ASSESSORIA DE ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA

MARCELO SALERNO
ALOYSIO NEVES
DANIEL NOGUEIRA
ANTONIO CHACAR
TATIANA VIDAL
FRATA SOARES
ANDRÉ LEÃO
EDUARDO DUVAL
NÚCLEO ARTES GRÁFICAS E ANIMAÇÃO

IMPRESSÃO

ZIT GRÁFICA E EDITORA
EDITORAÇÃO E IMPRESSÃO

EDUARDO SANTOS
GILMAR MEDEIROS
JULIANA PEGAS
DIAGRAMAÇÃO

SUMÁRIO 7º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA

3º BIMESTRE

Texto 1 – “Vestida de princesa, guarda municipal de Santa Catarina prende ladrão”	5
Texto 2 – Tirinha	6
Texto 3 – “Brasil ganha centro para proteger espécies nativas em extinção”	7
Texto 4 – “Amazônia”	8
Texto 5 – Biografia de Chico Mendes	8
Texto 6 – Gráfico “Variação por Área Desmatada”	9
Texto 7 – “Bolinha”	10
Texto 8 – “Armandinho”	11
Texto 9 – “Bichinhos de Jardim”	11
Texto 10 – “Armandinho”	12
Texto 11 – “Mafalda”	12
Texto 12 – Cartaz	13
Texto 13 – Sinopse	13
Texto 14 – O meu pé de laranja lima	14
Texto 15 – A princesa e o grão de ervilha	16
Texto 16 – Namoro & Futebol (crônica)	18
Texto 17 – História triste de um cachorro	20

4º BIMESTRE

Texto 1 – Havia um pé de romã	22
Texto 2 – Infância acesa	24
Texto 3 – Alicerce	25
Texto 4 – “Também conseguimos ser felizes”	26
Texto 5 – Griô	28
Texto 6 – Por que os pescadores gostam do vento?	29
Texto 7 – Futebol	30
Texto 8 – É uma partida de futebol	31
Texto 9 – A bola	31
Texto 10 – A cumбуca de ouro e os marimbondos	34
Texto 11 – O filho da filha do bicho-preguiça	35
Texto 12 – A preguiça	37
Texto 13 – Entrevista	38

MATEMÁTICA

3º BIMESTRE

Unidades de medida: Comprimento	39
Unidades de medida: Massa	41
Números inteiros: o que são?	42
Reta numérica com números inteiros	44
Módulo ou Valor Absoluto	44
Números opostos ou simétricos	44
Jogo do ganha-e-perde	46
Adição com números inteiros	47
Subtração com números inteiros	48
Multiplicação e divisão com números inteiros	49
Situações contextualizadas com números inteiros	51
Expressões numéricas com números inteiros	51
Estação Olímpica Carioca	52
Figuras geométricas planas	53
Ângulos	53
Soma dos ângulos internos de um triângulo	54

4º BIMESTRE

O uso de letras na matemática	55
Igualdades	58
Equações	59
Relações entre grandezas	60
Relação fundamental das proporções	62
Porcentagem	64
Tabelas e gráficos	65
Corrida da “Sorte”	66
Probabilidade	67
Operações básicas com números decimais	68
Potenciação de números decimais	69
Radiciação de números decimais	70

CIÊNCIAS

3º BIMESTRE

Origem da vida	71
Células eucariontes e procariontes	72
Bactérias	73
Vírus	74
Vacina	74
Estrutura viral	76
Níveis de organização biológica e complexidade	77
Fatores bióticos e abióticos	78
Ecossistemas	78
Biomass brasileiros	79
Paisagem cultural	81

4º BIMESTRE

Camadas da Terra	82
Ambientes terrestres	83
Deriva continental	85
Tectonismo de placas	85
Efeito estufa	86
Experimento efeito estufa	87
El Niño no Brasil	91
Chuvas no Rio de Janeiro	92
Energia renovável	93

GEOGRAFIA

3º BIMESTRE

Localizando o Brasil no mundo	95
E o Brasil cresceu tanto	97
A contribuição dos povos indígenas e dos povos africanos	98
Brasil: ambientes naturais	99
Produção agrícola no Brasil	101
A indústria no Brasil	102
O transporte no Brasil	103
O uso da internet por estudantes no Brasil	104
Hierarquia urbana no Brasil	105

4º BIMESTRE

Regiões brasileiras	107
Estamos em casa: Região Sudeste!	109

Visitando a Região Sul	111
Nordeste e o canto de sua gente!	113
Região Norte, o verde amazônico!	115
Região Centro-oeste	117

HISTÓRIA

3º BIMESTRE

A crise do século XIV	119
O surgimento da modernidade	121
A organização social e política das sociedades africanas	122
Os reinos iorubás e os povos bantos	125
As populações indígenas da América	126
Os povos originários do Brasil	128
O renascimento cultural e científico	129
A formação das monarquias absolutistas	131

4º BIMESTRE

Revisão do 3º bimestre	132
As grandes navegações	133
A conquista da América	135
A colonização da América Portuguesa	137
A economia da América Portuguesa	139
O mercantilismo	140
A escravidão moderna	141
A escravidão na África e o tráfico de escravizados	142



Olá, alunos e alunas! Sejam todos bem-vindos ao Material Rioeduca do 3º bimestre! Nos bimestres anteriores, você estudou os contos de fadas, mitos e lendas. Vamos relembra algumas coisas? Para isso, converse com o(a) professor(a) da sua turma e, é claro, com seus colegas, sobre as questões a seguir:

PRA INÍCIO DE CONVERSA

A

Desde sempre nos habituamos a ouvir histórias de reinos, príncipes e princesas. Como as princesas costumam se comportar nesses contos tradicionais? Compare esse comportamento com as atitudes da princesa no próximo texto.

LEITURA



TEXTO 01

Vestida de princesa, guarda municipal de Santa Catarina prende ladrão

Após atuar em peça educativa, agente da Guarda Municipal prende bandido que assaltava seu amigo.

Se os leitores permitem, o inusitado da situação nos faz jogar fora o texto jornalístico padrão e contar a história do jeito que ela merece.

Era uma vez, numa cidade chamada São José, na grande Florianópolis, em Santa Catarina, uma linda mulher de 36 anos chamada Daiane Guedes. Ela trabalhava como guarda municipal há 15 anos na cidade, mas também gostava muito de ser atriz. No mês de maio, ela e sua equipe se empenharam em atividades sobre segurança no trânsito, por causa da campanha Maio Amarelo.

Como parte disso, Daiane atuou em uma peça teatral chamada “A Incrível Guardiã”, interpretando uma princesa chamada Esmeralda. Quando Daiane saía do teatro para buscar seu uniforme de guarda municipal e trocar de roupa, viu um amigo que também tinha participado da peça, e um homem em atitude estranha do lado dele. Como o amigo estava assustado, a “princesa Esmeralda” perguntou se estava tudo bem, e o rapaz respondeu que estava sendo assaltado.

A “princesa” não teve dúvidas. Encostou o homem na parede e deu voz de prisão.

O ladrão não reagiu à prisão porque não esperava que a “princesa” lhe fizesse alguma coisa.

Só quando ela chamou reforço pelo rádio comunicador, o assaltante percebeu que ela era uma agente de segurança.

O ladrão foi levado à delegacia, a mochila foi devolvida à vítima e todos viveram felizes para sempre.

GISELLE ULBRICH. Adap tado de www.tribunapr.com.br, 02/06/201.

MERGULHO NO TEXTO



1. Com que finalidade esse texto foi produzido?

2. Por que podemos considerar essa história inusitada?

3. No trecho “Só **quando** ela chamou reforço pelo rádio comunicador...”, qual ideia é expressa pela palavra destacada?

4. Qual foi a causa de o assaltante não reagir à prisão?

5. Por que a palavra princesa foi escrita entre aspas (“ ”)?

6. Considere o seguinte trecho: “No mês de maio, **ela** e sua equipe se empenharam em atividades sobre segurança no trânsito, por causa da campanha Maio Amarelo”.

a) A quem se refere o pronome destacado?

b) Qual a circunstância expressa pela expressão “No mês de maio”?

DIALOGANDO...



Que elementos do texto ao lado nós também encontramos nos contos de fadas?

Ainda assim, podemos dizer que esse texto é um exemplar de um conto de fadas? Onde vemos textos desse tipo com mais frequência?

SAIBA MAIS



Ainda assim, podemos dizer que esse texto é um exemplar de um conto de fadas? Onde vemos textos desse tipo com mais frequência?

Você sabe o que é o Maio Amarelo? É um movimento que tem como objetivo chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito em todo o mundo. Para saber mais, aponte a câmera do seu telefone para o QR Code.



DIALOGANDO...

Você percebeu no texto anterior que a atitude da “princesa” foi inesperada. Leia agora uma tirinha e reflita: onde se encontra o humor desse texto? Converse com seu/sua professor(a) e com seus colegas.

VAMOS LER?



TEXTO 02 – TIRINHA



Fernando Gonsales, Níquel Náusea. *Folha de S. Paulo*, 2002. Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/quadrin/f31104200206.htm>.

MERGULHO NO TEXTO



1. Comparando os textos 1 e 2, o que eles têm em comum? E o que têm de diferente?
2. Qual é o efeito de sentido produzido pelas palavras “**realmente**” e “**mesmo**”, no 3º quadrinho?
3. Por que o pai demora a iniciar a história?
4. No último quadrinho, a quem se refere o pronome “**ele**”?
5. No 3º quadrinho, a fala do personagem indica uma certeza e uma hipótese. Identifique o trecho que representa cada um desses sentidos.
6. Qual é a função das reticências no primeiro quadrinho?



Você reparou que os textos 1 e 2 são diferentes, não é mesmo? O texto 1 é um exemplo de **notícia**, enquanto o texto 2 é uma **tirinha**. Nas próximas páginas você vai aprender mais um pouco sobre esses gêneros. Terá ainda a oportunidade de se informar e se divertir com algumas notícias e tirinhas. Vamos lá!?

DIALOGANDO...

No semestre passado, no seu Material Rioeduca, você foi apresentado(a) à estrutura da notícia. A função da NOTÍCIA é informar (noticiar) algum fato ou evento atual considerado de interesse público e importante para a comunidade.

Principais elementos que compõem a estrutura da notícia:
TÍTULO PRINCIPAL (ou manchete), subtítulo, lide e corpo do texto.

ASSISTINDO A UM VÍDEO

Mire a câmera do seu celular para o QR Code e assista à aula “Aconteceu, virou notícia!”, do Rioeduca na TV.

**LEITURA**

Agora, leia uma notícia muito boa publicada em um jornal digital no dia 22 de março de 2021.

TEXTO 03**Brasil ganha centro para proteger espécies nativas em extinção**

O Centro de Sobrevivência de Espécies favorecerá aves como a jacutinga, espécie reproduzida pelo Parque das Aves e em processo de ser reintroduzida na natureza pelo Projeto Jacutinga, da SAVE Brasil.

O país acaba de ganhar um Centro de Sobrevivência de Espécies, para proteger e tentar diminuir o problema da extinção de animais nativos da fauna brasileira. O espaço para ajudar espécies e combater a perda da biodiversidade da Mata Atlântica foi inaugurado na última quinta, 18, em Foz do Iguaçu.

Ele vai funcionar dentro do Parque das Aves – onde já existe um projeto de conservação de aves – e também terá estratégias de integração com trabalhos de preservação da flora brasileira. O Brasil será o quarto país do mundo a ter um Centro de Sobrevivência de Espécies da UICN*. Outros já existem nos Estados Unidos, Reino Unido e Portugal. Segundo a UICN, o Brasil já tem 30 mil espécies nativas com risco extremo de desaparecerem da natureza.

“Hoje em dia, existem muitas ferramentas para prevenir a extinção de espécies. Conservação funciona. No entanto, precisamos trabalhar cada vez mais juntos, conectando cientistas e dados de todos os países, capacitando profissionais nas metodologias efetivas desenvolvidas globalmente, e juntar profissionais e projetos para criar planos estratégicos para salvar espécies”, afirma Carmel Croukamp, diretora do Parque das Aves.

*UICN – União Internacional para a Conservação da Natureza.

Adaptado de <https://sonoticiaboa.com.br/2021/03/22/brasil-ganha-centro-de-sobrevivencia-de-especies-nativas-em-extincao/>

MERGULHO NO TEXTO

1. Releia o título da notícia. Qual é o significado da palavra “extinção”?
2. Qual é a finalidade da notícia acima?
3. No trecho “O país **acaba** de ganhar um Centro de Sobrevivência de Espécies”, qual é o efeito de sentido produzido pela palavra em destaque?
4. Quais são as finalidades do Centro de Sobrevivência de Espécies?
5. No corpo da notícia, o trecho “Segundo a UICN, o Brasil já tem 30 mil espécies nativas com risco extremo de desaparecerem da natureza” representa um fato ou uma opinião?
6. Retire da fala de Carmel Croukamp, diretora do Parque das Aves, uma expressão que indique circunstância de tempo.

PARA ALÉM DO TEXTO!

Após a leitura das duas notícias (textos 01 e 03), converse com seus colegas de turma e com seu professor sobre a seguinte pergunta: **qual das duas notícias apresenta o fato mais relevante para a sociedade?** Não se esqueça de justificar sua opinião e, principalmente, de respeitar a opinião dos demais colegas, interagindo sempre com carinho e respeito.

**PRA INÍCIO
DE CONVERSA**

Nosso planeta depende, fortemente, da preservação da natureza. Esperamos que ela prospere, apesar dos maus-tratos que vem sofrendo. O que você pensa sobre isso? Apresente sua opinião oralmente.

Na notícia lida na página anterior, Carmel Croukamp, diretora do Parque das Aves, nos afirma que a conservação ambiental funciona. Mas, **pense**: assim como os pássaros, as árvores, os rios e os mares também precisam de conservação?

Você sabia que em 05 de setembro é comemorado o Dia da Amazônia? Por que há um dia específico para essa comemoração?



Fotografia aérea da Amazônia Brasileira: imazon.org.br

TEXTO 04

LEITURA



AMAZÔNIA

A Amazônia é um dos patrimônios naturais mais valiosos de toda a humanidade e a maior reserva natural do planeta. Com sete milhões de quilômetros quadrados, sendo cinco milhões e meio de florestas, o bioma é fundamental para o equilíbrio ambiental e climático do planeta e a conservação dos recursos hídricos.

Apesar de sua incalculável importância ambiental para o planeta – como o habitat de inúmeras espécies animais, vegetais e arbóreas, e como fonte de matérias primas alimentares, florestais, medicinais e minerais –, a Amazônia tem sido constantemente ameaçada por inúmeras atividades predatórias, entre elas a extração de madeira, a mineração, as obras de infraestrutura e a conversão da floresta em áreas para pasto e agricultura.

https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/areas_prioritarias/amazonia_a1/dia_da_amazonia/#:~:text=5%20de%20setembro%3A%20D

MERGULHO NO TEXTO



1. Com que intenção esse texto foi escrito?
2. A linguagem utilizada é informal, buscando proximidade com o leitor, ou é formal, utilizando as expressões de modo mais cuidadoso e evitando intimidade?
3. Segundo o texto, quantos quilômetros quadrados há de florestas na Amazônia?
4. “Apesar de sua incalculável importância ambiental para o planeta”, o que está acontecendo com a Amazônia?
5. O que significa converter a floresta em áreas para pasto e agricultura?

TEXTO 05

SAIBA MAIS



Leia, agora, um trecho da biografia de Chico Mendes

Aqui no Brasil, viveu um homem que lutou pela preservação da Floresta Amazônica e suas seringueiras nativas. Ele se chamava Chico Mendes e recebeu da ONU (Organização das Nações Unidas) o Prêmio Global de Preservação Ambiental.

Francisco Alves Mendes Filho, conhecido como Chico Mendes, nasceu em Xapuri, Acre, no dia 15 de dezembro de 1944. Filho do seringueiro Francisco Alves Mendes e de Maria Rita Mendes, desde criança acompanhava seu pai pela floresta e já presenciava o desmatamento na região. Sem frequentar escolas, só foi alfabetizado aos 19 anos de idade.

Adaptado: [https://www.ebiografia.com/chico_mendes/#:~:text=Chico%20Mendes%20\(1944-1988\),Amaz%C3%B4nica%20e%20suas%20seringueiras%20nativas.&text=Francisco%20Al](https://www.ebiografia.com/chico_mendes/#:~:text=Chico%20Mendes%20(1944-1988),Amaz%C3%B4nica%20e%20suas%20seringueiras%20nativas.&text=Francisco%20Al)



Imagem: https://pt.wikipedia.org/wiki/Chico_Mendes

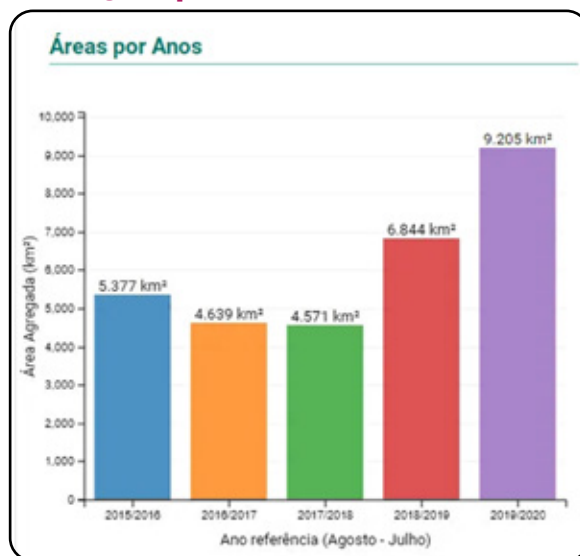


Biografia é um texto que narra a história de vida de uma pessoa, geralmente uma personalidade importante dos esportes, da cultura, da política ou das ciências.

**1º PASSO**

Roda de conversa

Nas páginas anteriores, você leu textos que tinham como tema a importância da preservação ambiental. Agora é sua vez de produzir! O gráfico ao lado apresenta a quantidade de área desmatada na Amazônia entre os anos 2015 e 2010. Antes de qualquer coisa, converse com seus colegas e com o(a) professor(a) da sua turma sobre os dados do texto, abordando as seguintes questões: em que ano houve mais desmatamento? Em que ano houve menos? Entre 2018/2019 e 2019/2020 houve mais ou menos desmatamento? Qual foi essa diferença?

TEXTO 6 –**Variação por área desmatada****2º PASSO**

Planejando a escrita

Depois dessa importante conversa, que tal produzir uma notícia para informar à comunidade escolar o problema do desmatamento? Organize os dados que você viu no gráfico e que foram discutidos na “Roda de conversa”. Converse com seu/sua professor(a) de Matemática para que ele/ela possa ajudar você a calcular as porcentagens de desmatamento. Converse também com o(a) professor(a) de Ciências para ouvi-lo(la) sobre as consequências ambientais que esses números podem provocar. Além disso, fale também com seu/sua professor(a) de Geografia sobre os impactos do desmatamento no espaço geográfico brasileiro e mundial.

Lembre-se de que você irá produzir uma notícia, ou seja, você vai NOTICIAR UM FATO e precisa seguir os padrões que esse tipo de texto exige: a) um título impactante e chamativo; b) lide informando o quê?, quem?, onde? e quando?; corpo do texto desenvolvendo as informações iniciais e inserindo as informações que você coletou na conversa com os(as) professores(as).

**3º PASSO**

Escrita

Desenvolva o texto em seu caderno.

**4º PASSO**

Revisão

Após a escrita do texto, revise-o cuidadosamente. Verifique se:

- seu texto está organizado em parágrafos;
- o título está coerente com o assunto abordado e, ao mesmo tempo, interessante e chamativo;
- o lide apresenta as informações essenciais;
- o corpo do texto desenvolve bem as informações iniciais;
- as informações dadas pelos professores entrevistados estão bem referenciadas.

**5º PASSO**

Reescrita

Depois de revisá-lo, reescreva seu texto com as alterações efetuadas.

**6º PASSO**

Compartilhe o seu texto!

Agora que seu texto está pronto, compartilhe-o com os colegas, professores(as) e funcionários(as) da escola!

PRA INÍCIO DE CONVERSA

A

Agora, vamos nos divertir com histórias em quadrinhos e tirinhas?

As **HISTÓRIAS EM QUADRINHOS** são um gênero textual de base narrativa e apresentam sequências de fatos vividos por personagens em um determinado tempo e lugar. Esse gênero apresenta uma narrativa ficcional que combina linguagem verbal e recursos visuais (linguagem não verbal) de maneira criativa e harmoniosa. As HQs costumam circular em revistas/gibis impressos ou on-line e seu público-alvo costuma variar (há HQs para crianças, jovens e adultos).

DIALOGANDO...



Antes de iniciar a atividade seguinte, analise o **texto 7** e identifique os elementos que são característicos das histórias em quadrinhos. Que elementos se repetem em outros textos do mesmo gênero? O que o diferencia de outros textos de base narrativa, como, por exemplo, o conto?

VAMOS LER?



TEXTO 7

MERGULHO NO TEXTO



1. Qual é a finalidade do texto ao lado?

2. Onde se passa a maior parte da história?

3. Por que Bolinha ficou por tanto tempo dentro do quarto?

4. Retire do último quadrinho uma expressão indicativa de tempo.

5. No último quadrinho, a que se refere a palavra “ela”?

Revista Bolinha, nº 41 Ediouro Publicações De Passatempos e Multimídia Ltda.

6. No penúltimo quadrinho, o personagem Bolinha emite uma opinião sobre a pipa que fez. Que palavra é responsável por expressar essa opinião?

7. Que sentimento demonstra a mãe do personagem Bolinha quando responde à sua pergunta no penúltimo quadrinho?

FIQUE LIGADO!



Sabemos que, nas histórias em quadrinhos, os balões servem para representar a **fala** dos personagens. Como é impossível representar na língua escrita as características da fala, os autores de quadrinhos inserem em suas produções alguns elementos típicos da oralidade.

Veja, por exemplo, a seguinte fala do personagem Bolinha: “Agora, vou procurar um lugar **pra empinar ela**!”.

Na língua escrita formal, a palavra “pra” deveria ser escrita “para”; já a expressão “empinar ela”, deveria estar registrada como “empiná-la”.

Isso não significa que a história em quadrinho esteja errada, mas sim que seu autor procura aproximar o texto escrito da fala informal, do modo de falar do personagem.

ASSISTINDO A UM VÍDEO



Mire a câmera do seu celular para o **QR Code** e assista à aula “Quadrinhos em ação”, do Rioeducar na TV.



FIQUE LIGADO!

A **tirinha**, embora muito semelhante, possui algumas diferenças em relação às HQs. A tirinha tem como objetivo mostrar uma história de modo humorado ou crítico. Tem como característica principal apresentar essa história geralmente em três quadrinhos com a predominância de imagens, título que se refere ao nome próprio do personagem principal e (algumas vezes) a indicação do FIM no último quadrinho. Os temas abordados nas tirinhas são diversificados e nelas predomina a linguagem informal. Esse gênero tem ampla circulação em jornais, revistas, blogs, Tumblr, além de plataformas como Facebook e Instagram. O público-alvo preferencial são jovens e adultos.

Adaptado de PINTON, F.; STEINHORST, C.; BARRETO, T. Glossário de gêneros textuais: Base Nacional Comum Curricular. UFSM, CAL, NEPELIN. Santa Maria, 2020.

VAMOS LER?**TEXTO 8 – Armandinho**

Alexandre Beck. Armandinho. Folhinha, Folha de S. Paulo, 29/03/2014.

Disponível em: <https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/23971-Tirinhas-29-3-2014>

MERGULHO NO TEXTO

1. Após a leitura da tirinha acima, podemos afirmar que o tom da tirinha é humorístico ou crítico? Explique.

2. Explique o desejo expresso na fala da personagem no último quadrinho.

Outro recurso muito utilizado por quadrinistas é a onomatopeia.

“Onomatopeias são palavras que procuram imitar aproximadamente sons e ruídos gerados por alguma ação ou aqueles emitidos por objetos, animais e fenômenos da natureza. O uso desse recurso é muito comum na linguagem verbal para dar mais expressão ao discurso, sendo frequente em histórias em quadrinhos, mas também na prosa, na poesia e em músicas.”

<https://mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/onomatopeia.htm>

PARA ALÉM DO TEXTO!

Expressões como “triiim-triiim”, “au au” e “zzzzz” são alguns exemplos de onomatopeias.

LEITURA**TEXTO 9 – Bichinhos de jardim**

1. Identifique a onomatopeia na tirinha acima. Que som ou ruído ela tenta representar?

2. Essa tirinha apresenta tom humorístico ou crítico? Explique.

LEITURA



TEXTO 10 – Armandinho



BECK, Alexandre. Armandinho Cinco. Florianópolis, SC: A.C. Beck, 2016.

MERGULHO NO TEXTO



1. Observe a expressão do cachorrinho no segundo quadrinho da tirinha. Que sentimento ele está expressando? Qual é a causa desse sentimento?

2. O que os personagens estão fazendo no 3º quadrinho?

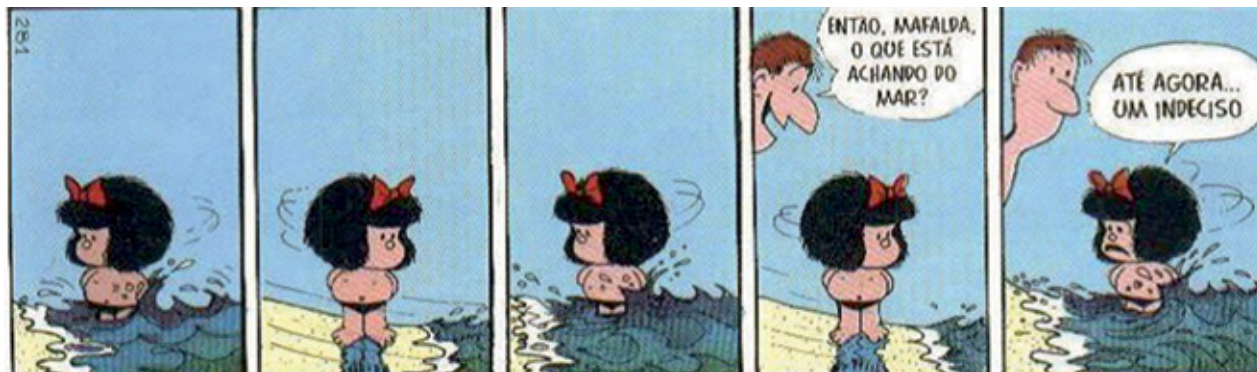
3. No 3º quadrinho, o cachorrinho demonstra alegria ou raiva? Como você percebeu isso?

Leia, agora, uma tirinha em que a personagem é Mafalda, uma menina atenta, inteligente e contestadora.

LEITURA



TEXTO 11 – Mafalda



QUINO. Toda a Mafalda. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

MERGULHO NO TEXTO



1. Na história mostrada na tirinha, há dois personagens. Qual deles podemos considerar o personagem principal? Como você chegou a essa conclusão?

2. Onde a história narrada na tirinha acontece?

3. Qual é o sentido da palavra “achando”, no 4º quadrinho?

4. A resposta da Mafalda é a que o pai esperava ouvir? Justifique sua resposta.

PRA INÍCIO DE CONVERSA

Agora, observe um outro gênero textual que também pode utilizar a linguagem verbal e a não verbal: o CARTAZ. O objetivo de um cartaz é transmitir uma mensagem. Encontrado facilmente pelas ruas, os cartazes podem instruir, persuadir e informar; além disso, servem ainda para convencer, conscientizar ou sensibilizar o leitor. Os cartazes costumam ter letras em tamanho legível, à distância, nos títulos.

Leia os dois textos abaixo. Ambos possuem, como tema, o filme “Meu pé de laranja lima”, baseado no livro de mesmo nome, escrito por José Mauro de Vasconcelos.

VAMOS LER?



TEXTO 12 – Cartaz



Disponível em www.adorocinema.com/filmes/filme-207323/

TEXTO 13 – Sinopse

Zezé (João Guilherme de Ávila) é um garoto de oito anos que, apesar de levado, tem um bom coração. Ele leva uma vida bem modesta, devido ao fato de que seu pai está desempregado há bastante tempo, e tem o costume de ter longas conversas com um pé de laranja lima, que fica no quintal de sua casa. Até que, um dia, conhece Portuga (José de Abreu), um senhor que passa a ajudá-lo e logo se torna seu melhor amigo.

Direção: Marcos Bernstein

Roteiro Marcos Bernstein, Melanie Dimantas

Elenco: João Guilherme Ávila, José de Abreu, Caco Ciocler 1h 39min / Drama

Não recomendado para menores de 10 anos

Adaptado de www.adorocinema.com/filmes/filme-207323/

FIQUE LIGADO!



Sinopse é a síntese de um filme, livro, ópera ou artigo, por exemplo. Circula geralmente em meios on-line, mas também pode aparecer em capas de filmes ou em folhetos de óperas. O público-alvo, portanto, são as pessoas que se interessam por esses objetos.

Adaptado de PINTON, F.; STEINHORST, C.; BARRETO, T. Glossário de gêneros textuais: Base Nacional Comum Curricular.

UFSM, CAL, NEPELIN. Santa Maria, 2020.

MERGULHO NO TEXTO



- O que podemos observar comparando os textos 12 e 13?
- Considere o seguinte trecho: “Ele leva uma vida bem modesta”. (texto 13)
A) A quem se refere o pronome ELE?
B) Qual é a causa para a vida ser modesta?
C) Qual é o sentido do verbo “**levar**” nesse contexto?
- Que opinião sobre o personagem Zezé encontramos no texto 13?
- Identifique no texto 13 expressões indicativas de TEMPO e de LUGAR.

DIALOGANDO...



As imagens participam do nosso cotidiano. Sempre que lemos uma imagem, a interpretamos com nosso conhecimento de mundo (aquilo que já sabemos). Observe com atenção o texto 12 e descreva, oralmente, o que você vê na imagem. O que há nela? Que cores predominam? Como a imagem ilustra o título do filme? O que você mudaria nessa imagem? Fique atento ao ponto de vista de seus(suas) colegas e depois sintetize as ideias expressas por eles(elas).

VAMOS LER?



TEXTO 14 – O meu pé de laranja lima

Mamãe quem teve a ideia.

– Hoje, todo mundo para ver a casa.

Totóca me chamou de lado e me avisou num sussurro:

– Se você contar que a gente já conhece a casa, eu te rebento.

Mas eu não tinha nem pensado nisso.

Foi aquele mundão de gente pela rua. Glória me dava a mão e tinha ordens para não me desgrudar um minuto. E eu segurava a mão de Luís.

– Quando é que a gente tem de mudar, Mamãe?

Mamãe respondeu para Glória com uma certa tristeza.

– Dois dias depois do Natal temos que começar a arrumar os cacarecos.

Ela falava com uma voz cansada, cansada. E eu estava com muita pena dela. Mamãe nasceu trabalhando. Desde os seis anos de idade quando fizeram a Fábrica que puseram ela trabalhando. Sentavam Mamãe bem em cima de uma mesa e ela tinha que ficar limpando e enxugando ferros. Era tão pequeninha que fazia molhado em cima da mesa porque não podia descer sozinha... Por isso ela nunca foi à Escola e nem aprendeu a ler. Quando eu escutei essa história dela fiquei tão triste que prometi que quando fosse poeta e sábio eu ia ler minhas poesias para ela...

(...)

Todos ficaram encantados. A casa era um pouco menor. Mamãe ajudada por Totóca destorceu um arame que prendia o portão e foi aquele avanço. Glória soltou a minha mão e esqueceu-se que estava ficando mocinha. Desabalou à carreira e abraçou a mangueira.

– A mangueira é minha. Peguei primeiro. Antônio fez a mesma coisa com o pé de tamarindo. Não sobrara nada para mim. Olhei quase chorando para Glória.

– E eu, Godóia?

– Corre lá no fundo. Deve ter mais árvore, bobo. Corri, mas só encontrei um capinzal crescido. Um bando de laranjeira velha e espinhuda. Junto do valão tinha um pequeno pé de Laranja Lima.

Fiquei desapontado. Todos estavam visitando os cômodos e determinando para quem seriam os quartos.

(...)

Estava me sentindo o maior desgraçado da vida. Me lembrava da garrafa de bebida que tinha a figura dos anjos escoceses. Lalá disse, esse sou eu. Glória apontou outro para ela. Totóca pegou outro pra ele e eu? Eu fiquei sendo aquela cabecinha lá atrás, quase sem asa. O quarto anjo escocês que nem era um anjo inteiro... Sempre eu tinha que ser o último. Quando crescesse iam ver só. Ia comprar uma selva amazônica e todas as árvores que tocavam no céu, seriam minhas. Compraria um armazém de garrafas cheias de anjo e ninguém ganhava um pedaço de asa.

Emburrei. Sentei no chão e encostei a minha zanga no pé de Laranja Lima. Glória se afastou sorrindo.

– Essa zanga não dura, Zezé. Você vai acabar descobrindo que eu tinha razão.

Cavouquei o chão com um pauzinho e começava a parar de fungar. Uma voz falou vindo de não sei onde, perto do meu coração.

– Eu acho que sua irmã tem toda a razão.

– Sempre todo mundo tem toda a razão. Eu é que não tenho nunca.

– Não é verdade. Se você me olhasse bem, você acabava descobrindo.

Eu levantei assustado e olhei a arvorezinha. Era estranho porque sempre eu conversava com tudo, mas pensava que era o meu passarinho de dentro que se encarregava de arranjar fala.

– Mas você fala mesmo?

– Não está me ouvindo?

E deu uma risada baixinha. Quase saí aos berros pelo quintal. Mas a curiosidade me prendia ali.

– Por onde você fala?

– Árvore fala por todo canto. Pelas folhas, pelos galhos, pelas raízes. Quer ver? Encoste seu ouvido aqui no meu tronco que você escuta meu coração bater.

Fiquei meio indeciso, mas vendo o seu tamanho, perdi o medo. Encostei o ouvido e uma coisa longe fazia tique... tique...

– Viu?

– Me diga uma coisa. Todo mundo sabe que você fala?

– Não. Só você.

(...)

VASCONCELOS, J.M. *O meu pé de laranja lima*. 2ª Edição, 1975. Edições Melhoramentos.



1. Onde se passam os acontecimentos narrados nesse texto?

2. A história narrada se passa no presente, no passado ou no futuro? Copie dois trechos que comprovem sua resposta.

3. Explique o sentido da expressão destacada no trecho “Foi aquele **mundão de gente** pela rua”.

4. No trecho “Ela falava com uma voz cansada, cansada.”, qual é o efeito de sentido produzido pela repetição da palavra “cansada”?

5. A quem se refere o pronome destacado no trecho “Por isso **ela** nunca foi à Escola e nem aprendeu a ler”?

6. Por que Zezé ficou desapontado?

7. Que sentimentos o menino experimentou quando percebeu que a árvore estava realmente falando com ele?

8. Identifique no texto uma onomatopeia. Em seguida, explique por que esse recurso foi utilizado.

9. Qual é o valor semântico da palavra destacada no trecho “– Não é verdade. **Se** você me olhasse bem, você acabava descobrindo”?

10. O que torna a relação entre o menino e o pé de laranja lima tão especial?



Olá!! Tudo bem? Gostou de saber mais sobre a história de Zezé e seu pé de laranja lima? Uma bela amizade, não é mesmo? Você percebeu que essa história narra acontecimentos do passado, portanto, o tempo verbal predominante é o **PRETÉRITO**. Mas você sabia que existem três formas de conjugar os verbos no passado? Fique ligado na explicação abaixo e consulte seu professor e seu livro didático para aprender mais! Até a próxima!!

CURIOSIDADES



Você sabia que em nossa rede há uma escola que homenageia o autor do livro “O meu pé de laranja lima”? A Escola Municipal José Mauro de Vasconcelos está localizada em Bangu, bairro carioca onde nasceu o autor homenageado.

FIQUE LIGADO!



Releia os trechos abaixo:

- a) “Totóca me **chamou** de lado e me avisou num sussurro.”
- b) “Glória **soltou** a minha”
- c) “Glória me **dava** a mão”
- d) “Ela **falava** com uma voz cansada, cansada”
- e) “Não **sobrara** nada para mim.”

Observe que todos os verbos destacados indicam que as ações são realizadas no passado. No entanto, eles expressam ideias diferentes. Veja:

nos trechos a) e b), os verbos “chamou, avisou e soltou” indicam que essas ações aconteceram no passado e estão concluídas. Por isso, dizemos que estão no pretérito perfeito;

nos trechos c) e d), os verbos “dava e falava” indicam ações não concluídas no passado. Ou seja, ele narra como se as ações ainda estivessem acontecendo. Esses verbos estão no pretérito imperfeito.

no trecho e) o verbo “sobrara” indica um fato anterior a outro, que também está passado. Essa forma verbal está no pretérito mais que perfeito.

Consulte seu/sua professor(a) e seu livro didático para aprender mais.



Leia agora a história de uma outra princesa. Ela se passa em um tempo mítico – imutável, eterno, sem desgaste: Era uma vez... Observe que, na situação inicial, o príncipe está à procura de uma princesa verdadeira para se casar.

TEXTO 15 – A princesa e o grão de ervilha

Hans Christian Andersen

VAMOS LER?



Era uma vez um príncipe que queria se casar com uma princesa, mas tinha de ser uma princesa de verdade! Viajou por todo o mundo para encontrá-la, mas todas que via tinham defeito. Princesas, havia de sobra, mas nenhuma preenchia suas exigências. Numa faltava isso, noutra faltava aquilo, e nada de encontrar a princesa “de verdade” que estava procurando. Por fim, desistiu da busca e voltou para casa, triste e abatido, sem saber se um dia haveria de encontrar aquela com quem pudesse se casar.

Uma noite, aquele reino foi abalado por uma terrível tempestade. Relâmpagos brilhavam, rugiam trovões, e a chuva despejava-se do céu. Em meio ao temporal medonho, alguém bateu à porta do castelo, e o próprio rei se apressou em abri-la.

Quem foi que bateu? Uma princesa. Deus do céu, como estava molhada! A água escorria em cachoeira pelos seus cabelos e suas roupas, entrando-lhe nos sapatos pelo calcanhar e esguichando forte pelos furinhos que havia à altura do peito do pé. E ela se apresentou, dizendo que era uma princesa de verdade.

“Isso é o que iremos ver, e bem depressa”, pensou a velha rainha sem, contudo, dizer uma palavra. Subiu até o quarto de hóspedes e tirou tudo o que havia sobre a cama. Em cima do estrado, colocou um grão de ervilha. Depois, pôs em cima desse grão vinte colchões, e por cima deles vinte cobertores felpudos. E assim foi preparada a cama em que a princesa deveria passar a noite.

Pela manhã, quando lhe perguntaram se havi a dormido bem, ela respondeu:

– Oh, tive uma péssima noite. Não consegui pregar o olho. Só Deus sabe o que havia naquela cama! Era uma coisa dura, que me deixou manchas roxas por todo o corpo!

Agora ninguém tinha mais dúvida: ela era uma princesa de verdade, pois sentira o volume e a dureza de um grão de ervilha, mesmo através de vinte colchões e vinte cobertores felpudos. Só uma princesa de verdade poderia ser tão sensível assim!

O príncipe casou-se com ela, e o grão de ervilha passou a ser exibido no museu real, onde por certo vocês poderão contemplá-lo, se alguém não o roubou de lá.

Quanto a esta história, ela aconteceu de verdade!

Adaptado de ANDERSEN, Hans Christian. *Contos de fadas de Andersen: obra completa*/ Hans Christian (tradução Eugênio Amado). 2ª ed. Belo Horizonte, MG: Editora Garnier, 2019.

MERGULHO NO TEXTO



1. Onde se passa a história?
2. A caracterização do ambiente está marcada por verbos no pretérito imperfeito. Transcreva do 2º parágrafo três verbos que expressem as ações passadas e não concluídas.
3. Por que a princesa chega toda molhada ao castelo? Essa situação é comum ou estranha?
4. Esse é um conto tradicional! Nele há rei/rainha, príncipe/princesa, palácio e a presença do bem e do mal. Que personagem estaria representando a desconfiança, o mal nessa narrativa?
5. Qual é o clímax — o momento de maior tensão — da história?
6. Que elemento mágico auxiliou a personagem a vencer a desconfiança da rainha?
7. O que acontece com a princesa no final do conto?

PRA INÍCIO DE CONVERSA



Já estudamos que os textos jornalísticos devem ter linguagem formal e, muitas vezes, impessoal, pois são predominantemente informativos, não é mesmo? Mas existe um gênero textual, dentro dos jornais, que pode escapar a essa orientação: as crônicas jornalísticas. As crônicas publicadas em jornais, revistas ou sites, geralmente, abordam assuntos cotidianos e atuais. No entanto, costumam ter mais liberdade expressiva e trazem reflexões dos temas da atualidade numa linguagem mais informal.

ASSISTINDO A UM VÍDEO



Mire a câmera do seu celular para o QR Code e assista à aula “A crônica de cada dia”, do Rioeduca na TV.



A crônica narrativa “registra costumes e acontecimentos históricos, pessoais, políticos e cotidianos. Esse registro pode ser mais literário ou mais jornalístico, buscando atingir a sensibilidade de seus leitores para o cotidiano. Os escritores costumam estabelecer uma relação mais próxima em tom de conversa com seus leitores, motivando a reflexão sobre a vida social, política, econômica, de forma humorística, mais séria ou poética. Possui características, como a concisão e a brevidade. Circula em revistas, jornais, blogs e redes sociais.”

PINTON, F.; STEINHORST, C.; BARRETO, T. Glossário de gêneros textuais: Base Nacional Comum Curricular. UFSM, CAL, NEPELIN. Santa Maria, 2020.

Um dos maiores cronistas brasileiros foi Moacyr Jaime Scliar. Nascido em Porto Alegre(RS), em 23 de março de 1937, formou-se em Medicina e escreveu, além de crônicas, contos e romances. Além disso, escreveu para os jornais Zero Hora e Folha de São Paulo, teve livros adaptados para o cinema e, em 2003, foi eleito para a Academia Brasileira de Letras.

Adaptado de <http://www.moacyrscliar.com/sobre/o-escriptor/>

Agora você vai ler uma crônica narrativa, escrita por Moacyr Scliar, que conta uma história de ficção, baseada em uma notícia publicada em um jornal.

VAMOS LER?



TEXTO 16 – Namoro & Futebol

“Elas querem a sua chuteira. Desafiar os meninos para jogar futebol virou mania nas escolas; e não é que as garotas estão batendo um bolão?”

Eles se conheceram na escola, onde cursavam a mesma classe. E foi o legítimo amor à primeira vista. Uma semana depois já estavam namorando, e namorando firme. Eram desses namorados que fazem as pessoas suspirar e dizer baixinho: meu Deus, o amor é lindo. Ele, dezessete anos, alto, forte, simpático; ela, dezesseis, uma beleza rara. Logo estavam se visitando em casa. Os pais de ambos davam a maior força para o namoro e antecipavam um casamento no futuro: os dois formavam o caszinho ideal. Inclusive porque gostavam das mesmas coisas: ler, ir ao cinema, passear no parque.

Mas alguma coisa tinha de aparecer, não é mesmo? Alguma coisa sempre aparece para perturbar mesmo o idílio mais perfeito. Foi o futebol.

Ele era maluco pelo esporte. Jogava num dos vários times da escola, no qual era o goleiro, cujas defesas muitas vezes arrancavam aplausos da torcida.

Ela costumava assistir às partidas. No começo, nem gostava muito, mas então passou a se interessar. Um dia disse ao namorado que queria jogar também, no time das meninas da escola. Para surpresa dela, ele se mostrou radicalmente contrário à ideia. Disse que futebol era coisa para homem, que ela acabaria se machucando. Se queria praticar algum esporte, deveria escolher o vôlei. Ela ficou absolutamente revoltada com o que considerou uma postura machista dele. Disse que iria começar a treinar de qualquer jeito.

Começou mesmo. E levava jeito para a coisa: driblava bem, tinha um chute potente. Só que aquilo azedava cada vez mais as relações entre eles. Discutiam com frequência e acabaram decidindo dar um tempo. Uma notícia que deixou todos consternados.

Passadas algumas semanas, a surpresa: o time das meninas desafiou o time em que ele era goleiro para uma partida. Ele tentou o possível para convencer os companheiros a não jogar com elas. No fundo, porém, não queria se ver frente a frente com a namorada, ou ex-namorada. Os outros perceberam isso, disseram que era bobagem e o jogo foi marcado.

Ele estava tenso, nervoso. E não podia tirar os olhos dela. Agora tinha de admitir: jogava muito bem a garota. Era tão rápida quanto graciosa e, olhando-a, ele sentia que, apesar das discussões, ainda gostava dela.

De repente, o pênalti. Pênalti contra o time dos garotos. E ela foi designada para cobrá-lo. Ali estavam os dois: ele nervoso; ela absolutamente impassível. Correu para a bola – no último segundo ainda sorriu – e bateu forte. Um chute violento que ele, bem posicionado, defendeu sob os aplausos da torcida.

O jogo terminou zero a zero. Eles se reconciliaram e agora estão firmes de novo. Mas uma dúvida o persegue: será que ela chutou a bola para que ele fizesse a brilhante defesa? Não teria sido aquilo um gesto, por assim dizer, de reconciliação?

Ela se recusa a responder essa pergunta. Diz que um pouco de mistério dá sabor ao namoro. E talvez tenha razão. O fato é que, desde então, ela já cobrou vários pênaltis. E não errou nenhum.

SCLIAR. Moacyr. Deu no jornal. Erechim, RS: Edelbra, 2008.

MERGULHO NO TEXTO



1. A crônica lida, anteriormente, é uma narrativa, isto é, um texto escrito com a função de contar uma história inventada. Ela foi contada em 1ª ou em 3ª pessoa? Justifique sua resposta com um trecho do texto.

2. Qual é a situação inicial da crônica “Namoro & Futebol”?

3. Que expressão, no 2º parágrafo, marca uma oposição de ideias?

4. Qual é o sentido da palavra “idílio”?

5. Que “coisa” apareceu para perturbar o namoro dos jovens?

6. No texto, a frase “Ele era maluco pelo esporte!” sugere que o namorado gostava muito de futebol ou que o esporte o incomodava?

7. Quando começa o conflito gerador do enredo?

8. Transcreva do texto a parte referente ao clímax — momento em que o conflito atinge seu ponto de maior tensão.

9. No fim do texto, o narrador supõe que perder um pênalti foi um gesto de reconciliação. Você acha justo que a menina abra mão de suas conquistas para reatar o relacionamento amoroso? Se fosse o contrário, o menino teria a mesma atitude? Essa situação revelaria uma situação de machismo? Explique.

DESAFIOS, DICAS E MUITO MAIS!



A crônica terminou como você esperava? Que tal modificar o final da crônica? Crie um desfecho diferente! Se precisar, insira outros personagens! Use o seu caderno escolar para realizar a tarefa!

DIALOGANDO...



A crônica “Namoro & Futebol” faz parte de uma série de textos que Moacyr Scliar publicou no jornal Folha de S. Paulo. Ele partia de uma notícia de jornal e criava uma narrativa para expressar sua visão de mundo, geralmente associada a alguma crítica de maneira leve e delicada. Que crítica percebe-se após a leitura atenta da crônica? Qual é a sua opinião sobre isso? Converse com seus/suas colegas de turma sobre esse assunto.

MÃOS À OBRA



1º PASSO

Roda de conversa

Leia a manchete e o subtítulo de uma notícia sobre futebol feminino publicada no site El País. Em seguida, converse com seu/sua professor(a) e seus/suas colegas, refletindo sobre os fatos noticiados. Pense sobre as mudanças observadas no futebol feminino. Será que ainda há preconceito em relação à modalidade? Que benefícios essas mudanças trouxeram para as meninas e mulheres que gostam de jogar futebol?

Proibido há 80 anos por “prejudicar a maternidade”, futebol feminino estreia Brasileiro histórico. Depois de ser relegado à clandestinidade por 38 anos, o futebol feminino começa neste sábado um Campeonato Brasileiro transmitido pelo YouTube e pelos canais esportivos mais vistos do país

Disponível em <https://brasil.elpais.com/esportes/2021-04-17/proibido-por-80-anos-por-prejudicar-maternidade-futebol-feminino-estrea-brasileirao-historico.html>



2º PASSO

Planejando a escrita

Depois dessa importante conversa, comece a planejar sua crônica. Você pode escolher o eixo central da história. Será uma menina descobrindo o futebol feminino? Será um menino descobrindo que meninas também podem jogar futebol? Será uma menina conhecendo novos ídolos, agora no futebol feminino? Será uma jovem jogadora se tornando estrela e craque do campeonato?). Pense também sobre o foco narrativo: a história será contada em 1ª ou em 3ª pessoa? Não se esqueça do enredo, com situação inicial, conflito, clímax e desfecho.



3º PASSO

Escrita

Desenvolva o texto em seu caderno.

Não se esqueça de dar um título à sua crônica.



4º PASSO

Revisão

Após a escrita do texto, revise-o cuidadosamente. Verifique se:

- seu texto está organizado em parágrafos;
- o foco narrativo se mantém do início ao fim;
- os elementos do enredo estão presentes;
- a linguagem está adequada ao gênero crônica; a história está coerente.



5º PASSO

Reescrita

Depois de revisá-lo, reescreva seu texto com as alterações efetuadas.



6º PASSO

Compartilhe o seu texto!

Agora que seu texto está pronto, compartilhe-o com colegas, professores(as) e funcionários(as) da escola!



Olá, amigos e amigas!
Gostaria de indicar uma leitura muito legal para encerrarmos o 3º bimestre. Leia a crônica abaixo e conheça a triste história de um cachorrinho sem lar... Fiquei com tanta vontade de adotá-lo... Lembre-se: o texto está dividido em duas partes, certo? Boa leitura!!

VAMOS LER?



TEXTO 17 – História triste de um cachorro

Eu posso viver cem anos, mas acho que nunca esquecerei o olhar de censura triste que aquele cachorro nos lançou quando o abandonamos na Praia Azeda. Não vão vocês pensar que fizemos uma maldade horrível com o cachorro, a praia é azeda só de nome, na realidade é doce e linda, possui uma casa belíssima, a casa do Luizinho, e não deixamos o cachorro sozinho, mas sim brincando com outros cachorros. De qualquer maneira...

Bem, vou contar o caso direitinho, desde o começo. Que soubéssemos, o cachorro não tinha nome, e aparentemente não tinha dono, pois uma manhã cedinho, encontrando Rubem Braga na Praia dos Ossos, acompanhou-o até minha casa na Praia do Canto. Evidentemente, temendo pela sorte dos numerosos pés de milho ainda tenrinhos que ornamentam meu jardim, o autor do “Pé de Milho” negou-lhe passagem, fechando-lhe o portão no focinho, o que em absoluto não incomodou o cachorro, que lépido, saltou o muro baixo, e, impedido de entrar em casa, deitou-se na varanda, como que à espera de alguma coisa.

Evidentemente era um cachorrinho que gostava de cronistas, pois além de ter seguido Rubem Braga até minha casa, quando apareci para o café da manhã, ele se levantou e, encostando a cara no vidro da janela, começou a ganir insistentemente, com o jeito mais implorativo desse mundo. Reprovando Rubem Braga por sua falta de caridade com o cachorrinho, minha amiga Elisa e eu abrimos imediatamente a porta, e o cachorro, não se fazendo de rogado, entrou latindo de alegria e com as maiores demonstrações festivas abanava freneticamente o rabinho (...).

Sentou-se, deu a pata, lambeu nossas mãos, tomou café com leite, pão com manteiga e queijo com geleia. Depois, feliz da vida, deitou-se a nossos pés para dormir, e foi aí que minha amiga Elisa teve a triste ideia de levá-lo para a cozinha para lhe dar água...

CONTINUA



MERGULHO NO TEXTO



1. A crônica que você leu narra um acontecimento histórico ou pessoal? Explique.
2. Copie do texto um trecho em que a narradora se dirige diretamente ao leitor.
3. Explique o sentido do trecho destacado em “Que soubéssemos, o cachorro não tinha nome, e **aparentemente não tinha dono**”.
4. Qual é o valor expresso pelo diminutivo em “uma manhã cedinho”?
5. Indique o valor semântico do conectivo destacado em “**quando** apareci para o café da manhã”.



Vamos agora ler a segunda parte dessa história?
Vamos descobrir o que aconteceu com o cachorrinho?
Boa leitura!!

CONTINUAÇÃO

Digo que a ideia foi péssima, apesar de aparentemente boa, porque, saciada a sede, o cachorro viu o fogão, no fogão viu a panela, e na panela pressentia comida. Não teve dúvida, avançou para o fogão, derrubou a panela, e todo o arroz do almoço se espalhou pelo chão recém-lavado! Nesse momento exato, antes que o cachorro tivesse tempo de comer o arroz ou nós de varrê-lo, entrou Dulce, excelente empregada, mas mais doce no nome do que no amor aos cães. Entrou Dulce, e vendo a cena, olhou o arroz, olhou o cachorro, olhou minha amiga Elisa, e finalmente, depois de um silêncio eloquente, fitou-me dizendo num tom não interrogativo, mas imperativo: “Esse cachorro não vai ficar aqui!” Foi horrível! Tive ímpetos de revolta, vontade de protestar, de me impor, mas covarde, sem o menor valor, sem sobra de bravura, não ousei contrariar Dulce, e abaixando a cabeça murmurei vencida e humilde: “Não, Dulce, esse cachorro não vai ficar aqui...”

Dado o veredito de Dulce, era necessário desfazer-se do cachorro. Enxotá-lo não adiantava. Voltaria. Já considerava a casa sua. Decidimos levá-lo de volta à Praia dos Ossos, onde encontrara Rubem Braga, mas quem disse que o cachorrinho queria ficar nos Ossos? Não houve força humana que o fizesse descer do automóvel. Encostando a cabeça no meu colo, olhava-me com olhos súplices, como a dizer: “Por favor, me deixa ficar com você...” Acabou indo à praia conosco, à famosa Praia Azeda, que é uma espécie de Castelinho de Búzios, e lá teve um enorme sucesso!! Cumprimentou todos os presentes, brincou com as numerosas crianças, caiu n’água, escalou rochedos, participou de partidas de frescobol, tomou banho de sol, ganhou muitos biscoitos, fez amizade com outros cães, mas de vez em quando interrompia a correria e se aproximando nosso grupinho, como que reconhecendo que sua família éramos nós.

Todos perguntavam: “Esse cachorro, tão bonitinho, tão engraçadinho, tão simpático, é seu?” E eu, ruim, ingrata, mas ao mesmo tempo encoberta e infeliz, tive que contar a história toda e repetir, várias vezes: “Não. Esse cachorro não é meu, não.”

Aproveitamos um momento em que estava distraído, em grandes brincadeiras com os cachorros da casa, para vergonhosamente fugir, pé ante pé, deixando-o ali mesmo... “Estará muito melhor aqui do que lá em casa”, tentei justificar-me. “Vai ser muito bem-tratado, aqui tem outros cachorros para lhe fazer companhia, é muito melhor assim...” Mas não convenci a ninguém, nem mesmo a mim mesma, e quando o automóvel se afastou, o cachorro como que percebendo o que acontecera, parou de correr, parou de brincar... Não tentou nos acompanhar, ficou parado, olhar comprido e melancólico todo seu amor e toda sua censura.

O tempo passa, e nessa altura, sem dúvida, o cachorro já encontrou lar, e certamente mãos mais caridosas que as minhas o alimentam e cuidam dele. Espero que não se lembre mais nem de Rubem Braga, nem de minha amiga Elisa, nem de mim, mas eu, cheia de remorso, não posso esquecer que recusei seu carinho amigo.

OURO PRETO, Maluh. História Triste de um Cachorro In: SALES, Herberto (org). “Antologia de crônicas”. São Paulo: Ediouro Publicações, 2010.

MERGULHO NO TEXTO



6. Explique o emprego das vírgulas no trecho “Sentou-se, deu a pata, lambeu nossas mãos, tomou café com leite, pão com manteiga e queijo com geleia”. Retire do texto outro trecho onde a vírgula foi empregada com a mesma função.

7. Por que a narradora considera que sua amiga Elisa teve uma péssima ideia?

8. Explique a função das aspas utilizadas no 5º parágrafo.

9. No trecho “Esse cachorro não vai ficar aqui!” Foi horrível!, quais são as ideias expressas pelos pontos de exclamação?

10. “(...) e lá teve um enorme sucesso!!”. A que se refere a palavra em destaque?

11. Que sentimentos a narradora experimentou quando perguntavam se ela era a dona do cachorrinho?

12. Como se inicia o conflito gerador do enredo?

13. Identifique o clímax da história narrada.



Oi, gente! Sejam todos muito bem-vindos ao 4º Bimestre! Estamos na reta final do nosso ano letivo. Então, vamos aproveitar cada momento na escola para aprender cada vez mais!

PARA INÍCIO DE CONVERSA

A

Muitos escritores, poetas e compositores, em algum momento, abordam em suas obras a temática da infância. São contos, crônicas, poemas e canções que rememoram momentos importantes dessa fase da vida. Mas, será que todos abordam a infância da mesma forma? O que pode interferir na forma como cada artista revisita seus tempos de criança?

VAMOS LER?



TEXTO 1

HAVIA UM PÉ DE ROMÃ

Se uma criança pudesse fazer o mapa de uma cidade – pensava eu, olhando o pé de romã – ela teria menos casas e mais árvores e bichos. A romã, por exemplo, está estritamente ligada à carambola, na minha coreografia íntima. Eu conhecia essas árvores de um só quintal da cidade; eram como que uma propriedade específica de certa família amiga.

Nossa própria casa tinha alguma importância devido à fruta-pão e aos cajus, mas, do ponto de vista infantil, sua grande riqueza estava na saboneteira, árvore que produz a balela ou bola-de-gude, ou bolinha-preta. Cinco dessas bolinhas-pretas eram trocáveis por uma de vidro, dessas que se compram nas lojas; essa taxa de câmbio é, mais ou menos, de 1923; talvez já não vigore hoje. Para nós, da casa, a saboneteira era uma riqueza natural, uma intrínseca nossa, de nossa família; algo assim confusamente como um baronato. Naturalmente não éramos a mais rica família da cidade; havia por exemplo, a chácara do Dr. Mesquita, que tinha mangas soberbas, defendidas por imensos cachorros. Mesmo saboneteira havia uma, talvez a mais famosa que a nossa, no sobrado do Machado, onde era o telégrafo, e onde também morava nossa professora: sobradão cauteloso, pois a calçada da rua, ao chegar a ele, subia uns dois metros de um lado e descia do outro, de maneira a que nem o térreo pudesse ser atingido por uma enchente do rio.

MERGULHO NO TEXTO



1. Essa crônica é narrada por um narrador-observador ou por um narrador-personagem? Copie do texto DOIS trechos que comprovem sua resposta.

2. No trecho “**Se** uma criança pudesse fazer o mapa de uma cidade”, a palavra destacada evidencia uma certeza ou uma hipótese? Copie do texto outra frase em que esse mesmo sentido é expresso.

3. A quem se refere o termo destacado no trecho “(...) **ele** teria menos casas e mais árvores e bichos.”?

4. O termo destacado no trecho “(...) subia uns dois metros de um lado **e** descia do outro, de maneira a que nem o térreo pudesse ser atingido por uma enchente do rio.”, marca uma adição ou uma oposição de ideias?

5. Qual é o sentido da palavra destacada no trecho “Cinco dessas bolinhas-pretas eram **trocáveis** por uma de vidro”?

6. Por que o narrador afirma que sua casa tinha “alguma importância”?



Uma das árvores que tinha mais prestígio era uma oliveira. Era só um pé, e estava nos altos do Jardim Público, perto do chamado Banco dos Amores. Não dava frutos. Não sei quem teve a ideia de plantá-las em lugar e clima tão impróprios, mas de algum modo era importante haver em nossa cidade uma oliveira, árvore que produz azeitonas que produzem azeites: tudo isso era cultura para nossa infância.

Fiquei comovido quando soube que a nossa palmeira ao lado da varanda era uma tamareira; também era importante possuir uma tamareira, embora as tâmaras fossem insignificantes. Um tio nosso tinha prestígio devido ao cajá-manga; outro morador longe, na Vila, devido aos jambos.

Havia as frutas sem dono, vulgares: mamão, goiaba, araçá, jenipapo, ingá. Mas que prestígio tinham as romãzeiras da casa das Martins! A gente gostava mais de carambola, mas a romãzeira, como era linda a flor! A fruta se rachava de madura no começo do verão...

Penso em muitas coisas aqui, neste chuvoso domingo, olhando um pé de romã no quintal de uma cidade estranha; em mais coisas do que jamais conviria lembrar na manhã de um domingo chuvoso, depois de tudo o que houve e o que não houve, no tempo que passou.

BRAGA, Rubem. *As boas coisas da vida*. Rio de Janeiro – São Paulo: Record, 2003.

MERGULHO NO TEXTO



7. O narrador afirma que a oliveira que havia na cidade foi importante para sua infância, mesmo ela não dando frutos. Explique a importância dessa árvore.

8. No trecho “Fiquei comovido quando soube que a nossa palmeira ao lado da varanda era uma tamareira”, existem palavras e/ou expressões indicativas de tempo e de lugar. Identifique-as.

9. Explique os diferentes sentidos das palavras em destaque no trecho “A gente gostava **mais** de carambola, **mas** a romãzeira, como era linda a flor!”.

10. A crônica, narrada predominantemente no passado, evidencia as lembranças que o narrador, já adulto, tem da sua infância. Identifique o trecho que evidencia a vida adulta do narrador.

11. No final da crônica, percebe-se que o narrador está distante de sua cidade natal. Retire do último parágrafo um trecho que comprove essa afirmação.

SAIBA MAIS



Rubem Braga foi um escritor e jornalista brasileiro.

Tornou-se famoso como cronista de jornais e revistas de grande circulação no país. Foi correspondente de guerra na Itália e Embaixador do Brasil em Marrocos. Rubem Braga nasceu em Cachoeiro do Itapemirim, no Espírito Santo, no dia 12 de janeiro de 1913. Seu pai, Francisco Carvalho Braga, era proprietário do jornal *Correio do Sul*.

Em 1929, Rubem Braga escreveu suas primeiras crônicas para o jornal *Correio do Sul*. Ingressou na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, em seguida transferiu-se para Belo Horizonte, onde concluiu o curso, em 1932. Nesse mesmo ano, iniciou uma longa carreira de jornalista, que começou com a cobertura da Revolução Constitucionalista de 32, para os Diários Associados.

Rubem Braga dedicou-se exclusivamente à crônica, que o tornou popular. Como cronista, mostrava seu estilo irônico, lírico e extremamente bem humorado. Sabia também ser ácido e escrevia textos duros, defendendo os seus pontos de vista. Fazia crítica social, denunciava injustiças, a falta de liberdade da imprensa e combatia governos autoritários.



https://www.ebiografia.com/rubem_braga/

Adaptado de https://www.ebiografia.com/rubem_braga/

PARA INÍCIO DE CONVERSA

A



Na crônica que você acabou de ler, o narrador fala das lembranças de sua infância bucólica, tranquila, rodeada por árvores e grandes quintais. Leia o poema abaixo e veja como o eu poético rememora seus tempos de criança. Em seguida, responda às perguntas.

LEITURA



Quando falamos em **eu poético** (ou também eu lírico), estamos nos referindo à voz que se expressa em textos poéticos e letras de canções. É essa voz que revela os sentimentos, emoções, opiniões e experiências presentes nos poemas.

TEXTO 2 – INFÂNCIA ACESA

De manhã, café minguado,
fraquinho, morno, cansado,
saltava do velho bule.
eu me apossava da brochura,
pés na estrada, terra dura
ia pra escola estudar.

Meninos fortes, bonitos,
barrigas fartas, redondas,
cortinas alvas em pompas,
mentiam-me um mundo novo
e me iludiam com igualdade sonhada.
Uma carteira envernizada
sutilmente me acurralava
nos desejos de senhores,
minha caixa com seis lápis,
se escondia envergonhada
ante outras caixas compridas:
trinta e seis lápis em cores.

E a tarde, de volta, em casa,
vendo meu jantar no canto
do fogão movido a brasas:
e adivinhando meu pai
rachando a lenha pro fogo
pés descalços,
chapéu roto,
eu não sabia porque
vinha um doer tão profundo
que o meu peito se estreitava,
sentia um desejo louco
de pegar aquelas brasas
e botar fogo no mundo.

GUIMARÃES, Geni. *Balé das emoções*.
Piracicaba: Equilíbrio Editora, [s/d].

MERGULHO NO TEXTO



1. Em relação à forma, aponte uma semelhança e uma diferença entre os textos 1 e 2.
2. Em ambos os textos, o tema central são as memórias da infância. Como podemos entender a infância relatada no texto 2?
3. Por que o eu poético sentia vergonha?
4. Que outra palavra pode substituir a destacada no verso “e **adivinhand**o meu pai”?
5. Quais palavras o eu poético usa para caracterizar seu café? O que essas palavras nos revelam sobre sua vida?

SAIBA MAIS



Foto: arquivo Cenpec
em <https://www.cenpec.org.br/>

Nascida no município de São Manuel (SP) em 8 de setembro de 1947, Geni Mariano Guimarães quis ser professora desde pequena, inspirada pelo pai. Ela atuou 28 anos como docente na rede estadual de São Paulo, passando por diversos municípios do estado, como Barueri e Embu das Artes. A sua carreira literária teve início com publicações em jornais no interior paulista, onde envolveu-se com questões socioculturais do campo e começou sua reflexão em torno da literatura negra. Geni escreveu vários livros, publicou na série Cadernos Negros e participou de algumas antologias.

Disponível em: <https://www.cenpec.org.br/tematicas/geni-guimaraes-conto-antirracismo>



Eu adorei conhecer essa poeta! Adorei saber que ela é professora! Descobri, também, que ela é uma importante representante da **literatura negra**. Vamos ler mais um texto da escritora Geni Guimarães? Dessa vez, um conto!

“Quando eu percebi que eu me escrevia, que eu escrevia os meus familiares negros, então eu me firmei na **literatura negra**.”

Geni Guimarães

PARA INÍCIO DE CONVERSA

A

Entende-se por literatura negra, ou afro-brasileira, a produção literária cujo sujeito da escrita é o próprio negro. É a partir da subjetividade de negras e negros, de suas vivências e de seu ponto de vista que se tecem as narrativas e poemas assim classificados.

Disponível em: <https://www.escrevendoofuturo.org.br/blog/literatura-em-movimento/especial-geni-guimaraes/>

VAMOS LER?



TEXTO 3 – ALICERCE

Meu pai chegou do trabalho na lavoura, tirou do ombro o bernal com a garrafa de café vazia e sentou-se num degrau da escada da porta da cozinha.

Pediu-me que fosse buscar o rolo de fumo de corda, que ia, enquanto esperava o jantar, preparar os cigarros para a noite e o dia seguinte.

Eu trouxe e ele, ao desembulhar o fumo, deu com a cara do Pelé sorrindo no jornal do embrulho. Enquanto desamassava o papel para ver melhor, disse-me:

– Este sim, teve sorte. Lê aí pra mim, filha. Fala devagar, senão eu não decifro direito.

Peguei o jornal e comecei a ler o comentário que contava façanhas esportivas e dava algumas informações sobre a vida fantástica do jogador. Muitas palavras eu não sabia do significado, mas adivinhava quando olhava no rosto do meu pai e ele soltava ameaças de risos, sem tirar o olho da mão trêmula que picava o fumo.

Quando terminei a leitura, ele disse:

– Benzadeus. Você viu só, minha filha? Era assim como nós. O pai dele é que deve não se caber de orgulho. Ver um filho assim, acho que a gente até esquece das durezas da vida.

Deu um suspiro comprido e acrescentou:

– Se a gente pelo menos pudesse estudar os filhos...

Senti uma pena tão grande do meu velho, que nem pensei para perguntar:

– Pai, o que que mulher pode estudar?

– Pode ser costureira, professora... – Deu um risinho forçado e quis encerrar o assunto. – Deixemos de sonho.

– Vou ser professora – falei num sopro.

Meu pai olhou-me, como se tivesse ouvido blasfêmia.

– Ah! Se desse certo... Nem que fosse pra mim morrer no cabo da enxada. Olhou-me com ar de consolo. – Bem que inteligência não te falta.

– É, pai. Eu vou ser professora.

Queria que ele se esquecesse das durezas da vida.

(...)

GUIMARÃES, Geni. *Leite do peito: contos*.

São Paulo: Fundação Nestlé de Cultura, 1988, pp. 73-79.

MERGULHO NO TEXTO



1. Que fato dá início ao diálogo entre pai e filha?

2. Por que o pai pediu para a filha ler devagar? O que significa a palavra destacada em “senão não **decifro** direito”?

3. Que estratégia a filha usou para compreender o significado de palavras que não conhecia?

4. O que o pai da menina quis dizer com “estudar os filhos”?

5. Que sentimento é revelado pela palavra “Benzadeus”?

6. “O pai **dele** é que não deve se caber de orgulho”. A quem se refere a palavra em destaque nesse trecho?

7. Que valor semântico expressa a palavra destacada em “**Quando** terminei a leitura”?

8. Explique a função das reticências no trecho “– Pode ser costureira, professora...”.

9. O trecho “acho que a gente até esquece das durezas da vida” revela um fato ou uma opinião?

10. Após essa conversa, a filha decidiu tornar-se professora porque gostaria que o pai esquecesse as durezas da vida. O que esse desejo revela? Que trecho confirma sua resposta?

PARA INÍCIO DE CONVERSA



Antes de iniciar a leitura do texto, observe o título e a fotografia que ilustra a reportagem. Que relações nós podemos estabelecer entre a fala da autora da foto e a imagem? Por que ela disse isso? Converse com seus/suas colegas e com seu/sua professor(a) sobre isso.

TEXTO 04

LEITURA



“TAMBÉM CONSEGUIMOS SER FELIZES”, DIZ AUTORA DE FOTO NA FAVELA QUE VIRALIZOU



<https://www1.folha.uol.com.br/>

Estava perto das 15h da última sexta-feira (17) quando um temporal fez cair a energia no morro do Turano, na zona norte do Rio de Janeiro. Carla Vieira, 20, logo ouviu da janela o barulho de crianças que corriam para brincar na chuva.

Bela, sua pitbull fêmea, que dormia na sala, acordou com a voz dos meninos. Contra a advertência da mãe, que temia por um resfriado da cachorra, a jovem abriu o portão e deixou a cadela de um ano e sete meses sair para o primeiro banho de chuva da vida.

Lá fora, depois de hesitar, Bela foi ao encontro dos meninos, e Carla, equilibrando guarda-chuva e celular nas mãos, registrou a cena: as quatro crianças (...) esparramadas nas escadarias do morro em meio à torrente de água da chuva que descia, e Bela, no primeiro plano, em um sorriso de boca aberta.

(...)

Para Carla, o que explica a repercussão da foto é o contraponto que **ela** oferece à imagem de pobreza e violência que o imaginário social atribui às favelas como marcas exclusivas. A cena da alegria infantil em meio à brincadeira na chuva é algo que, segundo **ela**, é pouco conhecida fora da comunidade.

“Quando um registro assim aparece, contradizendo o pensamento que as pessoas de fora têm da favela, é chocante”, afirma. “Naquela foto, as pessoas conseguem ver que temos nossas dificuldades, nossas lutas diárias, mas mesmo dentro da necessidade, da violência, da escassez, também conseguimos ser felizes.”

(...)

Com a repercussão da imagem, Carla diz que gostaria de inspirar mais pessoas da favela a divulgar seus trabalhos. “A favela tem pessoas de muito talento. É importante que não fique só no olhar. É olhar e fazer. Aqui tem pessoas capazes de fazer melhor que eu. Quero que portas sejam abertas para as comunidades, não somente para o Turano”, diz.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2021/12/tambem-conseguimos-ser-felizes-diz-autora-de-foto-na-favela-que-viralizou.shtml>

MERGULHO NO TEXTO



1. Embora seja uma reportagem, o início do texto apresenta elementos típicos de um texto narrativo – como um conto ou uma crônica. Explique qual foi a situação inicial dessa história.

2. Qual é a circunstância expressa pela palavra destacada em “**quando** um temporal fez cair a energia no morro do Turano”?

3. Por que a mãe de Carla não queria que a cachorra saísse na chuva?

4. Observe no texto duas ocorrências destacadas do pronome **ELA** e diga a quem cada uma delas se refere.

5. Segundo Carla Vieira, por que sua foto teve tanta repercussão?

6. O trecho “também conseguimos ser felizes” expressa um fato ou uma opinião?

7. Explique o uso do pronome destacado no trecho “as pessoas conseguem ver que temos **nossas** dificuldades, **nossas** lutas diárias”.

8. A que se refere a palavra destacada em “**Aqui** tem pessoas capazes de fazer melhor que eu”?

9. Segundo Carla, qual é a visão que as pessoas de outros lugares têm da vida na favela?

10. Qual é o sentido da expressão destacada no trecho “Quero que **portas sejam abertas** para as comunidades”?

MÃOS À OBRA



1º PASSO Roda de conversa

Reveja a foto que ilustra a reportagem e releia os parágrafos iniciais do texto. Em seguida, reflita e converse com sua turma sobre as seguintes questões: Que sentimentos a expressão facial dos meninos transmite? Será que se a energia não acabasse, eles sairiam para brincar na chuva? O que pode ter sido mais divertido para eles, ficar dentro de casa no celular ou sair para brincar com os amigos?



2º PASSO Planejando a escrita

Planeje seu texto. Sua produção deverá, inspirada na foto e no início da reportagem, dar continuidade à história vivida pelas crianças e pela cachorra Bela. Em uma **crônica narrativa**, você partirá desse fato do cotidiano e escreverá uma história, e a situação inicial você já tem. Planeje o conflito gerador, o clímax e o desfecho. Mantenha a coerência e a estrutura inicial (foco narrativo, personagens, espaço etc.).



3º PASSO Escrita

Após planejar sua história, é a hora de pôr sua criatividade no papel. Registre o texto em seu caderno.



4º PASSO Revisão

Revise seu texto e verifique se ele:

- mantém o foco narrativo em 3ª pessoa;
- está coerente com a proposta (crônica narrativa) e com a situação inicial apresentada;
- apresenta conflito gerador, clímax e desfecho.



5º PASSO Reescrita

Após a revisão, registre a versão definitiva em seu caderno.



6º PASSO Compartilhe o seu texto!

Combine com o(a) professor(a) uma forma de divulgar os textos da turma.



A seguir, você lerá um conto africano que pode ser encontrado no livro “**Contos do Baobá: 4 contos da África Ocidental adaptados e ilustrados por Maté**”. Mas, por que “adaptados”? Muitas línguas não tem um sistema de escrita, dessa forma, a transmissão oral das histórias é responsável por manter vivos os conhecimentos e a cultura de muitos povos. Vamos saber mais sobre isso?

PARA INÍCIO DE CONVERSA

A

Se não havia registros escritos das histórias, dos conhecimentos, da cultura, como tudo isso era transmitido para outras pessoas? Todos poderiam ser transmissores ou havia uma pessoa com essa função?

TEXTO 05

VAMOS LER?



Na África Ocidental, o griot – ou **griô**, como o termo se popularizou na língua portuguesa – são aqueles indivíduos capazes de transmitir adiante o conhecimento sobre os costumes, os saberes, os mitos e as histórias dos povos. Metáfora da preservação da História, os griôs perpetuam a ancestralidade a partir da memória, e representam a importância de garantir a continuidade das tradições por meio do saber oral.

Para os africanos, um griô pode ser um poeta, historiador, cantor ou contador de história; ou seja, todo aquele, sendo artista ou não, capaz de difundir através do boca a boca um tipo de saber. Como diria o escritor Guimarães Rosa, “o que lembro, tenho”.

Adaptado. Disponível em: <https://lunetas.com.br/pedagogia-griot/>



<https://www.portaldoenvelhecimento.com.br>

MERGULHO NO TEXTO



1. De acordo com o texto, qual é a principal função de um griô?
2. Como os griôs perpetuam a ancestralidade?
3. Quais são as principais características de um griô?
4. O que a frase “o que lembro, tenho” revela sobre a função de um griô?

DIALOGANDO...



Observe atentamente a imagem acima. O que podemos observar? Como a imagem e o texto dialogam? A partir da leitura do texto e da imagem, o que ela está representando? Essa cena lembra alguma outra do seu cotidiano?

ASSISTINDO A UM VÍDEO



Ainda hoje, mesmo nas sociedades letradas, muitos conhecimentos são transmitidos de maneira oral.

Mire sua câmera no QR Code ao lado e assista à aula “É hora da exposição oral”, do Rioeduca na TV.



Você percebeu que, na imagem, o griô conta suas histórias debaixo de uma árvore? Mas, que árvore é essa? É um baobá (também conhecido como embondeiro), árvore que é um dos símbolos fundamentais das culturas africanas tradicionais.

Os velhos **baobás** africanos de troncos enormes suscitam a impressão de serem testemunhas dos tempos imemoriais. Os mitos e o pensamento mágico-religioso yorubá têm na simbologia da árvore um de seus temas recorrentes.

Na sua cosmogonia, a árvore baobá surge como o princípio da conexão entre o mundo sobrenatural e o mundo material, e numerosos mitos começam pela fórmula “numa época em que o homem adorava árvores”.

Adaptado de <https://www.geledes.org.br/baoba-arvore-simbolo-das-culturas-africanas/>



TEXTO 6

POR QUE OS PESCADORES GOSTAM DO VENTO?

No começo dos tempos, o céu ficava muito perto da Terra, tão **pertinho** que as mulheres deviam tomar cuidado para não encostar nele quando manejavam seus pilões. E à noite, quando o firmamento se iluminava, elas se armavam de longas varas e pescavam estrelas para suas crianças brincarem.

No céu moravam o Sol e a Lua, e cada um tinha muitos filhos. Eles viviam em harmonia, até que um dia, alguns filhos da Lua quiseram brincar com os filhos do Sol, apesar da proibição da mãe. Aproximaram-se demais dos pequenos astros incandescentes e foram carbonizados, virando cinza.

A Lua, aborrecida, quis se vingar. Uma noite roubou um filho do Sol e mergulhou-o no mar. Como ele era muito quente e a água muito fria, ele começou a soltar um vapor pelo corpo todo, soprando forte pela boca, enquanto diminuía de tamanho. Ao mesmo tempo, uma neblina começou a se levantar da água.

Achando que era suficiente, a Lua quis retirar o filho do Sol de dentro do mar, mas ele havia se transformado em peixe: com boca achatada e meio aberta e o corpo prateado todo coberto por escamas brilhantes.

Muito satisfeita, a Lua decidiu transformar todos os filhos do Sol. Assim, ela o convenceu a deixar seus filhos brincarem a beira-mar com os dela. E o Sol consentiu. Quando a Lua viu que todos os sóis estavam reunidos na praia, invocou uma tempestade e logo ondas gigantes varriam a areia. Todos os filhos do Sol foram carregados para dentro do mar e a água fria apagou a chama dos seus corpos. Mas dali a pouco eles estavam nadando felizes em todas as direções e, quando o Sol os chamou, eles não quiseram mais sair da água. Formaram um grande cardume e juntaram-se a seu irmão, o primeiro peixe.

Então, perceberam o quanto estavam mudados e soltaram um suspiro de alívio. O sopro que saiu ao mesmo tempo da boca de cada um escapou da água e foi forte o suficiente para percorrer toda a Terra e balançar a copa das árvores. Assim nasceu o vento, que nunca mais parou de soprar e assobiar em volta do mundo.

É por isso que quando o vento chega, os pescadores correm para armar suas redes. Eles esperam uma pesca farta porque sabem que o vento nasce da boca dos peixes do mar, antigos filhos do Sol.

MATÉ. *Contos de baobá 4 contos da África Ocidental*. Adaptado e ilustrados por Maté. São Paulo: Global, 2017.

MERGULHO NO TEXTO



- Quando aconteceram os fatos narrados no conto?
- Por que as mulheres deveriam ter cuidado para não encostar no céu?
- Transcreva do texto o que as mulheres faziam à noite.
- Explique o efeito de sentido produzido pelo diminutivo no trecho “o céu ficava muito perto da Terra, tão **pertinho** que as mulheres deviam tomar cuidado para não encostar nele”.
- Qual é o conflito que gera a narrativa do conto?
- Qual é o sentido do termo destacado no trecho “Aproximaram-se demais dos pequenos astros **incandescentes**”?
- Por que as palavras “sol” e “lua” são escritas com letra maiúscula no texto?
- Qual é o momento de maior tensão dessa narrativa?
- A quem se referem os pronomes destacados no trecho “Mas dali a pouco **eles** estavam nadando felizes em todas as direções e, quando o Sol **os** chamou, **eles** não quiseram mais sair da água.
- Por que os pescadores correm para armar suas redes quando o vento chega?



Em tempos de Copa do Mundo, nós também vamos falar de futebol!!!
Eu adoro esse esporte, e adoro mais ainda quando tem Copa.
É um assunto tão legal que poetas, cronistas, compositores e artistas em geral falam de futebol em suas obras, sabia?

PARA INÍCIO DE CONVERSA

A

Observe as imagens abaixo e, após a leitura do poema “Futebol”, de Carlos Drummond de Andrade, reflita com sua turma sobre as seguintes questões: futebol se joga no estádio? Por que gostamos tanto de jogar futebol?



LEITURA



TEXTO 7 – FUTEBOL

Futebol se joga no estádio?
Futebol se joga **na praia**,
futebol se joga **na rua**,
futebol se joga na alma.

A bola é a mesma: forma sacra
para craques e pernas de pau.
Mesma a volúpia de chutar
na delirante copa-mundo
ou no árido espaço do morro.
São voos de estátuas súbitas,
desenhos feéricos, bailados
de pés e troncos entrançados.
Instantes lúdicos: flutua
o jogador, gravado no ar
– afinal, o corpo triunfante
da triste lei da gravidade.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Poesia completa: conforme as disposições do autor*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.

MERGULHO NO TEXTO



1. O questionamento feito pelo eu poético no primeiro verso revela uma dúvida ou uma discordância?

2. Segundo o eu poético, o jogo de futebol deve ser restrito aos estádios? Explique.

3. Qual é o sentido da expressão destacada no verso “para craques e **pernas de pau**”?

4. Qual é a circunstância indicada pelas expressões destacadas no segundo e terceiro versos?

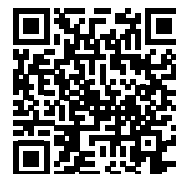
5. Explique os sentidos produzidos pelo verso “futebol se joga na alma”.

ASSISTINDO A UM VÍDEO



Antes de continuar, que tal aprender mais sobre as diferenças entre um texto poético e um texto em prosa?

Mire sua câmera no QR Code ao lado e assista à videoaula “Diferenças entre prosa e poesia”, do Rioeduca na TV”.





TEXTO 8

É UMA PARTIDA DE FUTEBOL

Nando Reis/Samuel Rosa

Bola na trave não altera o placar
 Bola na área sem ninguém pra cabecear
 Bola na rede pra fazer o gol
Quem não sonhou em ser um jogador de futebol?

A bandeira no estádio é um estandarte
 A flâmula pendurada na parede do quarto
 O distintivo na camisa do uniforme
 Que coisa linda é uma partida de futebol
 [...]
 A chuteira veste o pé descalço
 O tapete da realeza é verde
 Olhando para bola eu vejo o sol
 Está rolando agora é uma partida de futebol

O meio-campo é lugar dos craques
 Que vão levando o time todo pro ataque
 O centroavante, o mais importante
 Que emocionante, é uma partida de futebol.

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/skank/72339/>PARA INÍCIO
DE CONVERSA

A

Antes de começar a leitura do próximo texto, reflita e discuta com os colegas de turma as seguintes questões. Será que o futebol é uma unanimidade, ou seja, será que todas as pessoas gostam desse esporte? Existem situações em que uma pessoa começa a gostar de futebol por “obrigação”?

VAMOS LER?



TEXTO 9 – A BOLA

O pai deu uma bola de presente ao filho. Lembrando o prazer que sentira ao ganhar a sua primeira bola do pai. Uma número 5 sem tento oficial de couro. Agora não era mais de couro, era de plástico. Mas era uma bola.

O garoto agradeceu, desembulhou a bola e disse “Legal!”. Ou o que os garotos dizem hoje em dia quando gostam do presente ou não querem magoar o velho. Depois começou a girar a bola, à procura de alguma coisa.

- Como é que liga? – perguntou.
- Como, como é que liga? Não se liga.
- O garoto procurou dentro do papel de embrulho.
- Não tem manual de instrução?

O pai começou a desanimar e a pensar que os tempos são outros. Que os tempos são decididamente outros.

- Não precisa manual de instrução.
- O que é que ela faz?
- Ela não faz nada. Você é que faz coisas com ela.
- O quê?
- Controla, chuta...
- Ah, então é uma bola.
- Claro que é uma bola.
- Uma bola, bola. Uma bola mesmo.
- Você pensou que fosse o quê?
- Nada, não.

1. Segundo o eu poético, qual é o objetivo do futebol? Quem seria o principal responsável por concretizar esse objetivo?

2. A letra de canção traz uma série de elementos ligados ao futebol. Transcreva dois desses elementos.

3. A expressão “Que coisa linda é uma partida de futebol” é um fato ou uma opinião do eu poético?

4. A que se refere o verso “O tapete da realeza é verde”?

5. Que mensagem o eu poético quis transmitir com o verso destacado na letra da canção?

O garoto agradeceu, disse “Legal” de novo, e dali a pouco o pai o encontrou na frente da tevê, com a bola nova do lado, manejando os controles de um videogame. Algo chamado Monster Baú, em que times de monstrinhos disputavam a posse de uma bola em forma de bip eletrônico na tela ao mesmo tempo que tentavam se destruir mutuamente.

O garoto era bom no jogo. Tinha coordenação e raciocínio rápido. Estava ganhando da máquina.

O pai pegou a bola nova e ensaiou algumas embaixadas. Conseguiu equilibrar a bola no peito do pé, como antigamente, e chamou o garoto.

– Filho, olha.

O garoto disse “Legal”, mas não desviou os olhos da tela. O pai segurou a bola com as mãos e a cheirou, tentando recapturar mentalmente o cheiro de couro. A bola cheirava a nada. Talvez um manual de instrução fosse uma boa ideia, pensou. Mas em inglês, para a garotada se interessar.

VERÍSSIMO, Luís Fernando. *Comédias para ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

MERGULHO NO TEXTO



1. O que faz desse texto uma crônica?
2. Que sinais indicam que a situação do texto é contada em forma de diálogo?
3. Qual fala do menino indica que ele não sabia como usar o presente?
4. Qual é a diferença entre a bola que o pai ganhou quando era criança e a que deu de presente para seu filho?
5. No trecho “O garoto disse ‘Legal’, mas **não desviou os olhos da tela**”, qual é o sentido da expressão em destaque? Que sentimento essa atitude revela?
6. O que indica a repetição da palavra destacada no trecho “– Uma **bola, bola**. Uma **bola** mesmo.”
7. A quem se refere o pronome destacado no trecho “o pai **o** encontrou na frente da tevê”?
8. Por que o pai começou a pensar que os tempos são outros?
9. O trecho “Talvez um manual de instrução fosse uma boa ideia, pensou” expressa um fato ou uma opinião?
10. Essa crônica, além de produzir humor, nos faz refletir. Que mensagem sobre gostar ou não gostar de futebol nós podemos extrair após a leitura do texto?

ASSISTINDO A UM VÍDEO



Aproveite para revisar os aspectos característicos de uma crônica.

Mire sua câmera no QR Code ao lado e assista à videoaula “A crônica de cada dia”, do Rioeduca na TV”.





<https://commons.wikimedia.org>



Torcida brasileira na Copa do Mundo de 2014



<https://commons.wikimedia.org>

Meninos jogam futebol na rua no Rio de Janeiro



1º PASSO

Roda de conversa

Ao longo deste material didático, você já teve contato com inúmeros textos que abordam vários aspectos relacionados ao futebol: poemas e letras de canção que exaltam o esporte, crônicas que fazem refletir sobre machismo e sobre como está tudo bem não gostar de futebol... Independentemente de qualquer coisa, esse esporte faz parte do nosso cotidiano. Converse com sua turma sobre as seguintes questões: qual é sua relação com o futebol? Você gosta mais de assistir ou de jogar? Você ou alguém que você conheça já viveu alguma situação – feliz, triste, emocionante ou engraçada – envolvendo o futebol?



2º PASSO

Planejando a escrita

Planeje a elaboração de uma **crônica narrativa**. Sua produção deverá, inspirada na conversa com a turma e nas leituras e reflexões que fez até aqui, narrar uma história que tenha como pano de fundo o futebol. Nessa **crônica narrativa**, você partirá de um fato do cotidiano envolvendo o esporte e escreverá uma história. Pense na situação inicial, planeje o conflito gerador, o clímax e o desfecho. Mantenha a coerência e a estrutura inicial (foco narrativo, personagens, espaço etc.). Lembre-se, não gostar de futebol também pode ser o início de uma história interessante.



3º PASSO

Escrita

Após planejar sua história, é a hora de pôr sua criatividade no papel. Registre o texto em seu caderno.



4º PASSO

Revisão

Revise seu texto e verifique se ele:

- mantém o foco narrativo em 3ª pessoa;
- está coerente com a proposta (crônica narrativa) e com a proposta apresentada;
- apresenta conflito gerador, clímax e desfecho.



5º PASSO

Reescrita

Após a revisão, registre a versão definitiva em seu caderno.



6º PASSO

Compartilhe o seu texto!

Combine com o(a) professor(a) uma forma de divulgar os textos da turma.

PARA INÍCIO DE CONVERSA

A

Certamente você já ouviu as histórias da Cinderela, da Bela Adormecida, Chapeuzinho Vermelho e outras tantas histórias maravilhosas, lendas e fábulas. Muitas vezes, essas histórias têm origem indeterminada, falam de aspectos universais da humanidade, sentimentos, relações e trazem em si algum ensinamento. Essas **narrativas populares** são conhecidas como contos de fadas ou contos maravilhosos.

FIQUE LIGADO!



Os contos maravilhosos são caracterizados pela presença de **personagens, lugares e tempos não determinados historicamente**, e por uma forma que, embora possa ser recontada por diversos autores, permanece quase que intacta através dos tempos. No entanto, (...) a noção do maravilhoso não se restringe aos chamados contos de fadas: no trato com o sobrenatural, o conto maravilhoso transpõe as fronteiras dos contos de fadas, apresentando elementos diversificados, e destinam-se a todo o público, não somente ao infantil, como tradicionalmente se pensa.

Adaptado de <https://eventos.ifrn.edu.br/slap/o-que-sao-contos-maravilhosos/index.html>

Texto 10

A CUMBUCA DE OURO E OS MARIMBONDOS (conto popular de Pernambuco)

VAMOS LER?



Havia dois homens, um rico e outro pobre, que gostavam de pregar peças um ao outro.

O compadre pobre foi à casa do rico pedir um pedaço de terra para fazer uma roça. O rico, para pregar peça ao outro, lhe deu a pior terra que tinha. Logo que o pobre teve o sim, foi para a casa dizer à mulher, e foram ambos ver o terreno.

Chegando lá nas matas, o marido viu uma cumbuca de ouro, e, como era em terras do compadre rico, o pobre não a quis levar para a casa, e foi dizer ao outro que em suas matas havia aquela riqueza.

O rico ficou logo todo agitado e não quis que o compadre trabalhasse mais nas suas terras. Quando o pobre se retirou, o outro largou-se com a sua mulher para as matas a ver a grande riqueza. Chegando lá, o que achou foi uma grande casa de marimbondos; meteu-a numa mochila e tomou o caminho do mocambo do pobre, e logo que o avistou foi gritando:

– Ó compadre, fecha as portas, e deixa somente uma banda da janela aberta!

O compadre assim o fez, e o rico, chegando perto da janela, atirou a casa de marimbondos dentro da casa do amigo, e gritou:

– Fecha a janela, compadre!

Mas os marimbondos bateram no chão, transformaram-se em moedas de ouro, e o pobre chamou a mulher e os filhos para as ajuntar. O rico gritava então:

– Ó compadre, abra a porta!

Ao que o outro respondia:

– Deixe-me, que os marimbondos estão me matando!

E assim ficou o pobre rico, e o rico ridículo.

ROMERO, Silvio. Contos populares do Brasil. Jundiaí: Cadernos do mundo inteiro, 2018.

Disponível em: cadernosdomundointeiro.com.br

1. Quais são os personagens principais dessa história?

MERGULHO NO TEXTO



2. Qual é o conflito gerador dessa história?

3. Por que o homem rico deu a pior terra que tinha para o homem pobre? O que você acha dessa atitude?

4. Por que o homem pobre não quis levar a cumbuca de ouro para casa?

5. No trecho “Quando o pobre se retirou”, qual é a ideia expressa pela palavra em destaque?



6. A que se refere o pronome destacado no trecho “meteu-a numa mochila”?

7. Que elemento maravilhoso encontramos nesse conto popular?

8. “O rico ficou logo todo agitado e não quis que o compadre trabalhasse mais nas suas terras”. Explique essa atitude do homem rico.

9. O que provoca efeito de humor no desfecho da história?

10. A história termina com a seguinte frase: “E assim ficou o pobre rico, e o **rico ridículo**”. Explique o sentido da expressão destacada de acordo com o contexto da história.

Eu adorei essa história!!
E me lembrei de um outro conto popular muito engraçado do folclore brasileiro: “O filho da filha do bicho-preguiça”. Conheça também essa história.



Texto 11

O FILHO DA FILHA DO BICHO-PREGUIÇA

VAMOS LER?



O bicho-preguiça estava parado quieto, trepado no galho da árvore. Sua filha estava trepada quieta, parada num outro galho. De repente, ela disse:

– Pai, estou sentindo uma dorzinha esquisita dentro na barriga. Acho que vou parir logo.

Tempos depois, o bicho-preguiça desceu da árvore e ficou pensando. Mais tarde, saiu andando devagar, quase parando. Foi procurar uma parteira.

Foi, foi, foi. Andou, andou, andou. Seguiu, seguiu, seguiu.

No meio da viagem, o bicho-preguiça tropeçou numa pedra e machucou o dedinho do pé. Ficou um pouco nervoso:

– É isso que dá andar nessa pressa danada!

E seguiu, seguiu, seguiu. E andou, andou, andou. E foi, foi, foi.

Acabou chegando na casa da parteira. Passou um tempo, o bicho-preguiça bateu na porta e disse:

– Dona parteira, é urgente. Vamos lá em casa que o filho da minha filha está pra nascer.

A parteira era bicho-preguiça também. Dias depois, abriu a porta devagar e respondeu:

– Calma aí que eu já estou indo!

O tempo correu e bem mais tarde os dois partiram. Foram indo, foram indo, foram indo. Foram seguindo, foram seguindo, foram seguindo. Foram andando, foram andando, foram andando.

No fim, quando chegaram de volta, escutaram uma barulheira. Eram os filhos do filho da filha do bicho-preguiça brincando devagarinho no terreiro.

AZEVEDO, Ricardo, *Contos de bichos do mato*, Ática, 2005.
Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/2006/leituras1.pdf>



1. Qual é a ação que dá início à história?
2. No trecho “De repente, **ela** disse”, a quem se refere o pronome destacado?
3. “Tempos depois, o bicho-preguiça desceu da árvore e ficou pensando. **Mais tarde**, saiu andando **devagar**, **quase parando**”. Nesse trecho, as expressões destacadas indicam a passagem do tempo. O que essas expressões revelam sobre a atitude e as ações do bicho-preguiça?
4. O que sugere a repetição encontrada no trecho “Foi, foi, foi. Andou, andou, andou. Seguiu, seguiu, seguiu.”?
5. Que cena o bicho-preguiça encontra ao voltar para casa? Explique o desfecho dessa história.
6. Por que a fala do bicho-preguiça “– É isso que dá andar nessa pressa danada!” pode ser considerada engraçada?

ASSISTINDO A UM VÍDEO



Antes de continuar, que tal aprender mais sobre as pistas linguísticas que causam o humor e a ironia do texto.?

Mire sua câmera no QR Code ao lado e assista à videoaula “Efeitos de humor e de ironia”, do Rioeduca na TV”.



PARA INÍCIO DE CONVERSA

A



Gostei muito da história que você indicou. Mas, você sabia que ela é uma releitura da história folclórica original?

Essa é a nossa próxima leitura. Mas, antes, vamos conhecer mais o animal que ilustra a história: o bicho-preguiça. Vamos juntos?

Verdade? Não sabia...
E como é a história original?



SAIBA MAIS



O bicho-preguiça, ou, simplesmente, preguiça, é um animal que habita desde a América Central até a América do Sul. Dentre suas principais características, podemos citar: corpo coberto por pelos longos, o que garante proteção ajudando na camuflagem entre as árvores, hábito arborícola e comportamento solitário, alimentam-se principalmente de folhas, apresentam baixa taxa metabólica e baixa temperatura corporal (por isso são muitas vezes vistas tomando banho de sol), **apresentam movimentos lentos, sendo essa uma de suas principais características. Esse fato também contribui para que fiquem muito suscetíveis a ataques de predadores e à ação humana.**



<https://pixabay.com/>

(Adaptado de <https://www.biologianet.com/biodiversidade/bicho-preguiça.htm>)

Texto 12

A PREGUIÇA

VAMOS LER?



Estando a filha com dor de parir, saiu a preguiça em busca da parteira. Sete anos depois ainda se achava em viagem, quando deu uma topada. Gritou muito zangada:

– Está no que deu o diabo das pressas...

Afinal quando chegou em casa com a parteira, encontrou os netos da filha, brincando no terreiro.

(Recolhido por João da Silva Campos. in: MAGALHÃES, Basílio de. *O folclore no Brasil*, Edições Cruzeiro, 1960)

1. Compare os textos 11 e 12. Qual é a maior diferença entre eles?

2. Que trecho do texto 12 retrata a lentidão do bicho-preguiça?

3. Qual das duas versões da história contém mais riqueza de detalhes?

4. Compare os seguintes trechos:

“Eram os filhos do filho da filha do bicho-preguiça brincando devagarinho no terreiro.” (Texto 11)

“encontrou os netos da filha, brincando no terreiro.” (Texto 12)

A) Qual é a circunstância indicada pela expressão “**no terreiro**” nos dois trechos?

B) Qual é o efeito de sentido produzido pela palavra “**devagarinho**” no trecho do Texto 11? Esse efeito de sentido aparece no Texto 12?

Eu estou adorando conhecer essas histórias populares. Elas lembram muito algumas histórias que minha avó me conta e que ela aprendeu porque contaram para ela quando tinha a minha idade... Claro!! São histórias passadas de **geração para geração!**





Isso mesmo!! Você entendeu direitinho como essas histórias continuam vivas até os dias de hoje. Para nossa sorte, algumas pessoas trabalham para que essas narrativas não se percam. É o caso da pessoa que vamos conhecer agora. Leia o trecho de uma entrevista que Ricardo Azevedo, autor de “O filho da filha do bicho-preguiça”, que você leu anteriormente.

TEXTO 13 – Entrevista

VAMOS LER?



Quando o escritor, ilustrador e pesquisador Ricardo Azevedo leu, aos 16 anos, três contos infantis de um escritor suíço chamado Peter Bichsel, decidiu que gostaria de escrever daquele jeito. Pouco tempo depois, publicaria seu primeiro livro – e não pararia mais. Com dezenas de livros publicados por várias editoras, a maioria ilustrada por ele mesmo, Ricardo vem fazendo outro trabalho igualmente importante como pesquisador da cultura popular. Já recriou mais de uma centena de mitos, lendas e contos do imaginário brasileiro. Ele defende que essa cultura que tem origem na tradição (...) deveria ter uma presença mais forte na escola. Ao reconhecer na forma escrita uma história já ouvida no ambiente familiar, esta criança passaria a valorizar os saberes que seus pais possuem, ao mesmo tempo em que se sentiria estimulada a dominar a forma escrita.

LEITURAS: Você deve ter encontrado histórias por aqui que também têm versões em outros lugares, não?

Ricardo Azevedo: É difícil identificar a origem dessas histórias. É certo que boa parte delas vem de Portugal, há também as de origem árabe, as indígenas, as africanas, e isso, aos poucos, foi dando numa mistura total. Uma tradição africana ouvida por alguém de outra origem pode resultar numa outra história com alguma coisa em comum. Oralidade é porosidade, não tem nada fixo, nem a moral. Você ouve uma história, adapta, improvisa, muda. Não me interessa pesquisar a origem dessas histórias. Elas são contadas e recontadas porque são boas. São essas que eu tento identificar.

LEITURAS: Por que esse conhecimento é tão pouco valorizado?

Ricardo Azevedo: Eu acho que pelo fato de ser uma cultura informal, espontânea. Os contos populares não têm autoria e vêm do povo, e o que vem do povo, infelizmente, é desprezado neste país. Mas não por todos. Se você pegar três ícones de nossa cultura – Guimarães Rosa, Heitor Vila Lobos e Tom Jobim – todos beberam nessa fonte. E talvez isso seja o que mais os tenha enriquecido. Há outros: Mario de Andrade, com Macunaíma, ou José Cândido de Carvalho, que escreveu O Coronel e o Lobisomem, anda esquecido, mas é muito bom.

Revista Leituras, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Brasília: Novembro, 2006.

MERGULHO NO TEXTO



1. Identifique na primeira resposta do entrevistado um FATO e uma OPINIÃO.

2. No trecho “há também **as** de origem árabe”, a que se refere a palavra destacada?

3. Identifique nas respostas do entrevistado duas características que ele atribui aos contos populares.

4. O trecho “o que vem do povo, infelizmente, é desprezado neste país” expressa um fato ou uma opinião? Que palavra é responsável por expressar essa ideia?

5. Explique o sentido do trecho destacado em “todos **beberam nessa fonte**”.



Olá! Você se lembra de mim?
Eu sou Dandara e estou aqui para dar as boas-vindas ao terceiro bimestre!
Vamos começar estudando algumas grandezas: comprimento, massa e capacidade.
Vamos começar relembando alguns conceitos que vimos nos bimestres anteriores!

REGISTRANDO



Grandeza é tudo o que pode ser medido ou contado, por exemplo: comprimento, massa, capacidade, velocidade, tempo etc.

INVESTIGANDO



1. Identifique quais são as grandezas correspondentes sem cada uma das situações propostas abaixo.

A) Dandara anda cerca de 1 quilômetro para ir de sua casa até a escola.

() massa

B) Joana comprou garrafas com 2 litros de refrigerante.

() comprimento

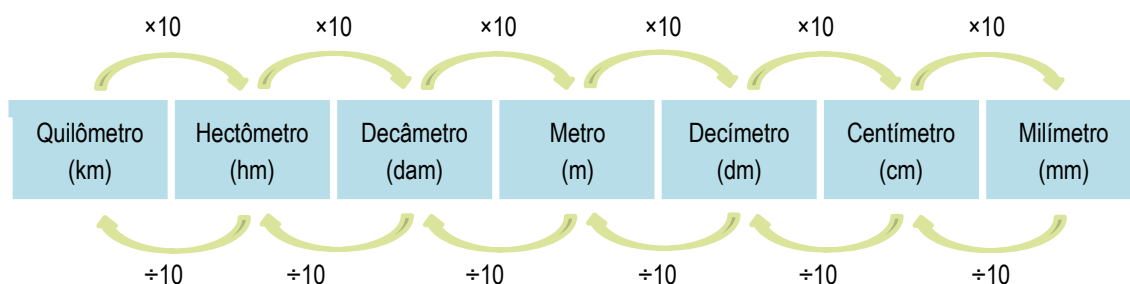
C) Após uma semana de dieta, a mãe de Kauã emagreceu 2 quilogramas.

() capacidade

UNIDADES DE MEDIDA DE COMPRIMENTO

A unidade de medida padrão para medir distância é o metro. Seus principais submúltiplos são decímetro, centímetro e milímetro. Seus principais múltiplos são decâmetro, hectômetro e quilômetro.

Para efetuarmos a conversão entre as unidades, multiplicamos ou dividimos por uma potência de 10, ou ainda, deslocamos a vírgula para a esquerda ou para a direita no número decimal. Para isso, podemos utilizar a tabela abaixo como auxílio:



PRATICANDO



2. Com o auxílio da tabela acima, faça as devidas conversões de unidades.

A) 2,5 km = _____ m

F) 0,7 cm = _____ mm

B) 8,7 km = _____ cm

G) 55 cm = _____ m

C) 355 m = _____ km

H) 879 cm = _____ km

D) 50,3 m = _____ cm

I) 323 mm = _____ m

E) 2,7 m = _____ mm

J) 88 mm = _____ cm

ASSISTINDO A UM VÍDEO



Mire sua câmera no Qr Code abaixo e assista à videoaula do Rioeduca na TV sobre Unidades de medidas.





Você sabia que há diversos instrumentos que medem comprimento? Os mais comuns são: régua, fita métrica, trena. E ainda há alguns aparelhos mais modernos, que são capazes de medir distâncias através de raios lasers. Veja a imagem de alguns desses objetos ao lado!

AMPLIANDO O CONHECIMENTO



Fonte: Adaptado de Pixabay

MÃO NA MASSA



Vamos medir o comprimento de uma das dimensões da quadra de sua escola. Para isso, vamos fazer da seguinte forma:

1ª – Escolha um objeto qualquer, como exemplo: um sapato, uma caixa, um rolo de papel toalha etc.

2ª – Com calma, determine quantas vezes esse objeto “cabe” na dimensão da quadra escolhida.

3ª – Com o auxílio de uma régua graduada, fita métrica ou trena, meça o objeto escolhido.

Responda: Com essa estratégia, como podemos determinar a dimensão escolhida da quadra da escola? Compartilhe seu resultado e sua estratégia com seu professor ou professora e sua turma.

PRATICANDO



3. Em sua última consulta médica, Kauã estava medindo 1 metro e meio. Hoje, ao medir a altura novamente, ele constatou que cresceu 3 cm. Qual é a altura atual de Kauã?

4. Observe a tabela abaixo onde estão descritas as distâncias que cada um dos alunos percorre para chegar até a escola.

Alejandro	Carlos	Dandara	Daniel	Kauã	Joana	Yan
2500 m	3 km	0,750 km	2000 m	2,5 km	1 km	500 m



A) Que aluno(a) percorre a menor distância para chegar à escola?

B) Que aluno(a) percorre a maior distância para chegar à escola?

C) Há dois ou mais alunos(as) que percorrem a mesma distância para chegar à escola? Quais?

5. O hodômetro é o instrumento responsável por medir a distância total percorrida por um veículo. Na imagem ao lado, o hodômetro está registrando 91 308 km. Sr. José fará uma viagem com esse veículo, do Rio de Janeiro até São Paulo, cuja distância é de aproximadamente 435 mil metros. Considerando que Sr. José não usará o carro além do trajeto de ida e volta, o hodômetro alcançará a marca de 100 mil km após essa viagem?



Fonte: Wikipedia

UNIDADES DE MEDIDA DE MASSA

A unidade de medida padrão para medir massa é o grama. Seus principais submúltiplos são decigrama, centigrama e miligrama. Seus principais múltiplos são decagrama, hectograma e quilograma.

Para efetuarmos a conversão entre as unidades, seguimos a mesma ideia da unidade de medida de comprimento, vista na página anterior. Observe a tabela correspondente.

FIQUE LIGADO!

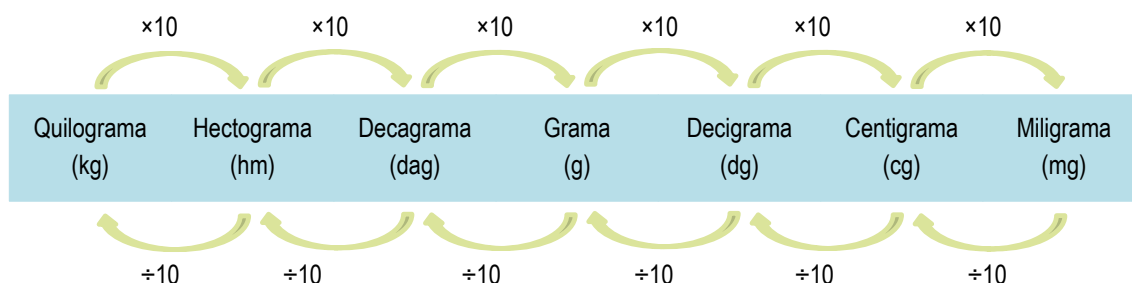


Um erro comum é ler a palavra grama no feminino. Ao se referir à unidade de medida, lemos a palavra grama no masculino.

Por exemplo:

Quatrocentos gramas. 

Quatrocentas gramas. 



6. A mãe de Alejandro pediu que ele fosse até a padaria e comprasse 0,4 kg de presunto, 600 g de queijo e meio quilograma de pão.

Quantos quilogramas Alejandro irá carregar após essa compra?

7. Com o troco da compra, Alejandro resolveu comprar duas barras de chocolate, cada uma com 90 g. Quantos quilogramas Alejandro estava carregando após essa segunda compra?

8. Alejandro passou em uma farmácia e resolveu medir a sua massa corporal em uma balança. No entanto, ele não tinha onde colocar as compras e subiu na balança segurando todas as sacolas. O resultado na balança foi de 68,7 kg. Qual é a massa corporal de Alejandro?

9. O IMC representa o Índice de Massa Corpórea e é um parâmetro utilizado para saber se o peso está de acordo com a altura, o que pode interferir diretamente na saúde e qualidade de vida da pessoa. Para calcular o IMC utilizamos a fórmula a seguir:

$$\text{IMC} = \frac{\text{massa(kg)}}{\text{altura (m)} \times \text{altura(m)}}$$

Valor do IMC	Classificação
Menor que 18,5	Abaixo do peso
Entre 18,5 e 24,9	Normal
Entre 25,0 e 29,9	Sobrepeso
Entre 30,0 e 39,9	Obesidade
Maior que 40	Obesidade grave

A) Sabendo que Alejandro tem 1,52m de altura e, utilizando uma calculadora, calcule o valor do IMC de Alejandro.

B) A tabela ao lado sugere uma classificação a partir do IMC.

Qual é a classificação do IMC de Alejandro?

Há outras grandezas e suas unidades de medida correspondentes. Por exemplo, para capacidade de líquidos, utilizamos o litro, cujos submúltiplos são decilitro, centilitro e mililitro, e múltiplos são decalitro, hectolitro e quilolitro.





Olá! Você lembra que até o bimestre passado nós estudamos os números naturais, que são aqueles que são utilizados para a contagem e ordenação de objetos, e os números racionais, que são aqueles que podem ser escritos como fração. Agora, vamos aprender sobre mais um conjunto numérico: o conjunto dos números inteiros.

CONTEXTUALIZANDO



NÚMEROS INTEIROS: O QUE SÃO?

10. Sr. Juvenal comprou 7 potes que deveriam vir com 50 balas. Ele, que é muito metódico, resolveu contar a quantidade de balas de cada um dos potes e fez as marcações, que podem ser observadas na imagem a seguir.



Fonte: stock.adobe.com

- A) O que as marcações significam?
 B) Quantas balas há em cada um dos potes?
 C) Há alguma forma de redistribuir as balas, de modo que cada pote contenha 50 balas? Justifique sua resposta.

11. Observe a imagem a seguir e responda:

EXTRATO BANCÁRIO

DATA	HISTÓRICO	VALOR
24/08	Saldo anterior	R\$ 96,00
25/08	Depósito	R\$ 120,00
26/08	Débito	– R\$ 45,00
27/08	Cheque compensado	– R\$ 98,00
28/08	Compra	– R\$ 132,00
29/09	Saque	– R\$ 50,00
30/08	Depósito	R\$ 25,00
31/08	Saldo Atual	– R\$ 84,00

- A) O que é um extrato bancário?
 B) O que significa o saldo?
 C) O saldo final, nesse extrato bancário, é de – R\$ 84,00. O que isso significa?
 D) Em que situação utilizamos o sinal de negativo e em que situação utilizamos o sinal de positivo?

12. Observe as imagens ao lado e responda:

- A) O que os números estão representando nas imagens ao lado?
 B) Quais as diferenças entre as duas imagens?
 C) Em que situação utilizamos o sinal de negativo e em que situação utilizamos o sinal de positivo?



Fonte: Pixabay

13. Em um Campeonato Intercolegial, participaram cinco times: o time Amarelo, o time Azul, o time Verde, o time Laranja e o time Vermelho. O time campeão foi o que obteve o maior saldo de gols. Sabendo que o saldo de gols representa quantos gols a mais o time marcou ou sofreu, preencha a tabela abaixo, utilizando os números inteiros positivos ou negativos, e descubra que time foi campeão. Em seguida, responda as perguntas abaixo:

Times	Gols marcados	Gols sofridos	Saldo de gols
 Amarelo	8	9	
 Azul	6	3	
 Verde	5	3	
 Laranja	3	8	
Vermelho	2	1	



Fonte: Adaptado de Pixabay

- A) O que representa um saldo positivo de gols?
 B) O que representa um saldo nulo de gols?
 C) O que representa um saldo negativo de gols?

REGISTRANDO



O conjunto dos Números Inteiros (geralmente representado pelo símbolo “Z”) é formado pelos números naturais (1, 2, 3, 4, 5, ...), pelo zero e pelos números opostos aos números naturais (– 1, – 2, – 3, – 4, – 5, ...), nos quais colocamos o sinal de negativo “–” na frente. Os números naturais podem ou não vir acompanhados do sinal de positivo na frente. Exemplo: + 5 e 5 representam o mesmo número. Em resumo, temos: $Z = \{..., -5, -4, -3, -2, -1, 0, +1, +2, +3, +4, +5, ...\}$



CONTEXTUALIZANDO



14. Represente, utilizando números inteiros positivos ou negativos, em cada uma das situações propostas abaixo:

- A) Um **crédito** de 50 reais em uma conta bancária.
 B) Um **débito** de 30 reais em uma conta bancária.
 C) Um peixe nadando a uma **profundidade** de 30 metros.
 D) Uma ave voando a uma **altitude** de 35 metros.
 E) Um **saque** de 20 reais em uma conta bancária.
 F) Uma **dívida** de 100 reais com um amigo.
 G) Uma temperatura de 40 °C no Rio de Janeiro.
 H) Uma temperatura de 15 °C **abaixo de zero** no Alaska.



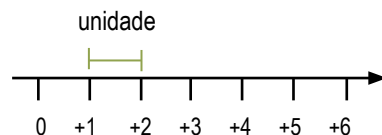
Observe que há algumas palavras destacadas. Elas são palavras-chave para identificar se o número correspondente é positivo ou negativo.

Perceba que trabalhamos com números negativos nas situações propostas nas atividades anteriores, isto é, trabalhamos com os números inteiros. Existem outras situações em que utilizamos os números inteiros, sejam positivos ou negativos. Você consegue pensar quais são elas?

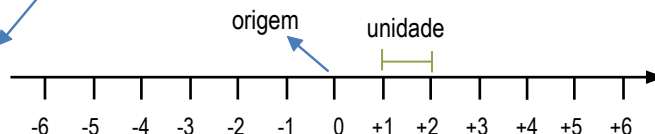


RETA NUMÉRICA COM NÚMEROS INTEIROS

1. Vamos começar representando o zero (que vamos chamar de origem) e os números naturais, que já são conhecidos, utilizando o sinal positivo na frente do número.



2. Depois vamos representar, à esquerda do zero, os números negativos, conforme pode ser observado na imagem ao lado.



Podemos observar que, agora, há dois sentidos na reta numérica: o sentido positivo e o sentido negativo.



ASSISTINDO A UM VÍDEO

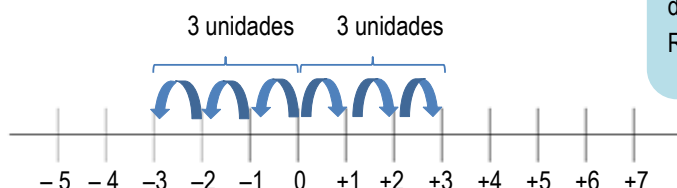


Mire sua câmera no Qr Code ao lado e assista à videoaula do Rioeduca na TV sobre reta numérica com números inteiros.



MÓDULO OU VALOR ABSOLUTO

Chamamos de módulo ou valor absoluto, a distância do Número Inteiro até a origem (zero). Veja a imagem abaixo:



FIQUE LIGADO!

Perceba que -3 e $+3$ estão a 3 unidades de distância da origem (zero). Isso significa que o módulo ou valor absoluto de $+3$ e de -3 são iguais a 3. Representamos por: $|+3| = 3$ e $|-3| = 3$

NÚMEROS OPOSTOS OU SIMÉTRICOS

Chamamos de números opostos ou simétricos, os números com sinais opostos (positivo e negativo) que possuem o mesmo módulo. No exemplo anterior, $+3$ e -3 possuem o mesmo módulo, ou seja, $+3$ e -3 são números opostos ou simétricos. Nós podemos interpretar o zero como um eixo de simetria, isto é, ele divide a reta numérica em duas partes simétricas.

ASSISTINDO A UM VÍDEO



Mire sua câmera no Qr Code ao lado e assista à videoaula do Rioeduca na TV sobre módulo e simétrico de números inteiros.

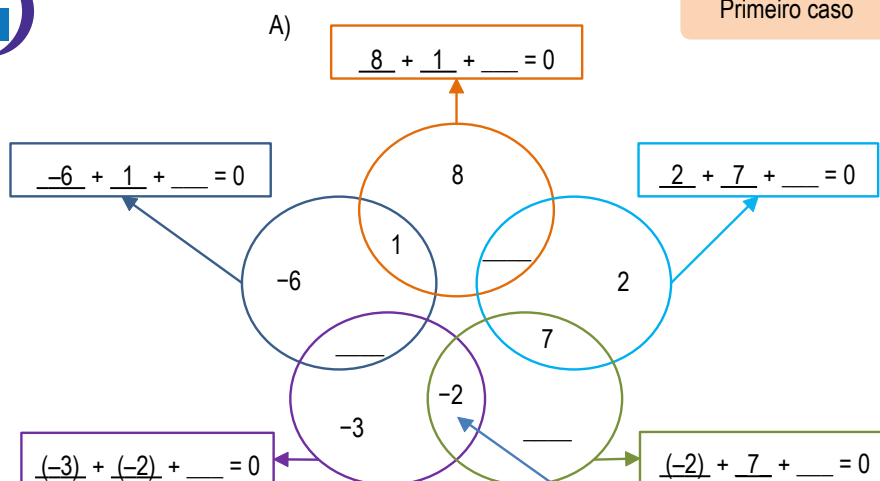


15. Círculo zero

Regra: Deve-se completar os círculos (incluindo as interseções) de modo que a soma dos valores em cada círculo seja sempre zero.

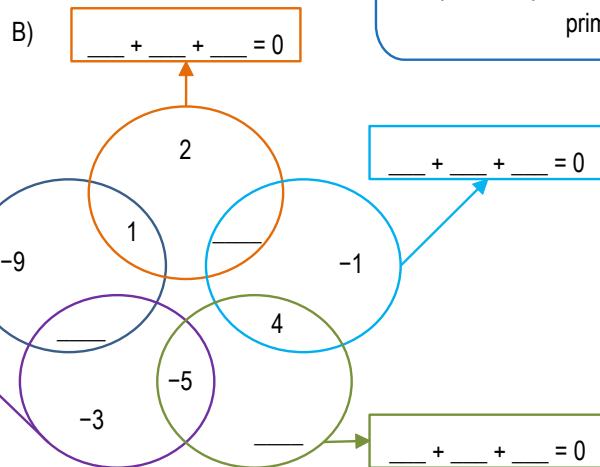
FIQUE LIGADO!

No primeiro caso, os espaços foram preenchidos previamente. A partir do segundo, você terá que preenchê-los e completar com o número que torna a igualdade verdadeira.



Você lembra o que é interseção? Nesse caso estamos chamando de interseção a região que é comum a dois círculos. Por exemplo, o espaço no qual se encontra o número -2 no primeiro caso.

Segundo caso

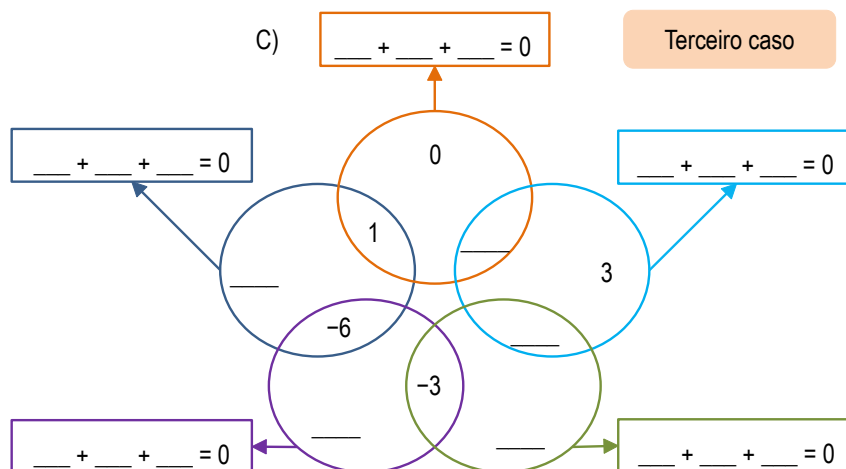


FIQUE LIGADO!

Uma dica para o terceiro caso é começar por um dos círculos que possui dois números conhecidos e ir seguindo com essa ideia.



Terceiro caso



ASSISTINDO A UM VÍDEO

Mire sua câmera no Qr Code abaixo e assista à videoaula do Rioeduca na TV sobre o jogo Círculo Zero.



JOGO DO GANHA-E-PERDE

BRINCANDO COM
A MATEMÁTICA1
2 3

Vá à casa da vovó e ganhe R\$ 15,00.

Está muito calor! Compre um sorvete por R\$ 5,00.

Hoje é seu aniversário! Ganhe R\$ 50,00.

Vá ao banheiro e fique uma rodada sem jogar.

Venceu um concurso e ganhou R\$ 30,00.

Furou o pneu da bicicleta. Pague R\$ 25,00.

Jogou na loteria e ganhou R\$ 100,00.

Comprou uma coxinha! Perde R\$ 4,00.

Comprou um picolé premiado! Ganhou R\$ 15,00.

Você está com febre! Compre um remédio por R\$ 15,00.

Perca R\$ 20,00 para o próximo jogador.

Seu dia de sorte! Achou R\$ 50,00 na rua.

Vixe, deu mole! Perdeu R\$ 30,00.

Vá ao banheiro e fique uma rodada sem jogar.

Ganhe R\$ 20,00 do próximo jogador.

Vá ao banheiro e fique uma rodada sem jogar.

Ganhe R\$ 10,00 do próximo jogador.

Ajude o próximo! Dê R\$ 40,00 para um jogador.

Inicio

Corte seu cabelo e pague R\$ 20,00.

Cada partida é disputada por até 4 jogadores. Cada jogador começa com R\$ 50,00 e, conforme for lançando um dado, vai ganhando ou perdendo quantias de acordo com a casa em que parar. Cada jogador deve registrar e atualizar a quantia que possui a cada rodada.

O jogo é circular, isto é, pode ser jogado sem um número de jogadas definidas e, se cair na casa "Inicio", não perde nem ganha valor.

O jogador pode ficar devendo dinheiro e, quando isso ocorre, pega-se dinheiro emprestado ao banco de forma ilimitada.

Caso os jogadores desejem, pode-se gravar as posições e os saldos de cada um, e o jogo ser reiniciado em outro momento, utilizando essas informações.

O vencedor é o jogador que, após uma determinada quantidade de rodadas a ser combinada, tiver o maior saldo.

16. Yan e Alejandro estão jogando o jogo do "ganha-e-perde". Os valores que eles obtiveram nos dados estão registrados na tabela a seguir. Complete a tabela com os respectivos ganhos ou perdas da rodada e o saldo correspondente.



A)

Rodada	Dado	Ganhou/Perdeu	Saldo
1			
2			
3			
4			

B)

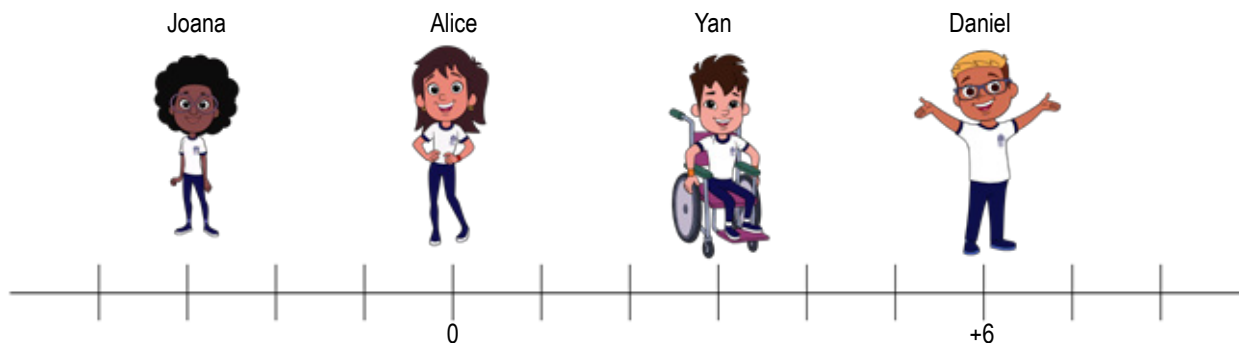
Rodada	Dado	Ganhou/Perdeu	Saldo
1			
2			
3			
4			



Que tal você se juntar a seus amigos e jogar o jogo do "ganha-e-perde"?

Reproduza a tabela em seu caderno e vá registrando o quanto você ganha ou perde em cada rodada e o saldo correspondente.

17. Observe a posição dos personagens abaixo na reta numérica. Alice está no número 0 e Daniel está no número + 6.



- Qual é a posição correspondente de Joana?
- Qual é a posição correspondente de Yan?
- Yan movimentou-se 5 unidades para a direita. Qual é a nova posição de Yan, após essa movimentação?
- Alice movimentou-se 4 unidades para a esquerda. Qual é a nova posição de Alice, após essa movimentação?
- Joana movimentou-se 2 unidades para a direita. Qual é a nova posição de Joana, após essa movimentação?
- Daniel movimentou-se 10 unidades para a esquerda. Qual é a nova posição de Daniel, após essa movimentação?

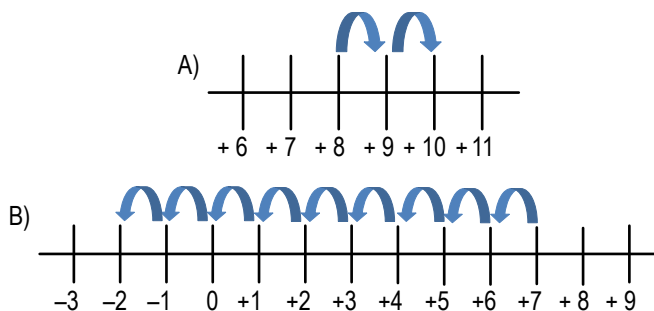
Na atividade anterior, Alice começou no número 0 e movimentou-se 4 unidades para a esquerda. Isso significa que temos a operação $0 + (-4)$.

Já Daniel, começou no número + 6 e movimentou-se 10 unidades para a esquerda. Isso significa que temos a operação $(+6) + (-10)$.

PRATICANDO

18. Faça conforme os exemplos: Em uma reta numérica, fixe o primeiro número e “ande” o segundo número para a esquerda ou para a direita de acordo com o sinal.

- | | |
|---------------------|---------------------|
| A) $(+8) + (+2) =$ | H) $(+45) + (-8) =$ |
| B) $(+7) + (-9) =$ | I) $(-56) + (-4) =$ |
| C) $(+7) + (+6) =$ | J) $(-81) + (+7) =$ |
| D) $(+4) + (-3) =$ | |
| E) $(-5) + (-4) =$ | |
| F) $(-25) + (+7) =$ | |
| G) $(+50) + (+9) =$ | |



ASSISTINDO A UM VÍDEO



Mire sua câmera no Qr Code ao lado e assista à videoaula do Rioeduca na TV sobre Adição com números inteiros.



Perceba que somar dois números inteiros é o mesmo que fixar um dos números e “andar” na reta numérica para a esquerda (se o segundo número for negativo) ou para a direita (se o segundo número for positivo).

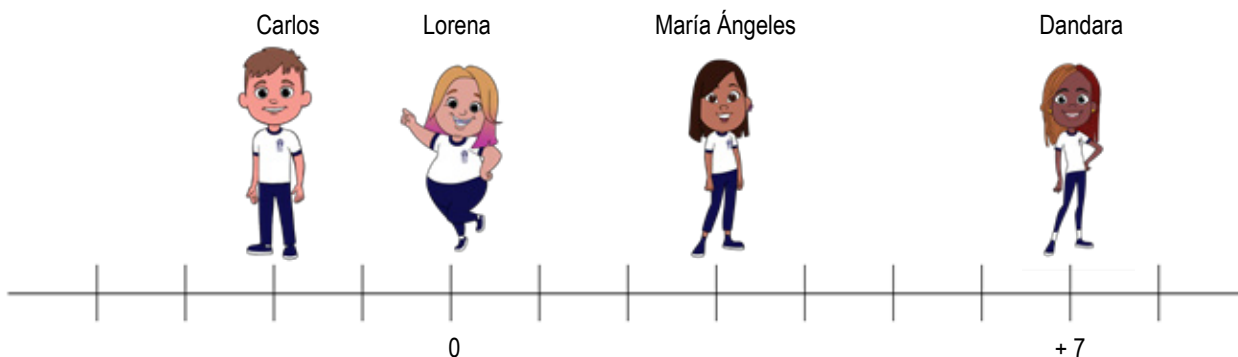


INVESTIGANDO



SUBTRAÇÃO COM NÚMEROS INTEIROS

19. Observe a posição dos personagens abaixo na reta numérica. Lorena está no número 0 e Dandara está no número + 7.



- Qual é a posição correspondente de Carlos?
- Qual é a posição correspondente de Maria Ángeles?
- Quantas unidades Dandara precisa se movimentar para chegar até Lorena? Ela deve movimentar-se para a esquerda ou para a direita?
- Quantas unidades Carlos precisa se movimentar para chegar até Maria Ángeles? Ele deve movimentar-se para a esquerda ou para a direita?
- Quantas unidades Lorena precisa se movimentar para chegar até Maria? Ela deve movimentar-se para a esquerda ou para a direita?

Na atividade anterior, Dandara começou no número + 7 e deve movimentar-se para a esquerda até Lorena, que está no número 0. Isso significa que temos a operação $(+ 7) - (0)$.

E se fosse o contrário, Lorena se movimentando até Dandara? Lorena, que começou no número 0, deveria movimentar-se até Dandara, que está no número + 7. Isso significa que teríamos a operação $(0) - (+ 7)$.



Mas essas operações
não são iguais?
 $(+ 7) - (0)$ não é a
mesma coisa que
 $(0) - (+ 7)$?

20. O que você acha sobre a pergunta do Kauã? Como você lhe responderia? Compartilhe sua resposta com sua turma e seu/sua professor(a).

Após responder à pergunta anterior, determine o resultado de:

A) $(+ 7) - (0) =$

B) $(0) - (+ 7) =$

ASSISTINDO
A UM VÍDEO

Mire sua câmera no Qr Code abaixo e assista à vídeo aula do Rio educa na TV sobre Subtração com números inteiros.



22. Faça conforme o exemplo e complete a tabela.

	Linguagem usual	Escrita aditiva	Escrita multiplicativa	Resultado
A)	O dobro do 3 positivo	$(+3) + (+3)$	$2 \cdot (+3)$	$+6$
B)	O dobro do 3 negativo.	$(-3) + (-3)$	$2 \cdot (-3)$	-6
C)	O triplo do 5 positivo			
D)	O triplo do 5 negativo			
E)	Dez vezes o 3 positivo			
F)	Dez vezes o 3 negativo			

Perceba acima que, quando multiplicamos dois números **positivos**, o resultado é sempre **positivo**. Já quando multiplicamos um número **positivo** por um número **negativo**, o resultado é sempre **negativo**.



E se multiplicarmos dois números negativos, o que você acha que acontece? Registre ao lado o seu raciocínio.

PRATICANDO

23. Determine o resultado das multiplicações a seguir, respeitando os sinais dos números envolvidos.

A) $(+3) \cdot (+6) =$	E) $(-3) \cdot (+6) =$	I) $(+3) \cdot (-6) =$	M) $(-3) \cdot (-6) =$
B) $(+9) \cdot (+2) =$	F) $(-9) \cdot (+2) =$	J) $(+9) \cdot (-2) =$	N) $(-9) \cdot (-2) =$
C) $(+15) \cdot (+4) =$	G) $(-15) \cdot (+4) =$	K) $(+15) \cdot (-4) =$	O) $(-15) \cdot (-4) =$
D) $(+20) \cdot (+8) =$	H) $(-20) \cdot (+8) =$	L) $(+20) \cdot (-8) =$	P) $(-20) \cdot (-8) =$

24. Observando a tabela do exercício 22, responda:

- A) Qual é a metade de $+6$?
- B) Qual é a metade de -6 ?
- C) Qual é a terça parte de 15 ?
- D) Qual é a terça parte de -15 ?
- E) Qual é a décima parte de 30 ?
- F) Qual é a décima parte de -30 ?

FIQUE LIGADO!

As regras dos sinais na divisão com números inteiros são as mesmas dos sinais na multiplicação.

Isto é, se dividimos dois números de mesmo sinal, encontramos um resultado _____.

E se dividimos dois números com sinais diferentes, encontramos um resultado _____.

REGISTRANDO



25. Complete as tabelas abaixo, efetuando a operação em cada espaço do número que estiver acima (na primeira linha) pelo número que estiver à esquerda (na primeira coluna).

+	+1	+2	+3	+4	+5	+6
-1						
-2						
-3						
-4						
-5						
-6						

×	+1	+2	+3	+4	+5	+6
-1						
-2						
-3						
-4						
-5						
-6						

26. Complete as frases abaixo e o quadro de sinais correspondente à multiplicação e divisão de números inteiros.

- A) Quando multiplicamos ou dividimos dois números positivos, encontramos um número _____.
- B) Quando multiplicamos ou dividimos um número positivo por um número negativo, encontramos um número _____.
- C) Quando multiplicamos ou dividimos um número negativo por um número positivo, encontramos um número _____.
- D) Quando multiplicamos ou dividimos dois números negativos, encontramos um número _____.

Quadro de sinais: multiplicação				
+	×	+	=	
+	×	-	=	
-	×	+	=	
-	×	-	=	

Quadro de sinais: divisão				
+	÷	+	=	
+	÷	-	=	
-	÷	+	=	
-	÷	-	=	



Você percebeu alguma semelhança entre o quadro de sinais da multiplicação e o da divisão? Compartilhe quais foram suas conclusões com seus colegas e com seu/sua professor(a).

27. Se você fosse escrever uma regra para a adição entre números positivos e negativos, como ela seria?

SITUAÇÕES CONTEXTUALIZADAS COM NÚMEROS INTEIROS

28. Yakutsk, na Rússia, é considerada uma das cidades mais frias do mundo. No geral, ao longo de um ano, a temperatura varia de -42°C a $+25^{\circ}\text{C}$. Qual é a variação de temperatura nessa cidade, considerando os valores apresentados anteriormente?

29. Um submarino, em um determinado momento, estava a uma profundidade de 288 metros e, por problemas operacionais, precisou estar a, no máximo, 100 metros de profundidade. Quantos metros o submarino precisou subir?

30. Em um prédio, o elevador possui os botões numerados de -4 até 13 , em que 0 representa o térreo. Responda:

A) Quantos andares (considerando o térreo) possui esse prédio?

B) Uma pessoa entrou pelo térreo e chamou o elevador para ir até o 8º andar. No entanto, quando o elevador chegou, estava descendo e foi parar no 3º subsolo antes de ir, diretamente, para o 8º andar. Quantos andares desse prédio essa pessoa percorreu?

Nós também podemos calcular potências e raízes, e resolver expressões numéricas com números inteiros positivos e negativos. Que tal assistirmos às videoaulas sobre esses assuntos?



ASSISTINDO A UM VÍDEO



Mire sua câmera no Qr Code abaixo e assista à videoaula do Rioeduca na TV sobre potenciação e radiciação com números inteiros.



31. Uma pessoa possuía R\$ 330,00 de saldo em sua conta bancária e fez algumas operações, conforme a tabela a seguir. Complete a tabela com o saldo correspondente após cada operação.

Operação	Saldo
	R\$ 330,00
Depósito de R\$ 50,00	_____
Pagamento de uma conta no valor de R\$ 150,00	_____
Transferência bancária no valor de R\$ 250,00	_____
Depósito no valor de R\$ 20,00	_____

32. Em um jogo de perguntas e repostas, ganha-se 2 pontos por cada resposta correta e perde-se 3 pontos por cada resposta errada. Cada um dos alunos respondeu 5 perguntas. Lorena respondeu corretamente 3 perguntas, Kauã respondeu corretamente 2 perguntas e Yan respondeu corretamente 4 perguntas. Qual foi a pontuação de cada um desses alunos?

33. Um tubarão estava a uma profundidade de 54 m e avistou um cardume na metade da profundidade em que se encontrava. Para se alimentar, ele nadou até os peixes. Qual era a profundidade desse cardume?

EXPRESSÕES NUMÉRICAS COM NÚMEROS INTEIROS

ASSISTINDO A UM VÍDEO



Mire sua câmera no Qr Code abaixo e assista à videoaula do Rioeduca na TV sobre Expressões numéricas com números inteiros.



34. Resolva as expressões numéricas abaixo. Se for necessário, assista à videoaula, acima, sobre esse assunto.

A) $\{+3 - [3 + 6 (0 - 3)]\} =$

B) $1 - \{1 + [2 - 3 \div (-1)]\} =$



Em 2021, tivemos a 1ª edição da Olimpíada Carioca de Matemática (OCM) com mais de 270.000 alunos inscritos para a segunda fase. Na Estação Olímpica, treinaremos questões de Olimpíadas de Matemática.

35. (OBMEP 2019) Qual das expressões abaixo tem o menor valor?

- A) $2 \times 0 - 1 + 9$
- B) $2 - 0 \times 1 + 9$
- C) $2 - 0 + 1 \times 9$
- D) $2 + 0 \times 1 - 9$
- E) $2 \times 0 + 1 - 9$

36. (OBMEP 2017) Vânia preencheu os quadradinhos da conta abaixo com os algarismos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e Ela usou todos os algarismos e obteve o maior resultado possível. Qual foi esse resultado?

$$\square\square\square + \square\square - \square\square\square$$

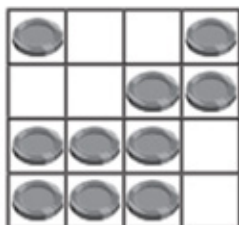
- A) 402 B) 609 C) 618 D) 816 E) 876

37. (OCM 2021) Vanessa fez corretamente uma conta no quadro negro. Sua amiguinha, sem querer, apagou dois algarismos iguais. Qual foi o algarismo que ela apagou duas vezes?

$$\begin{array}{r} 4 \\ - 5 \\ \hline 104 \end{array}$$

- A) 2 B) 4 C) 5 D) 7 E) 8

38. (OCM 2021) A figura representa moedas num tabuleiro. Queremos deixar apenas duas moedas em cada linha e duas em cada coluna. Quantas moedas devem ser retiradas?



- A) 0 B) 1 C) 2 D) 3 E) 4

39. (OBMEP 2017 – Adaptada) Na sequência 1, 5, 4, -1, -5, cada termo, a partir do segundo, é igual à soma de seus dois vizinhos; por exemplo: $5 = 1 + 4$, $4 = 5 + (-1)$ e $-1 = 4 + (-5)$.

- A) Qual é 6º termo dessa sequência?
- B) Qual é o 7º termo dessa sequência?
- C) Qual é o 12º termo dessa sequência?
- D) Qual é o 2022º termo dessa sequência?

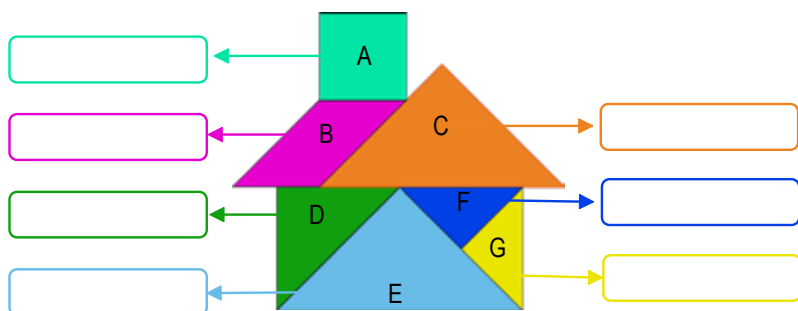
40. (OBMEP 2018) Os produtos A, B e C foram avaliados pelos consumidores em relação a oito itens. Em cada item os produtos receberam notas de 1 a 6, conforme a figura. De acordo com essas notas, qual é a alternativa correta?



- A) O produto B obteve a maior nota no item propaganda.
- B) O produto de maior utilidade é o menos durável.
- C) O produto C obteve a maior pontuação em quatro itens.
- D) O produto de melhor qualidade é o de melhor assistência técnica.
- E) O produto com a melhor avaliação em propaganda é o de pior aparência.

FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS

41. Observe a casa a seguir, feita a partir das peças do Tangram, e identifique as figuras geométricas correspondentes a cada uma das peças.



Você conhece o Tangram?
É um quebra-cabeça chinês, que é formado por 7 peças. A partir dessas peças, podemos formar diversas figuras, como a casa que você vê ao lado.



42. Observe o que dois alunos pensaram sobre a figura em verde, marcada com a letra A, e responda:



Eu acho que é um quadrado, pois eu medi e possui todos os lados e todos os ângulos de mesma medida.

Eu só medi os ângulos e também encontrei todos os ângulos de mesma medida. Por isso eu acho que é um retângulo.

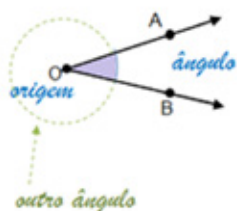


A) Considerando que eles acertaram as medições, qual dos dois acertou?

B) O que diferencia um quadrado de um retângulo?

C) Qual é a medida dos ângulos internos do quadrado? E do retângulo?

ÂNGULOS



$\overrightarrow{OA}$
 $\overrightarrow{OB}$ } semirretas de mesma origem.
(lados do ângulo)

O → vértice do ângulo

Para responder às perguntas anteriores, nós precisamos falar em ângulos. Vamos relembrar o que são ângulos e como podemos classificá-los.



Um ângulo pode ser classificado em: **agudo**, **reto**, **obtusos** e **raso**.



AGUDO
Mede entre 0° e 90° .



RETO
Mede 90° .



OBTUSO
Mede entre 90° e 180° .



RASO OU MEIA VOLT
Mede 180° .

43. Cada um dos movimentos abaixo são relacionados a um tipo de dança. Classifique os ângulos indicados.

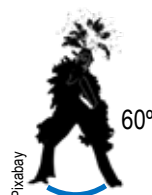
A)



B)



C)



D)



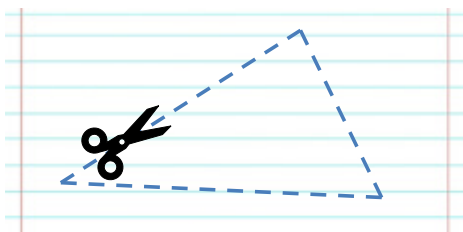
SOMA DOS ÂNGULOS INTERNOS DE UM TRIÂNGULO

Triângulos são figuras geométricas planas fechadas, que possuem 3 ângulos e 3 lados.

MÃO NA MASSA

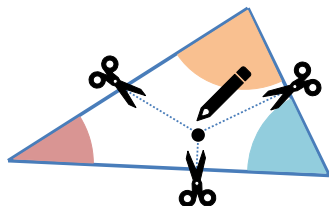
1ª) Desenhe, em uma folha de papel, 3 segmentos de reta, formando um triângulo.

2ª) Recorte o triângulo formado.



3ª) Marque os 3 ângulos internos do triângulo, cada um de uma cor distinta.

4ª) Escolha um ponto interno qualquer do triângulo e corte-o, separando o triângulo em três partes, com um ângulo em cada uma delas.



5ª) Por fim, junte os ângulos, colocando-os um ao lado do outro, conforme mostra a imagem abaixo:



Responda: Qual é a soma dos três ângulos internos do triângulo que você desenhou?

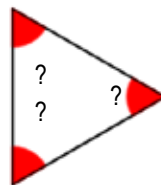
Será que isso sempre ocorre? Compartilhe com seus colegas e seu/sua professor(a) o seu raciocínio e a atividade realizada.

Quanto é a soma dos ângulos internos de qualquer triângulo?

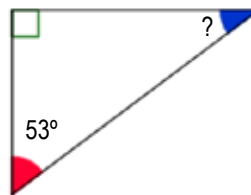
PRATICANDO

44. Em cada caso, determine a medida dos ângulos desconhecidos. Considere que os ângulos de mesma cor possuem a mesma medida.

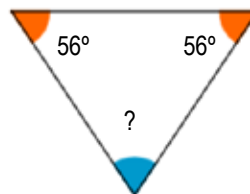
A)



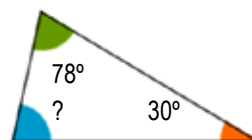
B)



C)



D)



Fonte das imagens: O autor

Fonte das imagens: O autor

ASSISTINDO A UM VÍDEO

Mire sua câmera no Qr Code abaixo e assista à videoaula do Rioeduca na TV sobre Triângulos e suas propriedades.





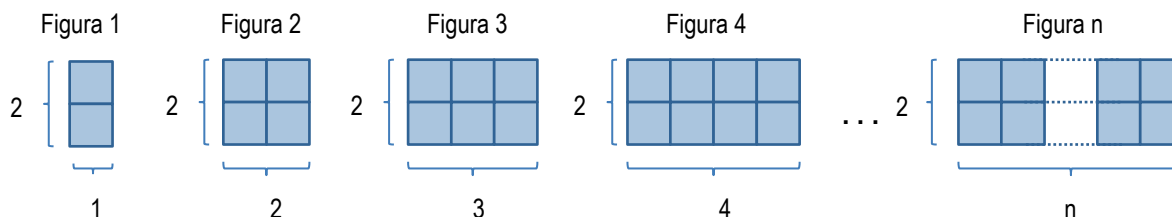
Sejam todos(as) bem-vindos(as) ao 4º bimestre! Preparados(as)?
O nosso foco, neste bimestre, será a álgebra. Você sabe o que é Álgebra?
A Álgebra é um campo da matemática que trabalha com letras representando números.
Vamos ver melhor o que isso significa com as próximas atividades.

O USO DE LETRAS NA MATEMÁTICA

SITUAÇÃO
INICIAL



1. Observe a sequência de figuras abaixo formada por quadradinhos e responda:



A) Que estratégia podemos ter para determinar a quantidade total de quadradinhos em cada figura?

B) Complete a tabela abaixo com a quantidade total de quadradinho sem cada figura.

Figura	Quantidade total de quadradinhos
1	
2	
3	
4	
5	
10	
20	

AQUI TEM
HISTÓRIA



Não se sabe exatamente em que momento a Álgebra foi “criada”, mas acredita-se que a origem dessa palavra seja o termo árabe *al-jabr* e que esse termo tenha sido utilizado pela primeira vez em um livro do ano de 825, em Bagdá.

Segundo historiadores matemáticos, uma possível tradução para esse termo é “ciência das equações”.

Estudaremos as equações em breve, ainda nesse bimestre!

C) O que a letra n representa?

D) Como podemos representar a quantidade de quadradinhos da figura n ?

INVESTIGANDO



Daniel pretende ir a um parque de diversões no próximo final de semana. Ele pesquisou e descobriu que, nesse parque, é cobrado um ingresso no valor de 20 reais correspondente à entrada e, para cada brinquedo que ele andar, deverá pagar 5 reais.

2. Vamos ajudar Daniel a preencher a tabela abaixo!

	Valor correspondente à entrada no parque	Quantidade de brinquedos	Expressão que representa o valor total	Valor total
A)	R\$ 20,00	0	$R\$ 20,00 + 0 \cdot R\$ 5,00$	
B)	R\$ 20,00	1	$R\$ 20,00 + \underline{\hspace{1cm}} \cdot R\$ 5,00$	
C)	R\$ 20,00	2	$R\$ 20,00 + \underline{\hspace{1cm}} \cdot R\$ 5,00$	
D)		3		
E)		4		
F)		10		
G)		n		

Acho que estou entendendo!
Usamos letras na Matemática quando queremos representar números desconhecidos!

Vamos praticar um pouco mais, para isso, veja os planos que tenho para esse próximo final de semana.



FIQUE LIGADO!



Nas expressões acima, o **20** representa o valor fixo, ou seja, independente da quantidade de brinquedos que Daniel andar, serão pagos R\$ 20,00 pela entrada no parque.

Já o **5** está associado ao valor variável, que irá variar de acordo com a quantidade de brinquedos que Daniel andar.

Representa a expressão algébrica que determina o valor a ser pago nesse parque em relação à quantidade de brinquedos que Daniel andar.

- Joana deseja ir nesse mesmo parque e já sabe que deseja ir em exatamente 7 brinquedos, uma vez em cada um. Qual é o valor que Joana irá pagar por esse passeio?
- Daniel sabe que possui 60 reais. Quantos brinquedos Daniel poderá andar nesse parque com esse valor? Justifique sua resposta.
- Que expressão algébrica determina o valor a ser pago nesse parque em relação à quantidade de brinquedos que a criança andar?
- O que representa a letra “n” na expressão encontrada na atividade 5?

ASSISTINDO A UM VÍDEO



Mire a câmera do seu celular no Qr Code ao lado e assista à videoaula do Rioeduca na TV sobre Linguagem Algébrica.



Muito obrigado!

Vocês me ajudaram a encontrar a expressão algébrica: $20 + 5 \cdot n$.
E essa expressão representa o valor total pago nesse parque em relação ao número de brinquedos que eu andar, que está sendo chamado de “n”.
Nesse caso “n” representa uma **variável**, pois é um valor que pode variar (ou seja, não é fixo).



7. Determine o valor de cada expressão algébrica abaixo para os valores das variáveis indicadas em cada coluna da tabela.

ATIVIDADES



	Expressão algébrica	$n = 0$	$n = 1$	$n = -1$	$n = 2$	$n = -2$
A)	$2 \cdot n$	$2 \cdot 0 = \underline{\quad}$	$2 \cdot 1 = \underline{\quad}$	$2 \cdot (-1) = \underline{\quad}$	$2 \cdot 2 = \underline{\quad}$	$2 \cdot (-2) = \underline{\quad}$
B)	$2 \cdot n + 1$					
C)	$3 \cdot n$					
D)	$3 \cdot n - 1$					
E)	$-5 \cdot n$					
F)	$-5 \cdot n + 1$					

8. Relacione a coluna da esquerda com a coluna da direita.

- A) O dobro de um número.
- B) O triplo de um número, somado com 5.
- C) A metade de um número.
- D) A terça parte de um número, subtraído de 7.
- E) A quinta parte de um número, somado com esse mesmo número.
- F) O dobro de um número, somado com o triplo de outro número.
- G) O dobro de um número, somado com o triplo desse mesmo número.
- H) Um número ao quadrado.
- I) Um número ao cubo.

- () $i \div 2$
- () $2 \cdot p + 3 \cdot p$
- () $2 \cdot n$
- () $2 \cdot p + 3 \cdot q$
- () y^3
- () x^2
- () $3 \cdot j + 5$
- () $m \div 3 - 7$
- () $a \div 5 + a$



Perceba que, na atividade anterior, nós utilizamos, em cada item na coluna da direita, uma letra diferente.

Ou seja, você não precisa utilizar uma única letra, em específico, você pode escolher a letra que for mais conveniente para a situação proposta.

Veja o exemplo ao lado!

9. Joana precisa comprar 3 cadernos e 2 lápis.

A) Considerando o preço dos cadernos como um valor desconhecido, que letra você acha mais conveniente para representar esse valor? E sobre o preço do lápis?

B) Qual expressão determina o total pago por esses 3 cadernos e 2 lápis?

C) Qual será o valor pago se o caderno custar R\$ 9,00 e o lápis R\$ 0,50?

IGUALDADES

Você já viu desafios matemáticos conforme os abaixo? Esses desafios utilizam símbolos que representam números, isto é, símbolos iguais representam números iguais. Vamos tentar resolvê-los?



10. Resolva os desafios matemáticos abaixo.

A) $\star + \star + \star = 12$

$\star - \text{☾} = 1$

$\star \times \text{☾} = ?$

B) $\star = 15$

$\star - \text{☾} = 10$

$\star \times \text{☾} = ?$



Perceba que, nesses desafios, há igualdades e, dessa forma, os símbolos representam números que devem ser determinados. Isso significa que esses símbolos poderiam ser substituídos por letras. Essas letras são chamadas de incógnitas.

11. Determine o valor correspondente de cada símbolo nas sentenças abaixo e, também, represente a igualdade substituindo os símbolos por letras, conforme o exemplo do item A.

A) $\star + 10 = 25 \rightarrow$ Sentença matemática correspondente: $e + 10 = 25$,

onde "e" representa o valor da estrela.

$\star = \underline{\hspace{2cm}}$

B) $\text{🕒} - 20 = 3 \rightarrow$ Sentença matemática correspondente: _____, onde "r" representa o valor do relógio.

$\text{🕒} = \underline{\hspace{2cm}}$

C) $2 \times \text{☾} = 30 \rightarrow$ Sentença matemática correspondente: _____, onde "l" representa o valor da lua.

$\text{☾} = \underline{\hspace{2cm}}$

D) $\text{🚗} \div 5 = 6 \rightarrow$ Sentença matemática correspondente: _____, onde "c" representa o valor do carro.

$\text{🚗} = \underline{\hspace{2cm}}$

12. Descreva, com suas palavras, qual foi o raciocínio que você usou para resolver as equações da atividade anterior.

FIQUE LIGADO!



Quando temos uma igualdade e, pelo menos uma incógnita, ou seja, pelo menos uma letra com valor desconhecido, temos uma equação.

Resolvendo a equação, nós determinamos o valor da incógnita, isto é, a solução da equação.

Mire a câmera do seu celular no Qr Code abaixo e assista à videoaula do Rioeduca na TV sobre igualdades matemáticas.



Para resolver as atividades da página anterior, nós pensamos nas operações inversas. Lembre que a adição é inversa à subtração (e vice-versa), assim como a multiplicação é inversa à divisão (e vice-versa).



EQUAÇÕES

ATIVIDADES



13. Siga o exemplo e resolva as equações efetuando as operações inversas em ambos os lados da equação.

A) $x + 50 = 75$ $x + \underline{50 - 50} = \underline{75 - 50}$ $\underline{x + 0} = 25$ $x = 25$	E) $x + 15 = 35$	I) $x + 17 = 29$
B) $x - 30 = 22$ $x - 30 + \underline{30} = \underline{22 + 30}$ $\underline{x + 0} = 52$ $x = 52$	F) $x - 12 = 13$	J) $x - 17 = 31$
C) $3 \cdot x = 21$ $\underline{3 \cdot x = 21}$ $\underline{3} \quad \underline{3}$ $\underline{1 \cdot x = 7}$ $x = 7$	G) $2 \cdot x = 16$	K) $5 \cdot x = 35$
D) $3 \cdot x - 11 = 7$ $3 \cdot x - \underline{11 + 11} = \underline{7 + 11}$ $\underline{3 \cdot x + 0} = 18$ $\underline{3 \cdot x} = \underline{18}$ $\underline{3} \quad \underline{3}$ $\underline{1 \cdot x} = 6$ $x = 6$	H) $4 \cdot x + 3 = 19$	L) $5 \cdot x - 2 = 23$

FIQUE LIGADO!



14. Represente a situação abaixo, através de uma equação e responda: Qual é o número que Carlos pensou inicialmente?



Pensei em um número e multipliquei esse número por 2. Do resultado, somei 3 e encontrei 15.

Na multiplicação de um número conhecido por uma incógnita (uma letra), nós não precisamos utilizar o símbolo “ $\cdot$ ” ou “ $\times$ ” que representa a multiplicação, isto é:

$3 \cdot x$ é o mesmo que $3x$.

RELAÇÕES ENTRE GRANDEZAS

No bimestre anterior, nós estudamos o que são grandezas, você lembra? Chamamos de grandezas tudo o que pode ser contado ou medido, por exemplo, a sua altura, o tempo que você leva da sua casa até a escola, as dimensões da mesa que você usa para estudar etc.

Observe a situação a seguir:

Meu aniversário está chegando e quero planejar uma festa de aniversário. Preciso saber a quantidade de salgadinhos e docinhos para a festa. Minha avó disse que, para cada pessoa na festa, o ideal é encomendar 8 salgadinhos e 5 docinhos. Mas eu não sei a quantidade de pessoas que irei convidar, e agora?



16. Também ajude a Lorena a calcular a quantidade de docinhos em relação à quantidade de convidados, através da tabela abaixo.

Quantidade de convidados	Quantidade de docinhos
1	5
2	_____
3	_____
6	_____
10	_____
20	_____
30	_____

17. Responda:

A) Quais são as grandezas envolvidas nas atividades 15 e 16?

B) O que você reparou de regularidade entre as linhas de cada uma das tabelas?

Algumas grandezas se relacionam de uma maneira especial e é isso que estudaremos nesse bimestre. Preparados?



15. Ajude a Lorena a planejar a festa de aniversário, completando a tabela abaixo que relaciona a quantidade de convidados à quantidade de salgadinhos.

Quantidade de convidados	Quantidade de salgadinhos
1	8
2	_____
3	_____
6	_____
10	_____
20	_____
30	_____

FIQUE LIGADO!



Nos exemplos das atividades 9 e 10, temos **grandezas diretamente proporcionais**, pois ao aumentar uma das grandezas a outra também aumenta na mesma proporção.

Isto é, se dobramos a quantidade de convidados, precisamos dobrar a quantidade de salgadinhos ou docinhos; se triplicamos a quantidade de pessoas, precisamos triplicar a quantidade de salgadinhos ou docinhos, e assim sucessivamente.

A mesma ideia ocorre se dividirmos os convidados pela metade, precisamos dividir a quantidade de salgadinhos e docinhos pela metade, e assim por diante.

ASSISTINDO A UM VÍDEO



Mire a câmera do seu celular no Qr Code abaixo e assista à videoaula do Rioeduca na TV sobre relações entre algumas grandezas.



Uma vizinha, que é confeitadeira, vende os pedaços de bolos já fatiados e embalados individualmente em uma caixinha de acrílico. Não sei ainda quantas pessoas vou convidar para a festa, mas resolvi encomendar 60 fatias de bolo, assim consigo planejar minha festa com mais calma e acho que terá bolo suficiente para todos os convidados!



18. Considere que Lorena irá dividir as 60 fatias de bolo de forma igual entre os convidados. Ajude-a a calcular a quantidade de fatias que cada convidado irá receber de acordo com a quantidade de convidados, através da tabela abaixo.

Quantidade de convidados	Quantidade de fatias de bolo para cada convidado
60	_____
30	_____
15	_____
12	_____
10	_____
6	_____
5	_____

19. Responda:

A) Quais são as grandezas envolvidas na atividade 18?

B) O que você reparou de regularidade entre as linhas da tabela da atividade 18?

FIQUE LIGADO!



No exemplo da atividade 18, temos **grandezas inversamente proporcionais**, pois ao aumentar uma das grandezas, a outra diminui na mesma proporção.

Isto é, se dividirmos a quantidade de convidados pela metade, cada convidado terá direito ao dobro da quantidade de fatias de bolo.

No entanto, se triplicarmos a quantidade de convidados, teremos que reduzir a quantidade de fatias de bolo de cada convidado à terça parte.

20. Identifique se as grandezas a seguir são diretamente proporcionais ou inversamente proporcionais.

A) A quantidade de salgadinhos de uma festa e o valor unitário pago por eles.

B) O tempo de produção de salgadinhos da festa e a quantidade de pessoas para produzi-los, considerando que cada pessoa envolvida produz a mesma quantidade de salgadinhos.

C) A velocidade média do veículo da entrega dos salgadinhos da festa e o tempo de entrega.

D) Considerando que cada convidado levou um presente, a quantidade de convidados e a quantidade de presentes recebidos em uma festa.

E) O tempo de duração da festa e a quantidade de músicas que preciso colocar na *playlist*, considerando que cada música possui 3 minutos.

ASSISTINDO A UM VÍDEO



Mire a câmera do seu celular no *Qr Code* ao lado e assista à videoaula do Rioeduca na TV sobre razão e proporção.



Na atividade anterior as grandezas eram diretamente proporcionais ou inversamente proporcionais, no entanto, há grandezas que não são proporcionais, por exemplo, se considerarmos o tempo da minha festa e a quantidade de convidados, são duas grandezas que não possuem uma relação bem definida.



RELAÇÃO FUNDAMENTAL DAS PROPORÇÕES

Até aqui nós estamos trabalhando com as grandezas direta e inversamente proporcionais, multiplicando ou dividindo cada uma das grandezas.

No entanto, há uma outra técnica para resolvermos situações envolvendo proporcionalidade, chamada de Relação Fundamental das Proporções.

A Propriedade Fundamental das Proporções diz que: o produto dos **extremos** é igual ao produto dos **meios**, isto é, para utilizarmos esse método, realizamos uma multiplicação “cruzada”.

Vamos ver como usamos esse método com o exemplo abaixo:

Para enfeitar a escola para um evento esportivo, o professor de Educação Física propôs que os alunos fabricassem bandeirinhas em diversas cores.

Ao todo, o professor de Educação Física precisa de **480 bandeirinhas**. Carlos percebeu que com 5 cartolinas os alunos conseguiram produzir **20 bandeirinhas**. Quantas cartolinas são necessárias para atender o pedido do professor?

FIQUE LIGADO!



A quantidade de cartolinas necessárias é o valor desconhecido que queremos determinar, por isso usamos uma incógnita para representá-lo.

Perceba que as grandezas são diretamente proporcionais, isto é, quando uma aumenta, a outra aumenta na mesma proporção. Então, escrevemos as razões (frações) com cada coluna da tabela.



Quantidade de cartolinas	Quantidade de bandeirinhas
5	20
x	480

Multiplicando
“em cruz”

$$\left\{ \begin{array}{l} \frac{5}{x} = \frac{20}{480} \\ 20 \cdot x = 5 \cdot 480 \\ 20x = 2400 \\ x = \frac{2400}{20} \rightarrow x = 120 \end{array} \right.$$

REGISTRANDO



Quando um dos quatro valores envolvidos é desconhecido, chamamos esse método de **Regra de Três**.

21. Observe a frase “O produto dos extremos é igual ao produto dos meios,” e responda:

A) O que são os extremos e o que são os meios?

B) Na prática, o que significa essa frase?

FIQUE LIGADO!



Se as grandezas fossem inversamente proporcionais, inverteríamos uma das frações e, para resolver a equação, utilizaríamos o mesmo raciocínio.

Fonte: Pixabay

Exercícios contextualizados sobre proporções

ATIVIDADES



Em cada caso, identifique se as grandezas são diretamente proporcionais ou inversamente proporcionais, e aplique a relação fundamental das proporções a partir das tabelas indicadas.

22. Para uma receita de um bolo de cenoura com 12 fatias, são necessários 3 ovos. Joana deseja preparar esse bolo para seus colegas de turma, distribuindo uma fatia para cada colega. Sabendo que a turma de Joana tem 28 alunos, quantos ovos ela precisará utilizar?

- () Grandeza diretamente proporcional
() Grandeza inversamente proporcional

Quantidade de fatias	Quantidade de ovos
_____	_____
_____	x

23. Jorge dirigiu com uma velocidade média de 60 km/h e chegou em 35 minutos em seu destino.

Se ele dirigisse com uma velocidade média de 75 km/h, em quanto tempo ele chegaria nesse mesmo destino?

- () Grandeza diretamente proporcional
() Grandeza inversamente proporcional

Velocidade média	Tempo
_____	_____
_____	x

24. A avó de Dandara adora bordados. Ela observou que, em 15 minutos, ela borda 5 flores. Ela recebeu uma encomenda em que precisará fazer 15 bordados de flor.

Em quanto tempo ela terminará esse serviço se seguir o mesmo ritmo?

- () Grandeza diretamente proporcional
() Grandeza inversamente proporcional

Tempo	Quantidade de bordados de flor
_____	_____
x	_____

25. Um pedreiro foi contratado para revestir uma parede com azulejos. Ele percebeu que utilizou 10 peças, sem recorte, em 2 m². Ao todo, a parede que ele precisa revestir tem 5 m². Quantos azulejos ele irá utilizar nesse serviço?

- () Grandeza diretamente proporcional
() Grandeza inversamente proporcional

Quantidade de peças de azulejo	Área da parede coberta
_____	_____
x	_____

26. A professora de Matemática irá distribuir uma determinada quantidade de balas entre os alunos de uma turma. Ela observou que se fossem 30 alunos, cada aluno receberia 5 balas. No entanto, nesse dia, só estavam presentes 25 alunos e ela decidiu redistribuir de modo que não sobrassem balas. Quantas balas serão distribuídas para cada aluno?

- () Grandeza diretamente proporcional
() Grandeza inversamente proporcional

Quantidade de alunos	Quantidade de balas por aluno
_____	_____
_____	x

27. Sabe-se que a dosagem de um determinado medicamento deve ser de 50 miligramas para cada 25 quilogramas do paciente. Considerando que um paciente possui 75 quilogramas de massa corporal, qual deve ser a dosagem desse medicamento?

- () Grandeza diretamente proporcional
() Grandeza inversamente proporcional

Dosagem do medicamento	Massa corporal do paciente
_____	_____
x	_____

PORCENTAGEM

Uma porcentagem é uma fração de denominador 100, por exemplo:

$$30\% = \frac{30}{100}$$

$$50\% = \frac{50}{100}$$

$$100\% = \frac{100}{100}$$

FIQUE LIGADO!



100% representa o todo, por exemplo, dizer que 100% dos alunos de uma turma tiraram nota alta em uma prova é o mesmo que dizer que **TODOS** os alunos dessa turma tiraram nota alta.

Você sabia que nós podemos usar a regra de três para resolver problemas envolvendo porcentagens? Vamos relembrar esse conceito e ver como podemos relacionar as proporções com porcentagem!



Uma determinada loja determinou um desconto de 15% sobre o preço da tabela em todos os produtos. Uma bermuda custa R\$ 60,00. Quanto se paga nessa bermuda após o desconto?

Preço original	Porcentagem
R\$ 60,00	100%
x	15%

$$\frac{60}{x} = \frac{100}{15}$$

Multiplicando
"em cruz"

$$\begin{aligned} 100x &= 60 \cdot 15 \\ 100x &= 900 \\ x &= \frac{900}{100} \\ x &= 9 \end{aligned}$$

Resposta: O desconto foi de R\$ 9,00, ou seja, o produto, após o desconto custou R\$ 60,00 – R\$ 9,00 = R\$ 51,00.

ATIVIDADES



28. Na escola de Kauã, há 650 alunos, divididos entre o 6º, 7º, 8º e 9º anos. Desses alunos, 36% estão matriculados no 6º ano, 26% estão matriculados no 7º ano e 20% estão matriculados no 8º ano.

- A) Qual é a porcentagem dos alunos dessa escola que estão matriculados no 9º ano? Justifique sua resposta.
- B) Qual é o ano de escolaridade que possui mais alunos? E o que possui menos alunos?
- C) Usando o fato de que 100% dos alunos correspondem ao total, calcule a quantidade de alunos que estão matriculados em cada um dos anos de escolaridade. Utilize as tabelas abaixo para ajudar a montar a proporção correspondente.

Alunos no 6º ano	Porcentagem
650	100%
x	_____

Alunos no 7º ano	Porcentagem
650	100%
y	_____

Alunos no 8º ano	Porcentagem
650	100%
z	_____

D) Que estratégia podemos utilizar para calcular a quantidade de alunos no 9º ano, sem montar a tabela e utilizar a regra de 3? E qual é a quantidade de alunos no 9º ano?

TABELAS E GRÁFICOS

29. Complete a tabela a seguir com as informações encontradas na atividade anterior.

Ano de escolaridade	Porcentagem	Quantidade de alunos
6º ano		
7º ano		
8º ano		
9º ano		
Total		

Você sabia que as tabelas e os gráficos nos ajudam a interpretar as informações dadas em um texto? Vamos construir gráficos e uma tabela com os valores da atividade da página anterior.

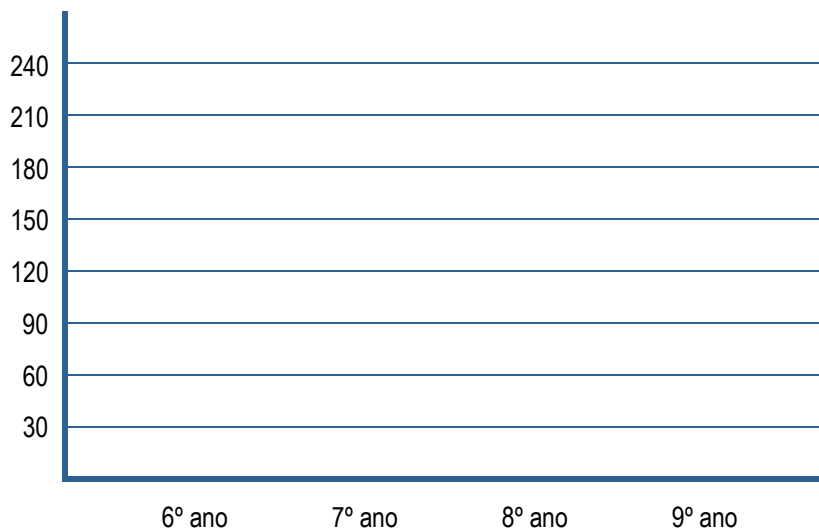


30. Construa barras verticais, observando os valores correspondentes a cada ano de escolaridade na tabela acima.

FIQUE LIGADO!



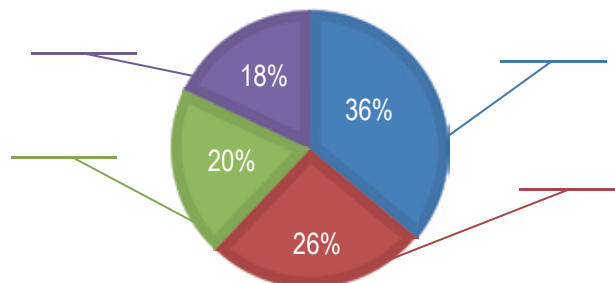
Esse gráfico que estamos criando é chamado de gráfico de colunas, pois os dados são apresentados em colunas.



31. Observe o gráfico ao lado. Esse gráfico é chamado de gráfico de setores.

A) Complete os espaços, dizendo sobre a que ano de escolaridade se refere cada setor.

B) O gráfico de setores é muito utilizado quando os dados são apresentados em porcentagem. Por que você acha que isso ocorre?



32. Com suas palavras, responda: qual é a importância dos gráficos e tabelas no nosso cotidiano? Em que outras situações do nosso cotidiano utilizamos gráficos e tabelas?

BRINCANDO COM
A MATEMÁTICA1
2 3

CORRIDA DA "SORTE"

Número de participantes: 2 a 11 jogadores.

Vamos conhecer mais um
jogo que envolve conceitos
matemáticos?



C H E G A D A									
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Regras:

1. Devem-se colocar 11 peças de cores distintas em cada número no tabuleiro acima e cada participante escolhe um desses 11 números. Caso você não tenha peças como as da imagem, podem-se usar tampinhas de garrafa pintadas ou qualquer outro material reutilizável.
2. Ao lançar dois dados comuns, somam-se os valores das faces voltadas para cima; a peça que estiver no resultado da soma feita em cada rodada sobe uma casa.
3. O vencedor é o primeiro jogador que chegar à linha da chegada, ou seja, quando a soma dos dados der o número do jogador 5 vezes.
4. Caso a peça que chegue à linha da chegada não seja de nenhum dos jogadores participantes, nenhum jogador é considerado o vencedor.

MÃO NA MASSA



Junte-se com pelo menos um amigo,
jogue a Corrida da "Sorte" e registre:

- A) Quantidade de participantes: _____
B) Número vencedor: _____

Me juntei com meu primo Kauã, joguei a Corrida
da "Sorte" algumas vezes e sempre o número
vencedor foi o 7!

Aconteceu o mesmo com você?

Ihhhhh, estou começando a desconfiar que esse
jogo não tem nenhuma relação com sorte!
Vamos fazer as atividades da próxima página e
a gente vai entender o que acontece de verdade
nesse jogo.

ASSISTINDO
A UM VÍDEO

Mire a câmera do seu celular no Qr Code ao lado e assista à
videoaula do Rioeducana TV sobre Probabilidade.



Após jogar a Corrida da “Sorte” pelo menos uma vez, faça as atividades abaixo:

33. Complete a tabela abaixo, efetuando a adição em cada espaço do número que estiver acima (na primeira linha) pelo número que estiver à esquerda (na primeira coluna) e responda:

+	1	2	3	4	5	6
1						
2						
3						
4						
5						
6						

A) De quantas formas pode-se obter a soma 2 no lançamento de dois dados comuns? Quais são essas possibilidades?

B) De quantas formas pode-se obter a soma 7 no lançamento de dois dados comuns? Quais são essas possibilidades?

C) De quantas formas pode-se obter a soma 10 no lançamento de dois dados comuns? Quais são essas possibilidades?

34. Observando a tabela acima já preenchida, responda:

A) Qual é a soma que é mais provável de ocorrer no lançamento de dois dados? Justifique.

B) Quais são as somas que são menos prováveis de ocorrer no lançamento de dois dados? Justifique.

35. Na atividade anterior, estamos usando a palavra “*provável*”. O que você entende por probabilidade? Com suas palavras, responda: o que é probabilidade?

PROBABILIDADE

O conceito de probabilidade está relacionado com uma previsão da ocorrência de um determinado evento. A probabilidade é calculada a partir da fração:

$$\frac{\text{quantidade de casos favoráveis}}{\text{quantidade de casos totais}}$$

Onde o numerador representa a **quantidade de casos que são favoráveis** ao que desejamos calcular e o denominador representa a **quantidade de casos totais**. Por exemplo: Qual é a probabilidade de sair um número par no lançamento de um dado comum?

Casos favoráveis → 

Casos totais → 

Logo, a probabilidade, nesse caso, é calculada por $\frac{\text{quantidade de casos favoráveis}}{\text{quantidade de casos totais}} = \frac{3}{6}$, isto é, há 3 possibilidades de um total de 6, de sair um número par no lançamento de um dado comum.

36. A partir do lançamento de um dado comum, determine a probabilidade de:

A) sair um múltiplo de 3.

C) sair um número maior que 5.

E) sair um número maior que 8.

B) sair um número primo.

D) sair um número menor ou igual a 2.

F) sair um número menor que 8.

OPERAÇÕES BÁSICAS COM NÚMEROS DECIMAIS

No segundo bimestre, nós estudamos as quatro operações com os números decimais: adição, subtração, multiplicação e divisão. Que tal assistir às videoaulas indicadas nos QR Codes ao lado para relembrarmos esse conteúdo?



Mire a câmera do seu celular no Qr Code abaixo e assista à videoaula do Rioeduca na TV sobre operações com números decimais.



AQUI TEM HISTÓRIA



Você sabe o que foi a Semana de Arte Moderna?

A Semana de Arte Moderna foi uma manifestação artística e cultural que ocorreu no Theatro Municipal de São Paulo entre os dias 13 a 18 de fevereiro de 1922 que, neste ano de 2022, é comemorado o centenário.

A partir de inspirações europeias, a proposta da Semana de Arte Moderna foi explorar a brasilidade e valorizar a cultura nacional.

37. Anita Malfatti foi uma das principais artistas que participaram da Semana de Arte Moderna de 1922. Veja abaixo o quadro “O farol”, de Anita Malfatti, pintado em 1915. Ele possui 46,5 cm e 61 cm como dimensões.



Fonte: Acervo digital-UNESP



Converse com seu professor de Artes ou de História sobre a importância da Semana de Arte Moderna de 1922 para uma mudança do pensamento artístico e cultural brasileiro, e como esse movimento ainda está presente até os dias atuais!

A) Em comemoração ao centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, o professor de Educação Artística de uma escola deseja fazer uma réplica do quadro “O Farol” de Anita Malfatti e começou pesquisando uma moldura para o quadro. Qual é o comprimento total da moldura que ela irá precisar comprar para contornar o quadro?

B) Para comprar a tela, o professor precisou determinar a medida da área do quadro “O Farol”. Ajude-o a determinar essa área.

C) Se o m² da tela na loja escolhida custa R\$ 50,35, quanto ele irá pagar pela tela?

FIQUE LIGADO!



A medida do perímetro de um retângulo corresponde à soma das medidas de todos os seus lados.

Já a medida de sua área, corresponde ao produto (multiplicação) entre a medida da base pela medida da altura.

POTENCIAÇÃO DE NÚMEROS DECIMAIS

A potenciação é uma representação da multiplicação de fatores iguais.

38. A mãe de Kauã irá trocar o piso de sua casa e escolheu um piso de formato quadrado, cujos lados medem 1,2 m. Qual é a área que cada piso irá cobrir?

Primeiro, vamos lembrar que, para calcular a área de um retângulo, multiplicamos a medida da base pela medida da altura.

O quadrado é um retângulo que possui base e altura de mesmas medidas.

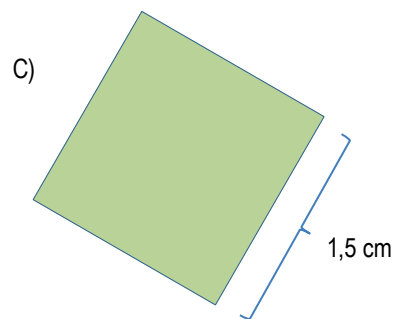
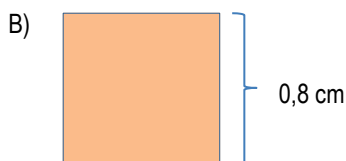
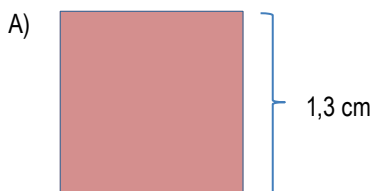
Ou seja, para calcular a área de um quadrado fazemos:

$$(\text{lado}) \times (\text{lado}) = 1,2 \times 1,2 = \underline{\hspace{2cm}}$$

Podemos escrever também como:

$$(\text{lado})^2 = 1,2^2 = 1,2 \times 1,2 = \underline{\hspace{2cm}}$$

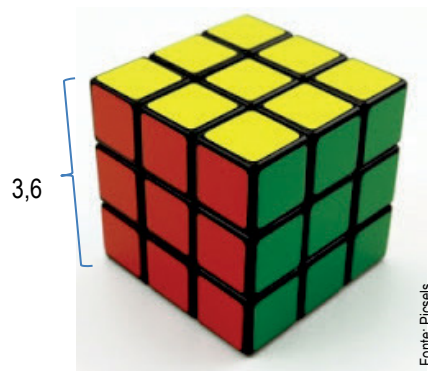
39. Determine a área de cada um dos quadrados abaixo.



SITUAÇÃO INICIAL

40. O cubo mágico é um quebra-cabeça tridimensional no formato de um cubo que possui 6 faces de cores diferentes. Cada uma das faces é dividida em 9 quadrados de tamanhos iguais. As linhas e colunas formadas por esses quadrados devem ser giradas para que o cubo seja montado de forma que as faces possuam todas as partes de mesma cor.

Qual é o volume do cubo mágico ao lado, sabendo que cada aresta que o forma mede 3,6 centímetros?



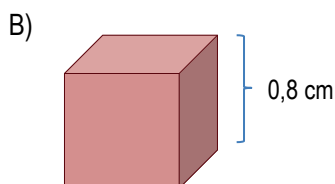
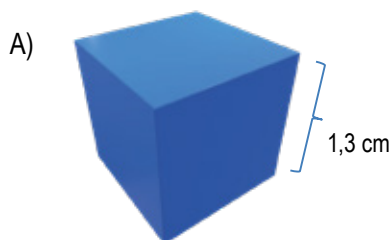
Para calcularmos o volume de um cubo, temos que multiplicar as medidas de cada uma das três dimensões do cubo. E, no cubo, as três dimensões são iguais, logo:

$$(\text{aresta}) \times (\text{aresta}) \times (\text{aresta}) = 3,6 \times 3,6 \times 3,6 = \underline{\hspace{2cm}}$$

Podemos escrever também como:

$$(\text{aresta})^3 = 3,6^3 = 3,6 \times 3,6 \times 3,6 = \underline{\hspace{2cm}}$$

41. Determine o volume de cada um dos cubos abaixo.



42. Determine o resultado de cada uma das potências abaixo.

A) $2,9^2 =$

E) $2,9^3 =$

I) $2,9^5 =$

B) $3,5^2 =$

F) $3,5^3 =$

J) $3,5^5 =$

C) $0,1^2 =$

G) $0,1^3 =$

K) $0,1^5 =$

D) $0,5^2 =$

H) $0,5^3 =$

L) $0,5^5 =$

43. Responda:

A) Qual foi a estratégia que você utilizou para responder aos itens E, F, G e H da atividade acima?

B) Qual foi a estratégia que você utilizou para responder aos itens I, J, K e L?

RADICAÇÃO DE NÚMEROS DECIMAIS

A operação inversa à potenciação é a radiciação. Exemplo:

$$3,1^2 = 3,1 \times 3,1 = 9,61, \text{ ou seja, } \sqrt{9,61} = 3,1.$$

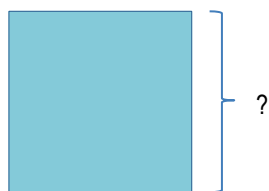
$$0,3^3 = 0,3 \times 0,3 \times 0,3 = 0,027, \text{ ou seja, } \sqrt[3]{0,027} = 0,3.$$

Na página anterior, calculamos a área de quadrados e o volume de cubos. E se quiséssemos fazer o contrário? Qual é a operação inversa à potenciação?

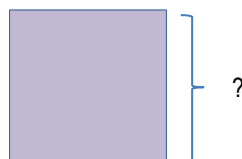


44. Os valores abaixo correspondem à área de cada quadrado. Qual é a medida do lado de cada quadrado?

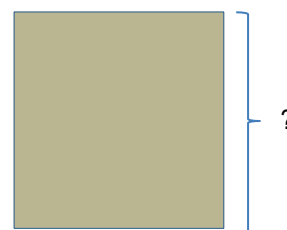
A) Área = $1,44 \text{ cm}^2$



B) Área = $0,81 \text{ cm}^2$



C) Área = $1,96 \text{ cm}^2$



45. Os valores abaixo correspondem ao volume de cada cubo. Qual é a medida da aresta de cada cubo?

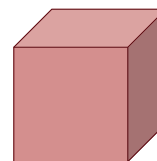
A) Volume = $0,064 \text{ m}^3$



B) Volume = $0,008 \text{ cm}^3$



C) Volume = $1,331 \text{ cm}^3$



FIQUE LIGADO!



Há diversas técnicas para calcular raízes com números decimais. Você pode transformar em fração, usar tentativa e erro, entre outras estratégias.

Converse com seu/sua professor(a) de matemática e escolha a sua preferida.

Olá, pessoal, começaremos o 3º bimestre estudando sobre a Origem da Vida!

ORIGEM DA VIDA

<https://pixnio.com/>



Você já parou para pensar sobre como surgiu a vida na Terra? Essa é uma pergunta que intriga centenas de pensadores ao longo da história. Existem teorias de naturezas distintas sobre o tema. Aqui, na disciplina de Ciências, nos dedicaremos a abordar a Teoria da Evolução Química. Teoria que defende que a organização de compostos inorgânicos deu origem a compostos orgânicos.

O Planeta Terra apresentava condições atmosféricas severas, provocadas pelas altas temperaturas causadas pela irradiação solar e alta concentração de gases, como o CO₂, emitidos pelas intensas atividades vulcânicas. Com o passar do tempo (milhares de anos), essas características foram se atenuando e uma combinação de fatores contribuiu para o surgimento da vida na Terra. Um deles foi o Efeito Estufa (guarde essa informação, pois voltaremos a conversar sobre isso no quarto bimestre).



RODA DE CONVERSA

Você já ouviu falar ou acredita em alguma outra teoria sobre a origem da vida? Caso sim, qual? Em que se baseia?

MÚSICA

Se liga na letra deste samba do GRES Portela de 1970. Ela fala da formação do Rio Amazonas, conforme uma lenda dos povos originários amazônicos e do amor entre o Sol e a Lua.

Sabemos hoje que o primeiro ser vivo foi provavelmente muito semelhante aos microorganismos procariontes modernos, classificados como bactérias e arqueias. Os procariontes são organismos unicelulares com estrutura celular relativamente simples: seu material genético está imerso no citoplasma, sem envoltório nuclear, e as organelas, como mitocôndrias e complexo de Golgi, não estão presentes. Mas apesar disso, são capazes de desempenhar diversas funções metabólicas, participando ativamente de todos os ciclos biogeoquímicos do planeta. São encontrados em praticamente todos os ambientes da Terra, inclusive naqueles em que nunca imaginávamos existir vida, como no gelo, na alta atmosfera e em vulcões ativos. Esses microorganismos presentes em ambientes inóspitos são chamados de extremófilos.

Fonte: <https://www.io.usp>.

GRES Portela 1970

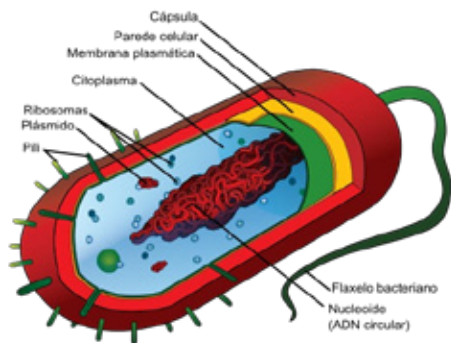
Nesta avenida colorida
A Portela faz seu carnaval
Lenda e mistérios da Amazônia
Cantamos nesse samba original
Dizem que os astros se amaram
E não puderam se casar
A lua apaixonada chorou tanto
Que do seu pranto nasceu o rio e o mar
A lua apaixonada chorou tanto
Que do seu pranto nasceu o rio e o mar
E dizem mais Jaçanã, bela como uma flor
Certa manhã viu ser proibido seu amor
Pois um valente guerreiro por ela se apaixonou
Foi sacrificada pela ira do Pajé
E na vitória Régia
Ela se transformou
Quando chegava a primavera
A estação das flores
Havia uma festa de amores
Era tradição das Amazonas
Mulheres guerreiras
Aquele ambiente de alegria
Só terminava ao raiar do dia
Os quindo lá lá
Os quindo lê lê
Olha só quem vem lá
É o Saci Pererê
Composição: Catoni/ Jabolô/ Valtênir

Fonte: <https://www.letras.mus.br>



Vamos fazer um glossário!!!
Anote em seu caderno todas as palavras que você não conhece e vamos pesquisar seus significados.

Fonte: <https://commons.wikimedia.org>



CÉLULA PROCARIONTE

Membrana Plasmática: delimita, protege e permite trocas de substâncias.

Citoplasma: parte interna, onde se encontram organelas e material genético.

Ribossomas: produção de proteínas na célula.

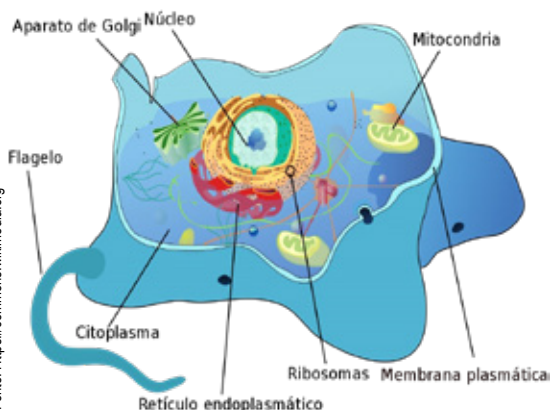
Parede Celular: revestimento externo.

Flagelo / Pili ou Cílios: estrutura de locomoção.

DNA: material genético.

CÉLULA EUCARIONTE

Fonte: <https://commons.wikimedia.org>



Flagelo: locomoção

Aparato ou Complexo de Golgi: produção de vesículas.

Ribossomas: produção de proteínas.

Membrana Plasmática: delimita, protege e permite troca de substâncias.

Citoplasma: parte interna onde se encontram as organelas e o material genético.

Núcleo: armazena o material genético.

Mitocôndria: realiza a respiração celular (produção de energia).

Retículo endoplasmático: liso ou rugoso, sintetiza substâncias.

AGORA É COM VOCÊ



Jogo do DEU MATCH!

1. A tabela abaixo contém estruturas de Células Procariontes e Eucariontes. Marque o "X" apenas naquela que possui a opção em questão. Quando a opção estiver presente nos dois tipos de células, DEU MATCH!



DEU MATCH!		
ESTRUTURA	Procarionte	Eucarionte
Citoplasma		
Mitocôndria		
Ribossomas		
Núcleo com Membrana Nuclear		
Membrana Plasmática		
Retículo Endoplasmático		
Complexo de Golgi		

2. Responda com base no Jogo DEU MATCH!

A) Aconteceu algum Match na marcação das características?

B) Que tipo de célula (Procarionte ou Eucarionte) apresenta maior número de estruturas diferentes?

C) Que é o tipo de célula (Procarionte ou Eucarionte) pode ser considerada a mais complexa? Por quê?

D) Faça uma breve pesquisa sobre como são chamadas as estruturas especializadas que desempenham funções específicas nas células Eucariontes.

DE OLHO NO CONCEITO



Estudamos, até aqui, que as células são as formas mais simples de vida. Vimos, também, que se diferenciam entre procariontes e eucariontes, com base na complexidade adquirida ao longo do processo evolutivo. Portanto, todos os seres vivos são formados por células Procariontes ou Eucariontes.

Você sabia que os seres vivos podem ser classificados pela quantidade de células que os formam?

Unicelulares: são aqueles formados por uma única célula.

Pluricelulares: são aqueles formados por mais de uma célula.

BACTÉRIAS

As bactérias, esses seres de tamanho tão insignificante, conseguem interferir de forma decisiva não só na vida humana, mas em toda a ecologia do planeta. Elas surgiram assim que a Terra se resfriou há 4,4 bilhões de anos e estão aí até hoje. Durante muito tempo, cerca de três bilhões de anos, só existiam em nosso planeta seres unicelulares, isto é, formados por uma única célula. Os pluricelulares, que deram origem aos animais, plantas e aos seres humanos, surgiram entre 600 milhões e um bilhão de anos atrás.

Sabe-se, hoje, que metade da biomassa terrestre, ou seja, metade da soma das massas de todos os seres vivos existentes na Terra, é constituída por seres unicelulares. As bactérias representam, então, o maior exemplo de sucesso ecológico na história da vida desse planeta.

O número de bactérias que nos colonizam, especialmente na pele e no trato digestivo, é muito superior ao número de células que constituem nosso corpo e sua diversidade é tanta que só conhecemos mais ou menos 50% delas, pois as demais nunca foram cultivadas.

Fonte: <https://drauziovarella.uol.com.br>

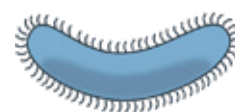
Você sabia que as bactérias podem ser classificadas pelo formato que apresentam?

3. Pesquise e identifique a classificação das bactérias abaixo:



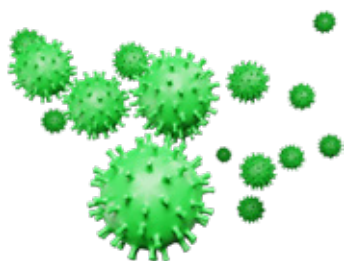






Fonte: <https://pixabay.com>

Fonte: <https://pixabay.com>



VÍRUS

Os vírus (do latim virus, “veneno” ou “toxina”) são pequenos agentes infecciosos, muito pequenos, que não possuem metabolismo próprio. Essa é a principal característica que os impede de serem classificados como seres vivos, uma vez que essas partículas dependem da estrutura viva da célula para se replicarem. Mesmo utilizando-se dessa estratégia rudimentar, alguns vírus possuem altíssima capacidade de propagação, a exemplo do SARS-Cov-19, que provocou a pandemia de Covid-19, ficando mundialmente conhecido como Coronavírus.

4. Responda as perguntas abaixo.

A) O que diferencia um ser vivo de um não vivo?

B) O que os seres vivos possuem em comum?

C) Por que os cientistas não consideram o vírus um ser vivo?



Fonte: www.pngwing.com

Ser não vivo



Fonte: www.pngegg.com

Ser vivo

EXPLORANDO

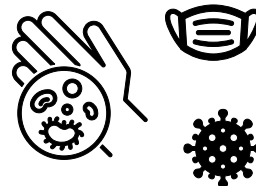


Procure no dicionário o significado da palavra “PROFILAXIA”



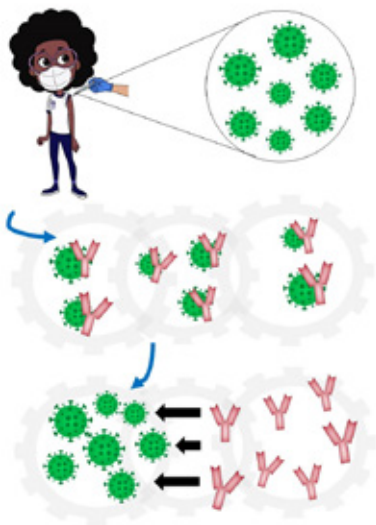
5. Agora que você já sabe o que é profilaxia, cite pelo menos três medidas profiláticas contra a transmissão do vírus da Covid-19. Aproveite que eu já estou lhe dando uma dica!

- A) _____
 B) _____
 C) _____
 D) _____



Canva.com

VACINA



A vacina é produzida a partir do agente causador de uma determinada doença (patógeno), o próprio agente atenuado ou proteínas que o compõem. O agente atenuado ou proteínas que o compõem são chamados de antígenos. Esses antígenos são inoculados em nosso corpo através de uma injeção e estimulam a produção de células de defesa do organismo, os anticorpos. Em caso de uma contaminação futura, após a vacina, nosso organismo já possuirá um estoque de células de defesa para combater o agente causador e evitar o agravamento da doença.



ASSISTINDO A UM VÍDEO



Mire a câmera do seu celular no Qr Code ao lado e assista ao vídeo sobre Oswaldo Cruz.



Fonte: Luan da Silva Gustavo

**AGORA É
COM VOCÊ**



Você sabia que, ao matricular o estudante na Rede Municipal de Educação do Rio de Janeiro, o responsável precisa apresentar a Carteira de Vacinação? Pois bem, temos uma tarefa simples para você fazer em casa: pegue seu cartão de vacinação e conte quantas vacinas você já tomou em toda sua vida. Não se esqueça de listá-las aqui.

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____



<https://datasus.saude.gov.br/>

VOCÊ SABIA??

Você sabia que o Ministério da Saúde desenvolveu um aplicativo que registra as vacinas que você tomou no Sistema Único de Saúde? Basta ir à loja de aplicativos do seu celular e baixar o Conecte SUS gratuitamente. Essa tem sido uma boa alternativa para o Passaporte da Vacina, uma vez que a carteira de vacinação fica registrada no próprio aparelho celular.



Fonte: <https://vermelho.org.br>



AMEEEEE!!
Quero ser igual a elas
quando crescer.

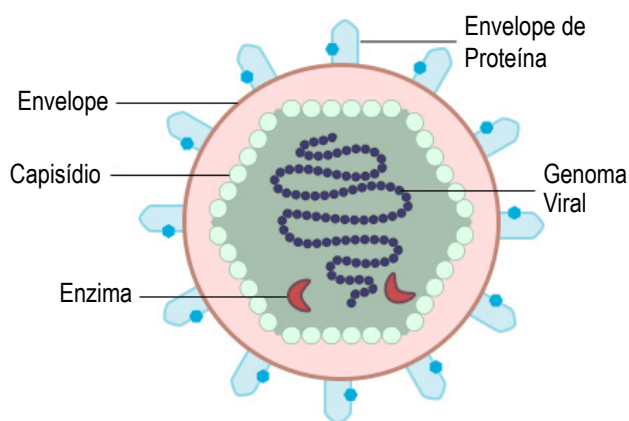
Cientistas brasileiras, Ester Sabino, diretora do Instituto de Medicina Tropical da USP e Jaqueline Goes de Jesus, pós-doutoranda na USP, em apenas 48 horas sequenciaram o genoma do coronavírus (COVID-19) do primeiro caso da doença confirmado no Brasil [...] 'esse sequenciamento é importante' para o desenvolvimento de vacinas e drogas para tratamento, é fundamental saber qual é a real diversidade do patógeno. [...] Portanto, saber como o coronavírus se comporta em nível genômico pode ajudar a desenvolver drogas eficientes. Além disso, através do genoma dos vírus, é possível saber qual a rota de transmissão (por exemplo, se os vírus que chegaram aqui são provenientes da China, da Itália, da Alemanha), pois, após um vírus entrar numa determinada população, ele vai acumulando mutações e, aos poucos, vai diferindo da população da qual ele saiu. Então, comparando vírus de populações diferentes, podemos traçar sua rota de dispersão.

Fonte: <https://www.tjdf.jus.br>

VACINAS, TECNOLOGIAS DE IMUNIZAÇÃO

Vacinas contra Covid-19	
Oxford-Astrazeneca	Vetor Viral (vírus geneticamente modificado)
Moderna	RNA (parte do código genético do vírus)
Pfizer-BionTech	RNA (parte do código genético do vírus)
Sputinik	Vetor Viral (vírus geneticamente modificado)
Coronavac	Vírus atenuado (enfraquecido)

ESTRUTURA VIRAL



Fonte: <https://commons.wikimedia.org>

Essa é uma ilustração que nos auxilia no entendimento sobre a estrutura presente em diferentes vírus. A classificação dos vírus é baseada nas diferentes características que eles apresentam, como: formato do capsídio, tipos de material genético, organização do material genético, estratégias de replicação, tipos de célula em que se acoplam etc.

ESPAÇO CRIAÇÃO



CONCURSO CAMPANHA DE VACINAÇÃO

6. Monte a sua equipe, de três pessoas, e elabore uma campanha de vacinação. Podem ser usados desenhos, folders, vídeos etc. Lembre-se, esse é um produto que deve incentivar a população a vacinar-se contra a Covid-19. Para isso, é importante que vocês expliquem o funcionamento desse mecanismo de imunização (vacina).

ASSISTINDO A UM VÍDEO

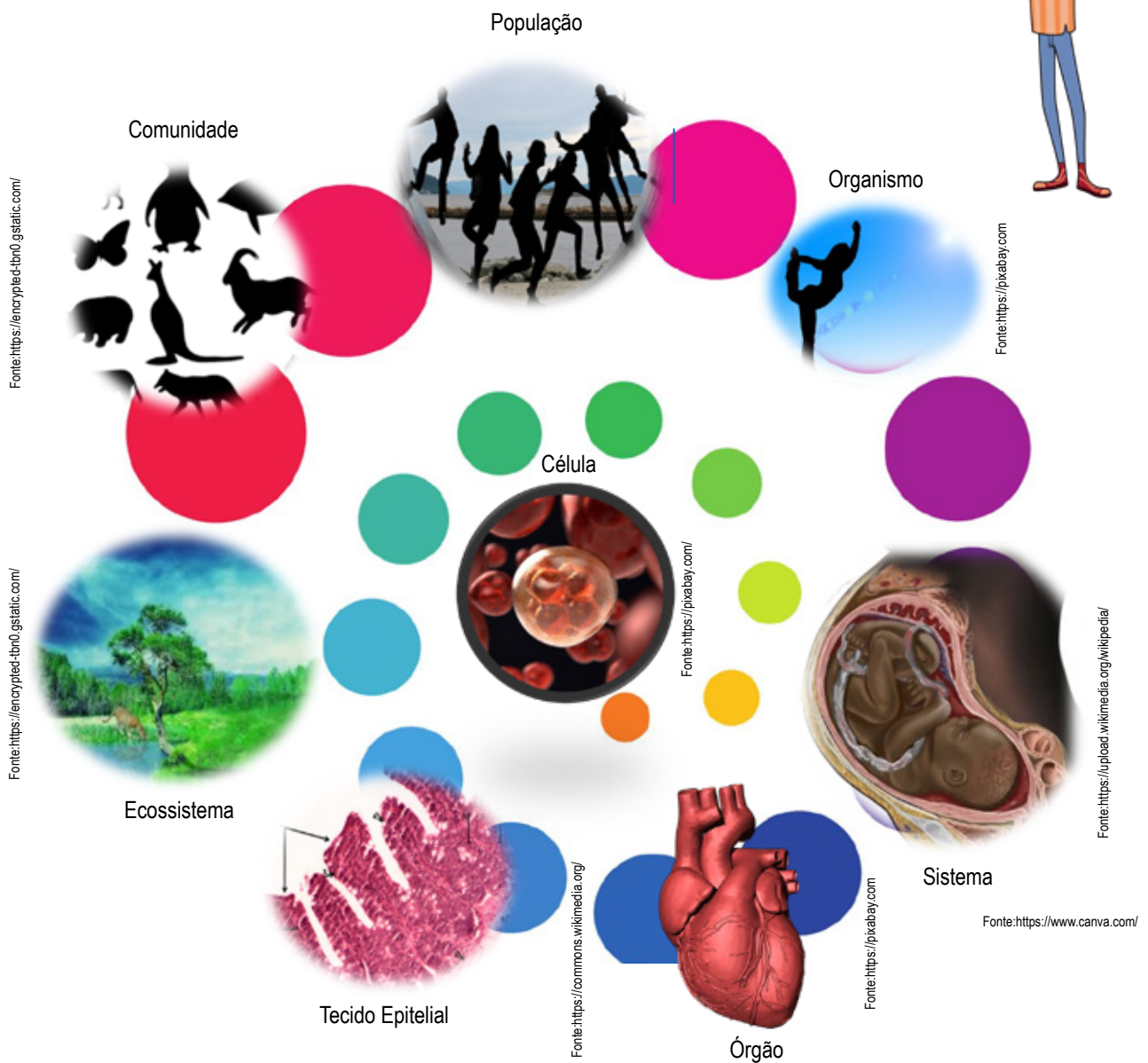


Mire a câmera do seu celular no QR Code ao lado e assista ao vídeo.



NÍVEIS DE ORGANIZAÇÃO BIOLÓGICA

Quando estudamos os tipos de células, fizemos uma análise comparativa entre as células Procariontes e as células Eucariontes. Com essa análise, aprendemos que as células Eucariontes eram mais complexas porque apresentavam maior número de estruturas especializadas, as organelas celulares. A partir das células, unidade mais simples de vida, é possível chegar a altos níveis de organização biológica, como vemos a seguir:





EXPLORANDO

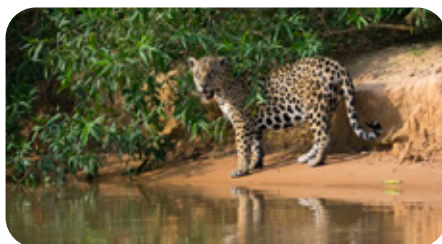


7. Na página anterior, nós vimos os diferentes níveis de organização biológica, começando pela célula até chegar ao ecossistema. Você sabe o que é um ecossistema? Vamos pesquisar no dicionário o significado desse termo?

Em Ecologia, o ecossistema é um conjunto formado pelas interações entre componentes bióticos, os organismos vivos: plantas, animais e micróbios, e os componentes abióticos, os elementos químicos e físicos, como o ar, a água, o solo e minerais. Esses componentes interagem por meio das transferências de energia dos organismos vivos entre si e entre estes e os demais elementos de seu ambiente.

Fonte: <https://oeco.org.br/dicionario-ambiental>

8. Agora que sabemos o que são fatores bióticos e abióticos e que eles compõem o ecossistema, identifique, na imagem abaixo, os fatores bióticos e abióticos presentes.



Fonte: <https://commons.wikimedia.org>

Fatores bióticos: _____

Fatores abióticos: _____

Como é difícil determinar os limites de um ecossistema, convencionou-se adotar distinções para a compreensão e possibilidade de investigação científica. Assim, temos, inicialmente, uma separação entre os meios aquáticos e terrestres. Então, ecossistemas aquáticos serão os lagos, naturais ou artificiais (represas), os mangues, os rios, mares e oceanos. Os ecossistemas terrestres serão as florestas, as dunas, os desertos, as tundras, as montanhas, as pradarias e as pastagens.

Fonte: <https://oeco.org.br/dicionario-ambiental>

IMAGENS DE ECOSSISTEMAS



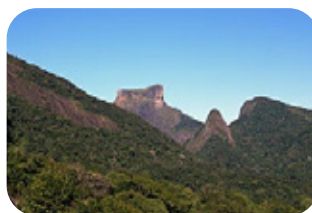
Fonte: <https://pixabay.com>

Mangue



Fonte: <https://commons.wikimedia.org>

Fundo do Mar



Fonte: <https://pt.wikipedia.org>

Floresta



<https://commons.wikimedia.org>

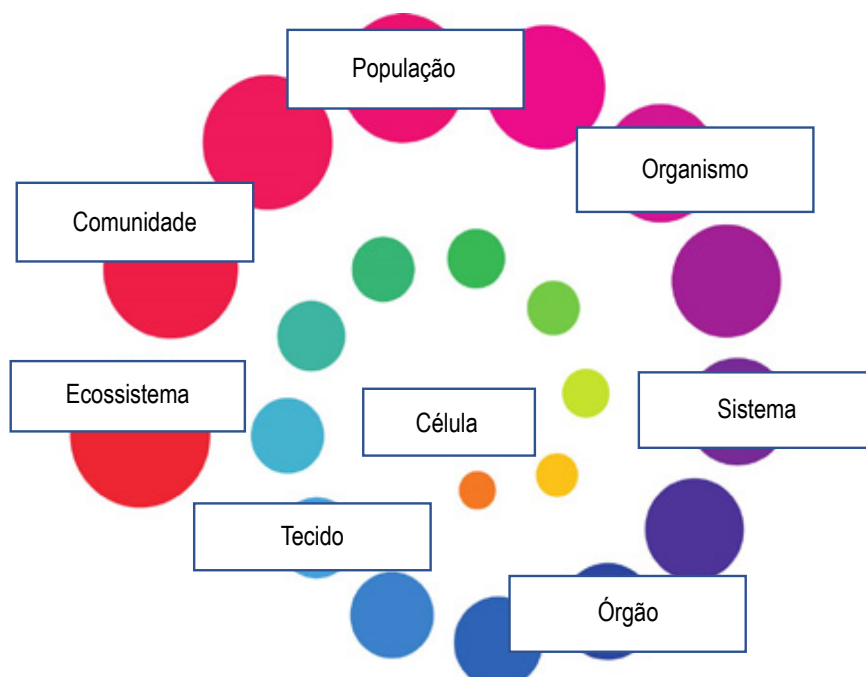
Duna

AGORA É
COM VOCÊ



9. Você consegue identificar algum ecossistema no bairro em que você mora? Escreva aqui embaixo:

10. Agora que já aprendemos o que são ecossistemas, preencha o diagrama abaixo com exemplos de cada Nível Biológico.



BIOMAS BRASILEIROS

Bioma é um conjunto de vida vegetal e animal, constituído pelo agrupamento de tipos de vegetação que são próximos e que podem ser identificados em nível regional, com condições de geologia e clima semelhantes e que, historicamente, sofreram os mesmos processos de formação da paisagem, resultando em uma diversidade de flora e fauna próprias. Em nosso país, podemos encontrar seis tipos de biomas: Amazônia, Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga, Pampa e Pantanal. Nossos Biomas são importantes não somente como recursos naturais em nosso país, mas têm destaque como ambientes de grande riqueza natural no planeta.

Fonte: <https://educa.ibge.gov.br>



Fonte: <https://commons.wikimedia.org>



Mire a câmera do seu celular no QR Code ao lado e assista à videoaula do Rioeduca na TV sobre os Biomas Mata Atlântica e Pampa.



11. Leia o mapa da página anterior e responda em qual região do Brasil está localizado cada um dos biomas representados:

A) Cerrado: _____

B) Amazônia: _____

C) Mata Atlântica: _____

D) Caatinga: _____

Observação: você pode pôr mais de uma região por bioma.



www.gratispng.com

E) Pampa: _____

F) Pantanal: _____

G) Bioma Marinho: _____

12. Nos quadros abaixo, estão listadas as características de cada bioma brasileiro. Identifique cada um deles a partir destas características:

É a maior floresta tropical do mundo.
Ocupa 49% do território brasileiro.
Possui 20% da reserva mundial de água.
Possui grandes reservas minerais.



A) _____

Ocupa cerca de 2% do território brasileiro.
Compreendido na região Sul do Brasil.
No inverno chega a temperaturas negativas.
É utilizado como pasto natural.



D) _____

Ocupa 10% do território brasileiro.
Apresenta grande variedade de paisagens.
Sua flora apresenta aspecto tortuoso e espinhoso.
Cerca de 36% de sua área foi modificada pelo homem.



B) _____

Ocupa cerca de 13% do território brasileiro.
Abrange o litoral do Brasil.
Apenas 27% de sua cobertura florestal ainda está preservada.
É o bioma mais ameaçado do Brasil.



E) _____

Ocupa 24% do território brasileiro.
Ocorre principalmente no Planalto Central brasileiro.
Conhecido como a savana mais rica do mundo em biodiversidade.
Fortemente impactado pela pecuária e agricultura intensiva.



C) _____

Ocupa cerca de 2% do território brasileiro.
Maior planície inundável do mundo.
30% deste bioma foi queimado em um incêndio de grandes proporções em 2020.
Reúne representantes de quase toda fauna brasileira.



F) _____

DESAFIO



Flamingo



Pica-pau-de-topete-vermelho



Gavião-carijó



Urubu-de-cabeça-preta



https://super.abril.com.br/especiais/por-que-as-aves-tem-bicos-em-formatos-diferentes/?utm_source=pushnews&utm_medium=pushnotification&utm_campaign=push_super

13. Observe o bico das aves acima e crie uma hipótese para a causa da variação entre os formatos de bicos.



Os biomas, seus ecossistemas e toda sua fauna e flora compõem uma grande riqueza para o nosso país, a biodiversidade. Além da riqueza natural, essa biodiversidade nos traz uma riqueza cultural. Vejamos algumas manifestações culturais brasileiras de diferentes regiões que compõem nossa paisagem cultural.



As Ganhadeiras de Itapua são mulheres que lavavam roupas e cantavam à beira da Lagoa do Abaeté - BA, um ecossistema aquático. O objetivo delas era ganhar dinheiro e libertar os parentes cravizados.



O jongo é uma dança criada no Sudeste pelos negros traficados da África Subsaariana para trabalho no plantio do café no Brasil. O ciclo do café é um dos principais motivos da degradação da Mata Atlântica. E o jongo? Se dança com o pé no chão amassando o grão de café. Em Madureira fica o Jongo da Serrinha e essa é uma foto do grupo Afolaje dançando.



A Ciranda de Pernambuco é uma referência da Ilha de Itamaracá. É uma dança que acontece na areia da praia, um ecossistema terrestre. Os historiadores dizem que a ciranda era dançada quando os pescadores chegavam com o alimento e suas movimentações imitam as ondas do mar.



As Panelas de Goiabeiras-ES seguem o ofício indígena de produzir panelas a partir do barro. As panelas são moldadas e pintadas à mão com um pigmento chamado de tanino, proveniente da casca do mangue-vermelho, uma planta pertencente ao ecossistema marinho "mangue".



Vamos fazer uma pesquisa de campo!

14. Para pesquisar em casa, com os familiares.

A) Você conhece alguma cantiga, dança ou festa popular?

B) Em qual o estado brasileiro ela acontece?

C) Você conhece alguma cantiga, dança ou festa popular da cidade do Rio de Janeiro? Qual?

1. Como será a Terra por dentro?

2. Será possível cavar um buraco de um lado a outro do nosso planeta? Por quê?



https://upload.wikimedia.org

3. Você saberia dizer de onde vem a lava que os vulcões liberam quando entram em erupção?

Olá, pessoal! Vamos começar o 4º bimestre pensando algumas questões sobre o nosso planeta



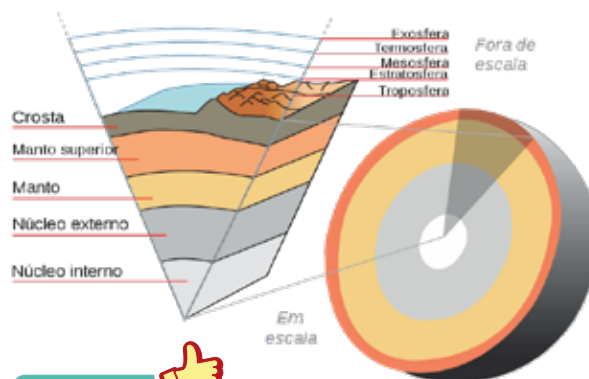
Fonte: https://pixabay.com

CAMADAS DA TERRA

Núcleo: dividido em núcleo interno, com cerca de 1300 km de extensão e temperatura de até 6000 °C, encontrado no estado sólido devido à alta pressão e núcleo externo, com cerca de 2250 km de extensão e temperaturas de até 3000 °C, encontrado no estado líquido.

Manto: é a maior camada da Terra, dividido em manto inferior com cerca de 2250 km, rochas no estado líquido e manto superior com cerca de 6000 km de extensão e rochas no estado pastoso. Nesta camada as temperaturas podem chegar a 2000 °C.

Crosta: é a menor camada terrestre com cerca de 40 km de extensão e sua composição se dá predominantemente por rochas. Sua estrutura é fragmentada formando as placas tectônicas.



Fonte: https://commons.wikimedia.org

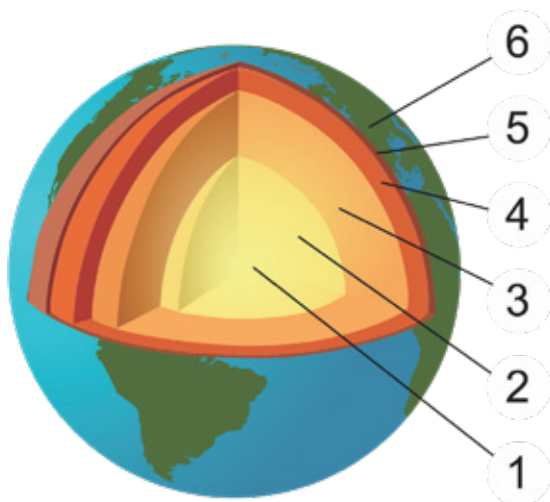
AGORA É COM VOCÊ

Temos um desafio para você realizar em grupo!

Reúna um grupo de amigos para fazer a gravação de uma videoaula sobre as camadas do planeta Terra.

Vocês precisam montar um modelo que represente as camadas do planeta e que facilite o entendimento com material reciclável e gravar a explicação das estruturas, com o próprio celular.

4. Identifique na imagem a seguir às diferentes camadas que compõem o planeta Terra.



Fonte: commons.wikimedia.org

5. Responda às questões abaixo, baseando-se no texto “Camadas da Terra” da página anterior.

A) O texto utiliza duas unidades de medida, uma para indicação de temperatura e outra para indicação de extensão/distância. Identifique no texto e escreva abaixo essas unidades de medida.

B) Você conhece outras unidades de medida para temperatura e distância? Pesquise e indique-as abaixo.

C) Qual é a extensão total, em quilômetros, de cada uma das camadas terrestres listadas abaixo?

CROSTA _____

MANTO _____

NÚCLEO _____

D) Indique o estado físico da matéria nas diferentes camadas terrestres.

CROSTA _____

MANTO SUPERIOR _____

MANTO INFERIOR _____

NÚCLEO EXTERNO _____

NÚCLEO INTERNO _____

6. Quais são os componentes naturais que formam os diferentes ambientes terrestres, relacionados abaixo?

A) Litosfera: _____

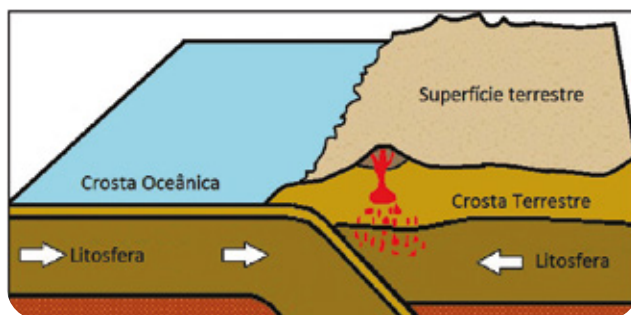
B) Hidrosfera: _____

C) Atmosfera: _____

AMBIENTES TERRESTRES



A Crosta terrestre é a única camada do nosso planeta em que há vida. Ela é composta por três ambientes terrestres essenciais, a saber: a Litosfera, a Hidrosfera e a Atmosfera. Juntos, esses ambientes formam a Biosfera.



Fonte: <https://commons.wikimedia.org>

INVESTIGANDO

7. Investigando por analogia. Observe a imagem abaixo e responda as perguntas.



A) A casca do ovo é equivalente a que camada terrestre? _____

B) A clara do ovo é equivalente a que camada terrestre? _____

C) A gema do ovo é equivalente a que camada terrestre? _____

D) Você acha que o ovo é um bom modelo para estudar as camadas da Terra? Por quê?

ASSISTINDO A UM VÍDEO



MultiRio

Mire a câmera do seu celular no QR Code ao lado e assista ao vídeo sobre a composição do planeta Terra.



SAIBA MAIS



No bimestre passado foi abordado o conceito de **Paisagem cultural**, sendo apresentadas manifestações populares brasileiras ligadas aos diferentes biomas estudados. Esse conceito é importante por considerar a ação antrópica na natureza, envolvendo elementos naturais e culturais.



Em diferentes culturas espalhadas pelo mundo existem povos que cultuam divindades ligadas aos elementos da natureza (ambientes terrestres). O meio ambiente é algo sagrado para esses respectivos povos e culturas. Como exemplo temos os Deuses gregos, as divindades dos povos originários (indígenas) e os orixás cultuados pelos povos de origem africana.

MÚSICA



Observe a letra do Samba Enredo da GRES Salgueiro de 2014, “Gaia, a vida em nossas mãos”. O samba é um convite para pensarmos a saúde ambiental do nosso planeta e nosso papel na manutenção dessa saúde.

GRES Salgueiro 2014

Salgueiro na sutileza dos teus versos
 Todo o encanto do universo
 E a divina criação mistérios da imensidão
 Gaia, Terra viva, a riqueza
 Gira o mundo meu cenário
 Relicário de beleza
 Templo sagrado de Olorum
 Salve a grandeza de Oxalá
 Guardiões da natureza
 É a magia dos Orixás
Oxum lemanjá lansã Oxóssi Caçador
Ossain Ogum caô meu pai Xangô
 Nas águas a felicidade... Vermelho e branco é axé
 Pra dar um banho de amor na humanidade
 Purificando o coração de quem tem fé
 Na chama da esperança
 O fogo pode transformar
 Clareia pra ver nascer um novo dia
 Bendito ar que se respira... e o vento a soprar
 E no avanço dessa tecnologia
 Ecoa a voz da academia
 É uma questão de querer aprender a cuidar
 E saber preservar
Meu samba vai tocar seu coração
É um alerta ao mundo inteiro
A vida em nossas mãos
Buscando a solução... Canta meu Salgueiro
O bem que a gente planta
Floresce nesse chão... Canta Salgueiro

Compositores: Xande de Pilares, Dudu Botelho, Miudinho,
 Betinho de Pilares, Rodrigo Raposo, e Jassa
 Fonte: <https://www.vagalume.com>

AGORA É COM VOCÊ



Pesquise no dicionário o significado do termo **Cosmogonia**.

Há uma cosmogonia no samba do Salgueiro? Explique.

ESPAÇO CRIAÇÃO

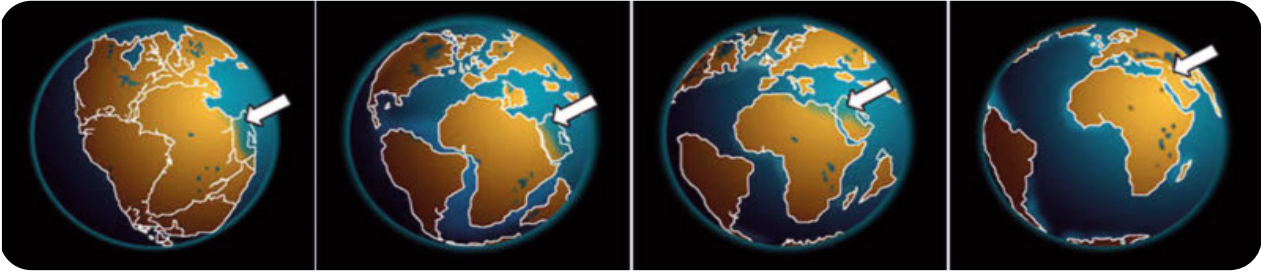


Que tal lançar um *hit*? Monte um grupo de compositores na sua sala de aula e crie uma canção que fale de questões ambientais. Você escolhe o ritmo e se preferir pode a partir de uma canção já conhecida, criando o que chamamos de paródia.



8. Se os continentes do mapa ao lado fossem peças de um grande quebra-cabeça, quais peças/continentes se encaixariam perfeitamente?
9. Desenvolva sua própria teoria: Por que o formato dos continentes são correspondentes, como as peças de um quebra-cabeça?

DERIVA CONTINENTAL



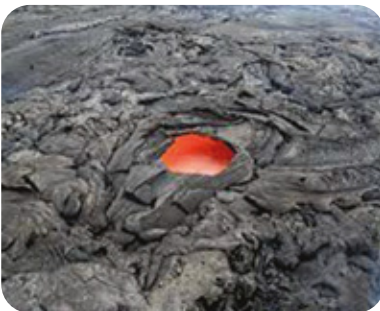
A teoria da Deriva Continental nos permite realizar uma análise histórica sobre o movimento das placas tectônicas. Observamos que, em seus primórdios, o planeta Terra era composto por uma única e grande placa (Pangea). Com o passar dos anos, elas foram se separando. Esse movimento deu origem aos cinco continentes, tal como os conhecemos hoje.

10. Você sabia que as placas tectônicas não são fixas? Além de existem falhas entre elas, podem chocar-se umas contra as outras. Que tipos de fenômenos naturais podem ser provocado por esses choques?



11. Com base nos seus conhecimentos de mapas e placas de tectônicas, explique por que o Brasil não sofre grandes impactos de fenômenos naturais, como erupções vulcânicas, terremotos e tsunamis?

12. Abaixo, temos fenômenos naturais causados pela movimentação das placas tectônicas. Você sabe o nome desses fenômenos? Nomeie-os a partir das características presentes nas fotografias.



Fonte: <https://pxhere.com/photo/1571906>



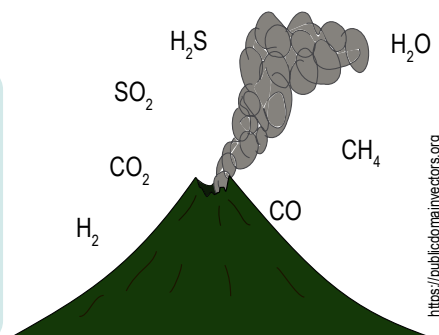
Fonte: <https://pxhere.com/photo/1152509>



Fonte: <https://pxabay.com/>

VOCÊ SABIA??

As erupções vulcânicas tiveram um papel importante na formação da atmosfera primitiva do planeta Terra. A cada erupção, os vulcões liberavam diferentes tipos de gases, que passaram a acumular-se ao redor do planeta. Esses gases formaram uma camada de proteção, que passou a reter o calor na superfície terrestre. Esse fenômeno é comumente chamado de **efeito estufa**. Com isso, as temperaturas pararam de variar bruscamente entre os períodos de dia e noite, tornando-se mais estáveis na superfície da crosta terrestre.



<https://publicdomainvectors.org>

13. Observe as fórmulas moleculares de alguns gases liberados na erupção vulcânica. Agora pesquise os nomes desses gases e escreva-os a seguir.

- A) CO_2 – _____
- B) CH_4 – _____
- C) CO – _____
- D) H_2O – _____
- C) H_2 – _____
- D) SO_2 – _____
- E) H_2S – _____

SAIU NO JORNAL



Em 2021, um vulcão localizado na Espanha, mais especificamente nas Ilhas Canárias, ficou 85 dias em atividade. O Cumbre Vieja, nome do vulcão, expeliu rios de lava, destruindo aproximadamente 1676 prédios, e cobriu cerca de 1241 hectares de terra, provocando o despejo de 7000 pessoas. Segundo o Ministro da Administração Pública do Governo das Canárias, a destruição causada pelo vulcão gerou um prejuízo na ordem de 900 milhões de euros.

Fonte: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/>

ASSISTINDO A UM VÍDEO



Mire a câmera do seu celular no QR Code abaixo e assista às imagens captadas pela BBC sobre a devastação causada pela erupção do vulcão Cumbre Vieja.



Com a ocorrência do efeito estufa, a temperatura do planeta Terra passou a ser mais estável. Essa característica foi imprescindível para a obtenção de condições favoráveis para o surgimento da vida.





Que tal realizarmos um experimento sobre o efeito estufa? Mãos na massa!



Pesquisa inicial

- Você já ouviu falar em "gelo seco"? Onde já o viu sendo utilizado?
- Do que é feito o "gelo seco"?
- Qual é o papel do gás liberado pelo gelo seco no efeito estufa?

Material para o experimento

- Duas caixas de sapato;
- dois copos com água;
- papel alumínio;
- gelo seco;
- filme plástico;
- luminária com lâmpada incandescente;
- dois termômetros.

Montagem do experimento

- As duas caixas de sapato devem ser forradas com papel alumínio.
- Após forrar as caixas de sapato, coloque um copo com água no interior de cada caixa.
- Coloque o gelo seco no copo com água de apenas uma das caixas.
- Coloque um termômetro no interior de cada caixa, de modo que a temperatura possa ser medida.
- Cubra as duas caixas com plástico filme.
- Acenda a luminária com lâmpada incandescente e direcione-a para as caixas por 20 minutos.

Com a montagem do experimento, temos dois simuladores do ambiente terrestre atmosfera. O desafio é analisar comparativamente como cada um desses ambientes reagirá após a exposição à luz pelo período de 20 minutos. Pegue seu caderno e tome nota das suas observações!



<https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUOS-9ATKG5>

Questões de pesquisa

- Que simulador de ambiente apresentou maior temperatura ao final do experimento?
- Por que esse simulador apresentou maior temperatura?
- Qual é a correlação deste experimento com o efeito estufa?
- A luminária com luz incandescente representa que fator natural fundamental ao efeito estufa?



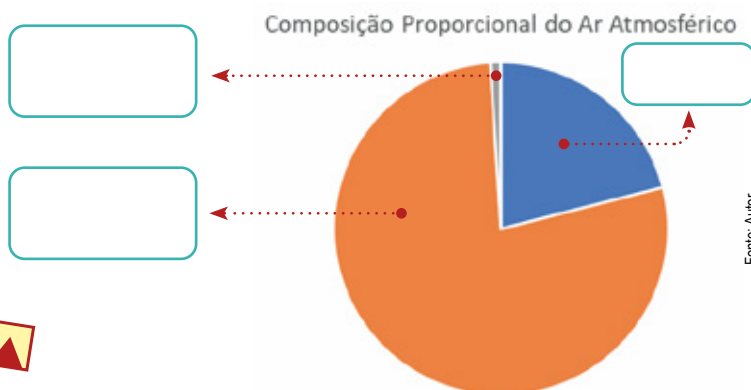
Múltipla

Adaptado da fonte: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUOS-9ATKG5>.
Acesso em: 04 de abril de 2022.

ANÁLISE DE GRÁFICOS

A composição proporcional do ar atmosférico é de aproximadamente 21% de oxigênio, 78% de nitrogênio, 1% de gás carbônico e 0,03% de gases nobres.

14. Baseando-se nessas informações, analise o gráfico ao lado e identifique os três gases encontrados em maior quantidade na atmosfera terrestre.



INTERPRETANDO IMAGENS



15. Neste exercício não há certo ou errado. O desafio é trabalhar a criatividade. Observe a imagem ao lado e escreva um pequeno texto a partir dela.



16. O que há em comum entre as três fotografias apresentadas acima?

17. Cite alguns problemas ambientais causados pelo superaquecimento global.

Vimos anteriormente que o acúmulo de gases na atmosfera provocou o fenômeno conhecido como efeito estufa, que estabilizou a temperatura do planeta Terra, tornando-o futuramente propício para o surgimento da vida. Na atualidade, o que se observa é a intensificação da emissão de gases poluentes na atmosfera terrestre, principalmente, pela ação antrópica, o que potencializa os resultados do efeito estufa. Com isso, outro fenômeno é provocado, o superaquecimento global.

DOENÇAS CAUSADAS OU AGRAVADAS PELA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA



- 1 – **Asma:** inchaço e estreitamento das vias do pulmão, o que causa dificuldade respiratória, falta de ar, aperto no peito e tosse. A poluição do ar é um agravante para a asma.
- 2 – **Rinite:** a disfunção gera irritação no nariz, na boca, nos olhos, na garganta e na pele. As pessoas acometidas por esse mal sofrem com coriza, espirros e lacrimejamento dos olhos.
- 3 – **Pneumonia:** infecção que inflama os alvéolos pulmonares de um ou ambos os pulmões, que podem ficar cheios de líquido. A pneumonia causa febre alta, tosse seca, dor no peito e fraqueza.
- 4 – **Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica:** causa falta de ar, cansaço, tosse e produção de catarro.
- 5 – **Câncer de pulmão:** o acúmulo de partículas de poluição no pulmão pode dar origem à doença, por isso, pessoas que vivem em áreas urbanas estão mais suscetíveis ao problema.

Fonte: <https://sjquimica.com.br>

AQUI TEM HISTÓRIA



Você sabia que o Protocolo de Kyoto foi elaborado e assinado no ano de 1997, no Japão, na cidade de Kyoto, que deu o seu nome? Seu principal objetivo é propor metas, especialmente aos países desenvolvidos, a fim de conter as emissões de gases do efeito estufa (GEE). Esses gases são substâncias gasosas naturalmente presentes na atmosfera e que absorvem parte da radiação infravermelha emitida pelo Sol e refletida pela superfície terrestre, dificultando o escape dessa radiação (calor) para o espaço. Eles se tornam um problema quando passam a estar altamente concentrados na atmosfera.

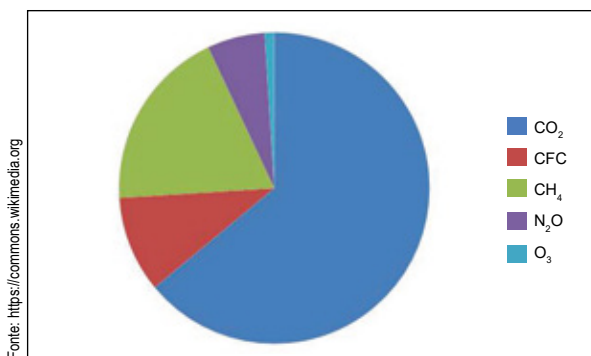
Adaptado de: <https://mundoeducacao.uol.com.br>

18. A cidade do Rio de Janeiro já sediou 3 conferências ambientais. Pesquise e indique quais foram.

- 1 – _____
- 2 – _____
- 3 – _____

19. Pesquise e escreva abaixo o que é “Crédito de Carbono”:

CONHEÇA OS GASES DO EFEITO ESTUFA



CO₂ – Dióxido de Carbono

CFC – Clorofluorcarbono

CH₄ – Metano

N₂O – Óxido Nitroso

O₃ – Ozônio

20. Pesquise que ação antrópica (ação humana) produz a liberação de alguns gases do Efeito Estufa.

CO₂ – _____

CFC – _____

CH₄ – _____

21. Indique os 2 GEEs encontrados em **maior** concentração na atmosfera terrestre.

22. Indique os 2 GEEs encontrados em **menor** concentração na atmosfera terrestre.

SAIU NO JORNAL



Durante a quarentena necessária para conter a propagação do coronavírus, a poluição na cidade do Rio de Janeiro reduziu cerca de 53% segundo as pesquisas realizadas pela meteorologista Ariane Frassoni do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Os dados foram levantados através dos satélites da Nasa, localizados na órbita terrestre.

Adaptado de <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/>

23. Como a quarentena pode ter causado um impacto positivo em relação às mudanças climáticas?

O Estado de Emergência Climática é uma ação que autoridades, governantes ou cientistas declaram como forma de reconhecer publicamente que o estado atual climático requer **novas medidas contra as mudanças climáticas**, afirmando que as medidas utilizadas até o momento não estão sendo efetivas para evitar a intensificação dessas mudanças no clima.

Adaptado de: <https://www.politize.com.br>

24. Com base no conceito de emergência climática, correlacione abaixo o nome do fenômeno com sua definição correta. Estes são exemplos de fenômenos que contribuem para o estado de emergência, uma vez que seus efeitos podem ser catastróficos.

() El Niño

() La Niña

() Degelo Polar

1 – Representa um fenômeno oceânico-atmosférico, com características opostas ao EL Niño, e que se caracteriza por um esfriamento anormal nas águas superficiais do oceano Pacífico Tropical. Alguns dos impactos de La Niña tendem a ser opostos aos do El Niño, mas nem sempre uma região afetada pelo El Niño apresenta impactos significativos no tempo e clima devido à La Niña.

Fonte: <http://enos.cptec.inpe.br/>

2 – Aumento do nível das águas dos oceanos. Este fenômeno pode, muito em breve, causar o avanço do mar sobre cidades litorâneas, e alguns cientistas mais pessimistas afirmam que, se nada for feito, muitas ilhas e cidades litorâneas podem desaparecer do mapa (ficarem submersas).

Adaptado de: <https://www.politize.com.br/estado-de-emergencia-climatica/>

3 – É um fenômeno atmosférico-oceânico, caracterizado por um aquecimento anormal das águas superficiais no oceano Pacífico Tropical, e que pode afetar o clima regional e global, mudando os padrões de vento a nível mundial, afetando assim, os regimes de chuva em regiões tropicais e de latitudes médias.

Fonte: <http://enos.cptec.inpe.br/>



ASSISTINDO A UM VÍDEO



Mire a câmera do seu celular nos QR Codes ao lado e assista aos vídeos sobre El Niño e Degelo Polar

MultiRio



EFEITOS DO EL NIÑO NO BRASIL

O Brasil é um país com dimensões continentais. Com isso, o fenômeno do “El Niño”, O *Menino*, em uma tradução direta do espanhol, impacta de diferentes formas as regiões do nosso país.

Região Centro-Oeste – Aumento das chuvas durante o verão e elevação intensiva das temperaturas na segunda metade do ano, quando já faz muito calor.

Região Nordeste – Secas severas nas áreas centrais e norte da região Nordeste, afetando, principalmente, a região conhecida como Polígono das Secas, que passa a viver crises dramáticas relativas à escassez hídrica.

Região Sudeste – Aumento das temperaturas durante o inverno e intensificação do regime de chuvas.

Região Sul – Manifestação de chuvas torrenciais muito acima das médias históricas para a região, além da intensificação das temperaturas.

Região Norte – Redução das chuvas nas porções leste e norte da Floresta Amazônica, caracterizando algumas estiagens cíclicas para a região da floresta e aumento de problemas com as queimadas.

**APROVEITE
PARA COLORIR**



25. Escreva, no mapa abaixo, a sigla de cada estado brasileiro.

26. Vamos colorir. Pinte os estados da região Sul, na cor azul, os estados da região Norte, na cor verde, os estados da região Nordeste, na cor laranja, os estados da região Centro-Oeste, na cor amarela, e os estados da região Sudeste, na cor vermelha.



Fonte: <https://commons.wikimedia.org>

CHUVAS FORTES NO RIO DE JANEIRO

Vimos, na página anterior, que um dos efeitos do “El Niño” são as chuvas fortes na região sudeste. Esse ano tem sido marcado pelas catástrofes causadas por essas fortes chuvas, principalmente no estado de Minas Gerais e no estado do Rio de Janeiro. A cidade de Petrópolis, na região Serrana, foi recentemente bastante afetada por fortes chuvas, situação que recebeu grande destaque dos meios de comunicação. R. A cidade do Rio de Janeiro também sofre bastante com as chuvas. Você conhece os sistemas de alerta da cidade?



Fonte: <https://commons.wikimedia.org>



SISTEMA ALERTA-RIO

É um sistema de alerta de chuvas intensas e de deslizamentos de encostas da Prefeitura do Rio de Janeiro, criado em 25 de setembro de 1996. Desde então, é gerenciado pela Fundação GEO-RIO com o objetivo de emitir BOLETINS DE ALERTA à população sempre que houver previsão de chuvas intensas que possam gerar inundações de vias públicas e/ou acidentes geotécnicos em encostas (deslizamentos).

Fonte: Alerta-Rio – www.rio.rj.gov.br

Mire a câmera do seu celular no QR code abaixo e conheça o radar meteorológico do Centro de Operações da Prefeitura do Rio.



27. Você conhece algum outro sistema de alerta de fortes chuvas?

28. Que decisões devem ser tomadas quando há um alerta de fortes chuvas?

29. Cite duas medidas estruturais que podem reduzir o impacto das fortes chuvas na cidade.

30. Cite alguns danos causados por inundações/enchentes.

31. Cite alguns fatores que podem contribuir para a ocorrência de inundações/enchentes.

32. Vimos que a intensificação da emissão dos gases do efeito estufa tem efeito catastrófico. Que medidas poderiam frear essa intensificação?

Se você respondeu reduzir as atividades que envolvam a queima de combustíveis com altas taxas de emissão de GEEs, você está certo! Vimos, durante o isolamento social imposto pela pandemia da Covid-19, o quanto a poluição diminuiu nos grandes centros urbanos. Uma boa opção é a utilização de combustíveis menos poluentes, que são aqueles provenientes de outros processos que não a queima de combustíveis fósseis, como veremos a seguir.

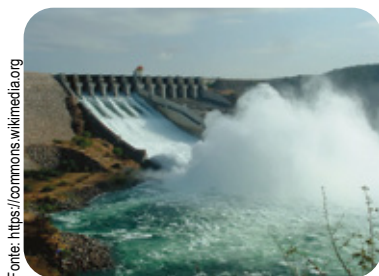
33. Cite exemplos de combustíveis fósseis.

34. Os combustíveis fósseis são classificados como fonte de energia renovável ou não renovável?

35. Em relação à origem dos combustíveis, qual é a diferença entre fonte renovável e não renovável?

36. Assim como os combustíveis fósseis, que outra fonte de energia também é classificada como não renovável?

37. Analise as imagens abaixo e preencha as caixas com o tipo de energia renovável que elas representam..



38. Além das fontes de energia renovável, representadas acima, existem outras menos conhecidas. Pesquise a definição das seguintes fontes.

Geotérmica – _____

Biomassa – _____

Mares e oceanos – _____

Hidrogênio – _____

39. Escolha duas fontes de energia renovável e cite, para cada uma delas, um aspecto que dificulta a sua popularização em nosso país.



O dia 22 de setembro é reservado internacionalmente como **Dia Mundial Sem Carro**. Que tal elaborar um cartaz de divulgação dessa data em sua escola? Não esqueça de explicar os benefícios dessa iniciativa para o meio ambiente.



Fonte: <https://www.cnm.org.br>

REVISÃO

40. Qual é a fonte de produção de energia mais utilizada em nosso país?

41. A Terra realiza dois movimentos externos. Que movimentos são esses?

42. Os movimentos externos realizados pela Terra dão origem a quais fenômenos?

43. Qual é a diferença entre fatores bióticos e fatores abióticos?

44. Que fenômeno permitiu que a temperatura da Terra alcançasse a estabilidade?

45. A intensificação desse fenômeno, causado por ação antrópica, dá origem a que problema de urgência ambiental?

46. Que problemas de saúde podem ser causados/agravados pela poluição atmosférica?

47. Como é produzido o principal gás causador do efeito estufa?



Olá, querido(a) aluno(a), espero que tenha curtido bastante nosso recesso do mês de julho. Aqui faço o convite para o nosso conhecimento geográfico. Neste 3º bimestre você é o nosso convidado para conhecer o nosso querido Brasil! Bons estudos e seja bem-vindo(a) ao nosso querido ambiente escolar.

LOCALIZANDO O BRASIL NO MUNDO

Mapa-múndi político



Fonte: <https://atlasescolar.ibge.gov.br>

VAMOS LER?



Querido(a) estudante, é muito comum, ao longo de nossa vida escolar, vermos o mapa-múndi. Qual é a função dele? Antes de mais nada, o mapa nos leva a buscar a localização dos lugares. De imediato, procuramos o lugar onde moramos. Desse modo, que tal identificarmos a localização do nosso país no mapa acima? Também podemos escolher a maneira para fazermos isso. Que tal identificarmos o continente e os hemisférios em que o Brasil está localizado? Observe o mapa acima e sublinhe o nome do nosso país. **A seguir, com a ajuda de seu(sua) professor(a) e de seus(suas) colegas, envolva à caneta o território brasileiro.**

Por outro lado, para determinar a localização dos hemisférios em que o nosso país está situado, encontre no mapa acima a Linha do Equador e o Meridiano de Greenwich. Perceba que a maior parte do território brasileiro está ao sul da Linha do Equador, isto é, 93% das terras do Brasil estão no **Hemisfério Sul ou Meridional** e, somente 7% estão no **Hemisfério Norte ou Setentrional**. Em contrapartida, ao vermos o Meridiano de Greenwich, o Brasil está inteiramente a oeste dele. Em outras palavras, o Brasil está no **Hemisfério Oeste ou Ocidental**.

LENDO MAPAS



Após você perceber o Brasil no mundo, vamos conhecer um pouco as particularidades do nosso país. Observe o mapa abaixo e faça o que se pede.

1. Circule o nome dos países que não fazem fronteira com o Brasil.
2. Sublinhe o nome do oceano que banha o litoral brasileiro.
3. Indique, com uma seta, a capital do Brasil
4. Faça um retângulo em volta do nome e das duas linhas imaginárias que cortam o território brasileiro.

América do Sul político



Fonte: <https://geotfp.ibge.gov.br>



Agora que já localizamos o Brasil no Mapa-múndi e na América do Sul.
Vejam a distribuição da população brasileira.

VAMOS LER?



Brasil: População total e número de habitantes por estado (2017)

Fonte: <https://educacao.ibge.gov.br/professores/educacao-recursos/2015-anamorfose.html>



Observe que a distribuição espacial da população brasileira segue o padrão da colonização portuguesa, em que as áreas mais populosas estão próximas ao litoral. **Assim, as extensas áreas a leste concentram o maior número de habitantes.** Por outro lado, nas áreas no extremo norte e a oeste do país, estão as baixas densidades populacionais.

Embora o Brasil seja um país populoso, ele é considerado pouco **povoado**. O Brasil é **populoso** porque o total do número de habitantes é elevado. É pouco **povoado**, pois a população está distribuída de modo desigual pelo território brasileiro.

VOCÊ SABIA??

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o órgão federal responsável pelos estudos populacionais e econômicos do nosso país.

FIQUE LIGADO!



A divisão regional tem por objetivo auxiliar o Estado (o país) nas ações que visam o desenvolvimento, que são chamadas de Políticas Públicas.

ATIVIDADES



Observe o mapa acima, leia o texto e faça o que se pede.

- Identifique o estado mais populoso do Brasil.
- Relacione o tamanho do território brasileiro com a concentração populacional nos estados.
- Escreva o nome dos estados menos populosos do Brasil.
- Por que o Brasil é considerado um país populoso, mas pouco povoado?

APROVEITE PARA COLORIR



- Escolha as cores para pintar as cinco regiões brasileiras e, em seguida, complete a legenda

Regiões brasileiras



LEGENDA

- ☐ Norte
- ☐ Nordeste
- ☐ Centro-Oeste
- ☐ Sudeste
- ☐ Sul

LENDO MAPAS



Regiões geoeconômicas



Fonte: IBGE

Acima temos o mapa do Brasil dividido em três regiões geoeconômicas: Centro-Sul, Amazônia e Nordeste. Aqui é considerado, como limite entre as regiões, o desenvolvimento econômico.

- Sublinhe o nome da região geoeconômica onde está localizado o Estado do Rio de Janeiro.
- Faça uma seta para indicar a localização do Estado do Rio de Janeiro.
- Envolva com um círculo a Região Nordeste.

MÚSICA

**Samba-enredo G.R.E.S
Imperatriz Leopoldinense
(1972)**

Vem cá, Brasil
Deixa eu ler
A sua mão, menino
Que grande destino
Reservaram pra você

Fala, Martim Cererê(...)
Tinham encontro marcado
Pra fazer uma nação
E o Brasil cresceu tanto
Que virou interjeição!

Gigante pra frente
A evoluir Laiá laiá
Milhões de gigantes
A construir Laiá laiá laiá

Composição : Zé Catimba
<https://www.letras.mus.br/zeca-pagodinho/1329742/>

E O BRASIL CRESCEU TANTO...

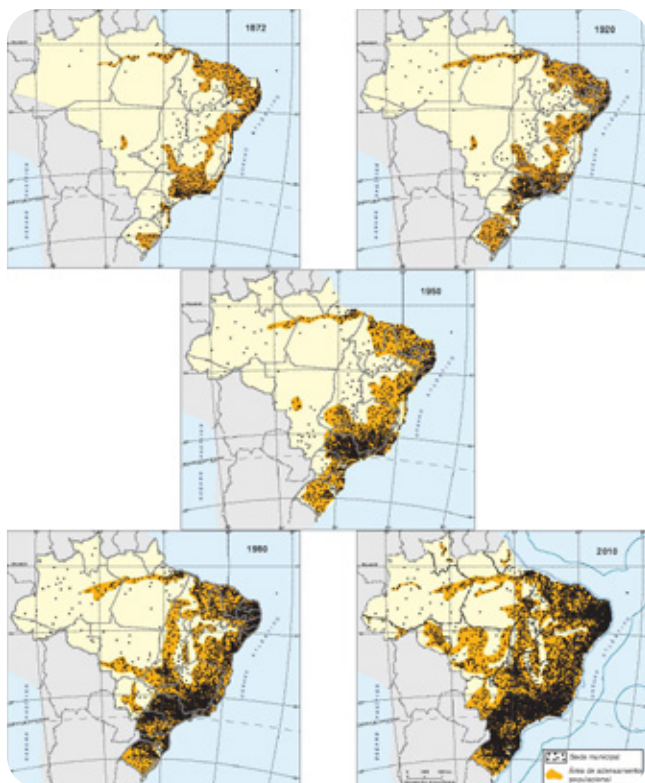
O que, afinal, nós, brasileiros, temos em comum para afirmarmos que somos uma sociedade? O samba-enredo da escola Imperatriz Leopoldinense (1972) é baseado na obra do modernista Cassiano Ricardo, o poema *Martim Cererê*. O tema central é a formação social do Brasil, a partir dos povos indígenas, portugueses e africanos que, ao contrário do poema, **não foi um encontro harmonioso, mas marcado pela opressão e subalternização**.

Por isso, o nosso país tem grande diversidade cultural. **Nossa herança vem dos povos indígenas, dos colonizadores portugueses, que capturaram e escravizaram os povos africanos, bem como dos imigrantes que chegaram em grande quantidade a partir do final do século XIX.**

Esse processo criou nossa identidade cultural, que é dinâmica e permanente, visto que compartilhamos patrimônios, religião, arte, a língua portuguesa falada com diferentes sotaques regionais, além da culinária altamente diversificada. Vale lembrar que a expansão do território brasileiro, desde o início da colonização portuguesa, aconteceu dentro da lógica de destruição ambiental, presente ainda nos dias atuais.

A nossa expansão territorial, como a de muitos países colonizados, se iniciou a partir do litoral, que ainda concentra um grande contingente populacional em cidades como Rio de Janeiro e São Paulo. **Esse tipo de ocupação, concentrada junto ao litoral, mostra a intenção do colonizador em atender às demandas do mercado consumidor externo.**

As atividades econômicas desenvolvidas desde 1500 - **extração vegetal** (pau-brasil), a agricultura (cana-de-açúcar, século XVII e o café, século XIX e XX), a mineração (ouro, século XVII), e a indústria (alimentos, calçados, têxtil, metalurgia, século XIX e XX) - mantiveram a ocupação do país concentrada no litoral. É bom lembrar que a maioria dessas atividades (exceto a extração do pau-brasil) convivem ao longo do tempo, isto é, não são ciclos que começaram e terminaram. Elas, ainda hoje, fazem parte da economia brasileira.

LENDO MAPAS**Evolução da população do Brasil 1872/2010**

Fonte: IBGE, 2011.

VOCÊ SABIA?

Cassiano Ricardo (1894-1974) foi um poeta com tendências nacionalistas (livre de interferências externas). Entre outras obras, escreveu o poema "Martim Cererê" em 1928.



Fonte: <http://www.fccr.sp.gov.br/portalcassianoricardo/#>

Observe o conjunto de mapas ao lado. Nele está representada a distribuição da população no território brasileiro entre 1872 e 2010.

13. Com a ajuda de seu/sua professor(a), explique o motivo que levou a população a estar concentrada próximo ao litoral.
14. Junto com seu/sua professor(a) e seus/suas colegas, discuta as hipóteses que explicam a criação de muitos municípios.
15. A distribuição da população no território é igual. Essa afirmativa está correta? Explique.
16. Voltando ao texto, explique o motivo da nossa identidade cultural ser tão diversa.

A CONTRIBUIÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS E DOS POVOS AFRICANOS

A sociedade brasileira é rica por sua diversidade étnico-cultural. O nosso patrimônio cultural demonstra a influência **européia** e, sobretudo, **indígena e africana**. A cidade do Rio de Janeiro é uma grande vitrine em que podemos visualizar essa contribuição.

Os povos indígenas deixaram registrado, na paisagem carioca, a sua contribuição para formação do nosso patrimônio material. Os Arcos da Lapa ou Aqueduto da Carioca, por exemplo, foram erguidos no século XVII pela mão de obra indígena. Além disso, muitos bairros da cidade receberam nomes derivados do vocabulário indígena, como Pavuna, Andaraí, Sepetiba, Guaratiba etc. Sem dúvida, a presença indígena é forte em nosso vocabulário (pipoca, abacaxi, canjica, caju, capim, cupim, aipim) e em costumes, como o banho. **Atualmente os indígenas marcam sua presença na Aldeia Maracanã, bem como em um prédio denominado Aldeia Vertical, na rua Frei Caneca, no bairro do Catumbi.**

A região portuária da cidade, conhecida como Pequena África, em fins do século XIX, concentrava grande número de descendentes de **povos africanos**, que expressavam seus costumes por meio **do jongo, do candomblé, do partido alto e, mais tarde, do samba**. Essa região da cidade passou muito tempo no esquecimento das políticas públicas urbanas. A organização desse território pelas mulheres é um elemento de grande importância: **as “tias” Ciata, Bebiana, Rosa e Sidata** foram exemplos de luta e resistência, além de famosas quituteiras. **A tia Ciata fundou um rancho, nomeado “O macaco é outro”, uma crítica ao preconceito racial.** Sem dúvida, muitas construções foram erguidas pelos povos africanos e fazem parte do patrimônio de nossa cidade. Nos dias de hoje, **a Pedra do Sal, localidade pertencente à Pequena África, é reconhecida por Lei Federal como Quilombo.**

ASSISTINDO A UM VÍDEO

Mire a câmera do seu celular para o QR CODE e assista à entrevista com a **Vovó Maria Joana do Jongo**, que foi moradora do Morro da Serrinha, em Madureira, Zona Norte carioca.



Roda de jongo



Tia Maria conhecia Vó Maria Joana e seu filho Mestre Darcy, desde a infância. Juntos cuidaram de passar o jongo para gerações futuras na Serrinha, Madureira – RJ.

ATIVIDADES

17. Apresente contribuições culturais dos povos indígenas e dos povos africanos em nossa cidade.
18. Identifique o nome do quilombo na região da Pequena África.
19. O jongo recebe essa denominação em qualquer lugar do Brasil? Explique.
20. Identifique a importância de Vó Maria Joana e Mestre Darcy para o jongo no Rio de Janeiro.

DESAFIO



21. Procure no caça-palavras o nome dos povos indígenas e africanos que contribuem para a formação da sociedade brasileira.

M U X I C O N G O H I A
O P H I N N G C T Y A L
B E N G U E L A U E N I
E U Y R U O X B H U O O
T I C U I A I I N A M L
B Y T B V R J N M E Â E
N A E A E G U A R A N I
M O N J O L O R J R I F
R T R T E R E N A A N A
E G D P O T I G U A R A
D E O M I S A L I T L A
E C A S S A N G E E U E

ASSISTINDO A UM VÍDEO

Os rappers indígenas do Brô MC's denunciam a violência enfrentada em suas aldeias no território guarani do Centro-Oeste do Brasil. Mire a câmera do seu celular no QR CODE abaixo.



Brô MC's Rappers Indígenas



AGORA É COM VOCÊ

Faça como os rappers indígenas Brô MC's, crie também um rap de resistência e luta. Não se esqueça de pedir ao(a) seu(sua) professor(a) que o envie para o email

materiainarede@rioeduca.net

Você pode ter sua obra publicada em nosso material. Mãos à obra!

MÚSICA

Rio de Janeiro (Isto é o meu Brasil)

Ô, nossas praias são tão claras
 Nossas flores são tão raras
 Ô, nossas fontes, nossas ilhas e matas
 Nossos montes, nossas lindas cascatas
 Deus foi quem criou
 Ô, ô

Ô, minha terra brasileira
 Ouve esta canção ligeira
 Que eu fiz quase louco de saudade,
 Brasil Tange as cordas dos seus violões
 E canta o teu canto de amor que vai fundo
 nos corações

Composição: Ary Barroso
<https://www.vagalume.com.br/joao-bosco/rio-de-janeiro-isto-e-o-meu-brasil.html>

BRASIL: AMBIENTES NATURAIS

Biomas Brasileiros (2010)



Fonte: Atlas IBGE.

LEITURA

A música de Ary Barroso, Rio de Janeiro (Isto é o meu Brasil), apresenta um país rico por sua exuberante natureza. Visão bastante comum para o período em que viveu esse compositor mineiro (1903-1964). Entretanto vale destacar que os ambientes naturais, ao longo do tempo, vêm sofrendo com o impacto ambiental gerado pela expansão das cidades e pelo crescimento das atividades econômicas.

Segundo o Censo do IBGE (2010), a queimada e o desmatamento atingem todas as regiões brasileiras. Por outro lado, o esgoto a céu aberto é o problema que mais afeta a vida dos cidadãos brasileiros e está relacionado à mortalidade infantil. Vale lembrar que o **Bioma da Mata Atlântica é o que sofre o impacto das atividades econômicas desde o início da colonização portuguesa**, com extração do pau-brasil e, em seguida, com o plantio de café, cana-de-açúcar, mineração e com o desenvolvimento industrial. Esse bioma se estende desde o Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul.

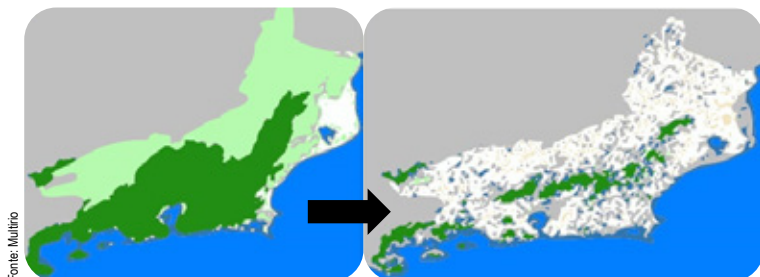
Conforme o mapa acima, a maioria dos biomas brasileiros sofrem com a ação humana. O menos impactado ainda é o bioma Amazônico. Já os biomas mais próximos do litoral, onde se concentram a maiores cidades, sofrem com o impacto direto da população.

ATIVIDADES

22. Veja o mapa e escreva o nome dos estados que estão sob a influência do Bioma Amazônico.
23. Leia a letra da canção e observe o mapa, ambos descrevem a mesma realidade para os ambientes naturais do Brasil? Explique.

LENDO MAPAS

Redução da Mata Atlântica no estado do Rio de Janeiro



Fonte: Multirio

Nos mapas ao lado, vemos que em 500 anos a área de Mata Atlântica quase que desapareceu.

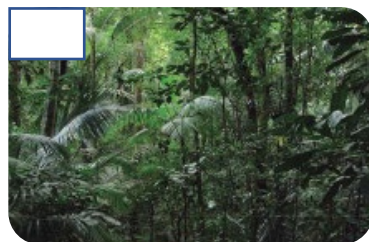
Agora faça o que se pede:

24. Identifique as causas para redução da área de Mata Atlântica em nosso estado.
25. Envolve com um círculo, na figura à direita, as áreas de Mata Atlântica em nossa cidade.
26. Indique, com uma seta, a localização das áreas de Mata Atlântica em nosso estado hoje.

INTERPRETANDO IMAGENS

27. Vimos nos mapas da página anterior que a ação humana tem gerado grande impacto sobre os biomas brasileiros. As figuras abaixo correspondem aos biomas brasileiros. Com a ajuda do(a) seu/sua professor(a), faça a correspondência correta entre a figura e a descrição do bioma.

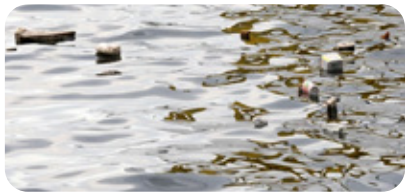
- (01) PAMPA: a vegetação é composta por gramíneas e plantas rasteiras, além de árvores e pequenos arbustos.
 (02) CERRADO: Também denominado savana florestada, ocupa grande parte do Brasil Central.
 (03) PANTANAL: Está na bacia do rio Paraguai, permanece alagado parte do ano, fato que favorece a fauna e a flora local.
 (04) MATA ATLÂNTICA: Abriga um conjunto variado de ambientes, como campos de altitude, manguezais, florestas etc.
 (05) AMAZONIA: Floresta bastante densa sob a influenciado clima equatorial, com período de chuva e outro de seca.
 (06) CAATINGA: Em geral predominam arbustos retorcidos, que crescem em solo ralo na Região Nordeste.



Fonte: Atlas IBGE

PARA REFLETIR

A poluição da Baía de Guanabara

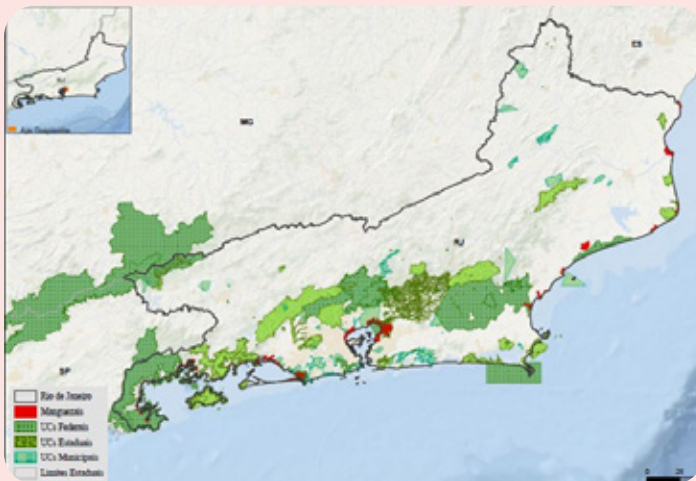


Fonte: Multirio

Segundo o Censo do IBGE (2010), o estado do Rio de Janeiro é o mais atingido pela poluição de rios, correspondendo a 77% de suas cidades. A Baía de Guanabara, por exemplo, sofre por anos com aterros, despejos de esgoto residencial e industrial. Chamam atenção as áreas de manguezais que sofrem diretamente com a pressão da população. Esses são ambientes costeiros, onde a água do mar e do rio se misturam. Localizam-se em enseadas, baías, foz de rios etc. **Busque saber onde estão os manguezais em nossa cidade e liste-os.**

LENDO MAPAS

Unidades de conservação e manguezais do Rio de Janeiro



Fonte: ICMBIO

28. Indique no mapa, com um círculo, as áreas de manguezal.
 29. Localize, com uma seta, a Baía de Guanabara.
 30. O estado do Rio de Janeiro possui grande área de manguezal? Explique

PRODUÇÃO AGRÁRIA NO BRASIL

A histórica concentração de terras no Brasil afeta a economia agropecuária ainda nos tempos atuais, fato que impacta diretamente a oferta de empregos, a remuneração e a melhoria da qualidade de vida das pessoas ocupadas no setor. A Lei de Terras de 1850 determinou que a aquisição de terras só se daria por meio da compra. O resultado é que foram ocupadas com o latifúndio e a monocultura para exportação, padrão que nos dias atuais é predominante. Em nossos dias, essa atividade recruta poucos trabalhadores, pois, com a modernização da agricultura, há um uso intensivo de máquinas e equipamentos na produção agropecuária, absorvendo pouca mão de obra. Esse fato é responsável pela saída da população do campo em direção à cidade, em busca de mais oportunidades.

Nos dias de hoje, o permanente avanço da produção de soja e o aumento do rebanho de bovinos coincidem com a prática da queimada nos biomas brasileiros. Nos mapas abaixo, perceba que o avanço da cultura da soja, bem como o da área de pastos se deslocam em direção ao bioma Amazônico. No entanto, essas práticas, associadas à agropecuária resultam em problemas, também, para a saúde humana, como problemas respiratórios, aumento da sensação térmica etc. Outra consequência é a mudança climática, infertilidade dos solos, bem como a perda da diversidade da fauna e da flora.

Distribuição da soja em diferentes biomas



Brasil, rebanho bovino (2016)



ATIVIDADES

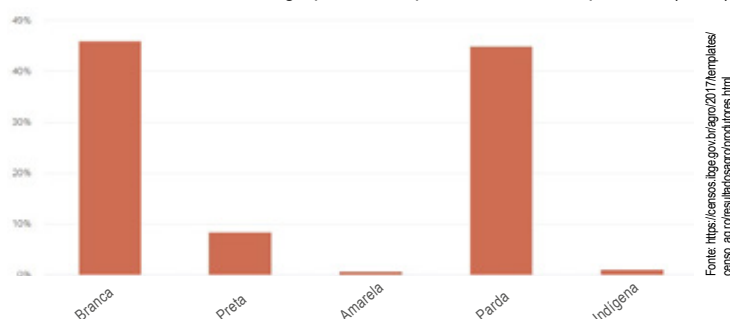


31. Identifique os biomas brasileiros ocupados pelo plantio da soja.
32. Analisando os mapas, cite o nome do bioma que ainda não foi totalmente ocupado pela agropecuária.
33. Identifique os estados com maior concentração de rebanho bovino.
34. Aponte os danos das queimadas nos biomas brasileiros.

ANÁLISE DE GRÁFICOS



Número de estabelecimentos agropecuários por cor ou raça do produtor (2017)



35. Com a ajuda do/a seu/sua professor(a), analise o gráfico.

A) Escreva o título do gráfico.

B) Crie uma manchete de jornal na qual você mostre o número de estabelecimentos agropecuários por cor ou raça em 2017.

A INDÚSTRIA NO BRASIL

Distribuição espacial da indústria (2016)



Afinal, você sabe o que é uma indústria?

A indústria é uma atividade econômica, que transforma a matéria-prima (mineral, vegetal e animal) em produtos de outro valor (preço), os quais são vendidos posteriormente para outras indústrias, lojas, pessoas etc.

A indústria no Brasil teve grande importância em meados do século XX. Contudo, vale lembrar que as mudanças sociais do século XIX tiveram papel de destaque para o seu desenvolvimento: **o fim do trabalho escravo e a entrada de mão de obra imigrante da Europa. A ampliação do trabalho assalariado aumentou o mercado consumidor.**

É importante notar no mapa que **São Paulo e Rio de Janeiro são os estados com maior concentração de indústrias**, padrão seguido pelas capitais estaduais. Isso acontece porque foram locais onde o poder público mais investiu recursos e havia concentração de mão de obra.

A partir dos anos de 1970, o governo federal estimulou o desenvolvimento de outras regiões com a abertura de novos locais para exploração mineral, a criação da Zona Franca de Manaus e a construção de novas usinas hidrelétricas.

A partir da década de 1990, muitas fábricas, atraídas por incentivos fiscais, mão de obra barata, melhor infraestrutura de transporte, tempo de deslocamento, de matéria-prima e produtos deslocaram-se para cidades médias e pequenas. Esse fenômeno, conhecido como **desconcentração industrial**, foi intenso no Estado de São Paulo. É válido frisar que isso não significou o fim da indústria no Brasil.

DESAFIO



35. Localize no caça-palavras os produtos desenvolvidos pelas atividades econômicas no Brasil.

- AVES
- BOVINO
- CACAU
- CAFÉ
- CALÇADOS
- LARANJA
- METALURGIA
- PETRÓLEO
- SOJA
- SUÍNOS
- TECIDOS
- VESTUÁRIO



ATIVIDADES



36. Aponte dois fatos importantes para o desenvolvimento da indústria.

37. Escreva o nome dos estados com maior concentração industrial.

38. Identifique os fatores responsáveis pela desconcentração industrial.

ASSISTINDO A UM VÍDEO



Mire a câmera do seu celular no QR CODE e assista ao vídeo
Tempo de História – A economia do Café.



O TRANSPORTE NO BRASIL

Rede de transporte no Brasil (2017)



VAMOS LER?

Percebemos, conforme o mapa ao lado, que em nosso país, predomina o transporte rodoviário. Na cor vermelha estão representadas as rodovias, que estão presentes em quase todo território nacional. Em todas as capitais estaduais há aeroportos com voos de passageiros. O transporte aquático (rio e mar) atende o transporte de carga e de passageiros, como é o caso da nossa cidade, em que há ligação com a cidade de Niterói e os bairros de Paquetá e da Ilha do Governador.

O transporte ferroviário (trens, metros, VLT) atende aos passageiros, principalmente em grandes cidades, e ao transporte de cargas. Porém, vale ressaltar que, em nossa cidade, a questão dos transportes é um problema diário, pois falta maior disponibilidade de trens, ônibus e metrô etc.

No país estão presentes os principais tipos de transportes: **terrestre – classificado como rodoviário (caminhões, carros, ônibus etc.), metroviário (metrô), ferroviário (trens) –, aéreo (aviões, helicópteros etc.) e aquático (barco, aerobarcos).** Percebe-se no mapa o adensamento da oferta de todos os meios de transportes na região Sudeste e Sul. Já nas Regiões Centro-Oeste e Nordeste, a oferta de transportes está mais esparsa e, por fim, na região Norte, vemos que há menos rodovias e ferrovias e um maior destaque para o transporte fluvial.

Outro grande problema para o transporte de passageiro é a segurança, tanto para as pessoas, quanto para a estrutura, como cabos, trilhos entre outros.

SAIU NO JORNAL



Furto de cabos provoca atrasos em viagens de trens nos ramais de Japeri, Deodoro e Santa Cruz

Passageiros de trens da Supervia começam a quinta-feira (15), mais uma vez, enfrentando atrasos e intervalos irregulares em trens nos ramais de Japeri, Deodoro e Santa Cruz. Os problemas de vandalismo e furto de cabos se repetem na rede, que só este ano teve mais de sete quilômetros de cabos arrancados.

Desta vez, segundo a Supervia, os criminosos furtaram e danificaram cabos de sinalização em vários pontos, como Cosmos e Deodoro. A operação das composições está sendo feita via rádio e não de forma automática. Por isso, os trens têm de aguardar ordem de circulação para sair das estações.

<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2021/04/15/furto-de-cabos-provocam-atrasos-em-viagens-de-trens-nos-ramais-de-japeri-deodoro-e-santa-cruz.ghtml>
acesso em 05/03/2022 às 22:03h

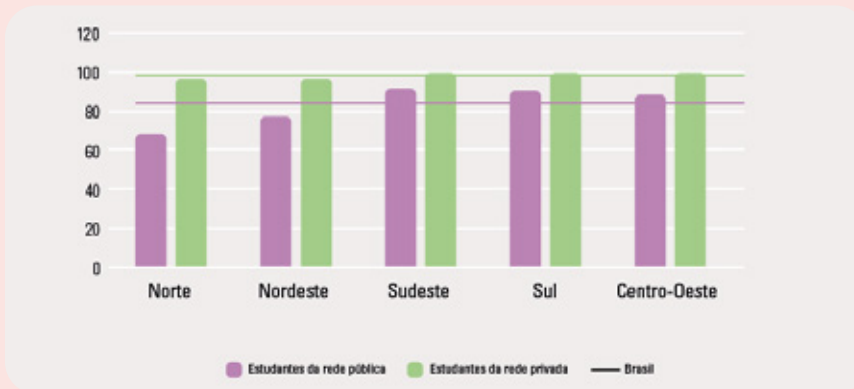
ATIVIDADES



39. Caracterize os principais meios de transporte no Brasil.
40. Identifique as regiões em que há maior concentração da rede de transportes.
41. Apresente o problema enfrentado no transporte de passageiros.
42. Cite a razão pela qual o serviço de trens recebeu pouco incentivo desde o Governo de Juscelino Kubitschek.
43. Mostre a desvantagem do transporte rodoviário.

O USO DA INTERNET POR ESTUDANTES NO BRASIL

Estudantes que acessaram internet no Brasil por grandes regiões (2019)



O gráfico revela o percentual de estudantes de estabelecimentos de ensino particular e público com acesso à internet. Verifica-se, ao analisar o gráfico que 98,4% dos estudantes de escola particular acessam a rede. Por outro lado, 83,7% dos estudantes de escolas públicas se conectam à internet. **A desigualdade é maior quando se comparam os dados com as grandes regiões do país. Nas regiões Norte e Nordeste, o percentual de estudantes da rede pública que utilizam a internet foi menor, comparado ao resto do país, sendo 68,4% e 77,0%, respectivamente.** Nas demais regiões, esse percentual variou de 88,6% a 91,3%. Já na rede de ensino privada, o percentual de uso da internet ficou acima de 95,0% em todas as grandes regiões, alcançando praticamente a totalidade dos estudantes no Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

“Isso está relacionado à renda. 26,1% dos estudantes não utilizaram a internet por considerar o serviço caro e 19,3% devido ao custo do equipamento eletrônico para navegar na rede. Essas diferenças são ainda maiores entre os estudantes da rede pública e da rede privada, revelando um traço de desigualdade, **que ficou ainda mais evidente na pandemia**, quando o ensino presencial foi suspenso e as famílias tiveram que se adaptar às aulas remotas”, afirma a analista da pesquisa, Alessandra Scalioni Brito.

Adaptado do site <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/30522-internet-chega-a-88-1-dos-estudantes-mas-4-1-milhoes-da-rede-publica-nao-tinham-acesso-em-2019> - Pessoa que utiliza internet no Brasil (2019)

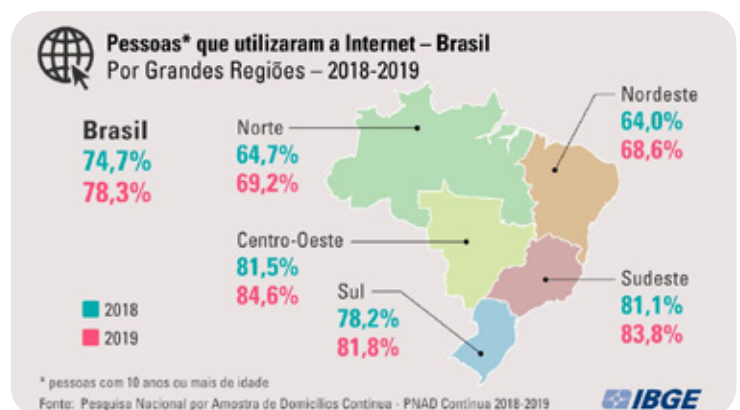
AGORA É
COM VOCÊ



Título: _____



Pessoas que utilizam internet no Brasil (2019)



Legenda

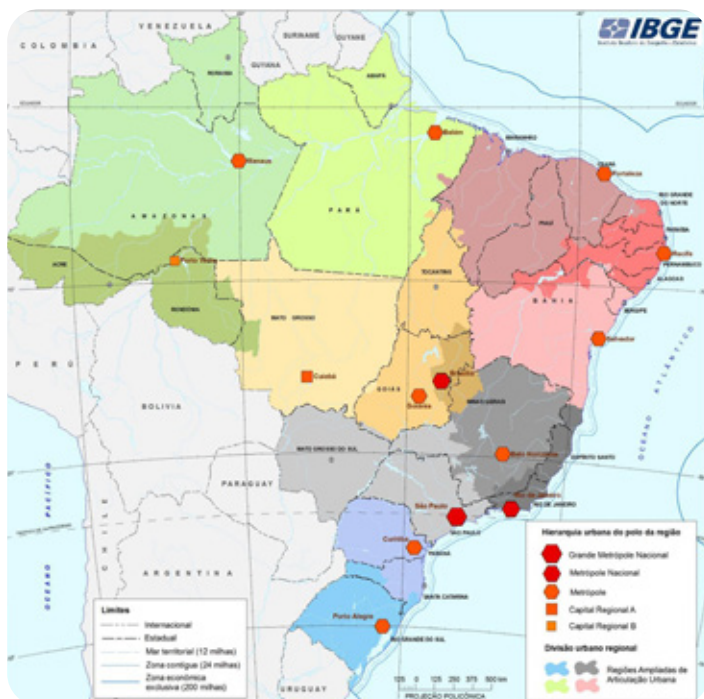
Observe o gráfico do Brasil e preencha o mapa ao lado

44. Pinte cada região com cores diferentes.
45. Crie um título para o seu mapa.
46. Crie uma legenda para o seu mapa.
47. Identifique as regiões onde os estudantes possuem menos acesso à internet em 2019.

HIERARQUIA URBANA NO BRASIL

Hierarquia urbana no Brasil (2013)

Fonte: IBGE



LENDO MAPAS



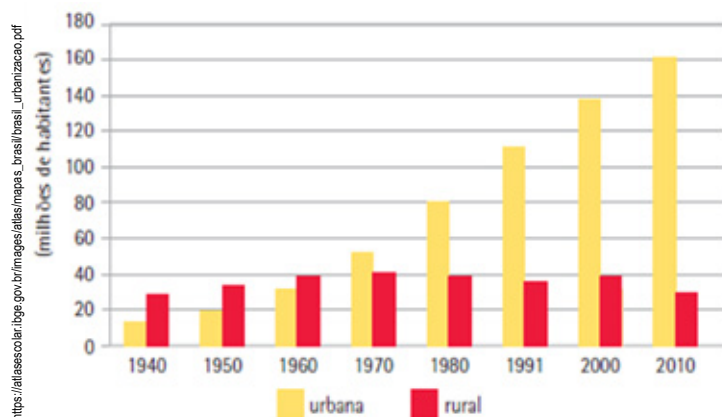
O mapa ao lado mostra a hierarquia urbana no Brasil. Nele estão destacadas cidades que, em sua maioria, são a capital de seus estados.

Concentram um grande volume de pessoas e são as principais responsáveis pela geração de empregos formais, oferta de serviços especializados, como os de saúde e os educacionais, além de serem importantes pontos turísticos do país. Essas cidades podem ser consideradas metrópoles, já que possuem mais de 1 milhão de habitantes. Especialmente essas, demarcadas no mapa por um hexágono vermelho maior, são capazes de exercer uma influência local, regional ou, até mesmo, nacional; ou seja, o que acontece nelas não afeta apenas sua população, mas também pessoas que moram em outras cidades vizinhas, do mesmo estado ou do país. Chamamos essa relação desigual entre as cidades de **hierarquia urbana**.

ANÁLISE DE GRÁFICOS



População - Situação do domicílio Brasil



No gráfico ao lado, percebemos a **evolução da população urbana** e o declínio da população rural. Esse fenômeno é reflexo da **urbanização do Brasil**, que causou transformações na organização do espaço no país: a saída da população do campo para as cidades (êxodo rural), o crescimento do número de cidades, os transportes e os meios de comunicação interligaram todas as regiões, o crescimento desordenado das grandes cidades, a acentuada desigualdade social nos centros urbanos, o aumento do índice de violência, entre outros.

ATIVIDADES



48. O que é hierarquia urbana?

49. Cite três reflexos da urbanização brasileira

50. Observe o gráfico e identifique o período no qual a população urbana ultrapassou a população rural.

O que é a região metropolitana?

São territórios delimitados para ajudar no planejamento do espaço urbano. A região metropolitana é formada por uma cidade central (metrópole), que polariza e dinamiza as demais cidades do entorno. A cidade central, a metrópole, exerce influência econômica, social e política sobre as demais, que estão sobre sua área de influência.

Mapa mudo – Região metropolina do Rio de Janeiro



Legenda



Cidade principal da Região Metropolitana



Demais cidades da Região Metropolitana

51. Envolve o nome do município do Rio de Janeiro e em seguida pinte-o.
52. Agora, escolha outra cor para pintar os demais municípios que compõem a Região Metropolitana.
53. Sabendo que o Rio de Janeiro é a principal cidade da Região Metropolitana, preencha a legenda do mapa de acordo com as cores que você usou no mapa.
54. Você conhece outro(s) Município(s) da Região Metropolitana? Qual(quais)? Localize-o(os) no mapa.

SAIU NO JORNAL



O entorno da comunidade do Jacarezinho já foi importante polo industrial do Rio

Na década de 1960, a região tinha indústrias de sapatos, bolsas, materiais farmacêuticos, vidros, roupas, metalúrgicas e gráficas. A decadência começou nos anos 1990 com a crise econômica.

A comunidade do Jacarezinho, na Zona Norte do Rio, já foi um importante polo industrial da capital fluminense durante a **década de 1960**. O crescimento da comunidade – que atualmente vive intensos confrontos entre a polícia e criminosos – aconteceu em volta de fábricas.

Muitos fatores ajudam a entender a derrocada da região, como crise econômica, guerra fiscal e competição externa. Com isso, galpões e fábricas viraram cemitérios urbanos.

55. Identifique as **causas** que levaram ao fim das fábricas ao redor da comunidade do Jacarezinho.
56. Converse com seu/sua professor(a) e apresente uma solução para a falta de emprego na região.



Olá, querido(a) estudante, vamos iniciar o 4º bimestre! Nesse período, iremos avançar em nosso estudo geográfico. Já vimos no 3º bimestre a Divisão Regional do Brasil, mas antes de falarmos sobre cada região, vamos conhecer um pouco outras duas divisões regionais, além daquela proposta pelo IBGE.

Divisão Regional do Brasil pelo IBGE

<http://geotfp.ibge.gov.br>



Os Quatro Brasis de Milton Santos

<http://geotfp.ibge.gov.br>



Complexos Geoeconômicos

<http://geotfp.ibge.gov.br>



REGIÕES BRASILEIRAS

O termo “**região**” pode ser utilizado em diferentes contextos. Para a Geografia, região são áreas da superfície terrestre com características comuns, como naturais, históricas, sociais e econômicas e que estão relacionadas entre si. A organização de regiões para o planejamento de atividades é chamada de regionalização.

A regionalização oficial do Brasil foi realizada na década de 1970 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), órgão do Governo Federal, responsável pelo levantamento de informações sobre a população brasileira. Essa divisão regional foi estabelecida segundo critérios naturais e sociais, e divide o Brasil em cinco grandes regiões ou macrorregiões: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) é o órgão oficial, desde os anos de 1940, que elabora a regionalização oficial do nosso país. No mapa ao lado, está a atual divisão regional, proposta pelo IBGE, nos anos de 1970. Assim, o país está dividido em cinco regiões: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste.



Que tal conhecer outras divisões regionais do Brasil? Vamos nessa?

O geógrafo **Milton Santos** analisou a distribuição desigual das finanças e da economia pelo território nacional, no caso os “quatro brasis”. Sendo assim, o principal critério considerado é como cada região produziu, de modo distinto, o seu **meio técnico-científico informacional**.

O que é o meio técnico-científico informacional? É a transformação do meio natural por meio do desenvolvimento das técnicas. Nos dias atuais, o conhecimento científico e a informação são responsáveis pelas grandes transformações na produção do espaço.

As regiões geoeconômicas foram elaboradas pelo geógrafo Pedro Geiger. Nelas percebemos as relações políticas e sociais do nosso país ao longo do tempo, isto é, seu processo histórico. Os espaços estão associados segundo semelhanças econômicas e culturais.

A seta em vermelho mostra o norte de Minas Gerais, que possui maior semelhança social e econômica com a região Nordeste do que com o Centro-Sul. Isso nos chama atenção para o fato de que as características locais não estão restritas aos limites entre os estados.

ATIVIDADES



- Observe o mapa abaixo e faça o que se pede.
 - Cubra com caneta os limites entre as regiões brasileiras.
 - Localize e pinte o estado do Rio de Janeiro de vermelho.
 - Identifique a regionalização proposta abaixo.

Mapa das regiões brasileiras



<http://geotip.ibge.gov.br/>

2. Leia as frases abaixo e classifique-as conforme a divisão regional descrita. Consulte o texto da página anterior para resolver as questões.

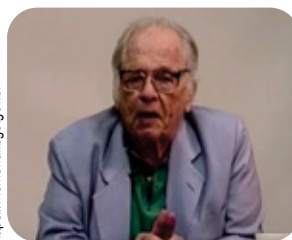
- “Esta proposta de regionalização foi feita com base no critério econômico e no desenvolvimento desigual do meio técnico-científico-informacional.” Estamos falando de que divisão regional?
- “Os complexos geoeconômicos apresentam três grandes regiões. O norte de Minas Gerais, por exemplo, faz parte da Região Nordeste.” Estas características estão associadas a que divisão regional?
- “Nesta proposta de regionalização, o Brasil é dividido em cinco regiões, sendo respeitados os limites estaduais para determinar área da região”. Qual é a divisão regional descrita?

Conheça os geógrafos criadores das divisões regionais!



https://pt.wikipedia.org/wiki/Milton_Santos

Milton Almeida dos Santos (Brotas de Macaúbas, 3 de maio de 1926 – São Paulo, 24 de junho de 2001) Desenvolveu vários estudos sobre a urbanização nos países periféricos e criou o conceito de meio técnico-científico-informacional. Até seu falecimento, foi professor na Universidade de São Paulo (USP). Elaborou a Divisão Regional do Brasil, conhecida como **Os Quatro Brasis**.



<https://memoria.ibge.gov.br>

Pedro Pinchas Geiger (nasceu no Rio de Janeiro em 1923). Graduiu-se em Geografia pela UFRJ (1939-1943). Atuou no Conselho Nacional de Geografia do IBGE, onde ingressou em 1942.

Participou como pesquisador da UERJ e UFRJ. **Elaborou a divisão do Brasil em Regiões Geoeconômicas.**

MÚSICA

Samba Enredo G.R.E.S. Caprichosos de Pilares (RJ) 1983 – Um Cardápio à Brasileira

Vamos passear pelo Brasil e decantar
A culinária desta terra tão sutil
A começar pelo Pará
Tem pato no tucupi e tacacá
Mas jabá e farinha
No Nordeste não pode faltar
E aquela cachacinha
Que nos é peculiar
Arrepiá, arrepiá
Vatapá com pimenta na Bahia (bis)
Minas Gerais
Feijão tropeiro é uma parada
Meu Rio tem feijoada
Angu à baiana e cerveja gelada
São Paulo
Tem viradinho no tempero

E para o povo brasileiro
O cafezinho é natural
Que maravilha
Comer peixe assado no Planalto Central
Chegamos ao Sul
O vaqueiro diz agora
Meu amor, não vá embora
Come barreado
Que o churrasco não demora
A Lili, a cozinheira
Maldizendo a inflação
Entoou de brincadeira
Na cozinha este refrão
Ai meu Deus
Ai meu Deus (bis)
Matei a fome lá na feira
Só de ver

<https://www.letras.mus.br/caprichosos-de-pilares-rj/1572729/>

3. Leia a letra da canção ao lado e organize uma lista de pratos típicos por regiões brasileiras, conforme está na letra do samba-enredo.

ASSISTINDO A UM VÍDEO



Mire a câmera do seu celular no Qr Code abaixo e assista à videoaula do Rioeduca na TV sobre as Regiões do Brasil



ESTAMOS EM CASA: REGIÃO SUDESTE!



Olá, queridos(as) estudantes, chegamos à região onde moramos! O que vocês sabem sobre a Região Sudeste? São tantos os temas... Que tal conversarmos sobre as principais características que estão relacionadas a essa região?

Composta por quatro estados – **Espírito Santo (ES)**, **Minas Gerais (MG)**, **Rio de Janeiro (RJ)** e **São Paulo (SP)**, a região Sudeste é a mais populosa e a mais povoada do Brasil. É, também, a região mais desenvolvida do país e a que possui a única megalópole do Brasil – São Paulo.

O relevo da região Sudeste é bem variado: por um lado, encontramos superfícies elevadas, como as serras da Mantiqueira, da Canastra e do Mar; e por outro, planícies costeiras, largas, que formam amplas baixadas litorâneas.

Agora vamos conhecer sobre “Mares de morros”!



Os Mares de Morro em Araxá (MG)

“Os mares de morros” são domínios morfoclimáticos, classificados pelo geógrafo Aziz Ab'Saber. O nome “Mares de Morro” foi atribuído a eles, devido à forma do relevo, que apresenta morros arredondados, semelhantes a metades de laranjas.

Essas feições devem-se ao fato de esse ser um relevo muito antigo, resultante da formação de dobramentos da era Pré-Cambriana e que, portanto, foi muito desgastado pelos agentes externos.

Os tipos de clima são: **clima tropical e o clima subtropical**. O clima tropical apresenta-se subdividido em: tropical com verão úmido e inverno seco; tropical de altitude, com médias térmicas mensais mais baixas nos meses de inverno; e o tropical úmido, que é o clima presente na cidade do Rio de Janeiro. Já o clima subtropical, abrange o sul do Estado de São Paulo.”

A **vegetação da região Sudeste** varia de acordo com o clima, mas a maior parte da vegetação dessa região é formada pela Mata Atlântica, que se encontra bastante devastada por causa da urbanização e da expansão agrícola. No Estado de Minas Gerais, predomina a vegetação de Cerrado e de Caatinga.

O Sudeste possui **vários rios importantes**, como o Rio Tietê, Rio Paraíba do Sul, Rio Paraná, Rio Doce, além da nascente do Rio São Francisco, na Serra da Canastra, em Minas Gerais. Esses rios são muito aproveitados para a produção de energia elétrica.

Disponível em <https://www.embrapa.br/contando-ciencia/regiao-sudeste>. Acesso em: 19/04/2022.

Mapa Região Sudeste Político



VOCÊ SABIA?

A concentração das principais atividades, desde os tempos da colonização europeia, fez com que grande parte dos fluxos passasse por cidades localizadas nesses estados. **Três fatos foram responsáveis por atrair a população para o Sudeste:** a descoberta do ouro e pedras preciosas nas Minas Gerais, no final do século XVII; a expansão da cafeicultura, inicialmente no Rio de Janeiro, na primeira metade do século XVIII; e o processo de industrialização, iniciado no final do século XIX, responsável por uma forte onda migratória para a região. Também, abrigou a capital do país, o Rio de Janeiro, até 1960, quando foi transferida para Brasília, no Centro-Oeste.

ATIVIDADES

- Cite dois motivos que explicam a maior concentração de pessoas na Região Sudeste.
- Escreva o nome dos estados que fazem limite com a Região Sudeste.
- Quais foram as funções econômicas e políticas responsáveis por atrair população para a região Sudeste?



O **PIB (Produto Interno Bruto)** é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente, em um ano. Todos os países calculam o seu PIB nas suas respectivas moedas.

Fonte: <https://www.ibge.gov.br/explica/piib.php>. Acesso em: 05/04/2022.

- Observe o gráfico ao lado e identifique a região com a maior e menor participação no PIB nacional.

Conhecendo o geógrafo: Aziz Ab Saber!



Aziz Ab Saber

Aziz Ab Saber nasceu em 24/11/1924, em São Luiz do Paraitinga, SP, e faleceu em 16/03/2012, em Cotia, São Paulo. Professor Emérito da USP, foi um estudioso da **Geografia** aliada à natureza e **dividiu o território brasileiro em domínios morfoclimáticos**, ou seja, regiões definidas com base na sua composição paisagística, formada pela interação dos seguintes elementos: clima, relevo, vegetação, solo e hidrografia.

Conhecendo a geógrafa: Maria Regina Mousinho de Meis!



Maria Regina Mousinho de Meis

Maria Regina Mousinho de Meis, carioca, nasceu em 1939 e faleceu em 1985, no Rio de Janeiro. Foi geógrafa do IBGE e professora da UFRJ. Grande estudiosa da Geografia Física, dedicou-se, entre outras pesquisas, ao estudo do Movimento de Massas.

SAIU NO JORNAL



Petrópolis registrou 250 deslizamentos em 24 horas por causa da chuva

A chuva forte que atingiu Petrópolis no domingo (20) provocou 250 ocorrências de deslizamentos, atingindo casas e ruas, em 19 localidades da cidade. Os dados foram divulgados nesta segunda-feira (21) pela prefeitura. Cinco pessoas morreram e mais três estão desaparecidas.

O índice pluviométrico chegou a 534,4 milímetros em 24 horas, o que provocou desabamentos de casas, deslizamentos de barreiras e inundações de ruas, transformadas em verdadeiros rios, arrastando carros, lixo e tudo mais pela frente.

Disponível: [https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-03/petropolis-registrou-250-deslizamentos-em-24-horas-por-cao-da-chuva#:~:text=Publicado%20em%2021%2F03%2F2022,feira%20\(21\)%20pela%20prefeitura. Acesso em: 19/04/2022.](https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-03/petropolis-registrou-250-deslizamentos-em-24-horas-por-cao-da-chuva#:~:text=Publicado%20em%2021%2F03%2F2022,feira%20(21)%20pela%20prefeitura. Acesso em: 19/04/2022.)

AGORA É COM VOCÊ



Após a leitura, apresente duas soluções para evitar os transtornos durante as chuvas fortes de verão.

LEITURA

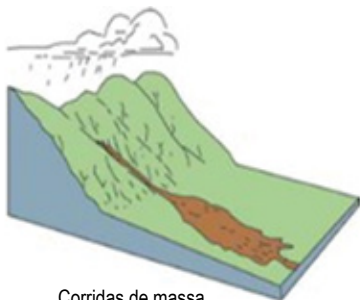


<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia>

Deslizamento em Petrópolis – RJ

Vamos entender o que acontece em Petrópolis? O Município é bastante suscetível aos movimentos de massa, devido às condições climáticas marcadas por verões de chuvas intensas em regiões de grandes maciços montanhosos. Nos centros urbanos, os movimentos de massa têm tomado proporções catastróficas. Atividades humanas, como aterros, depósitos de lixo, modificações na drenagem, desmatamentos, entre outras, têm aumentado a vulnerabilidade das encostas para a formação desses processos. Essa condição é agravada, principalmente, quando ocorrem ocupações irregulares, sem a infraestrutura adequada, em áreas de relevo íngreme.

Adaptado de <http://www2.cemaden.gov.br/deslizamentos>. Acesso em: 18/04/2022.



Corridas de massa

<http://www2.cemaden.gov.br/deslizamentos>

ATIVIDADES



8. Faça um desenho, no seu caderno, para mostrar como o crescimento das cidades pode modificar o relevo.
9. Identifique as condições em que acontecem os movimentos de massa.
10. Aponte a causa dos deslizamentos em Petrópolis.
11. Como a sociedade pode acentuar os movimentos de massa?

VISITANDO A REGIÃO SUL

VAMOS LER?



A Região Sul do Brasil é formada pelos seguintes Estados e capitais: Paraná (Curitiba); Santa Catarina (Florianópolis) e Rio Grande do Sul (Porto Alegre). É a menor região brasileira em extensão territorial, com 576.410 km².

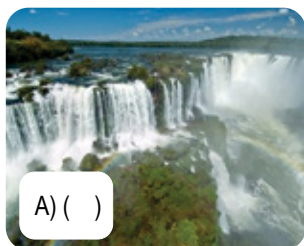
Caracterizada pela **presença significativa de migrantes europeus** e pelas baixas temperaturas, os estados da região Sul possuem grande relevância no cenário econômico do país, apresentando importantes áreas de produção industrial e agropecuária. Muitos gêneros agrícolas, produzidos nessa região, são exportados e contribuem para o desenvolvimento econômico do Brasil. Merece destaque, ainda, a produção de carne. Na região, são criados e abatidos bois, vacas, porcos e aves, abastecendo boa parte do mercado interno, outros países da América Latina e da Ásia.

As principais bacias hidrográficas da região Sul são a **bacia do rio Paraná**, formada por vários rios, dentre eles, o rio Paraná, o rio Paranapanema e o rio Iguaçu; e a **bacia do rio Uruguai**, composta pelos rios Uruguai, Ibicuí e o Piratini, entre outros. Os rios da região são aproveitados para o **turismo, geração de energia elétrica, abastecimento urbano, irrigação de áreas de agricultura e navegação**. Na bacia do rio Paraná, está a hidrelétrica de Itaipu, a segunda maior do mundo, a qual gerou os seguintes impactos ambientais: mudança do leito do rio e alagamento de áreas importantes para fauna e flora. A **cobertura vegetal predominante é a Mata de Araucária (bastante comum no Paraná e Santa Catarina), e os Pampas, no Rio Grande do Sul**.

DESAFIO

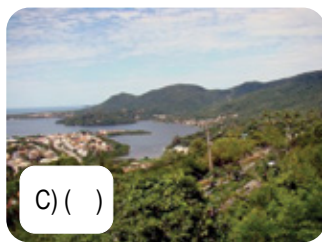


12. Nas imagens abaixo estão algumas paisagens da região Sul do Brasil. Relacione-as ao nome dos estados: 01 – Rio Grande do Sul; 02 – Paraná e 03 – Santa Catarina.



A) ()

Cataratas do Iguaçu – PR



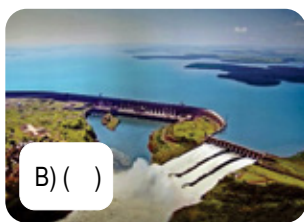
C) ()

Lagoa da Conceição – SC



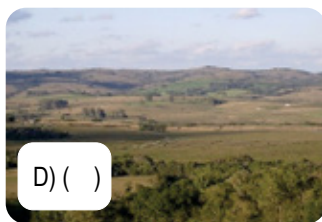
E) ()

Arroio Cahara e Lagoa dos Patos – RS



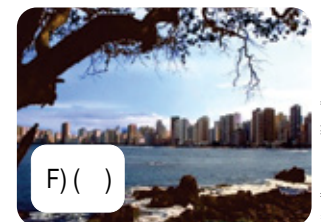
B) ()

Hidrelétrica de Itaipu – PR



D) ()

Coxilhas, Morro Redondo – RS



F) ()

Balneário Camboriú – SC

Mapa Político da Região Sul



ATIVIDADES



13. Cite o nome das principais bacias hidrográficas da Região Sul.
14. Como os rios da região são aproveitados?
15. Quais são os impactos gerados com a construção da hidrelétrica?
16. Quais são as coberturas vegetais predominantes?

A região Sul tradicionalmente é vista como sinônimo de imigração europeia. Contudo você sabia que os caboclos, antigos habitantes, lutaram pelo direito à terra na Guerra do Contestado? Vamos conhecer um pouco.

PESQUISANDO NA REDE

Você sabia que entre 1912 e 1916, no limite entre o Paraná e Santa Catarina, ocorreu a **Guerra do Contestado**? Pesquise na internet as causas e as consequências desse evento histórico. Crie uma lista com os municípios que estão na área da Guerra do Contestado.



Panorâmica de União da Vitória, Paraná.



Panorâmica Porto União Santa Catarina.

17. Abaixo temos o mapa da região do Contestado, em Santa Catarina. Grande parte do território desse estado está sobre um planalto e uma pequena parte dele é formada por planícies. Após essa informação, pinte o mapa de acordo com a legenda.

Mapa do Relevo da Região do Contestado



Mapa de Localização da Região do Contestado



Os municípios de Porto União (SC) e União da Vitória (PR) estão no limite entre os estados de Santa Catarina (SC) e Paraná (PR), no **Planalto Paranaense**. O clima é subtropical úmido mesotérmico, com verões frescos. A diferença entre a máxima e a mínima é de 7°C a 18°C. Esta área, que compreende a **bacia hidrográfica do Rio Iguaçu**, é formada por vales que acompanham o percurso dos muitos rios locais. O relevo ao redor é baixo.

Fonte: IBGE/Organizado por Nilson Fraga.

CURIOSIDADES

Na história oficial brasileira, a Guerra do Contestado foi iniciada por bandidos, criminosos e/ou fanáticos religiosos, escondendo, desta forma, a luta pelo direito à terra da população cabocla regional, que foi expulsa da sua terra, com a entrada do capital imperialista dos Estados Unidos da América. Este **estereótipo** dificulta o acesso a melhores chances de trabalho, renda e riqueza por parte da população regional. **A questão do acesso à terra ainda hoje é um entrave, o crédito bancário não é dado porque muitos não têm a posse da terra, da mesma forma que não conseguem se integrar à agroindústria, fazendo da população remanescente da guerra, mão de obra barata para a indústria e para a agricultura regional. O que resta é o serviço braçal na derrubada ou plantação do pinus e no trabalho da colheita do alho, cebola e maçã. Reflita com seu/sua professor(a) sobre a situação das populações historicamente discriminadas no Brasil. Anote as suas conclusões.**

ATIVIDADES

- Aponte o tipo de relevo em que estão os municípios de Porto União e União da Vitória.
- Em que bacia hidrográfica está inserida a região do Contestado?
- Apresente as características do clima dessa região.

Conhecendo o geógrafo: Nilson Cesar!



Nilson Cesar Fraga nasceu em 1970, em Santa Catarina.

Estuda a realidade da população descendente dos caboclos, que participou da Guerra do Contestado. Atualmente é professor da Universidade Estadual de Londrina no Paraná.

NORDESTE E O CANTO DE SUA GENTE!

A música CARCARÁ, do maranhense João do Vale, conhecida na voz da cantora baiana Maria Bethânia, começa com os seguintes versos: “**Carcará lá no sertão...**”. É a ideia mais comum para representar essa região. Isso se deve às elevadas temperaturas predominantes, principalmente, no interior. Por outro lado, existem diferenças quanto à distribuição de chuvas ao longo do ano, fato que explica a variedade de climas dessa localidade. A região é cantada a partir da realidade da seca em outras canções, como Asa Branca, de Luiz Gonzaga. Com ajuda de seu(sua) professor(a), procure outras músicas que retratem a realidade da região. Vamos conhecer um pouco mais sobre ela!

FIQUE LIGADO!



A expressão **Polígono das Secas** foi utilizada a partir da lei criada em 1946, embora a inclusão de municípios nessa área tenha sido realizada depois de haver outorgado o decreto de 1968. No século XXI, no ano de 2005, houve nova delimitação do semiárido brasileiro, pois era insuficiente considerar o índice pluviométrico como único critério. Os novos critérios foram: a precipitação média anual, inferior a 1000 milímetros, o índice de aridez e os riscos de seca maior que 60%, com base no período de 1970.

São 1031 municípios e mais 317 incluídos na área do Polígono das Secas. No total são 969.589,4 km². No estado de Minas Gerais, mais municípios foram incluídos. A nova definição da área do Polígono ajuda o governo federal a direcionar as políticas públicas para esses estados em seus respectivos municípios. Confira os estados e o total de municípios da área **do Polígono das Secas: Bahia (256), Paraíba (223), Piauí (214), Ceará (180), Rio Grande do Norte (161), Pernambuco (145), Alagoas (51), Sergipe (32) e Minas Gerais (86), na Região Sudeste**. Vale registrar que o Maranhão é o único estado do Nordeste que não faz parte do chamado “Polígono das Secas”.

Mapa – Região Nordeste Político



AGORA É COM VOCÊ



21. Com a ajuda de seu(sua) professor(a) crie uma tabela com as informações em negrito do texto acima. Organize os dados em ordem Crescente. Não esqueça de registrar também a região que cada estado pertence.

DESAFIO



22. Localize no caça-palavras os estados nordestinos e, depois, anote os nomes que você encontrou no espaço abaixo.



1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____

Mapa – Transposição do Rio São Francisco



PARA REFLETIR

A transposição das águas do Rio São Francisco

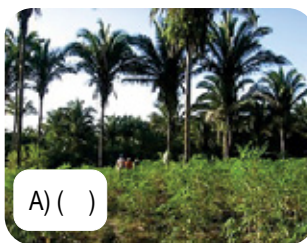
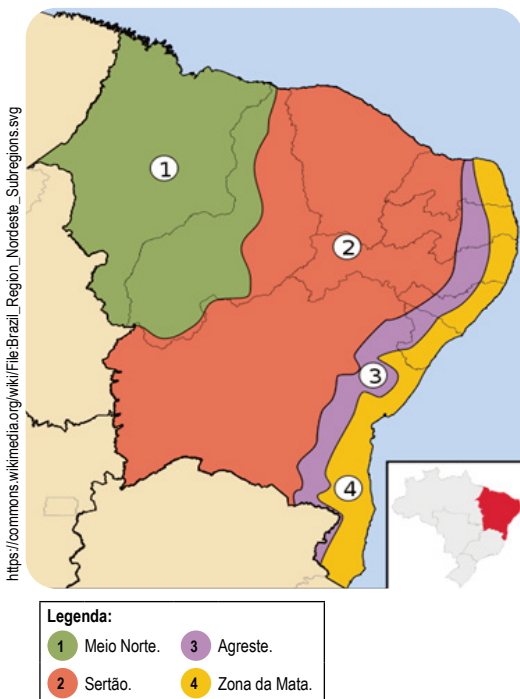
A ideia de levar a água do Rio São Francisco para aliviar o sofrimento dos sertanejos vem dos tempos do império. Ao longo desses quase 200 anos, foram várias as tentativas de tirar a obra do papel. O projeto atual da transposição do Rio São Francisco foi iniciado em 2007, quando o então Ministério da Integração Nacional realizou a licitação da obra, apenas com o Projeto Básico. A construção começou em 2008.

A transposição do Rio São Francisco acontece para beneficiar a população que vive no semiárido nordestino, no bioma da Caatinga. O projeto de transposição resolverá o problema da escassez de água para os moradores do Sertão dos estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia e Sergipe. Embora o objeto desta obra seja manter o abastecimento contínuo de água, alguns moradores gostariam do contato direto com o rio em sua forma natural.

AGORA É COM VOCÊ

- A ideia de transposição das águas do Rio São Francisco é antiga? Explique.
- Qual é o principal bioma atingido pela transposição das águas do Rio São Francisco?
- Qual é a opinião de alguns moradores quanto ao canal feito pela obra de transposição?
- Relacione as figuras de acordo com a numeração contida no mapa abaixo, identificando, em seguida, a subregião nordestina onde a paisagem está localizada.

Mapa – Sub regiões do Nordeste



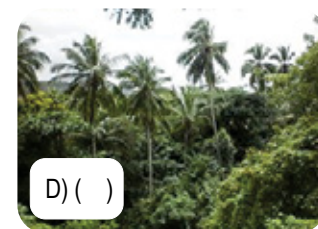
Palmeira de Babaçu-Maranhão. É uma faixa de transição entre a Amazônia e o Sertão nordestino.



Semiárido, município de Planalto, Bahia. A Caatinga é afetada por secas extremas e períodos de estiagem, característicos do clima semiárido.



Serra da Araruna, no planalto da Borborema. É uma área de solo essencialmente pedregoso. É a zona de transição entre a zona da Mata e o Sertão.



Área de Mata Atlântica em Olinda, Pernambuco. Nesse bioma está a maioria das capitais do NE.

REGIÃO NORTE, O VERDE AMAZÔNICO!

A **Região Norte** do Brasil é mundialmente conhecida pela Floresta Amazônica, que, por muitas vezes, foi chamada de “pulmão do mundo”. Essa região também é conhecida pela corrida do ouro em Serra Pelada, no município de Curionópolis no Pará. Essa “corrida” ganhou o noticiário, por atrair muitas pessoas para a atividade do garimpo. Além disso, a região Norte ou região Amazônica, como é conhecida, foi denominada como Floresta Urbanizada pela geógrafa Bertha Becker, que estudou por mais de 40 anos as transformações regionais. É a maior região brasileira em extensão territorial, com 3 853 676,948 km², o que corresponde a 45,27% do território nacional.

Observe os dois mapas abaixo e perceba que, apesar de associar a imagem da Região Norte à da Floresta Amazônica, existem algumas diferenças. Uma delas é que o bioma amazônico vai além dos limites estaduais da região Norte e do próprio território brasileiro. Observe que a Amazônia Legal corresponde aos estados da região Norte, mais o estado do Mato Grosso e à porção oeste do Estado do Maranhão.

Mapa da Amazônia Legal



Mapa da Região Norte



A Amazônia brasileira se confunde com a Região Norte, porque a maioria dos estados desta região contém o bioma amazônico, mas os limites da Amazônia Legal se estendem para o Oeste do Maranhão e grande porção do Mato Grosso. Esse bioma está presente nos países vizinhos: Bolívia, Peru, Venezuela, Colômbia, Equador e nas Guianas, formando a **Amazônia Internacional**. Na Amazônia, maior bioma do mundo, está aproximadamente 50% da biodiversidade do planeta, além da grande quantidade de água doce. Corresponde a 1/5 das reservas mundiais. Apesar dessa riqueza biológica, a Floresta Úmida está ameaçada pela ação de madeireiros e do avanço do agronegócio (pecuária, agricultura etc.).

APROVEITE PARA COLORIR



27. Preencha o mapa com o nome dos estados da Região Norte. Marque a localização da capital de cada estado. Não se esqueça de criar um símbolo para representar as capitais estaduais. Pinte cada estado com cores diferentes.



ATIVIDADES



28. Retire do texto dois fatos que tornam a Região Norte conhecida.
29. Escreva o nome dos países que fazem parte da Amazônia Internacional.
30. Indique três aspectos que fazem a Amazônia um bioma tão importante.

PESQUISANDO NA REDE



Procure na internet os principais minérios extraídos nos estados da Região Norte. Crie um quadro para demonstrar a sua descoberta.

Amazônia, uma floresta urbanizada

Nos anos de 1980, a geógrafa Bertha Becker criou a expressão “**Amazônia, floresta urbanizada**”. A explicação para isso está ligada ao crescimento urbano da região. Nos anos de 1970, houve intenso deslocamento de pessoas de todas as partes do país para a região, incentivada pelos projetos de desenvolvimento do Governo Federal. **A urbanização foi intensa na região Norte porque muitas pessoas que se direcionaram para lá não conseguiram acesso à terra ou o adquiriram e depois o perderam, por causa dos conflitos. Desse modo, essa população se instalava nos núcleos urbanos amazônicos.** Para muitos, esses núcleos são considerados grandes acampamentos rurais, porém para a geógrafa, a urbanização não se mede só pelo crescimento e multiplicação das cidades, mas vai além, visto que devemos considerar a difusão e os valores urbanos pela população rural, a expansão das redes de telecomunicação e a mobilidade, mesmo que sazonal do trabalhador, em direção ao campo ou à cidade. Além disso, muitos dos migrantes se dirigiam às cidades para dar educação aos filhos. Bertha ainda afirma que o nosso processo de urbanização não deve ser explicado a partir da realidade europeia ou dos Estados Unidos.

Adaptado de <https://revistaspesquisa.fapesp.br/amazonia-sem-extremismo/>. Acesso em: 11/04/2020.

ATIVIDADES



31. É correto falar que a região Norte e a Amazônia são a mesma coisa? Explique.
32. Identifique as causas da intensa urbanização da região Norte.
33. Aponte as causas do crescimento das cidades da região Norte.
34. Explique o sentido da expressão: Amazônia, uma floresta urbanizada.

SAIU NO JORNAL



Desmatamento na Amazônia cresce 9,5% em um ano e passa de 11 mil km², aponta Inpe.

Origem dos dados da temporada.

Os dados são do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes), considerado o mais preciso para medir as taxas anuais. Ele é diferente do Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Deter), que mostra os alertas mensais e já sinalizava tendência de aumento.

Comparada com os alertas, a taxa oficial de desmatamento foi 27% maior do que apontava o Deter.

O Inpe considera a taxa divulgada nesta segunda uma estimativa, já que a taxa consolidada será apresentada no primeiro semestre. Na temporada anterior, a taxa consolidada acrescentou 367 km² (em 18/11/2019 foram divulgados 9.762 km², depois a taxa consolidada subiu para 10.129 km² em 9/6/2020).

Disponível em <https://g1.globo.com/natureza/noticia/2020/11/30/amazonia-teve-11-mil-km-de-desmatamento-entre-agosto-de-2019-e-julho-de-2020-aponta-inpe.ghtml>.

Acesso em: 18/04/2022.

Conhecendo a Geógrafa: Bertha Koiffmann Becker!



Filha de judeus, a geógrafa Bertha Koiffmann Becker nasceu em 1930, no Rio de Janeiro, e faleceu no dia 13 de julho de 2013, aos 83 anos. Se formou em História e Geografia (1948, UFRJ), influenciada pela sua irmã Fani Davidovich. Foi professora do Instituto Rio Branco (escola de formação de diplomatas) Professora emérita da Universidade Federal de Rio de Janeiro (UFRJ), ela era uma referência internacional na área da Geografia Política, principalmente, em estudos sobre a Amazônia.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Bertha_Koiffmann_Becker.jpg

ASSISTINDO A UM VÍDEO



Mire a câmera do seu celular no Qr Code abaixo e assista à videoaula do Rioeduca na TV sobre a região Norte.



CONVERSANDO SOBRE O TEXTO



Após aprender um pouco sobre a região Norte, vimos que apesar de ser pouco povoada, muitas atividades econômicas são responsáveis pela dinâmica nesse extenso território. Converse com seu/sua professor(a) e os colegas sobre as possíveis causas do desmatamento e das queimadas na região.

REGIÃO CENTRO-OESTE



A região Centro-Oeste é a segunda maior do país em extensão territorial e a menos populosa. Composta pelos estados de Goiás (GO), Mato Grosso (MT), Mato Grosso do Sul (MS) e o **Distrito Federal (DF)**, onde está situada a **capital do país, Brasília**, a região não possui lugares com grandes altitudes. O seu relevo é dividido em três áreas principais: planalto central, planalto meridional e planície do pantanal.

O clima predominante é o tropical semiúmido, com duas estações bem definidas – um inverno seco e um verão muito quente e chuvoso. As temperaturas variam bastante: podem chegar a cerca de 40°C nos meses mais quentes e 15°C nos meses mais frios.

É no Centro-Oeste que se encontra a maior planície alagada do mundo: o **Pantanal**. Além dela, a vegetação que predomina é o Cerrado, que se caracteriza pela presença de árvores baixas, espaçadas com tronco e galhos retorcidos. Já o norte de Mato Grosso é caracterizado pela Floresta Amazônica.

Em termos de recursos hídricos, a região é muito rica, pois é drenada por muitos rios, que formam três grandes **bacias hidrográficas: a Amazônica, a do Tocantins-Araguaia e a Platina**.

Sua cultura é bem diversificada, pois uma característica dessa região é a população de origem multicultural, ou seja, composta por pessoas vindas de diversos lugares do Brasil.

Disponível em: <https://www.embrapa.br/contando-ciencia/regiao-centro-oeste>. Consultado em: 15/04/2022.

ATIVIDADES



35. Cite o nome das Unidades da Federação que fazem parte da Região Centro-Oeste.
36. Com a ajuda do(da) seu(sua) professor(a), identifique no mapa os estados que são limítrofes à Região Centro-Oeste.
37. Escreva o nome dos países que fazem limite com a Região Centro-Oeste.
38. Aponte a importância política da região Centro-Oeste para o país, observando o mapa acima.
39. Indique, resumidamente, as principais características físico-naturais da região Centro-Oeste.

ESPAÇO PESQUISA



Pesquise no seu livro didático ou na internet as principais características econômicas dos estados da região Centro-Oeste e sua importância para a produção agropecuária brasileira. Ao final, escreva no seu caderno de Geografia as principais informações que encontrou.

RODA DE CONVERSA



A região Centro-Oeste possui três importantes bacias hidrográficas, que sofrem com os impactos do avanço do agronegócio. Converse com seu/sua professor(a) e seus/suas colegas, e aponte quais são os possíveis prejuízos para a sociedade, uma vez que os rios sofrem com a degradação resultante do avanço das atividades econômicas na região.

ASSISTINDO A UM VÍDEO



Mire a câmera do seu celular no Qr Code abaixo e assista à videoaula do Rioeduca na TV sobre a Região Centro-Oeste.



SAIU NO JORNAL



Em 30 anos, o cerrado brasileiro pode ter maior extinção de plantas da história, diz estudo.

“Há 139 espécies de plantas registradas como extintas no mundo todo. Mesmo assim, a perda no cerrado seria uma crise sem proporções.”

O desmatamento na região, de acordo com os pesquisadores, cresceu em níveis alarmantes “**por causa da combinação de agronegócio, obras de infraestrutura, pouca proteção legal e iniciativas de conservação limitadas**”.

Disponível em: <https://noticias.ambientebrasil.com.br>. Consultado em: 15/04/2022.

Área queimada no Pantanal cai 66,8% de 2020 para 2021.

O Pantanal, que se estende pelos estados do **Mato Grosso e Mato Grosso do Sul**, sofreu em 2020 o pior ano de queimadas da história do bioma, segundo o monitoramento feito pelo Lasa. De acordo com os dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), também é possível ver a queda nos focos de incêndio detectados na área do bioma. Em 2021, até o dia 22 de novembro, 8.088 focos de incêndio foram contabilizados no Pantanal. No mesmo período em 2020, o registrado foi de 21.810 focos – apresentando, portanto, queda de 62,9%.

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/>. Consultado em: 15/04/2022.

CONVERSANDO SOBRE O TEXTO



Converse com seu/sua professor(a) e com seus(suas) colegas, e aponte as causas do impacto ambiental no bioma Cerrado e Pantanal. Aponte, também, as soluções para reduzir a degradação ambiental nesses biomas. Registre as conclusões no seu caderno.

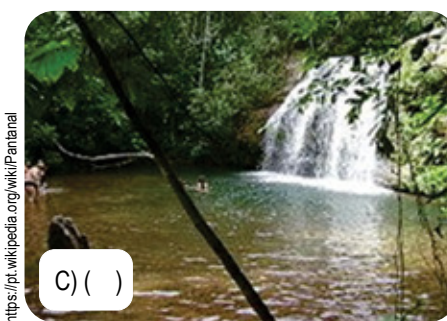
40. Observe as imagens e as legendas abaixo. Em seguida, relacione adequadamente cada imagem à característica descrita.



<https://pt.wikipedia.org/wiki/Pantanal>

A) ()

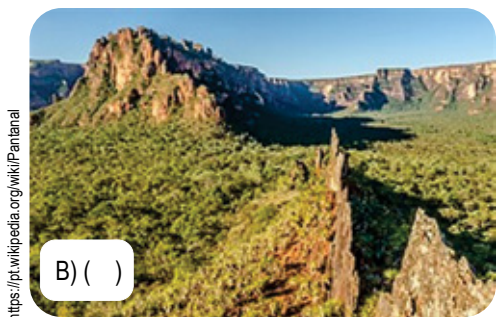
Abismo Anhumas, Bonito – MS



<https://pt.wikipedia.org/wiki/Pantanal>

C) ()

Cachoeira Serra de Caldas Novas – GO



<https://pt.wikipedia.org/wiki/Pantanal>

B) ()

Parque Nacional da Chapada dos Guimarães – MT



<https://pt.wikipedia.org/wiki/Pantanal>

D) ()

Rio Paraguai com a Serra do Amolar ao fundo, no Parque Nacional do Pantanal Matogrossense – MS

- I) Possui várias estâncias termais. Localizado em Goiás, atrai, também, grande número de turistas.
- II) Encontra-se nos municípios de Cuiabá e Chapada dos Guimarães. É local de preservação de sítios naturais e arqueológicos no estado do Mato Grosso.
- III) Os mergulhos em rios de águas transparentes, cachoeiras, e o passeio em cavernas e colinas são a grande atração em Bonito, no Mato Grosso do Sul.
- IV) Localizado no Mato Grosso do Sul, é um ambiente inundado durante boa parte do ano.



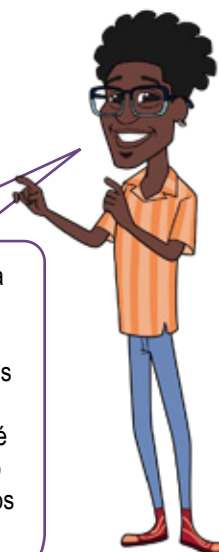
RELEMBRANDO



Professor, no último bimestre, nós aprendemos sobre o mundo antigo e medieval, e também sobre a expansão muçulmana na África. E agora, no terceiro bimestre, o que iremos estudar?



Nesse bimestre, iremos estudar a Idade Moderna, que é o período da história da Europa entre os séculos XV e XVIII. Vocês irão aprender também sobre a diversidade de histórias e culturas dos diferentes povos africanos e americanos, antes do contato com os europeus, e os desdobramentos e as consequências desses contatos. Para começar, iremos compreender a “crise do sistema feudal”, que é como os historiadores chamam a crise ocorrida na Europa durante o século XIV, e entender como esses acontecimentos estão relacionados com o surgimento da modernidade.



VAMOS LER?



Entre os anos 1000 e 1300, a Europa viveu um período de prosperidade, baseado no crescimento da produção agrícola e das atividades comerciais, da população e das cidades. Em meados do século XIV, porém, iniciou-se uma crise marcada pela fome, doenças, guerras e revoltas sociais.

Na verdade, desde o final do século XIII, já se podiam observar os primeiros sinais da queda da produção agrícola, principalmente porque a necessidade de ampliar continuamente as áreas de cultivo levou à utilização de solos menos férteis. Quando, nas primeiras décadas do século XIV, entre 1309 e 1323, regiões da Europa tiveram suas plantações destruídas por fortes chuvas, a situação se agravou. Em consequência das más colheitas e da escassez de produtos, houve uma forte alta no preço dos alimentos. Sem recursos para conseguir comprar comida, a fome se tornou realidade para grande parte da população europeia, em especial, para os mais humildes.

Além disso, na época, a Europa sofreu uma epidemia de Peste Negra, hoje conhecida como peste bubônica. A doença espalhou-se da Ásia até a Europa, provavelmente por meio de embarcações comerciais.

Transmitida pela pulga dos ratos, a Peste se alastrou rapidamente, em grande parte pela falta de higiene das cidades europeias, associada à situação de superpopulação em que elas viviam.

As consequências foram sentidas quase que de forma imediata. Comunidades inteiras foram dizimadas, deixando áreas rurais e urbanas desabitadas. Em seis anos, a doença vitimou, praticamente, um quarto de toda a população da Europa, reduzindo ainda mais a produção econômica do continente.



Mapa cronológico da propagação da peste bubônica na Europa.

A situação foi ainda agravada pela série de conflitos envolvendo Inglaterra e França, conhecida como a Guerra dos Cem Anos, que se estendeu de 1337 até 1453. Nesse período, ocorreram milhares de mortes e a devastação de regiões de ambos os reinos, tendo contribuído ainda mais para a redução da produção agrícola, além de ajudar a disseminar a doença pelas aldeias.

Esse cenário de fome, peste, guerras, falta de mão-de-obra nos campos e queda da produção agrícola fez com que reis e nobres tentassem compensar seus prejuízos, elevando os impostos e aumentando o controle sobre os camponeses. Os camponeses reagiram promovendo revoltas contra os altos tributos cobrados pelos senhores, nas quais incendiaram castelos, mataram nobres e procuraram negociar melhores condições para si.

Apesar de terem sido sempre reprimidas com êxito pelos exércitos reais e pelos nobres, essas revoltas serviram para enfraquecer a servidão na Europa, sendo, segundo os especialistas, parte do processo que deu ao feudalismo.



Colagem de pinturas representando batalhas da Guerra dos Cem Anos.

ATIVIDADES



1. A falta de alimentos foi um dos fatores que agravaram a crise do século XIV. Com a diminuição de sua quantidade, os comerciantes aumentaram os preços dos produtos agrícolas. O texto abaixo apresenta qual era, no período, a situação da cidade de Paris.

“Menos de oito dias depois, o trigo e a farinha encareceram de tal modo que o sesteiro de trigo valia [...] 30 francos da moeda então corrente, e a boa farinha 32 francos [...]. Foi um mau pedaço para os pobres e para os padres sem meios, que mal recebiam dois soldos parisienses por uma missa. Para se alimentarem, não comiam os pobres senão couves e nabos sem pão e sem sal [...]. Sobre o monte de esterco em Paris podiam se encontrar, aqui e ali, vinte, trinta crianças, meninos ou meninas, morrendo de fome e de frio [...]. Mas os pobres chefes de família não podiam vir em sua ajuda, sem pão, sem trigo, sem madeira nem carvão. E o pobre povo estava tão aflito dia e noite que as pessoas não podiam ajudar-se umas às outras [...].”

JOURNAL d'unbourgeois en Paris pendant la guerre de Cent ans. In DUBY, George. *A Europa na Idade Média*. São Paulo: Martins Fontes, 1988. p. 157

A) De acordo com o que você leu, que motivo fez o preço dos alimentos aumentar durante o século XIV?

B) Segundo o texto, qual era a situação da cidade de Paris no século XIV?

PARA REFLETIR



Hoje, o mundo todo se vê às voltas com a pandemia do novo coronavírus (Covid-19), que tantas mudanças provocou em nossas rotinas. No entanto, quando examinamos a História, descobrimos que são muitos os registros de epidemias e pandemias que, assim com a peste negra, no século XIV, e a Covid-19 agora, assolaram o Rio de Janeiro, o Brasil e o mundo ao longo do tempo.

A peste bubônica não está erradicada, isto é, ela é uma doença presente em nossa sociedade até os dias de hoje. Apesar disso, atualmente já existe conhecimento suficiente sobre como se prevenir dessa doença e tratar os doentes, seja por meio de vacina ou de medicamentos.

No que se refere ao novo coronavírus, os avanços da ciência possibilitaram o desenvolvimento de vacinas que ajudam a evitar que as pessoas contaminadas pelo vírus desenvolvam as formas mais graves da doença. Apesar disso, mesmo com a vacinação da população já ocorrendo, os médicos pedem que a população não abandone as medidas que previnem e evitam a contaminação.

ESPAÇO PESQUISA



2. Então, agora, que tal elaborar um pequeno cartaz com dicas de como se proteger do vírus causador da Covid-19? Você pode também, por exemplo, incluir no cartaz informações sobre a importância da vacinação, com dados sobre a queda no número de internação e mortes de pessoas já vacinadas. Após a conclusão do seu cartaz, veja com o seu professor a possibilidade de expô-lo em sua escola, de preferência em uma área por onde circulem também os membros das famílias.

O SURGIMENTO DA MODERNIDADE

A palavra “moderno” tem sua origem no latim e é utilizada para falar sobre algo novo ou recente. No século XVI, esse termo passou a ser utilizado na Europa por homens que se viam como inovadores, modernos e transformadores. Eles, que eram pensadores, artistas e pintores do chamado Renascimento, acreditavam estar rompendo com o passado medieval, marcado, em sua visão, pela pobreza, pela intolerância, pelo obscurantismo, ou seja, pela ignorância, uma vez que nele não teriam sido estimuladas a literatura, a arte e a ciência. Além disso, criticavam também a força do pensamento religioso, orientado pela Igreja Católica, que influenciava a forma de viver e o pensamento dos europeus.

No século XVI, os modernos queriam combater essa percepção de mundo, pois entendiam que a razão estava acima da religião. Para eles, a ciência, isto é, o saber científico, não podia ser limitado pela religião. O comportamento moral das pessoas também não deveria ser definido por ela. Da mesma forma, afirmavam que um homem, recebendo a educação adequada, teria capacidade de controlar, ele próprio, o seu destino. Logo, essa visão de mundo se opunha ao pensamento medieval, pois atribuía ao homem, e não a Deus, a responsabilidade por suas conquistas e seus fracassos.

ATENÇÃO



Hoje em dia, sabemos que a Idade Média, mesmo considerando as dificuldades vividas pelas pessoas, foi um período de muitas realizações e transformações na história da Europa como, por exemplo, o surgimento das universidades e as inovações tecnológicas no campo, como o moinho e o arado de ferro, que melhoraram os resultados da produção agrícola e contribuíram para o crescimento das atividades comerciais. Apesar disso, a expressão Idade Moderna é utilizada pelos historiadores para se referir ao período da história da Europa entre os séculos XV e XVIII.

A Idade Moderna foi marcada por grandes transformações. Entre elas, podemos destacar:

- Capitalismo: o desenvolvimento de relações econômicas distintas das do feudalismo. O crescimento da cidade associado ao aumento das atividades comerciais e da economia monetária, que possibilitou a ascensão da burguesia, grupo social ligado ao comércio e às operações financeiras.
- Reformas religiosas: processo de ruptura da cristandade ocidental, que abalou a autoridade e o poder da Igreja Católica, dando origem ao surgimento de novas denominações cristãs (protestantes).
- Monarquias modernas: processo de fortalecimento do poder dos reis, ao qual está associado o surgimento das monarquias absolutistas.
- Renascimento: movimento de renovação artística e científica, que atingiu diversas áreas do conhecimento humano.
- Grandes Navegações: a exploração do Oceano Atlântico e a conquista da América deram novos contornos à percepção de mundo e de seus limites por parte dos europeus.

DESAFIO



3. Agora que você já leu o texto e aprendeu um pouco mais sobre a Época Moderna, é hora de colocar em prática seus conhecimentos. Selecionamos algumas palavras-chaves do texto acima e você deverá encontrá-las no nosso caça-palavras. Agora é com você!!!



Moderno
Capitalismo
Burguesia
Monarquia
Reforma
Renascimento
Navegações
Conquista
América

X	Z	E	C	H	K	C	A	P	I	T	A	L	I	S	M	O
A	B	S	O	L	U	T	I	S	M	O	K	L	S	E	V	A
S	J	T	N	R	Ç	S	D	A	O	C	K	N	E	M	I	C
L	Ç	D	Q	O	V	Ç	M	K	N	T	O	S	O	J	N	I
A	W	K	U	O	M	G	E	X	A	O	R	T	Ç	R	D	R
M	E	X	I	W	A	T	I	K	R	S	I	S	A	K	K	E
R	D	N	S	R	O	O	K	I	Q	A	J	I	G	O	S	M
O	O	F	T	F	R	I	C	B	U	R	G	U	E	S	I	A
F	H	W	A	T	P	U	Y	I	I	R	T	A	V	Ç	Y	T
E	Y	A	N	W	F	K	R	M	A	Y	Ã	Y	A	L	I	T
R	E	N	A	S	C	I	M	E	N	T	O	A	N	E	J	A

A ORGANIZAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DAS SOCIEDADES AFRICANAS



Agora que você já aprendeu um pouco sobre a situação da Europa na passagem do século XIV para o XV, é hora de conhecer um pouco mais sobre as culturas e sobre como viviam, na mesma época, os povos que habitavam os continentes africano e americano antes de terem contato com os europeus.

Começaremos pelas populações africanas, que possuem estreita relação com a formação do Brasil, uma vez que, desde o século XVI, homens e mulheres africanos foram escravizados e trazidos à força para trabalhar aqui. Por conta desse processo histórico, a cultura brasileira carrega muitos elementos da cultura africana. Além disso, o Brasil é o país com a maior população negra fora da África.

LEITURA INDIVIDUAL



Atualmente, existem 54 países no continente africano. Nesse território, com mais de 30 milhões de quilômetros quadrados, vivem cerca de 1 bilhão de pessoas. Hoje, como no passado, esse continente possui uma diversidade de paisagens, culturas e povos. Cada um deles com suas próprias tradições, línguas, crenças religiosas, organização social e política.

No século XV, os contatos entre europeus e africanos se intensificaram. Junto com esses contatos, surgiram muitas visões sobre os povos que habitavam o continente africano. Os europeus, principalmente os portugueses, motivados por uma crença em sua superioridade, não demoraram a construir narrativas que diminuam as populações com quem tinham contato, construindo, assim, uma imagem preconceituosa do continente africano e de seus habitantes.

Alguns desses relatos afirmavam que a África era uma terra isolada, onde só havia florestas e desertos habitados por animais selvagens e povos primitivos. Assim, os africanos eram tidos como inferiores, atrasados, sem escrita, história ou cultura.



Mapa político atual da África

Essas ideias estavam equivocadas porque, desde o Egito Antigo, populações africanas possuíam sistemas de escrita. Além disso, muito antes da chegada dos europeus, entre os séculos VI e XV, existiam na África grupos nômades, comunidades que viviam em pequenas aldeias, e outros que estavam organizados em grandes reinos e impérios, com imensas cidades e uma intensa vida urbana, com trocas comerciais com os povos da Europa, do Oriente Médio e da Ásia.

VOCÊ SABIA??

Você conhece o Mancala?

O Mancala é um jogo de raciocínio lógico-matemático que foi criado há pelo menos 2 mil anos. Há quem afirme que ele seja ainda mais antigo, sendo, provavelmente, o jogo de tabuleiro mais antigo do mundo. Sua origem encontra-se na África, de onde se espalhou para o Oriente. Na realidade, o Mancala é uma família de jogos de tabuleiro e estratégia relacionados à sementeira, também chamado de jogo de sementeira ou jogo de contagem e captura. Existem distintas maneiras de jogá-lo, inclusive dentro de uma mesma cultura. O objetivo específico do jogo é colher o maior número de sementes do oponente. Em algumas situações, é possível vencer por meio do bloqueio de todos os movimentos do oponente.

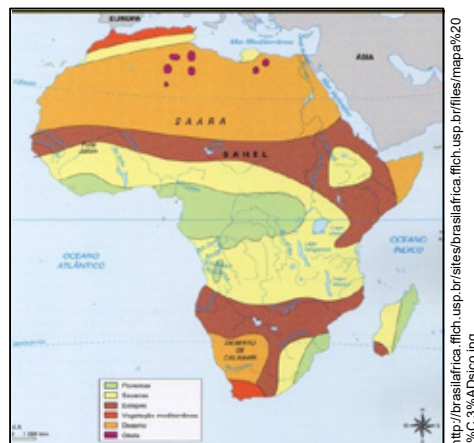


<https://pt.wikipedia.org>

OS REINOS AFRICANOS

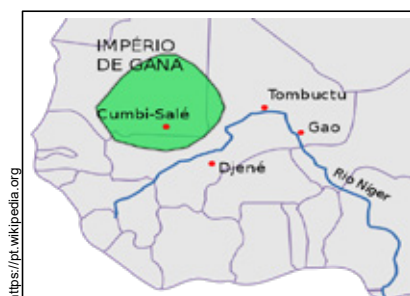
No deserto do Saara, apesar das condições climáticas severas, desenvolveram-se importantes rotas comerciais, que permitiram a circulação de pessoas, informações e mercadorias entre a África Mediterrânea, os povos que viviam no deserto e aqueles que viviam nas áreas ao sul do Saara.

Com o comércio, não circulavam apenas mercadorias, mas também ideias e crenças. Assim, os comerciantes muçulmanos, que circulavam pelo norte da África, difundiram o islamismo no continente. A partir do século XI, a presença do Islã tornou-se mais forte na África Equatorial, situada ao sul do deserto do Saara. Por conta da conversão religiosa e das conquistas militares, grande parte das populações da África Equatorial foi islamizada, ou seja, convertida ao islamismo.



Os árabes chamavam os territórios ao sul do Saara de Sudão, palavra que significa “terra dos negros”. Até hoje os historiadores utilizam essa denominação para tratar dessa enorme área. Trata-se de uma definição apenas geográfica, que não contemplanem a quantidade, nem a diversidade de povos que habitaram ou habitam a região.

Um dos primeiros Estados formados ao sul do Saara, o reino de Gana foi formado a partir do século IV, como resultado da luta do povo soninquês contra os povos do deserto.



Gana era um Estado centralizado na figura do rei, chamado de gana, que significa “senhor da guerra”. Seus habitantes praticavam a agricultura, o artesanato (cestaria, tecelagem, marcenaria, metalurgia etc.), o comércio e a exploração aurífera, atividades que garantiam prosperidade ao reino.

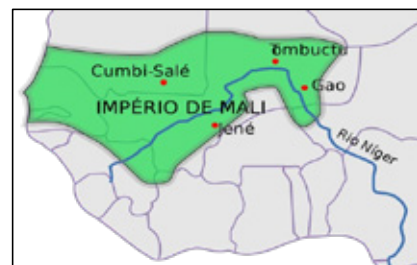
No século XI, com o aumento dos contatos com os muçulmanos, os reis e parte da nobreza se converteram ao islamismo, mas a maior parte da população permaneceu seguindo a religião de seus antepassados (politeístas).

O Reino de Gana sofreu com inúmeras disputas e invasões ao longo do tempo. Mesmo contando com um poderoso exército, o reino foi conquistado pelos

almorávidas, povo islâmico do norte da África, por volta de 1076. Os ganeses até conseguiram reconquistar sua independência, mas o reino nunca recuperou seu poderio. No século XII, Gana foi conquistado por tropas do Reino de Mali.

O Mali tornou-se um importante reino na região e sua expansão se estendeu até o século XIV sobre áreas do Reino de Gana e dos atuais Gâmbia e Senegal. As principais cidades malinesas eram Tombuctu, sede da monarquia, Djenné e Gao. Diferentes etnias compunham a população do Mali, sendo, a principal delas, os mandingas.

Foi também no século XII que o soberano do Mali, denominado mansa, converteu-se ao islamismo. Tombuctu tornou-se uma das mais importantes cidades muçulmanas do período. Nela, por volta do século XII, foi criada a universidade Sankore.



VOCÊ SABIA??

A Mesquita de Djenné, no Mali, é considerada a maior construção em adobe – mistura de argila e palha – da atualidade. Sua construção é do final do século XIII. Seu bom estado de conservação se deve a uma mobilização coletiva da comunidade muçulmana, que todos os anos, na época de seca, reúne-se para fazer a manutenção do edifício.



O comércio era uma das principais atividades das cidades malinesas. Negociavam-se sal, ouro, cobre, tecidos, marfim, noz-de-cola e pessoas, que eram compradas e vendidas para trabalhar escravizadas. Além da atividade comercial, havia também a tecelagem, a cestaria, a produção de embarcações e de objetos de ferro e de ouro. Praticavam-se ainda o cultivo de cereais, a pesca fluvial e a criação de camelos, cabras e bois.

A partir do século XV, o poder do Reino do Mali entrou em declínio por conta de invasões de populações vindas do atual Marrocos, no norte da África, e de rebeliões de povos conquistados pelos malineses.

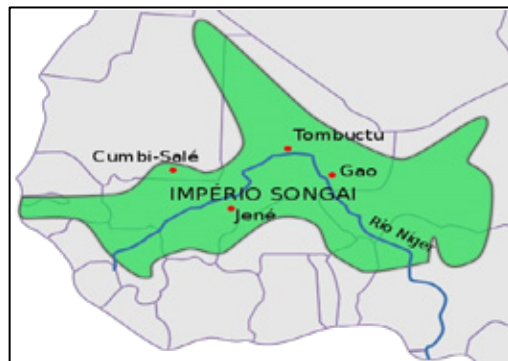
Assim como ocorreu com o Reino de Gana, o Reino do Mali também acabou conquistado por um povo vizinho.

O Reino Songai, de religião islâmica, era um reino muito antigo e, desde a fundação do Mali, os songais estavam sob o seu domínio. No século XV, aproveitando-se das fragilidades dos malineses, os songais se libertaram e conquistaram várias cidades, fundando um poderoso império na região do rio Níger, o Império Songai.

Sob o domínio dos songais, Tombuctu, que era o principal centro do comércio transaariano e importante centro de estudos do islamismo, conheceu um período de florescimento intelectual com o ensino islâmico, oferecido desde a educação infantil até o ensino superior.

Já a cidade de Gao, capital do Império Songai, localizada às margens do Rio Níger, tornou-se um grande mercado, onde se comercializavam ouro, escravos e outros produtos.

Em meados do século XVI, pouco restava do poder dos songais, por conta da resistência e luta dos povos subjugados, como também pelas divisões internas nas questões que envolviam a sucessão do trono do Império.



<https://pt.m.wikipedia.org>

OS GRIÔS E A HISTÓRIA DA ÁFRICA

As sociedades africanas, a história social, política e religiosa era transmitida, em geral, por meio da tradição oral. E grande parte do que sabemos, na atualidade, sobre a história da África é fruto dos conhecimentos acumulados, por muitas gerações, pelos griôs. Os griôs eram contadores de histórias e guardiões de tradições milenares. Eles percorriam longas distâncias narrando, em forma de poesia e acompanhados por instrumentos musicais, os acontecimentos do passado e ensinando sobre o uso de plantas medicinais, os cantos e danças tradicionais e as histórias ancestrais. Apesar da maioria masculina, as mulheres também ocupam um papel importante nessa tradição viva: são as griottes.



Os griôs.

<https://pt.m.wikipedia.org>

As griottes também eram responsáveis por guardar a tradição e fazer circular memórias e palavras.

No Brasil, africanos e africanas transmitiram a tradição dos griôs como forma de resistência às tentativas dos europeus de apagar as memórias e as culturas dos que para cá foram forçadamente trazidos, do século XVI ao XIX. Os griôs estão presentes até hoje em nossa cultura.

ESPAÇO PESQUISA ?

4. Agora que você já aprendeu um pouco sobre o papel e a importância dos griôs na história da África, realize uma pesquisa sobre os griôs no Brasil atualmente, destacando suas principais características e sua importância para a história do país. Com as informações obtidas, produza um cartaz sobre os griôs. Insira, por exemplo, imagens e trechos de histórias contadas por eles.



ASSISTINDO
A UM VÍDEO



Mire sua câmera no Qr Code ao lado e assista à videoaula do Rioeduca na TV sobre as conexões entre África, Ásia e Europa.





OS REINOS IORUBÁS E OS POVOS BANTOS

Na região da atual Nigéria, desenvolveram-se sociedades formadas por povos que também possuem importância para a formação cultural do Brasil. Entre eles, destacam-se as populações da etnia iorubá. Os iorubás constituíram uma civilização marcadamente urbana, com cidades e mercados movimentados, organizados em diferentes reinos, como os de Ifê, Owo, Queto e Benin. A força econômica dos reinos iorubás vinha, principalmente, do comércio.

O reino mais importante para os iorubás era o de Ifê. Formado por volta do século V, sua importância estava relacionada às questões econômicas, por ser um importante entreposto comercial e contar com artesãos que se destacavam pelo domínio das técnicas de fundição do ferro.

Além disso, Ifê era um centro religioso e político. Nele, morava o oni, principal rei iorubá. Era o oni quem confirmava a autoridade dos líderes dos outros reinos iorubás, os obás.



<https://pt.m.wikipedia.org>



<https://pt.m.wikipedia.org>

A capital do reino, Mbanza Congo, era o ponto central das diversas rotas comerciais, que ligavam as diferentes partes do reino. Segundo os historiadores, era uma cidade tão grande quanto as maiores cidades que existiam na Europa na mesma época. Na capital, o rei, chamado de manicongo, e a nobreza viviam em construções que se destacavam das demais pela arquitetura e pela sofisticação da decoração. Na monarquia congoleza, o rei concentrava os poderes político e econômico. Sua autoridade era exercida com o auxílio de doze conselheiros. Desses, quatro eram mulheres, representando o clã das avós do rei; os demais eram secretários do rei, chefes militares, homens da lei, coletores de impostos, entre outros.

Jongo: Herança cultural banta

Entre as manifestações de raiz banta, presentes na cultura brasileira, está o jongo – canto e dança coletivos, acompanhados de percussão de tambores. Foi trazido ao Brasil por bantos escravizados, tendo florescido durante a expansão da cafeicultura nas regiões do Vale do Paraíba fluminense e paulista.

O jongo teve forte influência na formação do samba carioca e na cultura popular do Brasil como um todo.

No Rio de Janeiro, o jongo é praticado em locais, como os morros do São Carlos, do Salgueiro, da Mangueira e, especialmente, da Serrinha, local de um dos principais grupos praticantes do ritmo, o Jongo da Serrinha. Esse lugar é reconhecido como espaço de resistência da cultura negra e de seus antepassados no Rio.

Em 2005, o jongo foi registrado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil. Atualmente, o jongo é praticado nas periferias das grandes cidades ou em comunidades rurais de todos os estados da região Sudeste. É chamado também de caxambu, tambor ou tambu.



Roda de Jongo – Marcha das Mulheres Negras

<https://www.flickr.com/>

ESPAÇO PESQUISA



5. Faça uma rápida pesquisa sobre o jongo e elabore um pequeno texto, seguindo o roteiro proposto abaixo:

- O que é o jongo?
- O que o jongo representa?
- Onde ele se desenvolveu e onde ele é praticado nos dias de hoje?
- Qual é a importância da preservação do jongo para a cultura brasileira?

AS POPULAÇÕES INDÍGENAS DA AMÉRICA

Agora, que você já aprendeu um pouco sobre as histórias e as culturas de algumas sociedades africanas, é hora de conhecer melhor as culturas de alguns povos indígenas que habitavam o continente americano antes da chegada dos europeus.



VAMOS LER?



MAIAS

Inicialmente, os maias eram povos caçadores-coletores e se deslocavam constantemente em busca de alimentos. Mais tarde, os maias domesticaram plantas e se estabeleceram na região da Mesoamérica (sul do México atual, Guatemala e parte de El Salvador, Honduras e Belize). Os maias tinham a agricultura como base de sua economia e cultivavam feijão, tomate, batata, mandioca, algodão e, principalmente, milho.

O auge do desenvolvimento da civilização maia se deu entre os séculos IV e X, quando a população chegou a cerca de dois milhões de pessoas, distribuídas em mais de 50 cidades-estados, ou seja, cidades que possuíam seu próprio governo e leis.

Nas cidades-estados maias, existia um núcleo chamado de centro cerimonial, no qual estavam as principais construções – templos, monumentos políticos e as praças destinadas às celebrações religiosas – e viviam os governantes, sacerdotes, comerciantes e artesãos. O restante da população vivia em áreas distantes e frequentava esses centros quando queria adquirir produtos, participar de cerimônias religiosas ou era convocado para participar de alguma obra pública.

A cultura maia era rica e variada. Muitos dos conhecimentos desenvolvidos pelos maias são usados por nós até hoje. Eles desenvolveram tecnologias em áreas, como matemática, astronomia, engenharia, escultura, cerâmica e escrita. Os maias elaboraram calendários extremamente precisos, graças ao seu desenvolvido conhecimento da astronomia, que possibilitava uma adequada observação da movimentação dos astros.



Pirâmide maia de Chichén-Itzá. As pirâmides maias eram produto do grande conhecimento que esse povo possuía de matemática e de arquitetura.

<https://pt.wikipedia.org/>

ASTECAS

Já os astecas viveram durante muito tempo no norte da América. Por volta do século XII, sem que se saiba precisar o motivo, eles deixaram sua região de origem em busca de novas terras. No princípio do século XIII, eles chegaram a uma ilha do Lago Texcoco e, no ano de 1325, fundaram a cidade de Tenochtitlán.

Por meio de guerras e alianças políticas, os astecas dominaram outros povos que viviam na região. As populações conquistadas eram obrigadas a pagar tributos em alimentos, em produtos ou em ouro. Dessa maneira, os astecas, em menos de 200 anos, acumularam grandes riquezas, organizaram um exército poderoso, continuaram a expandir seus domínios e construíram um poderoso Império.

A religião era extremamente importante para os astecas. Da mesma forma que ocorria com outros povos originários da América, eles eram politeístas. Havia uma divindade principal, o deus sol, Huitzilopochtli, que era também o deus da guerra. Os astecas faziam sacrifícios humanos para agradar a esse deus.

A sociedade era hierarquizada: a elite era composta pelos governantes – cujos postos, geralmente, eram passados de pai para filho – por sacerdotes e chefes militares. Abaixo deles vinham escribas, escultores e pintores, que possuíam grande prestígio social. A camada social mais baixa era formada por camponeses e artesãos.



Império Asteca em 1519.

<https://pt.wikipedia.org/>

Para construir Tenochtitlán, os astecas precisaram utilizar apuradas técnicas de cálculo e de construção. Nela, por exemplo, se destacavam as chinampas, ilhas artificiais construídas sobre estacas fixadas no fundo do Lago Texcoco. A fertilidade das terras pantanosas assegurava a produção de alimento para a cidade.

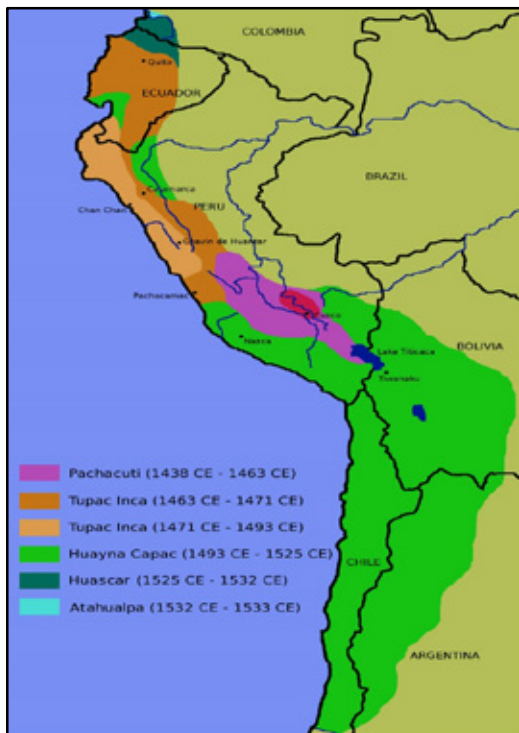
Em Tenochtitlán, havia um importante centro comercial, no qual eram comercializados produtos de diversas regiões, como pedras preciosas, sal, mel, pérolas, animais, produtos agrícolas, artesanato, entre outros. Os conquistadores europeus, nascidos, em sua maioria, em cidades menores, com ruas pequenas e tortuosas, se impressionaram com a grandiosidade de Tenochtitlán, cortada por canais, aquedutos, ruas largas e retas.



Gravura da cidade asteca de Tenochtitlán.

<https://pt.wikipedia.org/>

INCAS



<https://pt.wikipedia.org/>

Os historiadores acreditam que, enquanto procuravam por terras férteis, os incas chegaram ao interior das Cordilheiras dos Andes, em meados do século XIII, onde se estabeleceram e fundaram a cidade de Cuzco.

Aos poucos, por meio de combates e alianças, conquistaram outros povos que habitavam a região. A partir daí, expandiram seus domínios e formaram um império, que se estendia por uma área de mais de 3 mil quilômetros de extensão.

Os incas procuravam manter relações amistosas com os povos conquistados. Por isso permitiam que eles mantivessem diversos aspectos de sua cultura, como sua língua e religião, incluindo seus chefes locais. No entanto, era necessário que jurassem fidelidade ao Inca, como era chamado o soberano do império, e pagassem a ele os tributos devidos.

A sociedade inca era hierarquizada, com cada indivíduo exercendo uma função específica. No topo, estava o Inca, o Filho do Sol, que era visto como semidivino. Desfrutava de grande poder e privilégios, sendo seu cargo hereditário. Abaixo dele, estavam sacerdotes, chefes militares, juizes, administradores e contadores, os quais possuíam diversos privilégios, entre eles, o de não pagar tributos. Os demais homens e mulheres viviam do seu trabalho como pedreiro, carpinteiro, agricultor, entre outros.

VOCÊ SABIA?

O quéchua, língua utilizada oficialmente pelos incas, ainda hoje é a língua oficial do Peru e da Bolívia, ao lado do espanhol e do aimará, além de ser falada em vários outros países da América do Sul, como o Chile e a Argentina.

Os homens adultos prestavam, em determinado período do ano, um tempo de serviço ao Inca e aos deuses, cultivando as terras deles, produzindo objetos artesanais ou construindo e reparando pontes, estradas e edifícios públicos.

Os incas eram hábeis construtores. Ergueram cidades, fortalezas, santuários e terraços agrícolas, que permitiam a agricultura nas encostas da Cordilheira dos Andes. As construções eram feitas com grandes blocos de rocha, cortados com ferramentas de cobre, que se encaixavam, não sendo necessária nenhuma substância para uni-los.

Ruínas da cidade de Machu Pichu. Localizada em 1911, a cidade fica no alto de uma montanha da Cordilheira dos Andes.



<https://pt.wikipedia.org/>

OS POVOS ORIGINÁRIOS DO BRASIL

Segundo os estudiosos, estima-se que, no início do século XV, aproximadamente 3 milhões de pessoas viviam nas terras que hoje formam o Brasil. Essas populações podem ser agrupadas em quatro famílias linguísticas principais: tupi-guarani, jê, karib e aruak. Apesar das diferenças que existiam entre eles, podem ser observadas algumas características comuns a esses povos, como viverem em aldeias independentes umas das outras e possuírem um grande conhecimento da flora e da fauna.

Os povos originários estavam agrupados em cerca de 900 povos diferentes, cada um com sua língua, costumes, crenças, expressões artísticas, tipos de aldeia, modos de vida e até aspectos físicos distintos.

A área mais populosa do Brasil atual fica no antigo território tupi-guarani. Ocupando, de norte a sul, trechos do litoral e áreas do interior, os povos tupis-guaranis formavam uma população estimada em um milhão de pessoas, divididos em grupos, com certo grau de rivalidade entre si: tupiniquim, tupinambá, caeté, guarani, temiminó, potiguara, entre outros.



<https://pt.wikipedia.org>



<https://pt.wikipedia.org>

Como viviam próximos de rios e do mar, as populações da família linguística tupi-guarani desenvolveram embarcações, como as canoas e jangadas, e eram habilidosos pescadores. Além disso, caçavam e coletavam produtos da floresta. Praticavam, também, a agricultura de plantas, como o milho, o feijão, a batata-doce, o amendoim e, principalmente, a mandioca, entre outros.

Em geral, eram sociedades sem divisões sociais e sem distinção entre ricos e pobres. Havia divisão de tarefas por sexo e idade, cabendo, geralmente aos homens, caçar, pescar, fazer canoas, armas, preparar a terra para o plantio, recolher lenha e construir a casa. Já as mulheres eram responsáveis por semear, cuidar das plantações, colher, cozinhar e fazer os utensílios de cerâmica.

As terras e os recursos existentes eram compartilhados por todos. Entre os membros do grupo, prevalecia a reciprocidade e a generosidade. O chefe atuava na busca do consenso e da união entre as pessoas. Qualquer decisão só era tomada após consultar os homens mais velhos da aldeia.

ESPAÇO PESQUISA



6. Para conhecer um pouco mais sobre a história e a cultura dos povos originários do Brasil, realize uma pesquisa sobre um desses povos na atualidade. Uma boa dica para você iniciar sua pesquisa é consultar o site da Funai (Fundação Nacional do Índio), <https://www.gov.br/funai/pt-br>, órgão do Governo Federal, responsável pelas políticas direcionadas aos povos indígenas.

Procure descobrir, por exemplo: onde viviam e onde vivem atualmente; quais costumes, língua, valores, crenças, tradições e modo de vida; como se organizam no cotidiano; qual é a relação deles com outros grupos sociais – originários ou não da América; os maiores problemas e dificuldades que enfrentam.

Com as informações recolhidas, monte um cartaz – utilizando textos e imagens – e apresente aos seus colegas. Caso seja possível, procure, com seu professor, um local de bastante circulação na escola e exponha o trabalho para que mais pessoas possam ter acesso ao material.





O RENASCIMENTO CULTURAL E CIENTÍFICO

O Renascimento é definido pelos historiadores como uma revolução artística, que ocorreu na Europa Ocidental, a partir do século XV. No entanto, precisamos reconhecer que o movimento foi muito mais amplo e atingiu outras áreas do conhecimento humano.

No período, ocorreram muitos avanços científicos e mudanças no campo das ideias, incluindo a maneira de se pensar o homem e o mundo. Pensadores passaram a observar os astros e o planeta, e questionaram a ideia, defendida pela Igreja, de que a Terra era o centro do Universo.

Outros começaram a defender a capacidade do homem de pensar por conta própria e a liberdade de consciência como valores importantes para o ser humano.

VAMOS LER?



O movimento Renascentista teve sua origem na Península Itálica, localizada no sul do continente europeu. Entre as grandes cidades da Península Itálica estavam Veneza, Gênova, Milão e Florença. Cidades que eram, até então, as mais urbanizadas da Europa, com uma intensa atividade econômica, baseada no comércio.

As disputas entre essas regiões eram intensas e iam desde o enfretamento militar até manifestações de riqueza, com banqueiros e comerciantes atuando como mecenas, ou seja, apoiando financeiramente artistas e contratando-os para fazer esculturas, pintar quadros e outras obras, que buscavam demonstrar o poder de quem as encomendava.

Principais características do Renascimento:

- Valorização da antiguidade greco-romana – as obras de gregos e romanos eram vistas como inspiração e modelo pelos cientistas e artistas renascentistas.
- Antropocentrismo – ao contrário do pensamento medieval, em que se predominava o teocentrismo, isto é, Deus era o centro de tudo, o pensamento renascentista colocou o ser humano em uma posição de centralidade, destacando-o como um ser criativo, capaz de produzir conhecimento e transformar a realidade. Logo as conquistas e fracassos do homem eram resultados de suas ações, e não um desígnio divino.
- Individualismo – ao contrário do uso negativo que, em geral, atribui-se atualmente à palavra, os renascentistas viam o individualismo como positivo, pois, para eles, estava relacionado à capacidade de talento e criatividade individual.
- Nova visão de mundo – diferente do pensamento medieval, que entendia que o tempo pertencia a Deus, os pensadores do Renascimento defendiam que o tempo pertence ao homem, que deve ter a liberdade de decidir usá-lo para experimentar, conhecer e, até mesmo, enriquecer.
- Racionalismo – embora fossem cristãos, os renascentistas buscaram separar a fé da razão, procurando explicar fenômenos da natureza e acontecimentos sociais, por meio do racionalismo, valorizando o raciocínio humano.



O “Homem Vitruviano” é um desenho de Leonardo da Vinci, que apresenta o corpo humano com suas proporções ideais. O trabalho é considerado um dos símbolos do pensamento antropocêntrico do Renascimento.

Uma revolução nas artes e nas ciências

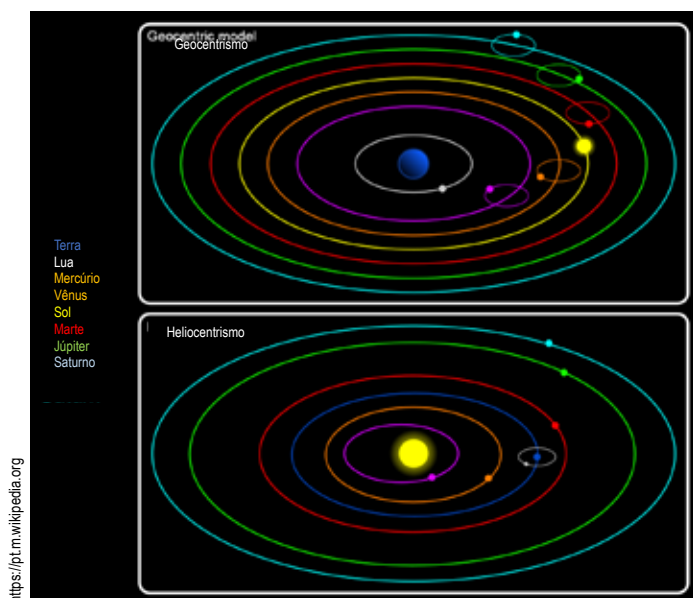


“O nascimento de Vênus”, quadro do pintor renascentista Sandro Botticelli.

A arte renascentista precisa ser entendida em conjunto com os avanços científicos do período. As novas técnicas de arte, aplicadas por pintores, escultores e arquitetos, dependiam, por exemplo, do domínio de noções básicas de matemática e de anatomia.

Desta forma, a arte renascentista teve um duplo aspecto, pois, ao mesmo tempo em que se inspirava no passado, recuperando os critérios de beleza da cultura greco-romana, introduziu inovações técnicas, como a representação de temas do cotidiano. Além disso, fazia uso de formas mais realistas para retratar paisagens e pessoas, lançando mão da perspectiva na pintura, que, baseada em cálculos matemáticos e geométricos, fazia com que o observador tivesse a ideia de que as pessoas e objetos retratados possuíam altura, largura e profundidade diferentes em uma superfície plana, obtendo efeito tridimensional nas produções.

Já no que se refere ao campo das Ciências, os homens renascentistas não aceitavam a postura defendida pela Igreja, que explicava as doenças, os movimentos dos astros, tudo, enfim, como fenômenos determinados por Deus. Recusavam-se a tomar como verdade o que não pudesse ser comprovado e propuseram explicar os fenômenos da natureza com o uso da razão, a partir de observações, cálculos e experimentos.



O astrônomo e sacerdote Nicolau Copérnico (1473-1543), por exemplo, contrariou a interpretação aceita pela Igreja na época, segundo a qual a Terra era o centro do Universo, com o Sol se movendo em torno dela (teoria geocêntrica). Ele propôs que a Terra era apenas mais um planeta e que, assim como os outros planetas, movia-se em torno do Sol (teoria heliocêntrica). Por contrariar a doutrina da Igreja, sua teoria foi condenada.

Posteriormente, o matemático e astrônomo Galileu Galilei (1564-1642) não só estudou a teoria heliocêntrica de Copérnico, como também comprovou-a, a partir da observação dos corpos celestes, feita por meio de uma luneta que ele próprio aperfeiçoara. Por isso Galileu foi acusado de herege pela Igreja Católica e preso pela Inquisição. Para escapar da morte, precisou negar publicamente suas ideias.

Já o belga André Vesálio (1514-1564) estudou o corpo humano por meio da dissecação de cadáveres. Apesar de hoje ser considerado o fundador dos estudos modernos de Anatomia, pois seus trabalhos ajudaram a entender melhor o funcionamento do corpo humano e contribuíram para desenvolver novas técnicas cirúrgicas, na época, as autoridades religiosas não aprovaram esses estudos. Vesálio foi perseguido pela Igreja e acabou condenado pela Inquisição espanhola.

No mesmo período, o médico suíço Paracelso (1493-1541) utilizava métodos novos, que deram origem à quimioterapia e à homeopatia, para curar doenças. Por volta de 1550, o também médico Fracastoro (1478-1553) discorria sobre a teoria do contágio e sobre a causa das infecções.

Considerado um dos maiores gênios do Renascimento, Leonardo da Vinci (1452-1519) foi um dos mais importantes artistas do período, além de ser também um grande pesquisador e cientista.

Ele projetou máquinas e equipamentos que, apenas muitos séculos depois, puderam ser construídos, como, o paraquedas, o ornitóptero (considerado o precursor do helicóptero), o submarino, o balão, a máquina, a vapor etc. Da Vinci realizou também pesquisas com o som, as cores e as luzes.



Estudo de anatomia de André Vesálio.

ESPAÇO PESQUISA ?

7. A produção literária da mesma forma foi influenciada pelas ideias renascentistas. Nessa época, o português, o espanhol e o inglês se consolidavam como línguas nacionais, passando a ser usadas nos textos oficiais e literários, em substituição ao latim. Na literatura espanhola, a obra mais conhecida do Renascimento é Dom Quixote de La Mancha, de Miguel de Cervantes. Em Portugal, o grande nome da literatura do período foi Luis Vaz de Camões, autor de Os Lusíadas. O poeta e dramaturgo William Shakespeare, autor de obras, como Romeu e Julieta, é um dos maiores representantes do Renascimento inglês. Suas obras – dramas, tragédias, comédias e poesias – são mundialmente famosas, encenadas em teatros e adaptadas para a televisão e para o cinema. Você conhece esses autores e suas obras?

Em grupos, e com a ajuda do seu professor, visitem a Sala de Leitura ou Biblioteca de sua escola e procurem por obras desses autores. Depois, escolham uma obra e montem um cartaz informativo sobre ela – por exemplo, assunto, principais personagens e suas características, quais elementos do Renascimento podem ser observados – e apresentem para os colegas.

A FORMAÇÃO DAS MONARQUIAS ABSOLUTISTAS



Você já viu que, na Europa, a partir do século XI, com o aumento da produção agrícola, houve um crescimento das cidades e das atividades comerciais. Nesse cenário, surgiu um novo grupo social: a burguesia, que era formada basicamente por comerciantes, banqueiros e artesãos, que, pouco a pouco, foram exercendo cada vez mais influência sobre a economia feudal. As cidades se tornavam importantes centros de comércio e os burgueses, com isso, adquiriam mais autonomia frente ao poder dos senhores feudais. Essas transformações foram parte do que se costuma chamar de crise do sistema feudal.

LEITURA



No contexto da crise do feudalismo, nobres, burgueses e camponeses, por motivações diferentes, foram se aproximando e buscando o apoio e a proteção dos reis.

Os burgueses, percebendo a importância da monarquia para o crescimento dos seus negócios, passaram a apoiar os reis, com doações e empréstimos para estimulá-los a adotar medidas que favorecessem as relações comerciais. O sistema feudal impunha muitas dificuldades ao comércio por conta, por exemplo, da falta de uma moeda única e por não existir um sistema unificado de pesos e medidas.

Os monarcas, então, passaram a favorecer os burgueses por meio de medidas que beneficiavam os seus negócios e de leis que protegiam as atividades comerciais. O aumento do comércio gerou um crescimento na arrecadação de impostos, que acabava por favorecer o acúmulo de riquezas por parte dos reis.

Os nobres, por sua vez, ao perderem poder no processo de crise do feudalismo, temendo a ocorrência de revoltas camponesas, também se aproximaram dos reis para assegurar a manutenção do domínio sobre suas terras, manter privilégios, receber pensões e conseguir altos postos na administração real. Por outro lado, os camponeses passaram, cada vez mais, a ver os monarcas como capazes de protegê-los dos abusos da nobreza.

Dessa forma, através de empréstimos, doações, arrecadação de impostos e vendas de cargos, os reis conseguiram recursos para montar um exército permanente e manter um quadro de funcionários para administrar seus domínios.

Esse processo de fortalecimento e concentração de poder nas mãos do rei, ocorrido entre os séculos XVI e XVIII, foi chamado de Absolutismo. No Absolutismo, o poder estava concentrado na figura da autoridade real. Os monarcas podiam fazer leis, criar tributos, convocar o exército e declarar guerra aos outros reinos.

No entanto, isso não significa que o monarca governava sozinho ou que podia exercer sua vontade de forma ilimitada. Ele tinha seu poder limitado pelos costumes, pelos direitos dos povos e pela tradição. Além disso, parte desse poder era partilhado e exercido pelas pessoas nomeadas pelo rei para cuidar das finanças, elaborar leis e comandar os exércitos. Contudo a última palavra em todos os assuntos sempre cabia ao monarca.



https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Luís_XIV

Luís XIV, rei da França, é considerado, pelos estudiosos, como o modelo do monarca absolutista.

AGORA É COM VOCÊ



8. Quais são as condições que favoreceram a concentração do poder político nas mãos dos reis?
9. Quais são as características das monarquias absolutistas?
10. Com base no que você aprendeu, apesar do nome, o poder dos monarcas era realmente absoluto? Explique.

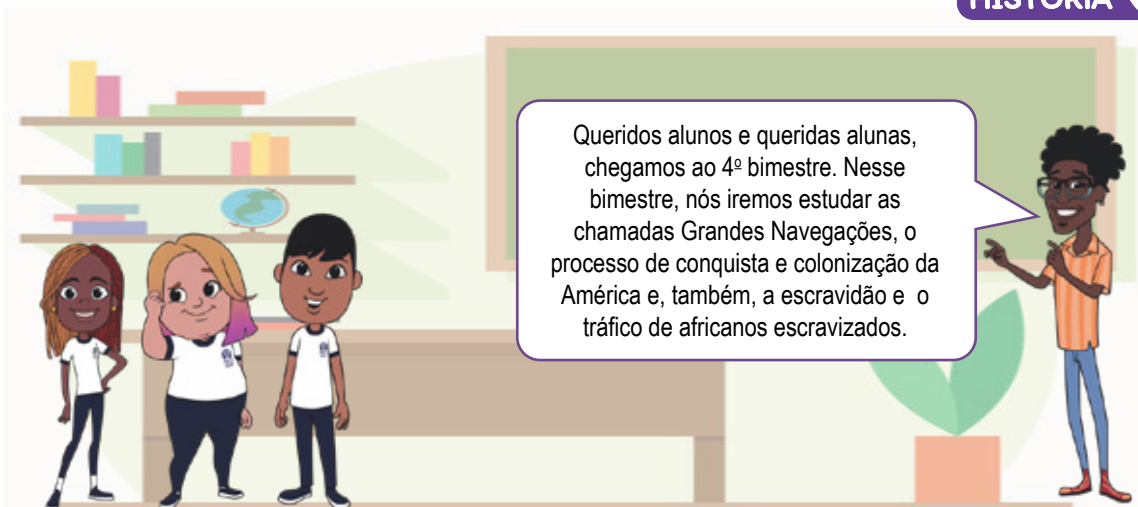


Mire sua câmera no Qr Code ao lado e assista à vídeo aula do Rioeduca na TV sobre o processo de consolidação das Monarquias Absolutistas e suas principais características

ASSISTINDO A UM VÍDEO



REVISÃO DO 3º BIMESTRE

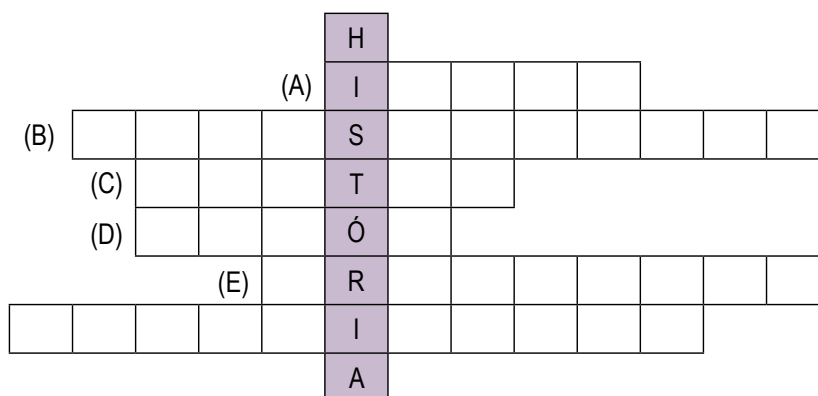
AQUI TEM
HISTÓRIA

https://publidomainvectors.org/

RECAPITULANDO



1. Antes, no entanto, iremos fazer uma rápida atividade para relembrar os conteúdos que vimos no último bimestre



(A)	Entre os povos que habitavam o continente americano antes da chegada dos europeus estavam os _____, Maias e os Astecas.
(B)	A Idade Moderna foi marcada por grandes transformações. Entre elas, podemos destacar: o capitalismo, as reformas religiosas, as monarquias modernas, o _____ e as grandes navegações.
(C)	Nas regiões central e sul da África, viviam os _____, que eram, em sua maioria, agricultores e sedentários, que constituíram cidades e grandes reinos.
(D)	Grande parte do que sabemos, na atualidade, sobre a história da África é fruto dos conhecimentos acumulados por muitas gerações pelos _____.
(E)	O Renascimento é definido como uma revolução _____, que precisa ser entendida em conjunto com os avanços _____ do período.



Desde o século XI, produtos vindos do Oriente chegavam à Europa trazidos por aqueles que regressavam das Cruzadas. As especiarias, como cravo, canela, gengibre, pimenta, noz-moscada etc., serviam tanto para conservar e temperar alimentos, como também no preparo de remédios e perfumes. Além delas, os europeus consumiam artigos orientais de luxo, como tecidos de seda, objetos de porcelana, tapetes, entre outros.

No século XIV, o comércio de especiarias e artigos de luxo vindos do Oriente era um negócio extremamente lucrativo, controlado pelos mercadores das cidades italianas de Gênova e Veneza e pelos árabes. Os comerciantes árabes levavam as mercadorias às cidades, como Cairo, Alexandria – no atual Egito (África) – e Tiro – no atual Líbano (Ásia) – e ali vendiam os produtos aos mercadores italianos, que usavam o mar Mediterrâneo para distribuí-los e revendê-los na Europa.



VAMOS LER?



Como controlavam as rotas do Mar Mediterrâneo, os comerciantes italianos detinham o monopólio do fornecimento de produtos orientais na Europa. Sem concorrentes, eles podiam cobrar preços altos pelas mercadorias e, assim, obter grandes lucros.

Por isso, outros povos europeus, como os portugueses e os espanhóis, interessados em participar do rico comércio das especiarias, passaram a investir na procura por um outro caminho que permitisse buscar as especiarias diretamente no Oriente: o Oceano Atlântico.

Apesar de navegarem pelo Mediterrâneo desde a Antiguidade, os navegadores europeus tinham muitas dúvidas sobre navegar pelo Oceano Atlântico, conhecido, até então, como Mar Tenebroso.

O conhecimento geográfico dos navegadores europeus no período medieval não se baseava apenas na observação da natureza, mas também em fábulas, relatos de viajantes e, principalmente, naquilo que era ensinado pela Igreja. Os mapas medievais, por exemplo, combinavam conhecimentos geográficos e religiosos. Além disso, por muito tempo, lendas e fábulas alimentaram o medo no imaginário dos navegadores; por exemplo, a crença de que o oceano Atlântico fosse habitado por monstros marinhos gigantes, que devoravam embarcações, ou de que a terra fosse achatada e que, ao chegar na borda, os navios poderiam cair em um abismo.

Apesar disso, existiam perigos reais. Além do cotidiano nos navios não ser fácil, não sendo difícil encontrar casos de fome, de sede e de doenças no interior das embarcações, havia o risco de o navio encalhar ou ter que enfrentar uma tempestade com ondas e ventos fortes, que poderiam danificar ou, até mesmo, afundar a embarcação.

Inovações técnicas na arte de navegar

O desenvolvimento da navegação pelos europeus, nos séculos XV e XVI, só foi possível a partir de diversas inovações técnicas. Entre elas, destacam-se:

- **A caravela portuguesa:** navio movido pelo vento com dois ou três mastros e velas latinas (triangulares). As velas latinas permitiam que a embarcação navegasse contra o vento em ziguezague, podendo ser ajustadas em várias direções.



<https://pt.wikipedia.org>



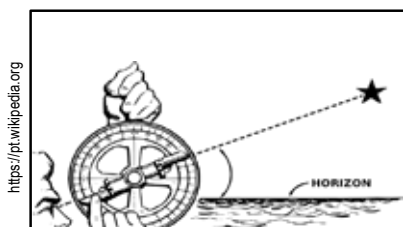
<https://poryl.com/>

- **O aperfeiçoamento da cartografia:** a cartografia é a prática de elaborar e estudar mapas. Durante as navegações, os mapas passaram a trazer informações mais precisas sobre, por exemplo, as costas marítimas e a distância entre um local e outro.

- **A bússola:** inventada pelos chineses e levada à Europa pelos árabes, ela é o instrumento mais importante a bordo de um navio. Possui uma agulha magnética, que é atraída pelo polo norte da Terra. Dessa forma, permite aos navegadores localizar os outros pontos cardeais – leste, oeste e sul – e, assim, se orientarem no oceano.



<https://pxnrio.com/>



<https://pt.wikipedia.org>

- **O astrolábio:** inventado na Grécia Antiga, esse instrumento teve seu uso divulgado na Europa pelos árabes. Esse instrumento serve para medir a altura dos astros acima da linha do horizonte. Assim, permitia-se conhecer a localização da embarcação pela posição dos astros.

O pioneirismo português

Apoiados pela Coroa e financiados pelos comerciantes, os navegadores portugueses foram, no século XV, os primeiros europeus a se lançarem à navegação no Oceano Atlântico.

Para chegar ao Oriente, os portugueses escolheram contornar o Continente Africano. Foram quase cem anos até Bartolomeu Dias conseguir dobrar o Cabo das Tormentas, no extremo sul da África, em 1488, para chegar ao Oceano Índico. Esse período serviu para que os portugueses aprimorassem seu conhecimento da geografia africana e das correntes marítimas. Além disso, os portugueses, ao entrarem em contato com as populações africanas, passaram a comercializar ouro, ferro, marfim, sal, tecidos, pessoas escravizadas etc. Esse comércio rendeu muitos lucros para a Coroa e para a burguesia, e garantiu recursos para a continuidade das navegações.

Em 1498, Vasco da Gama chegou à Índia, finalizando, assim, a busca dos portugueses por uma rota para chegar ao Oriente. Ao retornar a Lisboa, Vasco da Gama levou, em especiarias e outros produtos orientais, um carregamento que, segundo especialistas, valia cerca de 60 vezes o que foi investido na expedição.

Com o caminho para o Oriente aberto, os portugueses abriram várias feitorias em diferentes regiões do litoral africano e do Oceano Índico. Ao mesmo tempo, com a chegada de Pedro Álvares Cabral, em 1500, nas terras, que hoje conhecemos como Brasil, eles instalaram feitorias também no litoral leste da América do Sul. Dessa forma, Portugal controlava boa parte das atividades comerciais desenvolvidas no Índico e no Atlântico Sul.

LENDO MAPAS



<https://pt.wikipedia.org>

2. O mapa ao lado apresenta as rotas marítimas, feitas pela esquadra comandada por Pedro Álvares Cabral, em 1500. Em vermelho está a rota de ida de Portugal a Calicute, na Índia e, em azul escuro, a rota de retorno da viagem. A partir da observação do mapa, responda:

- Por quantos e por quais continentes a viagem, comandada por Pedro Álvares Cabral, passou?
- Por quantos e por quais oceanos a esquadra navegou?

RECAPITULANDO



- O que eram as especiarias? Em quais atividades os europeus as utilizavam?
- A quem são atribuídas a invenção do astrolábio e da bússola? Que povo introduziu esses instrumentos no continente Europeu?
- Antes da descoberta do caminho marítimo para o Oriente, que povos controlavam o comércio das especiarias?



Enquanto os portugueses buscavam alcançar o Oriente, contornando o continente africano, os espanhóis, que eram, então, seus principais concorrentes, investiram no plano do navegador genovês Cristóvão Colombo e procuraram atingir o mesmo objetivo navegando a oeste.

Tendo como base a ideia de que a Terra era redonda, em 1492, Colombo e sua tripulação partiram da Espanha rumo ao Oriente. Após dois meses de viagem, em 12 de outubro, chegaram às terras que acreditavam ser as Índias, motivo pelo qual chamaram seus habitantes de “índios”. Na verdade, Colombo não sabia, mas havia chegado a um continente que, até então, os europeus não conheciam: a América.



Quando os espanhóis chegaram à América, em 1492, o continente americano contava com uma população estimada em, pelo menos, 50 milhões de habitantes. Já os grupos de conquistadores espanhóis não passavam de algumas centenas; algo entre 200 e 500 homens em cada grupo.

Assim, vem a pergunta: de que maneira algumas centenas de espanhóis conseguiram submeter milhões de indígenas? É o que você vai descobrir e entender a partir de agora!!!

<https://publicdomainvectors.org/>

LEITURA INDIVIDUAL



Segundo os (as) historiadores(as), a conquista espanhola pode ser explicada pelos seguintes fatores:

- **Armas e cavalos** – Os conquistadores espanhóis possuíam espadas, lanças, escudos, armaduras de ferro, além de armas de fogo, como canhões, mosquetes e arcabuzes; todos com uma capacidade de letalidade e destruição superior ao armamento dos povos originários americanos. Os espanhóis utilizavam-se ainda de cães, que participavam das batalhas, e de cavalos, que, além de facilitarem os deslocamentos, constituíam-se como uma vantagem na hora do confronto, pois permitiam ao cavaleiro, ou seja, a quem montava o cavalo, a vantagem de atacar o inimigo de cima.
- **Doenças** – As populações nativas da América não possuíam resistência a doenças como sarampo, tifo, coqueluche, gripe e varíola, trazidas pelos europeus. Para os ameríndios, essas doenças transformavam-se em epidemias, que matavam tanto ou, até mesmo, mais do que as armas de fogo dos europeus.
- **Alianças entre espanhóis e ameríndios** – Os espanhóis rapidamente perceberam que dificilmente conseguiriam vencer os indígenas unicamente com suas forças. Portanto, buscaram construir alianças com as populações nativas, valendo-se das rivalidades e discórdias que existiam entre elas.

A chegada dos europeus à América provocou a morte de milhões de indígenas e a destruição do modo de vida dessas populações. Como visto anteriormente, em 1492, a população ameríndia era de cerca de 50 milhões. Em 1560, restavam aproximadamente 10 milhões. Apesar dos números não serem precisos, eles mostram como os anos iniciais da conquista foram devastadores para as populações nativas da América.

Apesar disso, é preciso reconhecer, também, que a conquista espanhola não foi nem tão rápida, nem tão fácil e, muito menos, total, como pode parecer. A expansão dos espanhóis no continente americano ocorreu de forma gradual e precisou enfrentar a resistência dos ameríndios, o que pode ser comprovado pelos inúmeros relatos de revoltas dos povos originários contra os espanhóis nos anos seguintes à conquista.

AGORA É COM VOCÊ



O texto que você vai ler agora foi escrito por um nativo americano que aprendeu a língua espanhola. Nele, é narrada a morte de muitos indígenas, em decorrência de uma epidemia de varíola, transmitida a eles pelos conquistadores espanhóis.

“Quando se foram os espanhóis do México e ainda não se preparavam os espanhóis contra nós, primeiro se difundiu entre nós uma grande peste, uma enfermidade geral. Começou em Tepeilhuitl (mês do calendário asteca). Sobre nós se estendeu: grande destruidora de gente. Alguns bem os cobriu, por todas partes (de seu corpo) se estendeu. Na cara, na cabeça, no peito etc.

Era uma enfermidade destruidora. Muitas pessoas morreram dela. Ninguém podia andar, no máximo estavam deitadas, estendidas em sua cama. Ninguém podia mover-se, não podia virar o pescoço, não podia movimentar o corpo, não podia deitar de cabeça para baixo, nem deitar-se sobre as costas, nem mover-se de um lado a outro. E quando moviam algo, davam gritos. A muitos deu morte a pegajosa, atormentadora, dura enfermidade dos grãos.

Muitos morreram dela, mas muitos somente de fome morreram: houve mortos pela fome: já ninguém cuidava de ninguém, ninguém com outros se preocupava.[...] Uns ficaram cegos, perderam a visão. O tempo que esta peste manteve-se forte foi de sessenta dias, sessenta dias funestos [...]”

LEÓN-PORTILLA, Miguel. A visão dos vencidos: a tragédia da conquista narrada pelos astecas. Porto Alegre: L&PM, 1985. p. 99-100.

6. Leia com atenção as perguntas e coloque as respostas em seu caderno.

- A) Quais eram, segundo o autor, os sintomas da doença?
- B) No texto, o autor relata que nem só da doença morreram os indígenas. O que mais provocou mortes entre eles?
- C) Por quanto tempo a doença durou?
- D) Explique como o adoecimento dos indígenas contribuiu para a conquista da América pelos espanhóis.

CURIOSIDADES



O povo Mapuche segue em luta

“Pouca gente sabe, mas existe um povo que nunca foi conquistado pelos espanhóis aqui na América Latina. Com a chegada dos brancos europeus, civilizações complexas foram dizimadas, estados foram destruídos, nacionalidades extintas. Mas, o povo que habitava as margens dos rios Biobío e Toltén, no que é hoje o sul do Chile, nunca se deixou vencer, nem mesmo pelos incas que, antes da dominação espanhola, também chegaram a conformar o império do Tawantinsuyo.

Ao longo de 300 anos de invasão europeia, este povo guerreiro enfrentou com valentia e audácia a fúria dos espanhóis até ser reconhecido como um estado autônomo dentro do imenso território conquistado. São os Mapuche, palavra que designa “gente da terra”, na língua mapudungun. Nestes séculos todos em que reinaram Espanha e Portugal aqui por estas terras, os mapuche resistiram altivamente a qualquer investida, chegando a usar, com sucesso, táticas de espionagem bastante eficazes. Além disso, incorporaram as novidades das forças produtivas inimigas para fortalecer a sua defesa.

Pois esta gente única, hoje segue em pé de guerra, agora contra o estado chileno que tem atuado como opressor e também contra as [empresas] que invadem seu território. Nunca vencidos, os mapuche enfrentam, com a mesma dignidade ancestral, os novos desafios que se apresentam.”

TAVARES, Elaine. O povo mapuche segue em luta. Instituto de Estudos Latino-Americanos, 15 jan. 2015. Disponível em: <<https://iela.ufsc.br/noticia/o-povo-mapuche-segue-em-luta>>. Acesso em: 29 mar. 2022.

DESAFIO



7. Você já conhecia o povo mapuche? Não? Então, o que você acha de conhecer melhor a história de resistência desse povo originário da América?

Para isso, você fará agora uma rápida pesquisa sobre o povo mapuche. Busque informações sobre sua história, seus hábitos e costumes, e as lutas e desafios enfrentados pelos mapuche na atualidade.

Anote em seu caderno o que descobriu e apresente para seu professor e seus colegas de turma.



No dia 22 de abril de 1500, a esquadra portuguesa destinada às Índias, comandada por Pedro Álvares Cabral, chegou ao território do atual município de Porto Seguro, na Bahia. Inicialmente, esses territórios não foram objeto de grande atenção para os portugueses, que, à época, obtinham altos lucros com o comércio das especiarias orientais. Além disso, não haviam sido encontrados sinais da existência de metais preciosos, como ouro e prata, que pudessem ser explorados.

Os povos originários com os quais os portugueses tiveram contato eram os tupiniquins. Falavam a língua tupi e habitavam o litoral do território que hoje chamamos de Brasil. Além dos tupiniquins, outras populações indígenas, como, por exemplo, os tupinambás, os potiguaras, os aimorés, os tamoios, entre outros, habitavam o litoral. Cada um desses povos possuía sua própria cultura e modo de vida.



Pau-brasil

As riquezas naturais da terra chamaram também a atenção de súditos de outras coroas europeias. Os franceses, por exemplo, passaram a frequentar essa parte da costa americana para também explorar o pau-brasil com o apoio dos tupinambás, que eram inimigos dos tupiniquins.

Essa ameaça levou a Coroa portuguesa a adotar medidas que assegurassem a manutenção da posse da terra. Nesse sentido, o rei de Portugal decidiu dar início à efetiva colonização das terras. Para tanto, enviou uma expedição, liderada pelo português Martim Afonso de Souza, que combateu os franceses, explorou o litoral e fundou, em 1532, São Vicente, a primeira vila portuguesa na América.

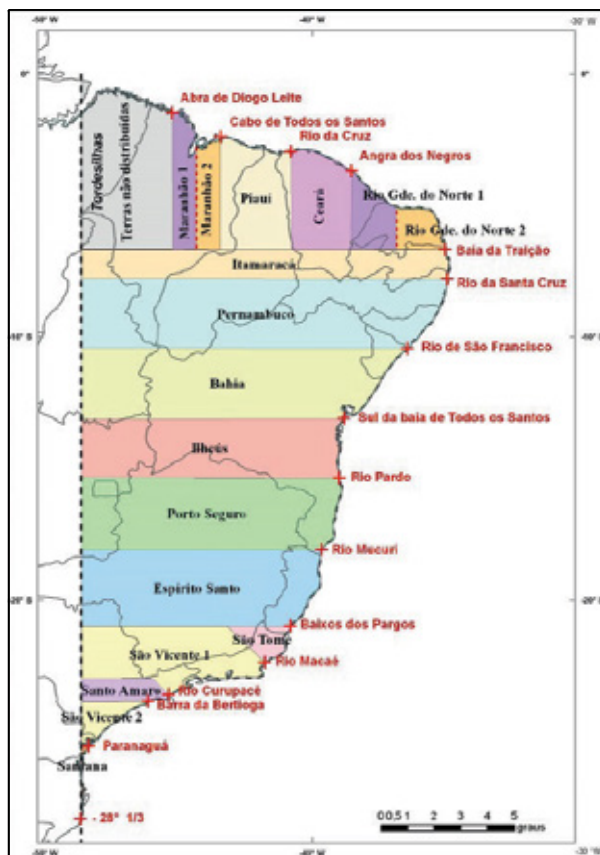
A partir daí, a monarquia portuguesa, para dar continuidade à colonização, decidiu dividir suas possessões americanas em 15 grandes lotes de terra: as capitanias hereditárias, que foram doadas a doze homens portugueses, os donatários. Era tarefa de cada donatário promover a colonização das terras que havia recebido, organizar a defesa militar e torná-las produtivas.

As capitanias enfrentaram muitas dificuldades. A grande extensão das terras recebidas, a insuficiência de recursos dos donatários, a resistência dos indígenas e os ataques dos súditos de outras coroas foram obstáculos ao desenvolvimento das capitanias.

Nos anos posteriores a 1500, o único recurso, com valor comercial, encontrado pelos portugueses foi o pau-brasil, árvore típica da Mata Atlântica, cuja madeira era utilizada para a construção de objetos e até mesmo casas. Do seu tronco cor de brasa – daí, inclusive, o nome pau-brasil –, extraía-se também uma tinta vermelha, que era usada para tingir tecidos.

Diante das notícias sobre o pau-brasil, o rei de Portugal autorizou a criação, em diferentes pontos da costa, de feitorias, instalações que serviam para marcar a posse portuguesa e defender a terra da cobiça de estrangeiros, mas que, principalmente, eram utilizadas como depósitos onde os troncos de pau-brasil ficavam estocados, esperando as embarcações que os levariam para a Europa.

Além da instalação das feitorias, o período de 1500 a 1530 foi também marcado por algumas expedições enviadas pela Coroa portuguesa que tinham como principais objetivos explorar e reconhecer a terra e identificar possíveis recursos a serem explorados.



Representação cartográfica das capitanias, a partir dos estudos do professor Jorge Cintra, com base nas cartas de doação entregues aos donatários.

<https://www.flickr.com>

<https://commons.wikimedia.org/wiki>

Se conseguiram garantir, em bases mínimas, a posse portuguesa da terra e dar início à colonização, do ponto de vista econômico, os resultados eram muito pouco positivos. Somente **Pernambuco** e **São Vicente** conseguiram alcançar alguma prosperidade por conta da produção do açúcar, mercadoria que possuía um alto valor no mercado europeu.

Diante desse cenário, em 1548, o rei de Portugal decidiu aumentar a presença do governo português na América e centralizar a administração em uma instituição, que tivesse comunicação direta com o rei, recebendo dele ordens e a ele prestando contas de suas atividades. Para isso, foi criado o **Governo-Geral**.

Parte do poder dos donatários passava ao **governador-geral**, a quem cabia:

- prestar auxílio aos donatários na tarefa de defender o território;
- controlar os indígenas;
- impedir que estrangeiros se estabelecessem no território;
- acompanhar e coordenar os esforços dos donatários;
- estimular a produção colonial.



<http://multirio.rio.rj.gov.br>

A capitania da Bahia foi escolhida para ser a sede do **Governo-Geral**. Nela foi construída e fundada a cidade de São Salvador, a primeira capital do Brasil. Em 1549, o primeiro governador-geral, Tomé de Sousa, chegou à Bahia. Com ele vieram trabalhadores, como artesãos, carpinteiros e pedreiros, soldados, jesuítas e funcionários da Coroa. Entre os funcionários reais, os principais eram: o **capitão-mor**, responsável pelas questões de defesa, o **ouvidor-geral**, encarregado da justiça, e o **provedor-mor**, que controlava as finanças.

Tomé de Sousa, o primeiro governador-geral do Brasil, em gravura do século XIX.

ASSISTINDO
A UM VÍDEO



Mire a câmera do seu celular no QR Code ao lado e assista à vídeoaula do Rioeduca na TV sobre a formação e distribuição histórico-geográfica do território da América portuguesa, considerando a diversidade dos grupos culturais e étnico-raciais.



ATIVIDADES



8. Leia, com atenção, os trechos dos documentos abaixo e responda as questões.

Documento 1 – Um pedido de socorro

“Se Vossa Majestade não vem mais depressa possível em socorro das capitanias da costa não somente perderemos nossas vidas e bens, mas Vossa Majestade perderá também todo o país.”

Carta de Luís de Góis a d. João III, em 1548. In: TAPAJÓS, Vicente Costa Santos. História Administrativa do Brasil: A política administrativa de d. João III. Brasília: Funcep. Ed. UNB, 1983.

Documento 2 – A ordem do rei

“Eu, El-Rei, faço saber a vós, Tomé de Sousa, fidalgo de minha casa, que (...) ordenei hora demandar nas ditas terras fazer uma fortaleza e povoação grande e forte em um lugar conveniente, para daí se dar favor e ajuda às outras povoações da costa do Brasil e se ministrar a justiça (...). A Bahia de Todos os Santos é o lugar mais conveniente da costa do Brasil para se poder fazer a dita povoação e assento, assim pela disposição do porto e rios que nela entram, como pela bondade, abastança e saúde da terra.

Regimento de Tomé de Sousa, 17 de dezembro de 1548. In: TAPAJÓS, Vicente Costa Santos. História Administrativa do Brasil: A política administrativa de d. João III. Brasília: Funcep. Ed. UNB, 1983.

- Que perigos ameaçavam as capitanias?
- O que o rei de Portugal fez para evitar perder “todo o país”?
- O Documento 2 trata da criação de uma povoação. Que povoação é essa? Para que ela estava sendo criada?



O açúcar foi o produto escolhido pelos portugueses para estimular o aproveitamento econômico da terra e, dessa forma, viabilizar e efetivar a colonização dos seus territórios americanos. A escolha estava relacionada à experiência acumulada, desde o século XV, pelos portugueses, a partir da introdução da lavoura de cana-de-açúcar nas ilhas atlânticas da Madeira e dos Açores e, principalmente, aos altos preços que o produto alcançava nos mercados europeus.



LEITURA INDIVIDUAL



Ao longo dos séculos XVI e XVII, muitos engenhos foram construídos, principalmente, em áreas dos atuais estados da Bahia e de Pernambuco. Entre os motivos que explicam os êxitos obtidos com a lavoura canavieira na Região Nordeste estão: a qualidade do solo (do tipo massapê), o clima do litoral nordestino (quente, mas com chuvas na quantidade adequada), e a existência de florestas para obtenção de lenha, que era necessária para o beneficiamento do açúcar.

O **engenho** era uma grande propriedade rural, composta por terras e equipamentos, onde se realizavam todas as fases de produção do açúcar, desde o plantio da cana-de-açúcar, passando pelo beneficiamento (transformação da cana em açúcar), até a embalagem do produto. Além dos canaviais, os **engenhos** possuíam, também, terras para o plantio de alimentos e para a criação de animais.

Apesar de existirem trabalhadores livres, o trabalho estava baseado na mão-de-obra escravizada. Inicialmente, os indígenas escravizados foram a principal força de trabalho nos engenhos.

Posteriormente, na passagem do século XVI para o XVII, os africanos escravizados se tornaram maioria. A opção pelos africanos ocorreu por conta da diminuição da população indígena nas áreas próximas à região canavieira. Além disso, existiam também os interesses econômicos em torno do tráfico de africanos, que rendiam altos lucros aos envolvidos, incluindo a própria Coroa portuguesa, que cobrava tributos sobre a atividade.



Engenho de açúcar

Os rendimentos obtidos com a produção açucareira fizeram com que os domínios portugueses na América adquirissem importância fundamental para a Coroa portuguesa. No entanto, apesar de o açúcar ser o principal produto, a economia colonial contava com uma agricultura diversificada, com a produção de, por exemplo, tabaco, algodão, além de gêneros alimentícios e atividades como a pecuária. Essas atividades destinavam-se à produção tanto para o mercado externo, como também para o consumo interno.

AGORA É COM VOCÊ



O documento histórico abaixo foi escrito no século XVII pelo padre português Antônio Vieira. Ele viveu no Brasil e conheceu de perto o árduo cotidiano dos africanos escravizados nos engenhos. Leia o documento com atenção e depois responda à questão.

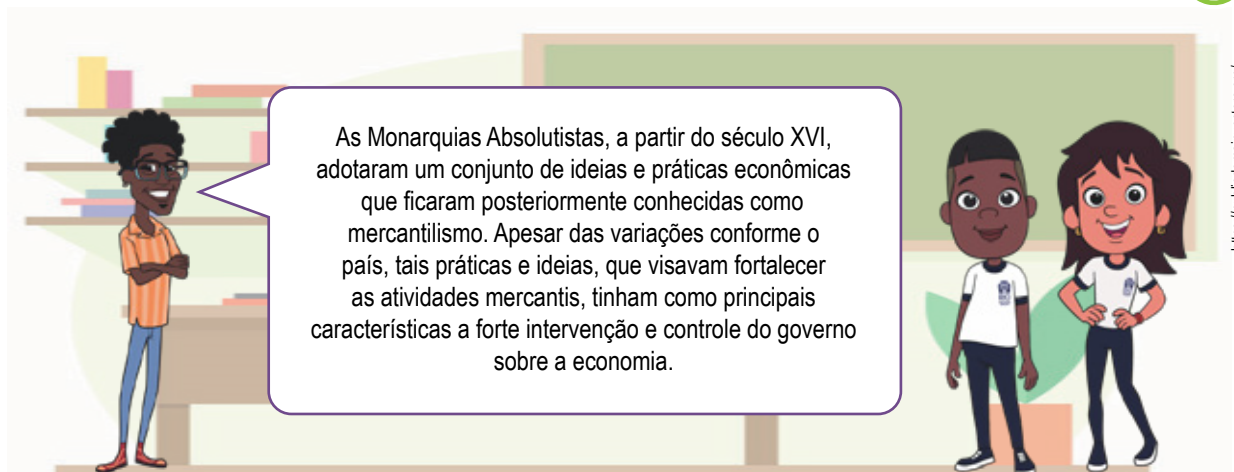
“Que coisa há na confusão deste mundo mais semelhante ao inferno, que qualquer desses vossos engenhos? Por isso foi tão bem recebida aquela bela e discreta definição de quem chamou a um engenho de açúcar doce inferno. E verdadeiramente quem vir na escuridão da noite aquelas fornalhas tremendas perpetuamente ardentes; [...], o incêndio; os africanos banhados em suor, tão negros como robustos que administram a grossa e dura matéria ao fogo, e os forçados com que o revolvem e atizam; as caldeiras ou lagos ferventes vomitando espumas, exalando nuvens de vapores; o ruído das rodas, das cadeias, da gente toda da cor da mesma noite, trabalhando vivamente, e gemendo tudo ao mesmo tempo, sem momentos de trégua, nem de descanso; quem vir enfim toda a máquina, não poderá duvidar que é uma semelhança do inferno [...].”

AVANCINI, Elsa Gonçalves. *Doce inferno*. 4. ed. São Paulo: Atual, 1991. p. 25.

9. Segundo o autor, como eram as condições de trabalho dos negros escravizados nos engenhos do século XVII?

O MERCANTILISMO

CONTEXUALIZANDO


<https://publicdomainvectors.org/>

Entre as principais características do mercantilismo, podem ser destacadas:

LEITURA



Metalismo: ideia de que quanto mais metais preciosos, como a prata e o ouro, um reino possuísse, mais rico ele seria. Por isso, acumular metais preciosos era um objetivo das Monarquias Absolutistas.

Balança comercial favorável: o governo, para manter uma balança comercial favorável, incentivava as exportações e desestimulava as importações. Para isso, as monarquias usavam medidas protecionistas, cobrando altas taxas dos produtos estrangeiros, buscando, dessa forma, proteger as produções de seus territórios. O princípio da balança comercial favorável pode ser visto, também, como um desdobramento da ideia do metalismo, pois, como o dinheiro era feito de ouro e prata, exportar o máximo e importar o mínimo era um mecanismo para reter metais preciosos no reino.

Colonialismo: exploração de colônias localizadas, principalmente, na Ásia e na América. As colônias eram fontes de metais preciosos, de especiarias e de outros produtos de alto valor no mercado europeu. Além disso, o exclusivo colonial obrigava os colonos a comercializar somente com suas metrópoles.

Intervenção do Estado: as autoridades de cada reino atuavam em vários setores da economia, estimulando a produção de determinados produtos, controlando os preços e a quantidade de mercadorias que eram comercializadas. Definiam, também, as taxas que produtores e comerciantes deveriam pagar sempre que comprassem ou vendessem artigos de outros reinos.

ASSISTINDO
A UM VÍDEO

Mire a câmera do seu celular no QR Code ao lado e assista à videoaula do Rioeduca na TV sobre características sociais e econômicas que promoveram a passagem do mercantilismo para o capitalismo.

AGORA É
COM VOCÊ

O texto abaixo faz parte de uma lei inglesa de 1660. Leia-o e responda à questão.

“Para o andamento dos navios e estímulo à navegação desta nação, fica estipulado que, a partir do primeiro dia de Dezembro de 1660, nenhum artigo ou mercadoria de qualquer espécie será importado ou exportado das nossas terras, ilhas, plantações ou territórios de propriedade ou posse de Sua Majestade [...] na Ásia, África ou América, em qualquer outro navio ou navios de qualquer tipo, mas nos navios que realmente e sem fraude pertencerem apenas ao povo da Inglaterra ou Irlanda ou Domínio de Gales [...] ou construídos e pertencentes a qualquer das ditas terras, ilhas, plantações ou territórios, como verdadeiros proprietários, e dos quais o mestre e três quartos dos marinheiros, pelo menos, sejam ingleses.”

FREITAS, Gustavo de. 900 textos e documentos de História. Lisboa: Plátano, 1976, v. 2. p. 224.

10. Como visto anteriormente, as Monarquias Absolutistas adotaram uma série de práticas, posteriormente chamadas de Mercantilismo. Com qual característica do mercantilismo esse documento pode ser identificado?





A escravidão é uma instituição muito antiga na história da humanidade, tendo sido praticada de diferentes formas por diversos povos em várias partes do mundo. A característica básica da escravidão reside no fato de que uma pessoa, o senhor, exerce o domínio sobre outra, a pessoa escravizada.



LEITURA INDIVIDUAL



Além disso, em geral, a escravidão também pode ser caracterizada pela:

- ✓ ausência de liberdade; ou seja, a pessoa escravizada não podia decidir sobre sua vida;
- ✓ obediência que devia ao seu senhor, ficando sujeito à punição, inclusive física, caso o desobedecesse;
- ✓ condição de ser considerado um bem que, portanto, podia ser comprado ou vendido.

Na Roma Antiga, os escravizados eram pessoas de origens diversas – europeus, africanos e asiáticos – que, em geral, haviam sido aprisionadas em guerras, tinham praticado um crime grave ou ainda não haviam pagado suas dívidas. Os escravizados que, no século II, representavam quase 40% da população do Império Romano, exerciam os mais diferentes trabalhos, que iam desde os mais pesados – nas minas ou pedreiras – até os considerados leves – por exemplo, serviços domésticos ou intelectuais, como cozinheiros, médicos e professores.



<https://pt.wikipedia.org>

INTERPRETANDO IMAGENS



11. A imagem ao lado é de um mosaico romano do século III e apresenta uma cena doméstica de recepção de boas-vindas aos convidados de uma casa. Com base no que você aprendeu até aqui, responda:

- A) Para você, entre as figuras retratadas no mosaico, quais seriam as pessoas escravizadas na sociedade da Roma antiga?
- B) Quais são os elementos presentes na imagem que justificam a sua opção na resposta da questão anterior?

Na Europa, durante a Idade Média, a escravidão continuou existindo, mas os escravizados eram uma minoria e não se constituíam como principal forma de exploração do trabalho. A partir do século XV, época da expansão marítima e comercial europeia, liderada por Portugal e Espanha, iniciou-se a escravidão moderna. Nesse período, o continente africano foi incorporado aos circuitos comerciais da Europa, fornecendo diversas mercadorias, entre elas, pessoas reduzidas à escravidão. No século XVII, com o crescimento da lavoura canavieira na América portuguesa, o comércio de africanos escravizados se tornou um negócio muito lucrativo. Nesse processo, milhões de homens e mulheres foram violentamente retirados de sua terra, separados do seu povo e de sua cultura, e embarcados para a América.

ASSISTINDO A UM VÍDEO



Mire a câmera do seu celular no QR Code ao lado e assista à vídeoaula do Rioeduca na TV sobre o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.



A ESCRAVIDÃO NA ÁFRICA E O TRÁFICO DE ESCRAVIZADOS

CONTEXTUALIZANDO


A escravidão não era uma instituição desconhecida dos africanos. No entanto, na África, a escravidão possuía características próprias, não tendo, por exemplo, nenhuma relação com a cor da pele. Nas sociedades africanas, os escravos eram minoria. Em geral, as pessoas eram escravizadas por serem feitas prisioneiras nos conflitos – em geral, por terras ou poder – entre os povos africanos ou como punição por algum crime ou dívida não paga.

VAMOS LER?


Os escravizados eram empregados nas mais diversas atividades, como artesanato, mineração, agricultura ou comércio, sendo, em certas situações, submetidos a jornadas exaustivas de trabalho. Havia também a possibilidade de serem empregados em importantes cargos políticos e militares, como pode ser observado, por exemplo, nos reinos de Oyo, Daomé e Songai.

Além disso, a comercialização de pessoas escravizadas podia acontecer, mas não era uma atividade usual e, entre alguns povos, havia ainda a possibilidade dos escravizados serem incorporados ao grupo de seu senhor como pessoas livres.

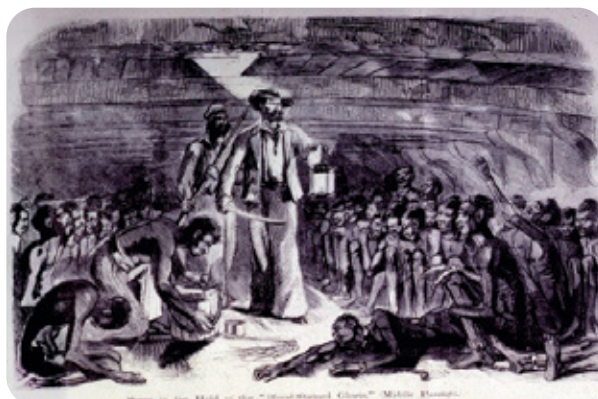
A partir do século XV, com a chegada dos portugueses ao continente africano, os números da escravidão começaram a crescer. Alguns líderes africanos estabeleceram relações comerciais com os portugueses. As lideranças africanas aceitavam fornecer pessoas escravizadas e recebiam dos portugueses armas de fogo, tecidos, tabaco, entre outros produtos.

A introdução das armas de fogo na África fez crescer os conflitos entre os povos africanos e aumentou a violência e a destruição desses embates. Os líderes africanos, desejosos de obter armas de fogo para manter ou ampliar o seu poder, passaram a promover guerras que tinham como objetivo obter prisioneiros, escravizá-los e negociá-los com os portugueses. A escravidão adquiria, dessa forma, um caráter comercial.


<http://multirio.rio.rj.gov.br/>

Os compartimentos de um navio negreiro. Gravura publicada em 1830 no livro *Notices of Brazil in 1828 and 1829*, de R. Washl.

No século XVI, diante do aumento da procura de trabalhadores para os engenhos de açúcar da América portuguesa, iniciou-se o comércio de escravizados para o continente americano, através do Oceano Atlântico.


<http://multirio.rio.rj.gov.br/>

Gravura do interior de um navio negreiro, publicada em 1860 no livro *Revelations of a Slave Smuggler*, de Richard Drake.

Esse negócio, que envolvia pessoas e produtos de várias partes do mundo, é chamado pelos historiadores de tráfico negreiro. O tráfico envolvia a captura de africanos, seu embarque e viagem nos navios negreiros, e sua venda nos portos e mercados da América.

<http://multimio.rio.rj.gov.br/>



Comerciante de Minas Gerais barganhando no mercado de escravos no Rio de Janeiro.

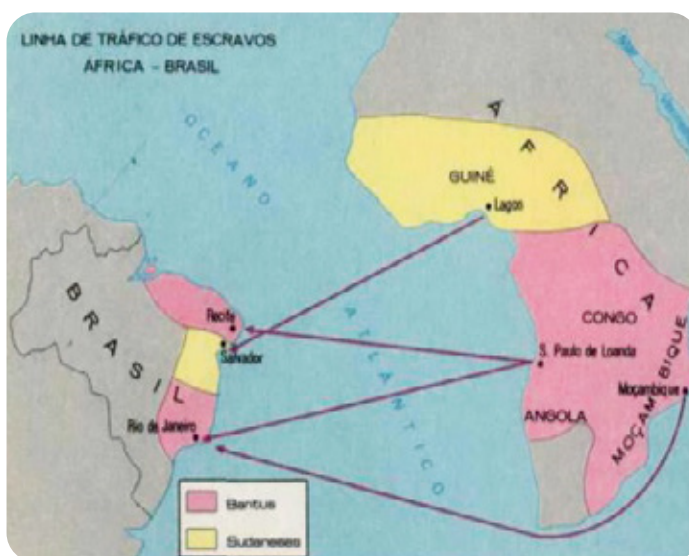
O africano escravizado era tratado como “peça”, como mercadoria, podendo ser comprado, vendido ou alugado, de acordo com o interesse de seu senhor. Apesar de existir a possibilidade de obter a alforria, ou seja, a liberdade, o africano livre permanecia à margem da sociedade em vários aspectos, não tendo, por exemplo, direito à participação política. Além disso, os africanos livres tinham de conviver com o medo da reescravização.

O tráfico de africanos escravizados, que durou mais de 300 anos, envolveu comerciantes europeus, no início, portugueses e, posteriormente, também ingleses, holandeses, franceses, entre outros – com o apoio de seus governos – e africanos (chefes e soberanos locais e negociantes). Os lucros obtidos com o comércio de escravizados eram tão altos que, no século XVII, os rendimentos que a Coroa portuguesa obtinha com o negócio eram equivalentes aos do comércio do açúcar. Da mesma forma, os negociantes envolvidos no tráfico, como os do Rio de Janeiro, do Recife e de Salvador, por exemplo, conseguiram acumular fortunas com a atividade.

Qual é a origem dos africanos escravizados trazidos para o Brasil?

De acordo com especialistas, cerca de 11 milhões de africanos foram trazidos para América enquanto o tráfico negreiro durou. Desse total, quase 40%, ou aproximadamente 4,5 milhões de pessoas, tiveram como destino o Brasil. Do total de africanos que chegaram ao Brasil, 25% eram iorubás, hauçás, jejes, entre outros, oriundos da África Ocidental, da região da Costa da Mina (atuais Nigéria, Gana e Benin).

Os outros 75% eram da região congo-angolana e da Costa Leste africana (Moçambique). Os povos da área congo-angolana possuíam uma origem comum, falavam variações linguísticas do banto e possuíam certa unidade cultural.



Atlas histórico escolar [por] Manoel Maurício de Albuquerque, Arthur César Ferreira Reis [e] Carlos Delgado de Carvalho. 7. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro, FENAME, 1977.

Impactos da escravidão no continente africano

Como visto, milhões de africanos foram escravizados e obrigados a deixar a África. Os efeitos desse processo foram bastante negativos para o continente africano. As guerras para obtenção de cativos desestruturavam as comunidades, impactando, por exemplo, na produção de alimentos, o que ocasionava fome, doenças e mortes. Esse cenário, associado a problemas de natureza climática (secas), fez com que, entre os séculos XVI e XIX, a população africana praticamente não crescesse. Além disso, como os europeus forneciam produtos para obter os cativos, não existia estímulo às atividades produtivas, como, por exemplo, a agricultura, o que contribuiu para o pequeno desenvolvimento de vários setores da economia. Na visão dos europeus, a função do Continente Africano era apenas a de fornecer mão de obra para a América.

ASSISTINDO
A UM VÍDEO



Mire a câmera do seu celular no QR Code ao lado e assista à videoaula do Rioeduca na TV sobre as dinâmicas de comércio de escravizados, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico, as regiões africanas de procedência dos escravizados e as consequências do comércio de escravizados a partir do conceito de diáspora africana.



12. Copie os quadros abaixo em seu caderno e depois preencha-os com as informações corretas.

Semelhanças		
	Escravidão antiga	Escravidão moderna
Condição do escravizado		
Direito		
Trabalho		

Diferenças		
	Escravidão antiga	Escravidão moderna
Origem		
Ocupações		
A situação dos libertos		

PARA REFLETIR



O texto abaixo apresenta uma explicação para que o tráfico de africanos escravizados fosse largamente incentivado pela Coroa portuguesa na exploração dos seus territórios na América. Leia-o com atenção.

“[...] Por que será que os portugueses lançaram mão da escravidão do negro africano no lugar da escravidão indígena ou mesmo da mão de obra livre europeia?”

Durante muito tempo essa questão foi explicada como consequência de fatores socioculturais. Portugal tinha uma população pequena, não existia gente suficiente para colonizar todo o império que os portugueses haviam conquistado. Além disso, a escravidão indígena não teria tido êxito em virtude das características culturais dos “índios indolentes”. Assim, a única solução encontrada para a falta de portugueses e para a inaptidão indígena teria sido a utilização do negro africano.

No entanto, ao longo do tempo historiadores estudaram mais a fundo essa questão e puderam perceber que a escravidão negra se justifica muito mais por fatores econômicos. O tráfico, o comércio intercontinental de escravos, foi uma atividade extremamente lucrativa para as coroas europeias durante a época moderna, e é pela ótica das práticas mercantilistas que ele deve ser entendido. O escravo era uma das mais valiosas mercadorias que a metrópole vendia para a colônia, enriquecendo os comerciantes portugueses e facilitando a exploração do império português. A captura do índio nativo não proporcionava lucro algum para a metrópole [...]. A relação entre escravidão e comércio fica mais evidente quando se percebe que, embora iniciado pelos portugueses, o tráfico de escravos foi praticado por todas as potências mercantilistas da época moderna, como Holanda, França e Inglaterra.”

BERTONI, Mauro; MALERBA, Jurandir. *Nossa gente brasileira: textos e atividades para o ensino fundamental*. Campinas: Papirus, 2001. p. 50.

13. De acordo com o texto, por qual motivo os portugueses deram preferência à escravização dos africanos?



O texto abaixo foi escrito por Mahommah Gardo Baquaque, africano nascido na região do atual Benin e trazido para Pernambuco como escravo em 1845. Após conseguir a liberdade, ele escreveu um livro do qual se retirou o seguinte trecho:

“Fomos arremessados, nus, porão adentro, os homens apinhados de um lado, e as mulheres de outro. O porão era tão baixo que não podíamos ficar de pé, éramos obrigados a nos agachar ou nos sentar no chão. Noite e dia eram iguais para nós, o sono nos sendo negado devido ao confinamento de nossos corpos. [...]”

[Havia dias em que os escravizados ficavam sem água e sem comida.] Houve um pobre companheiro que ficou tão desesperado pela sede que tentou apanhar a faca do homem que nos trazia água. Foi levado ao convés, e eu nunca mais soube o que lhe aconteceu. Suponho que tenha sido jogado ao mar.”

O GLOBO. 27 nov. 2014. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/sociedade/historia/historiadores-traduzem-unica-autobiografia-escrita-por-ex-escravo-que-viveu-no-brasil-14671795>>. Acesso em: 11 de julho de 2020.

14. Como o autor do texto descreve o tratamento dispensado aos africanos escravizados no navio negreiro?